O TEMPO, no D. Federal e Niterói, até às 1? hs. HOJE: Instavel, com chuvas. Temperatura — Em ligeiro declinio. Ventos — De sul a leste, com rajadas frescas.

Temperaturas horarias de ontem, no D. Federal:

1h.20.8	5h.20.5	9h.20.8	13h.21.7	17h.21.3
2h.21.2	6h.20.4	10h.20.5	14h.22.2	18h.21.7
3h.21.1	7h.20.2	11h.20.3	15h.22.4	19h.21.6
4h.20.8	8h.20.4	12h.21.2	16h.22.5	20h.21.5

Maxima 22,6 às 16,20 — Minima 19,8 às 7,40 horas

£ 80$500; Dolar 19$770; Mar. 6$070; Esc. $795; P. urg. 7$440 P. chileno $600; P. argentino 4$600. (Mais o imp. de 5 %)

Diario de Noticias

Redação e Oficina — Rua da Constituição, 11

Rio de Janeiro, Domingo, 6 de Outubro de 1940

Fundado em 1930 Ano XI - Nº. 5506

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS O. R. Dantas, pres.; Manuel Gomes Moreira, tesoureiro; José Garcia de Morais, secretario. Gerente — Máximo Bhering.

ASSINATURAS — Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$.

Tels.: 42-2918 — 42-2919 — 42-2910 — (Rede interna)

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 24 PAGINAS — $400

Tremendos ataques alemães repelidos pelas defesas inglesas

EM ALGUNS MOMENTOS AS ONDAS DE AVIÕES NAZISTAS PARECIAM COBRIR ZONAS INTEIRAS DO HORIZONTE, OUVINDO-SE SEM CESSAR UM RUIDO ENSURDECEDOR DE MOTORES E CANHÕES

A R. A. F., por seu turno, não deu tregua ao inimigo, bombardeando a ferrovia de Cherburgo, o aeródromo de Belleville, situado perto do Havre, e outros pontos em poder dos alemães

LONDRES, 5 (U. P.) — Os aviões de bombardeio das Reais Forças Aereas causaram enormes danos à estrada de ferro que parte de Cherburgo, durante uma serie de incursões diurnas efetuadas ontem. Tambem foram atacados com êxito outros pontos do territorio ocupado pelos alemães.

A estrada de ferro é usada pelos alemães para transportar mercadorias a Cherburgo afim de abastecer as tropas estacionadas ao longo da margem do Canal da Mancha no intuito de levar a cabo a invasão da Grã Bretanha.

Os "Blenheim" cruzaram o mar aos grupos e durante varias horas atacaram aquela via de comunicação.

Os pilotos quando regressaram disseram que se registrara grande número de impactos diretos e que os trilhos haviam sido levantados em muitas partes, ficando convertidos em massas informes de metal. Em um trecho de varios quilômetros se acredita que serão necessarias varias semanas e talvez meses para que o inimigo possa reparar os danos causados.

Alguns dos "Blenheim" concentraram o ataque sobre os depositos militares e galpões das proximidades, incendiando muitos deles enquanto outros ficaram totalmente destruidos.

Perda sensivel

Isto se considera que representa uma perda sensivel para o inimigo, uma vez que grande quantidade de material importante se achava armazenado nesses hangares.

Enquanto isso outra esquadrilha de aparelhos de bombardeio de grande raio de ação atacou o aeródromo de Belleville, perto do Havre, arrojando bombas que inutilizaram a pista e incendiaram um dos galpões.

Os pilotos das Reais Forças Aereas comentaram a falta de oposição que encontraram por parte dos caças inimigos durante os ataques sobre esses objetivos do outro lado do Canal, onde a maior parte de suas dificuldades são ocasionadas pelas baterias anti-aereas.

Este bombardeio metódico das bases inimigas de importancia estratégica situadas ao longo da costa e no interior acredita-se firmemente que está anulando eficazmente os preparativos alemães e não há indicio de que seja plano seja modificado ou abandonado por enquanto.

Intensas que chegavam a suplantar completamente o ruido daqueles.

O céu nublado e sem luar estava iluminado quase todo o tempo por grandes halos de luz. Um avião alemão deixou cair duas cargas de bombas incendiarias sobre Londres, provocando alguns principios de incendios, sendo alvo de tremendo revide por parte dos canhões anti-aereos, grandemente auxiliados pelos refletores.

Entraram hoje em ação novos canhões, fazendo fogo alternadamente e formando em conjunto um vasto circulo de fogo em torno de Londres. Os suburbios residenciais e os bairros populares foram os principais objetivos dos bombardeios desta noite.

Uma mudança conveniente

Sobre este assunto manifesta-se nas esferas bem informadas que a nomeação do marechal do ar, sir Charles Portal, como sucessor de sir Cyril Newall como chefe das Reais Forças Aereas, significaria a intensificação dos ataques aereos contra a Alemanha de acordo com o programa previamente estabelecido. O que quer dizer que se eliminariam as incursões de represalia que se bem sejam pedidas insistentemente pelo público, em geral carecem de valor militar a juizo dos chefes das Reais Forças Aereas.

Comenta-se que embora Newall e Portal se entendessem perfeitamente bem enquanto este último ocupava o cargo de chefe do comando de bombardeio, sabe-se que Portal é partidario do ataque e de levar a ofensiva aerea com toda intensidade contra o inimigo.

Embora Newall não deva partir para Nova Zelandia até fevereiro próximo, em alguns circulos militares correm rumores no sentido de que Portal tomará posse do novo posto de chefe das Reais Forças Aereas no transcurso deste mês.

Outra tática

E' interessante relembrar que Churchill em alguns dos seus últimos discursos deu a entender claramente que talvez a Grã Bretanha mudasse em breve sua tática de empregar as Reais Forças Aereas para a defesa das Ilhas pela de usá-las em ataques em grande escala.

A capacidade organizada de Newall manifestou-se principalmente no aperfeiçoamento das esquadrilhas de caça incumbidas da defesa e uma vez isso conseguido não é dificil que o governo haja chegado agora à conclusão de que já é hora de mudar de tática. Se tal for o caso, Portal é o homem indicado para tomar a seu cargo essa campanha.

Ataques noturnos

LONDRES, 5 (U. P.) — A zona de Londres foi alvo durante esta noite de continuas tentativas dos aviões alemães, que chegavam em formações sucessivas pelo lado sudeste. Encontraram um terrivel fogo anti-aereo, o mais intenso verificado nesta última semana, e segundo alguns desde que começou a guerra, e a maioria deles devia retroceder, mas de vez em quando alguns conseguiam atravessar a cortina de granadas e arremessava algumas bombas.

Em alguns momentos chegou a ser tão grande o número de aviões inimigos que pareciam cobrir zonas inteiras do horizonte, e ouvia-se sem cessar o zumbido de seus motores ao manobrar para encontrar uma brecha nas defesas londrinas, que as vezes troavam tão

Mobilizada a Marinha norte-americana

Não se discutiu a paz no Passo de Brenner

HITLER E MUSSOLINI REAFIRMARAM A DECISÃO DO BLOCO TOTALITARIO DE PROSSEGUIR A LUTA CONTRA A INGLATERRA ATÉ O FIM

ESPERA-SE QUE O EIXO DAS OPERAÇÕES SE TRANSFIRA PARA A ÁFRICA, TALVEZ COM A COLABORAÇÃO DA ESPANHA

—— Apresentados ao general Franco planos sobre o papel que deverão os espanhóis desempenhar na campanha de inverno ——

ROMA, 5 (United Press) — As declarações dos meios autorizados dizem que, no decorrer da conferencia do Passo de Brenner, ontem realizada, os chefes totalitarios, srs. Hitler e Mussolini, não se discutiu questão alguma de paz, e sim, pelo contrario, ambos os chefes reafirmaram a decisão, do bloco totalitario de prosseguir a guerra até a destruição total do Imperio Britânico, quiçá com a colaboração da Espanha.

Estes mesmos circulos desmentiram as noticias de que existia desacordo politico ou militar algum entre a Italia e Alemanha, de que tanto se falou no estrangeiro. E, a este respeito, declararam que, muito pelo contrario, a entrevista do Passo de Brenner evidenciou um completo e perfeito entendimento entre as duas potencias do Eixo, em todos os campos, inclusive politico e militar.

Estes informantes desmentiram, tambem, que as forças alemãs estejam colaborando na ofensiva do marechal Grazziani, no Egito, reiterando que a única unidade militar alemã existente na África é uma companhia de voluntarios, formada pelos alemães residentes na Etiopia.

E' indubitavel que sobre a conferencia do Passo de Brenner, se informou hoje, a Espanha, pois anunciou-se, oficialmente, que o ministro das Relações Exteriores, conde Galeazzo Ciano, imediatamente após sua chegada de regresso de Brenner, recebeu o ministro do Interior da Espanha, sr. Serrano Suner, em Vila Madama, com quem conferenciou durante quarenta minutos antes da partida do ministro espanhól, de avião, para Madrid.

A colaboração da Espanha

Muito embora não se tenha feito declaração alguma sobre a conferencia até o momento presente, transpirou que nela foram consideradas algumas questões relacionadas com a Espanha e sua colaboração com as potencias do Eixo.

O "Giornale d'Italia", comentando a entrevista de Mussolini e Hitler, diz: — "O único fato concreto que pode mencionar-se a respeito da conferencia é que a entrevista de Brenner põe fim a uma longa serie de reuniões e conversações politicas entre os membros do eixo. Este empreenderá uma nova fase de atividades e operações militares em grande escala. Os efeitos dessas operações sentir-se-ão brevemente".

"Il Messagero" declara: — "A vitoria guia rapidamente a Alemanha e a Italia na direção da meta final. Mussolini e Hitler reuniram-se novamente para adotar decisões comuns e impor sua vontade criadora ao desenrolar dos acontecimentos. A Grã Bretanha está presa a seu leito de morte".

O autorizado orgão "Il Popolo di Roma" declara: — "Não obstante resolvêssemos manter na mais estrita reserva os temas tratados, recordar-se-á que, quando o comunicado oficial se referiu à "habitual troca de idéias", aludiu às excepcionais circunstancias do dia e à guerra que travam as potencias do eixo. O fato de que o general von Keitel tomara parte na entrevista lança luz sobre as conversações, revelando seu tom e conteudo".

Planos concretos apresentados a Franco

ROMA, 5 (U. P.) — Nas rodas merecedoras de crédito correm rumores de que Hitler e Mussolini apresentaram ao general Franco os planos concretos relacionados com o papel que tocará desempenhar a Espanha na campanha de inverno do eixo. A decisão de El Caudilho será dada a conhecer em Madrid na semana entrante.

Segundo se propala, essas informações acrescentam ainda que o plano foi entregue esta manhã em Vila Madama a don Ramon Serrano Suñer, ministro do Interior da Espanha, pelo conde Galeazzo Ciano, ministro das Relações Exteriores da Italia, que se deu pressa de vir de Grenner para avistar-se com Suñer antes da partida deste para Madrid.

Espera-se que o plano será levado esta noite ao conhecimento de Franco.

Reina completa reserva sobre se o plano objetiva um ataque a Gibraltar em breve, mas em geral se assegura que prevê uma colaboração mais estreita da Espanha com o eixo na quadra invernal entrante.

Portugal e o Eixo

Em algumas esferas diz-se que Hitler e Mussolini resolveram tambem pedir a Franco que influa sobre Portugal para atraí-lo à órbita do eixo.

Um outro rumor persistente faz crer que embora a Espanha continue não beligerante o eixo quererá que se lhe permita usar como bases de submarinos algumas das ilhas do arquipélago das Canarias e a ilha da Madeira, afim de cerrar o bloqueio à Grã Bretanha e interceptar a passagem dos barcos procedentes da Africa do Sul.

Como don Ramon Serrano Suñer não visitou o Sumo Pontifice, isso foi tomado como mais um indicio de que a fixação da sua partida estava relacionada com a entrevista de Brenner.

Repercussão na Inglaterra

LONDRES, 5 (U. P.) — "A Grã Bretanha está couraçada e pronta a fazer frente a qualquer emergencia resultante da Conferencia do Brenner". Esta declaração, formulada em fontes autorizadas, resume a atitude geral do país em relação à entrevista Hitler-Mussolini.

Alguns observadores politicos opinam que a conferencia de ontem foi uma reunião de emergencia provocada pelo fracasso dos ataques aereos contra a Grã Bretanha.

Acredita-se que os chefes totalitarios tiveram que realizar essa precipitada entrevista para combinar um plano de ação mútua e decisiva contra a Grã Bretanha.

Embora o perigo de invasão não tenha passado, presume-se que o Eixo atacará em outros pontos para debilitar a Grã Bretanha, falando-se, nas seguintes possibilidades:

1) — Ação dupla na Espanha. Uma contra Gibraltar e outra nos portos galegos da Corunha e Vigo para cortar as rotas marítimas britânicas.

II — Reinicio da ofensiva no Egito.

III) — Avanço nos Balkans, possivelmente contra a Grécia. Supõe-se que, uma vez atacada a Grecia a Grã Bretanha trataria de auxiliá-la, caso em que necessitaria desviar de outras frentes partes de sua atenção.

Uma fonte diplomática declarou que, provavelmente, a nova zona de pressão será um ponto do Mediterraneo. Um corolário importante das operações no Mediterraneo seria a utilização da Espanha e do Marrocos Espanhol como trampolim para a atuação no noroeste da Africa.

Como repercutiu em Nova York

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Consta nesta cidade que a reunião entre Hitler e Mussolini, ontem, no Passo do Brenner, constitue um claro indicio de que fracassaram as tentativas de dominar a Inglaterra e que os dois dítadores divergem profundamente em seus pontos de vista.

Diz-se que, se tudo corresse bem para o eixo, não haveria necessidade de uma reunião entre Mussolini e Hitler.

O Eixo e os neutros

BELGRADO, 5 (Agencia Nacional) — Acredita-se que, na conferencia de Brenner, os srs. Hitler e Mussolini tenham estudado detidamente as relações existentes entre a Grecia, Portugal e Iugoslavia, de um lado, e a Grã Bretanha de outro.

Serio desafio ao modo de viver americano

"A recente aliança entre o Japão, a Alemanha e a Italia visa-nos diretamente, porque constituimos obstáculos às potencias totalitarias" — declara o secretario da Marinha yanke

"Se a Inglaterra fracassar em sua tentativa de deter a maré sempre crescente de tirania, nos encontraremos rodeados por esses conquistadores cuja maior vitoria seria a destruição dos Estados Unidos" — afirmou o sr. Knox

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O Secretario da Marinha, sr. Frank Knox, declarou abertamente que a triplice aliança entre a Alemanha, Italia e Japão dirige-se contra os Estados Unidos.

Essa declaração foi feita em um discurso pronunciado hoje na Academia Nacional de Policia.

Disse o sr. Knox:

"A triplice aliança é o mais serio desafio ao modo de viver americano, até hoje registrado na Historia. A recente aliança entre o Japão, a Alemanha e a Italia visa-nos diretamente porque constituimos obstaculos às potencias totalitarias. Se a Inglaterra fracassar em sua tentativa de deter a maré sempre ascendente de tirania, nos encontraremos rodeados por esses conquistadores cuja maior vitoria seria a destruição dos Estados Unidos.

"Sem nos compreender, julgam que nosso povo possa ser governado com mãos de ferro. Como americano, e como funcionario da Marinha, estou convicto de que tal presunção é infundada. Se nos obrigarem a intervir na luta estamos preparados para isso. Nunca perdemos uma guerra. Uma marinha adequada significa que estamos em condições de enfrentar o inimigo distante de nossas costas e derrota-lo em ambos os oceanos simultaneamente, se necessario for".

A conquista da Europa

A conquista da Europa e possivelmente a invasão com êxito da Inglaterra são problemas que devemos encarar com criterio realista, e com rápida ação".

"Recentemente, em uma inspeção à nossa frota, constatei que é a mais poderosa e eficiente do mundo, e encontra-se perfeitamente aparelhada para manter e conservar nossa tradição de vitoria no mar, que tanto contribuiu para estabelecer e conservar nossa condição de povo livre.

"Todas as atividades navais que se desenrolam em terra tendem a manter uma frota forte e poderosa no mar. A aquisição de bases da Inglaterra em troca de alguns de nossos contra-torpedeiros antigos transportou a cena das atividades navais no Atlantico a mil milhas longe deste. Os aviões patrulheiros de bombardeio operando desde essas bases e trabalhando em cooperação com as naves de superficie nos permitirão enfrentar o inimigo no meio do oceano. A duplicação do número de nossos navios de guerra requer aumento de produção de todas as unidades que devem cooperar com elas. E' mister construir milhares de aviões e adquirir navios auxiliares, tais como navios de abastecimento, carga, etc. Todos os estaleiros da União trabalham em um ritmo acelerado e a industria cumpre a missão que dela se espera". Concluiu o sr. Knoz dizendo tornar-se necessaria uma estreita vigilancia para controlar a segurança do funcionamento das fábricas e arsenais.

A RUSSIA DEVE ESTAR PREPARADA

MOSCOU, 5 (United Press) — O comissario de Guerra, sr. Semyon Timoschenko, declarou que a Russia deve esta pronta para qualquer emergencia, porque não está livre de qualquer provocação que pode ameaçar suas fronteiras. Essas declarações foram formuladas na mensagem que dirigiu aos graduados da Academia Militar, em vésperas de serem eles incorporados às respectivas unidades.

Salvos os sobreviventes do «Highland Patriot»

Recolhidos por um vaso de guerra inglês 33 passageiros e 136 tripulantes do transatlântico torpedeado

O vapor ardeu durante algumas horas —— antes de afundar ——

LONDRES, 5 — (U. P.) — Urgente: — Um vaso de guerra inglês salvou 33 passageiros e 136 tripulantes do transatlântico "Highland Patriot".

Noticia-se que as únicas vitimas foram 3 tripulantes que morreram quando explodiu um torpedo.

Um dos sobreviventes declarou, ao desembarcar num porto setentrional da Inglaterra, que o submarino alemão disparou 2 torpedos, acrescentando que após o disparo do primeiro todos os passageiros e tripulantes tomaram os barcos salvavidas. Quando o primeiro barco se afastava do navio, o segundo torpedo passou a seu lado, à distancia de apenas uns vinte metros.

TRÊS MORTOS

LONDRES, 5 — (U. P.) — Noticia-se que os mortos a bordo do "Highland Patriot", torpedeado por um submarino alemão, foram um maquinista e dois lubrificadores que estavam de serviço na casa das máquinas quando o torpedo explodiu.

Mais quatro marinheiros que receberam ferimentos foram hospitalizados imediatamente após a chegada à terra.

Foi revelado agora que o transatlântico ardeu durante algumas horas antes de afundar.

Oportunidades

Chamamos a atenção dos leitores para esta nova secção do **DIARIO DE NOTICIAS**, *na qual aparecerão, todos os dias, pequenos anuncios relativos aos chamados negocios de ocasião, bem como, sob os titulos especiais de* Compra e Venda de **PREDIOS E TERRENOS** e **ALUGA-SE**, os pequenos *anuncios adequados para estas sub-secções. — (2ª. página).*

CONVOCADOS PARA O SERVIÇO ATIVO 27 MIL RESERVISTAS

Acredita-se que a medida se relaciona com a crescente tensão entre os Estados Unidos e o Japão

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O governo decretou a completa mobilização das forças da Marinha e dos corpos de reserva da Armada, ao convocar 27 mil reservistas para o serviço ativo.

Não foi dada, oficialmente, a razão da medida adotada, mas nos circulos geralmente bem informados, acredita-se que ela se deve à crescente tensão entre os Estados Unidos e o Japão.

Exercitam-se as poderosas tropas blindadas yankees

Os chefe militares latino-americanos assistiram igualmente a uma demonstração de paraquedismo, comprovando a eficiencia dos especialistas norte-americanos dessa arma

Esperados com grande interesse os representantes do Brasil e da Argentina

FORT BENNING, GEORGIA, EE. UU., 5 (United Press) — Depois de assistirem à demonstração de paraquedismo em massa com que se encerrou a fase dos exercicios na zona leste, os chefes militares latino-americanos, que são hospedes do exército dos Estados Unidos, partiram para Barksdale Field, na Louisiana, às 9,08 horas desta manhã, sendo despedidos com uma salva de 17 canhonaços. Prestou-lhes as honras do estilo o 3.º batalhão do 29.º regimento de infantaria.

Durante o desenrolar dos exercicios a cargo das poderosas tropas blindadas, os chefes militares latino-americanos tiveram oportunidade de comprovar seu grau de preparação, seguindo comodamente o desenvolvimento das ações nos palcos construidos para esse fim em pontos estratégicos.

Os aviões observadores mantinham constantemente informados os visitantes sobre os movimentos das unidades através do imenso campo de operações.

Após uma consideravel preparação de artilharia, metralhadoras e fogo de infantaria, os tanks atiraram-se ao ataque.

O chefe do estado maior do exército colombiano, general Luiz M. Castañeda; o general Rivera, da Bolivia e outros chefes latino-americanos, elogiaram sem reservas seu colega norte-americano, major-general Charles L. Scott, pela precisão dos movimentos das forças e pela arriscada execução das operações tudo o que — disseram — demonstra os adeantamentos do exército da União em materia de divisões mecanizadas.

Experimentam o novo tipo de fusil

A maior parte dos componentes do grupo latino-americano experimentou pessoalmente o novo tipo de fuzil semi-automático. O sr. Garand y Arias, sobrinho do presidente de Honduras, assombrou a todos os presentes pela segurança com que disparou uma carga completa numa distancia de 400 metros.

Os exercicios efetuados nesta zona permitiram aos visitantes observar o adextramento de uma divisão completa e as ações bélicas nas quais interveio um total de 20 mil homens.

Este ciclo de exercicios foi encerrado com uma demonstração de paraquedismo em massa, demonstração essa que é a primeira a efetuar-se na presença de estranhos. Participaram dela um um oficial e 17 homens de tropa munidos com seus equipamentos, jogando-se eles dos aviões enquanto estes voavam a uma altura aproximada de 270 metros.

Os militares latino-americanos frisam unanimemente que a fase passada na Georgia em sua presente visita de boa vontade, serviu para fortalecer os vinculos de amizade com seus colegas do norte e que os ensinamentos de suas observações técnicas lhes hão de ser de utilidade como tambem para as suas respectivas forças armadas.

Os oficiais norte-americanos declaram que quando chegarem seus colegas brasileiros, argentinos e de outros paises latino-americanos, ter-se-ão realizado consideraveis progressos, uma vez que o programa de rearmamento se desenvolve com grande rapidez, convertendo-se Fort Benning no ponto de concentração de tropas maior da América.

CONTINUARÁ O AUXILIO À INGLATERRA

O presidente Roosevelt desmente certas noticias

WASHINGTON, 5 — (U. P.) — O presidente Roosevelt recebeu um grupo de correspondentes aos quais negou que o auxilio dos Estados Unidos à Inglaterra ficaria atrasado. Desmentiu tambem a noticia publicada em um jornal de Tóquio dizendo que o sr. Cordell Hull e o embaixador Kennedy renunciariam dentro em breve.

Cordell Hull tambem

WASHINGTON, 5 — (U. P.) — O secretario de Estado, senhor Cordell Hull, desmentiu as noticias segundo as quais tencionava renunciar ao cargo, declarando ao mesmo tempo que, de bom grado, prestaria seus serviços em qualquer posto de menor importancia, se fosse necessario.

NOTICIAS DA MARINHA

DEIXA A BAÍA O NAVIO-ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA"

A representação da Marinha no II Congresso Odontológico Brasileiro — Curso de Revisão criado pelo titular da Armada — Serviço do Correio Aereo Naval — Sorteio de juizes — Exames para a Marinha Mercante

O ministro da Marinha recebeu comunicação telegráfica do comandante do navio escola "Almirante Saldanha", participando-lhe que essa unidade de seu comando deixou, ontem, pela manhã, o porto da capital da Baía, rumando para o do Recife, de onde, após a indispensavel demora zarpará com rumo a Belem do Pará.

Durante a permanencia do nosso veleiro de guerra na baía de Todos os Santos, a sua oficialidade, a turma de guardas-marinha e a respectiva marinhagem, foram cumuladas das mais lisonjeiras e expressivas atenções e homenagens, tanto por parte das autoridades estaduais, como da sociedade e povo baianos.

Ao deixar aquele porto, seu comandante, capitão de fragata Raul de Santiago Dantas, radiografou ao interventor Landulfo Alves, agradecendo as distinções que lhe fora mdispensadas, bem como aos seus comandados, durante as diversas vezes em que seu navio ali permaneceu.

Do Pará, o "Almirante Saldanha" rumará com destino aos mares das Antilhas e da América Central, escalando em seus principais portos.

PARA O CONGRESSO ODONTOLÓGICO

O ministro da Marinha designou para representarem, em comissão, o Ministerio da Marinha no II Congresso Odontológico Brasileiro, a realizar-se nesta capital, de 18 a 25 do corrente mês, os seguintes cirurgiões-dentistas da Armada: capitães-tenentes Armando de Castro e Silva Segond, Jaime Gomes Teixeira e Euclides Veiga de Morais.

UM NOVO CURSO

O ministro da Marinha declarou ao diretor da Saude Naval, haver resolvido criar o Curso de Revisão de Técnica de Socorros de Urgencia que funcionará na sede do Hospital Central da Marinha, devendo o ensino desse Curso ser ministrado por medicos do Corpo de Saude da Armada, quando nos postos de 1ºs. tenentes e de capitães-tenentes.

CORREIO AEREO

Na próxima quarta-feira, 9 do corrente, partirá da Base de Aviação Naval, desta capital, o avião do Correio Aereo Naval, que será pilotado pelo capitão-tenente aviador naval Ernani Pedrosa Hardmann.

No dia 2 do corrente o avião do mesmo Correio Aéreo, seguiu dirigido pelo oficial de igual patente e classe Carlos Alberto de Matos.

JUIZES SORTEADOS

Foram sorteados juizes dos Conselhos Militares na Armada, para servirem durante os meses de outubro, novembro e dezembro do corrente ano, na 1.ª Auditoria de Marinha os seguintes oficiais: capitão de corveta Orlando de Sousa Martins Ferreira e os capitães-tenentes Vitorino da Silva Maia, Aires Cunha de Andrade e do Corpo de Fuzileiros Navais, Joaquim José de Araujo e para a 2.ª Auditoria de Marinha durante o mesmo período, os oficiais abaixo: capitão de fragata Antonio Guimarães, capitães-tenentes, médico, dr. Ivanir Friedmann, e do Corpo de Fuzileiros Navais, Miguel Barbosa Lima e o 1.º tenente do Corpo da Armada, José Leite Soares Junior.

EXAMES NA MARINHA MERCANTE

Terão inicio, esta semana, os exames da parte técnica para o pessoal da Marinha Mercante, obedecendo-se à seguinte tabela:

Amanhã — Ponto às 13, inicio às 14 horas — Compressores de ar e hidráulica. Máquinas frigorificas (2ºs. e 3ºs. maquinistas).

Dia 8 — Ponto às 13.30, inicio às 14.30 horas — Desenho de máquinas.

Dia 9 — Ponto às 13, inicio às 14 horas — Geradores de vapor e máquinas alternativas. Máquinas maritimas a vapor (2ºs. e 3ºs. maquinistas).

CONCURSO POPULAR N. 43 do DIARIO DE NOTICIAS

(De 1 a 31 de Outubro)

6-10-1940 COUPON n.º 6

12 premios do valor de 5:000$000 cada um
60 premios do valor de 100$000 cada um

(Carta Patente n.º 28, de 6 de Setembro de 1930

Recorte o coupon ao lado e cole-o no seu Mapa. Uma vez colados os 27 coupons do mês, remeta-o à nossa redação e aguarde o sorteio, pela Loteria Federal de 13 de Novembro de 1940.

A mercadoria mais barata em todo o mundo é a que produz a industria jornalistica. A elaboração intelectual e material de um jornal custa uma fortuna e o seu preço de venda custa uma bagatela. No entanto, essa mercadoria cuja produção custa uma fortuna e cuja venda custa uma bagatela é o mais indispensavel à humanidade.

Avisos Fúnebres

VÍTIMAS

NA RESISTENCIA DO 12 R. I.

(OUTUBRO - 1930)

O Coronel Pedro Leonardo de Campos comunica que fará celebrar missa por alma das vitimas no 12.º R. I. durante a resistencia da Defesa de seu Quartel em Outubro de 1930, no dia 8 do corrente, terça-feira, às 9h.,30 na Igreja da S. Cruz dos Militares.

Antecipadamente agradece aos camaradas e amigos que comparecerem à este ato de nobreza e religião.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União B. dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962 em 4-10-1934. Edificio proprio - rua Evaristo da Veiga n.º 150, sobrado - Telefones: 42-4393 e 42-4798 - Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas e aos domingos e feriados, das 8 às 18 horas.

Domingo, 6 de outubro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Alberto Francisco Moreira.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, à rua do Resende, 8, sobrado — Telefone: 42-1700.

AMBULATORIO — Movimento do dia 5/10-1940: Lavagens uretrais 18, massagem prostata 1, instilações 4, dilatações 2, injeções indovenosas 16, intramusculares 29, de 914-2; curativos 17, diatermia 5, raios ultra-violeta 7, raios infra-vermelho 5. Total 106. Altas por curados, 2.

AVISO — Da Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França recebeu a União o seguinte: Exmo. sr. Presidente da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro. Nesta. De ordem do digno irmão Juiz, tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex. que a Administração desta veneravel Irmandade, atendendo à crise que nesta época atravessa o país, para beneficio dos romeiros que devem afluir às festas em honra à S. S. Virgem da Penha, e a exemplo dos anos anteriores, resolvera conceder entrada e estada, livre de qualquer onus, a todos os carros que conduzirem romeiros à Penha, no local denominado Chácara do Capitão, terrenos de propriedade desta veneral Irmandade, lado direito do Parque, não sendo permitida, entretanto, a entrada de carros que conduzam mesas e cadeiras. Rogo, portanto, a V. Ex. a fineza de fazer ciente a todos os associados dessa pujante agremiação que V. Ex. tão dignamente preside. Deus guarde V. Ex. Outubro de 1940. (a) Dr. Gilberto Goulart de Barros — Secretario.

POSTA RESTANTE — Têm cartas os associados: José de Barros e Domingos da Silva Alvarenga, Estario Tomaz.

INTERNAÇÃO — Foi internado em quarto particular do Hospital da Gamboa, o associado Luiz Alves Pacheco Filho, matricula n. 623.

2.ª feira, 7 de outubro

ADVOGADO DE DIA — Dr. Abel de Assunção.

PROCURADOR DE PERNOITE — Norival, à rua do Resende, 8, sobrado — Telefone: 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer às 11 horas da manhã para sumario os associados: Henrique Alberto de Lima, Antonio Narciso Gomes, na 14.ª Vara Criminal; Joham Gipp, na 12.ª Vara Criminal; Joaquim Esteves, na 6.ª Vara Criminal; Raul Martins, na 10.ª Vara Criminal; Madalena Eugenio, na 13.ª Vara Criminal.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Devem comparecer os candidatos seguintes: Emidio Afonso Castanheira, do auto 18.952; Valdemar Freire de Mesquita, Sebastião Guimarães, dr. Mario Monteiro Alves Barbosa, do auto 871; Mario de Sousa Soares, do auto 29.376. O dr. João dos Santos Monteiro não dará consulta das 15 às 16 horas.

SECRETARIA — Devem comparecer os associados: Antonio Augusto Pinto, Antonio Xavier, Antonio Augusto Rodrigues, Antonio Marques Lameira, Antonio Soares de Mesquita, Antonio dos Santos Abreu, Antonio da Silva Duarte, Antonio Freire, para levar a carteira de identidade social.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 7.45 HORAS — (Turma A) — Fausto de Freitas e Castro Neto, Osvaldo de Magalhães Castro, Armando Alves do Principe e Silva, Helio Junqueira Ribeiro, Serafim Fernandes Lima, Carlos Leitão Laport, Hermilio de Gusmão Castelo Branco, José Pereira Borges, José Pedro de Jesús, José Francisco da Silva, Roque de Morais Costa Junior e Valter Martins de Sá.

Prova regulamentar — Arquimedes da Silva Melo e João Evangelista de Sá.

Turma suplementar — José de Almeida Alves e Santino José da Silva.

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 7.45 HORAS — (Turma B) — Richard Albin Sutherlan, Otavio de Almeida Reis, Orestes Miranda, Manuel Coelho de Oliveira, Levino Gaspar de Sousa, Osvaldo Luiz Martins, Celso Tenorio de Albuquerque, Luiz de Sousa Figueiredo, Antonio Teixeira de Almeida, Mario Fernandes de Oliveira, Osvaldo de Oliveira e Silva e João Tavares de Sousa.

Prova regulamentar — José Portigo Roldão.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — Aprovados — Jario Rodrigues da Silva, Antonio de Sousa Barros, Vitor Gonçalves Moreira, Pedro Antunes dos Santos, Mario Martins Magalhães, Manuel Pinto da Conceição, Antonio Miguel de Castro, Anibal de Sousa, Alvaro Lourenço, Mario dos Santos, Astréia de Campos Palmer, João Rodrigues, Manuel Rodrigues dos Santos Filho, Anselmo Pascoa, Joaquim Pinto Risso, Humberto Madalena Corbelo, Celso Marques Bittencourt, Roberto Loureiro Amorim e Henrique Landi Junior.

Reprovados — Sete.

OBSERVAÇÃO — A falta à chamada na turma efetiva e conclusão, (prática e regulamentar), importará no pagamento de nova inscrição. — (Art. 204 do R. T.)

Infrações registradas

EXCESSO DE VELOCIDADE — P. 3184.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — C. D. 94 - P. 511 - 1045

1051	1399	2866	7813	8080
8597	8981	9114	9235	10997
11658	17197	17240	18856	19015
21331	21911	22182	22544	22754
22808	22810	22909	23104	23170
24119	24947	27373	27595	29742
29749	29906	30010	30044	30145
30323	30523	30781	20856	31254
31299	31393.			

DESOBEDIENCIA AO SINAL — R. M. 1-1754 - P. 1571 - 1777 - 1785 - 2280

3264	3369	3916	6111	8484
10750	13504	14463	15141	17311
18074	18173	18425	18712	21341
22777	22922	23720	23794	24045
24554	24588	25723	25868	26325
27736	27808	28026	28805	29223
29364	29446	30077	30667	31227
31520.				

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — P. 552 - 5790 - 11733 - 26377.

DESOBEDIENCIA ÀS ORDENS DE SERVIÇO — P. 7677 - 21646.

RETARDAR A MARCHA — M. G. 10-557.

ABANDONADO — P. 6475 - 7465.

FORMAR FILA DUPLA — P. 24586.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — P. 3523 - 5736 - 18808.

MEIO FIO E BONDE — P. 2957.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastre — Acidentes — Atropelamentos — Colhido por trem — Ferido a bala — Faleceu no H. P. S. — Incendio e principio de incendio — Três mortos e 18 feridos — Tentativa de assalto em pleno dia

Nesta capital e em Niterói, registraram-se, ontem, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Na rua da Alegria, disputavam carreira um automovel preto e o auto-caminhão n. 9998, tambem licenciado sob o nº 173, por Nova Iguassú. Em certa altura da carreira, o auto-caminhão perdeu a direção e foi de encontro a um muro de terreno baldio daquela rua, ficando bastante danificado. O motorista do veiculo, Antonio Vilela, de 24 anos, morador à estrada de Itaócara, sem numero, teve a perna esquerda fraturada e o seu ajudante, Sebastião Ramos, com 22 anos, residente à rua VI, nº 28, sofreu contusões e escoriações que foram consideradas graves. Ambos receberam os curativos de maior urgencia na Assistencia, sendo internados no Hospital de Pronto Socorro. Esteve no local do desastre o comissario de serviço na delegacia do 16º distrito.

No Largo da Gloria, o automovel n. 8.162, dirigido pelo motorista Angelo Dionisio dos Santos, de 38 anos, perdeu a direção e chocou-se violentamente em uma árvore. Viajavam no veiculo a senhora Margarida Vilas Boas, de 27 anos, casada, residente à rua Fonseca Teles, 180, e sua irmã Leonor, solteira, com 21 anos, moradora na mesma casa. Ambas sofreram ferimentos nas faces e o motorista teve fratura do cranio, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro em estado grave. As irmãs Vilas Boas receberam curativos na Assistencia e retiraram-se.

Acidentes

O soldado do Exército Luciano José Calazans, morador à rua Engenho do Mato, 62 em Tomaz Coelho, limpava o seu revolver, em sua residencia, quando a arma detonou inesperadamente, indo o projetil atingir a sua esposa, Filomena Maria de Jesús, de 28 anos de idade, ferindo-a no abdomen. Ao notar a consequencia funesta do acidente, José solicitou os socorros da Assistencia do Meier e, pouco depois, uma ambulancia transportava a vitima para o posto. A infeliz senhora faleceu, porem, em meio da viagem, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Médico Legal. José Calazans apresentou-se à 1ª Região Militar onde serve como chauffeur do comandante de uma das unidades.

A barca "Niterói", da Companhia Cantareira, devido ao nevoeiro que reinava, encalhou em um banco de areia próximo à ilha Seca, às 5,30 horas de ontem, pouco mais ou menos, quando demandava a ilha do Governador. Os passageiros foram transportados para aquela ilha na lancha "Europa", da empresa de gasolina Texas, que se apressou a prestar serviços de socorro aos primeiros apitos da barca encalhada. Devido o acidente, o serviço de condução da referida ilha ficou descontrolado durante certo tempo.

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas e pequenos acidentes:

Damião, com 10 anos de idade, filho de Vitalino Coelho, morador à travessa Bernardino, 4, que apresentava ferimentos contusos no 1º e 2º quirodátilos direitos.

Paulo, de 15 anos, pardo, filho de Emilio Pedra Martins, residente à travessa Rocha, 85, com uma contusão na perna direitá;

Ernani Mota, com 26 anos, casado, de cor branca, morador à rua General Castrioto, 555, apresentando ferimento contuso no pé direito;

Evaldo Ferreira, de 27 anos, casado, de cor branca, residente à rua Coronel Guimarães, 97, com ferimento contuso no labio superior.

Carlos de Figueiredo Araujo, com 30 anos, de cor branca, comerciario, morador no Saco de S. Francisco, apresentando queimaduras de 1º e 2º graus nos joelhos.

* * *

Na rua Pedro Alves nº. 217, verificou-se uma explosão, da qual resultou ficar com a perna direita fraturada e com contusões no braço esquerdo, o mecânico Otavio Lopes, de 39 anos, preto, residente à rua Moura Brito, 595, casa 8. O operario recebeu os primeiros curativos na Assistencia Municipal e foi internado no Hospital de Pronto Socorro. Do acidente teve conhecimento a policia local.

* * *

Na rua Mariz e Barros, em frente ao predio n. 331, o ônibus n. 39 da linh Lapa-Saenz Peña, dirigido pelo motorista Sebastião José dos Santos, chocou-se com o bonde n. 117, da linha Lins de Vasconcelos, resultando ficarem os veiculos avariados, não se registrando acidente pessoal.

Atropelamentos

Na rua S. Clemente, em frente à residencia, o senhor José Botini, de 80 anos de idade, italiano viuvo, morador no predio n. 147 daquela rua, foi atropelado pelo auto n. 5.245. Tendo sofrido fratura da perna direita, contusões e escoriações generalizadas a vitima foi medicada e internada no Hospital Miguel Couto.

* * *

Na praça da Bandeira foi colhido por um auto o comerciario Antonio Joaquim de Oliveira Neves, português, de 60 anos de idade, solteiro, morador à travessa Dr. Araujo n. 16, apartamento 31 sofrendo, em consequencia, contusões e escoriações generalizadas. Antonio foi medicado pela Assistencia, sendo o fato comunicado à policia do 15º distrito.

* * *

A menor Nemair, de 5 anos de idade, filha de Alfredo Vieira, residente à rua das Oficinas n. 82, foi colhida por um auto nas proximidades de sua residencia, sofrendo fratura do cranio. Socorrida pela Assistencia do Meier. Nemair foi, em seguida, internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na rua Almirante Alexandrino, em frente ao predio n. 51 um automovel atropelou o menor Milton Goems da Silva, de cor parda, com 8 anos e morador à rua Vitoria n. 10, causando-lhe fratura de uma perna. A policia local não teve conhecimento do fato e a vitima, internada no Hospital de Pronto Socorro, faleceu à noite, sendo o cadaver removido para o Necroterio.

* * *

Na rua 24 de Maio, em frente ao predio n. 428, um automovel atropelou a menina Zilda, de 5 anos, filha de Joaquim Gomes Loureiro, residente no predio referido. A vitima sofreu fratura do cranio e foi internada no Hospital de Pronto Socorro, depois de receber os primeiros cuidados medicos na Assistencia do Méier. O motorista fugiu e a policia do 19º distrito teve conhecimento do fato.

Colhido por trem

Em São Gonçalo foi colhido por um trem da Leopoldina, na parte do leito daquela Estrada que cruza a rua Moreira Cesar, o trabalhador Otacilio Pereira, de 45 anos, preto, residente à rua Operaria sem número. O infeliz teve morte instantanea e o seu cadaver mutilado, foi transportado para o necroterio de Niterói, com guia da policia regional daquele municipio fluminense.

Ferido a bala

José Pereira da Silva, operario, de 23 anos de idade, solteiro e morador à rua Quinze n. 5, foi medicado no Hospital Carlos Chagas, por apresentar um ferimento no hemitorax esquerdo, produzido por bala. José não quis prestar declaração sobre o ferimento e depois de medicado, retirou-se para sua residencia.

Faleceu no H. P. S.

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu, ontem, Cremilda Alves do Nascimento, de cor preta, agredida a faca pelo seu ex-companheiro, Esmeraldo Fernandes da Silva, no dia 2 do corrente.

Incendio

No Laboratorio Xavier, instalado na sobre-loja do edificio da Policlinica Geral, na Esplanada do Castelo, verificou-se um incendio. Fazia-se experiencia, ali, de uma cera para lustrar soalho, quando um empregado lançou, imprudentemente, um cigarro aceso ao chão. A cera inflamou-se e o fogo propagou-se para o soalho.

O sr. Marcos Crispim, socio do laboratorio, tentou apagar as chamas com o seu paletó, sofrendo, em consequencia queimaduras nas mãos e no rosto, o mesmo acontecendo ao seu irmão Elias, que tambem procurava abafar as labaredas. Percebendo, afinal, a inutilidade dos seus esforços, os dois irmãos resolveram abandonar o local, enquanto o fogo se alastrava.

Compareceram os bombeiros da Estação Maritima, comandados pelo aspirante Ferreira, e tendo as manobras d'agua a cargo do aspirante Nelson. O fogo foi, a custo, dominado, mas os prejuizos foram totais, pois não havia seguro.

O fato foi comunicado ao comissario Ribeiro, de serviço na delegacia do 5º distrito policial, que a respeito do mesmo instaurou inquérito, requisitando os serviços dos peritos da D. G. I.

Principio de incendio

Na rua do Senado número 444, residencia da senhora Regina Molinaro, manifestou-se principio de incendio, devido a um curto-circuito na instalação elétrica, sendo chamado o Corpo de Bombeiros, que compareceu e extinguiu facilmente o fogo. Não houve prejuizo digno de nota e a policia do 6º distrito teve ciencia do fato.

Tentativa de assalto em pleno dia

Ontem, cerca das 10 horas, o escrevente juramentado João Afonso Moutinho Solano de Barros, residente na praia de Icaraí, em Niterói, aguardava, perto de sua casa, uma condução para o centro da cidade, quando saltaram de uma limousine, dois indivíduos, de revolver em punho, que o intimaram a entrar para o carro, dizendo-se da policia.

O escrevente desconfiou e gritou por socorro, vindo em seu auxilio um amigo que se encontrava um pouco adiante. Vendo frustrados os seus planos, os dois assaltantes ainda tentaram arrancar dos dedos de João de Barros um valioso anel de brilhantes, e não o conseguindo, tomaram novamente a limousine, pondo-se em fuga.

O escrevente poude tomar o numero do carro — 11.93 A — pois o veiculo, antes do fato, passara diversas vezes pelo local onde o assaltado se encontrava.

OPORTUNIDADES

Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo 7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo, pelo qual se cobra o preço de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %.

— Uma linha em corpo 5 contem, em media, 39 letras e espaços. Exemplo: Faça do Diario de Noticias o seu jornal

— Em corpo 7, 32 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o seu

— Em corpo 8, 31 letras e espaços: Faça do Diario de Noticias o se

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. Sa. saber, antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

Traga o seu pequeno anuncio para esta secção. O DIARIO DE NOTICIAS entra, todas as manhãs, em mais de 50.000 habitações no Distrito Federal.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C. à pág. 8)

Na area dos "Estabelecimentos Ministro Malet" será erigido mais um importante edificio para sede do E. C. M. I.

O Ministerio da Guerra vai realizar uma exposição — Eliminatoria do mosquetão "Zbrojovka" — Solução de consultas e atos ministeriais — A nova turma de aspirantes a oficial da Reserva — Nomeado o tenente-coronel Amorim e Melo, diretor da Rede V. F. do Rio Grande do Sul — Não há oficial para receber a carga

Como antecipamos, realizou-se, ontem, pela manhã, nos terrenos do antigo Jockey Clube hoje area dos "Estabelecimentos Ministro Malet", a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do novo edificio que servirá de sede para o Estabelecimento Central de Material de Intendencia, presentemente instalado no velho e inadaptavel edificio da extinta Intendencia da Guerra, no Campo de São Cristovão.

Ficarão agrupados naquele local o Depósito Central de Material de Engenharia, o Depósito Central de Material Sanitario, o Depósito Central de Material Veterinario, o Depósito Central de Transmissões, o Laboratorio Quimico Farmacêutico Militar e o Estabelecimento Central de Material de Intendencia. Alguns desses conjuntos já se acham construidos e outros em construção, tendo todo o agrupamento passado a denominar-se "Estabelecimentos Ministro Malet", em recente decreto do Governo Federal.

Estiveram presentes ao ato os ministros Gaspar Dutra e Aristides Guilhem, grande numero de generais e oficiais de todas as patentes, o prefeito Henrique Dodsworth e representantes das altas autoridades.

Especialmente convidados, também compareceram pessoas da familia do saudoso ministro Mallet, cuja memoria o Governo acaba de homenagear.

Iniciando a cerimonia, leu a respectiva ata o tenente-coronel Adalberto Rodrigues de Albuquerque, oficial encarregado das obras, tendo sido, em seguida, fechada a urna com aquele documento. Fizeram o lançamento simbólico os ministros da Marinha e da Guerra, o prefeito Dodsworth e parentes do marechal Malet.

O ministro da Marinha quando colocava uma pá de cimento sobre a urna, durante o lançamento da pedra fundamental do Estabelecimento Central de Material da Intendencia

Durante o ato, usaram da palavra os generais Valentim Benicio e Raimundo Sampaio e o coronel Sousa Doca, diretor da Intendencia da Guerra.

TRANSFERIDO PARA A RESERVA O GENERAL ALVARO TOURINHO

Foi nomeado, interinamente, diretor de Saude do Exército, o coronel médico João Afonso Ferreira

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra, concedendo transferencia para a Reserva ao general médico dr. Alvaro Carlos Tourinho, e nomeando, interinamente, para substitui-lo nas funções de diretor de Saude do Exército, o coronel médico, dr. João Afonso de Sousa Ferreira.

O DISCURSO DO DIRETOR DE ENGENHARIA

O discurso do general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia do Exército, foi o seguinte:

"Fiel ao seu patriótico programa de dotar o Exercito de edificios que melhormente atendam às necessidades dos Serviços e da Tropa, s. exa. o sr. ministro da Guerra vem de autorizar a Diretoria de Engenharia a executar o projeto já aprovado para as novas instalações do Estabelecimento Central de Material de Intendencia.

Funcionando há muitos anos em vetusto e acanhado edificio no Campo de São Cristovão, incapaz de garantir boa conservação ao material nele depositado, o atual E. C. M. I. estava a exigir outras e mais adequadas instalações, que melhor correspondessem ao seu crescente desenvolvimento.

E é para colimar a próxima concretização desse objetivo, que ora nos encontramos aqui reunidos.

Com o assentamento da pedra fundamental do conjunto arquitetônico que deverá abrigar o importante orgão do Serviço de Intendencia em apreço, efetiva-se o inicio de uma nova construção que, pela sua finalidade e aspecto grandioso, constituirá, por certo, um marco a assinalar destacadamente a operosa e fecunda gestão do exmo. sr. general Eurico Dutra, na pasta da Guerra.

Projetada neste terreno, que devemos à boa vontade e patriotismo do exmo. sr. dr. Henrique Dodsworth, digno prefeito do Distrito Federal, abrange a nova construção doze pavilhões, em sua maioria de três pavimentos, com uma area total de 21.300 m2.

O conjunto foi estimativamente orçado em quinze mil contos de réis, devendo os respectivos pavilhões comportar a Administração, depósitos de materias primas, variadas oficinas, laboratorio, museu, restaurante, enfermaria, secção comercial, secção de transportes e usina.

Todos os pavilhões serão construidos com estrutura de concreto armado, paredes de alvenaria de tijolo, esquadrias de ferro e madeira, cobertura de telhas planas e revestimento externo de pó de pedra.

O primeiro pavilhão a ser edificado, de três pavimentos, destina-se a oficinas gerais e depósitos de fardamento, equipamento e arreiamento e será levantado precisamente nesta parte do terreno em que estamos a lançar a pedra fundamental do Estabelecimento.

Esse pavilhão cobrirá uma area de 5.400 m2, e está orçado, aproximadamente, em dois mil contos de réis.

[illegible] o que representa a construção projetada, [illegible] como diretor de Engenharia, [illegible] com os camaradas do Exército, e especialmente com os oficiais do Quadro de Intendentes, pelo inicio da grandiosa obra arquitetural que será o novo E. C. M. I."

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS REALIZADOS NUM DECENIO

O ministro da Guerra expediu instruções aos corpos e repartições militares

O titular da pasta da Guerra decidiu fazer uma exposição dos trabalhos realizados pelo seu Ministerio, no decenio iniciado pela revolução nacional em 1930.

Essa exposição que se realizará num andar do [illegible] Ministerio, no dia 10 de novembro. Ontem, o ministro Eurico Dutra teve de expedir ordens a todos os corpos e repartições militares para que enviem imediatamente o material destinado ao certame.

POR TER DE IR A CIDADE DE CAMPOS

O general Pedro Cavalcanti, inspetor geral de ensino do Exército, por ter de ir à cidade de Campos, como já oportunamente noticiamos, apresentou-se, ontem, ao ministro da Guerra e às demais altas autoridades.

INSTRUÇÕES PARA O CURSO DE IDENTIFICADORES

Foram aprovadas, ontem, pelo ministro da Guerra, as instruções para o curso de Identificadores do Exército, fixando em trinta o numero de matricula para sargentos e cabos.

GRUPO E FORTALEZA DE S. JOAO

Assumiu, interinamente, o comando do 2.º Grupo de Artilharia de Costa e Fortaleza de S. João o major Fernando [illegible], que apresentou, por esse motivo, ontem, ao comando da 1.ª Região Militar.

ELIMINATORIA DO MOSQUETAO "ZBROJOVKA"

Foram inscritos na prova eliminatoria para disputa do Mosquetão "Zbrojovka", os seguintes oficiais: major Mario Tasso Saião Cardoso, 1ºs. tenentes Fernando de Oliveira Corbal, Hernani Alberto Carlos, Antonio Laurindo de Camargo, Luiz Américo de Faria, 2.º tenente Aloisio Monteiro Raulino de Oliveira e aspirantes da reserva Celso de Oliveira, Altamiro Martins Ferro, Joaquim Marques da Cunha e Augusto Hahiense.

A NOVA TURMA DE OFICIAIS DA RESERVA DE 1940

No próximo mês de novembro, terá lugar a cerimonia da declaração de aspirantes a oficial dos alunos das Armas de Infantaria, Cavalaria, Artilharia e Engenharia, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 1.ª Região Militar, que concluiram o curso no corrente ano.

O sr. Getulio Vargas, a convite do major João Batista Rangel, director do C. P. O. R., que foi ao Palacio, para formulá-lo, em companhia do ministro da Guerra, será o paraninfo da turma.

A cerimonia contará com a presença, alem do chefe do Governo, de altas autoridades civis e militares, reitor e professores das diversas Academias do Ensino Superior da República e muitas outras pessoas gradas e representantes da imprensa. Para o maior brilhantismo do ato, empenham-se a direção, instrutores e alunos do C. P. O. R. Oportunamente será publicado o programa.

O NOVO DIRETOR DA REDE VIAÇÃO FERREA DO RIO GRANDE DO SUL

Pelo ministro da Guerra, foi posto à disposição da interventoria do Estado do Rio Grande do Sul, afim de assumir a direção da Rede Viação Ferrea do mesmo Estado, o tenente coronel da arma de engenharia, João Valdetaro Amorim e Melo, antigo comandante do 1.º Batalhão de Pontoneiros, de Itajubá.

VENCIMENTOS DE SUB-TENENTES DA RESERVA

O diretor de Recrutamento, em oficio n. 2.696, de 17 de junho ultimo, consulta se devem ser mantidos ou alterados os calculos de vencimentos constantes das apostilas lançadas nas patentes de 2ºs. tenentes, provenientes do Quadro de Sub-Tenentes, e que foram transferidos para a reserva antes da solução dada ao requerimento do 2.º tenente Manuel de Carmo Andrade.

Em solução, o ministro da Guerra declarou que competem aos sub-tenentes que passaram para a reserva, após 25 anos de serviço ou compulsoriamente, as seguintes vantagens: a) Até 20 de maio de 1940 — apenas tantas vigésimas quintas partes do soldo anual de 2.º tenente quantos forem os anos de serviço; b) a partir dessa data — soldo de 2.º tenente e tantas quotas de 5 % sobre esse soldo quantos forem os anos de serviço excedentes de 25.

ACUMULO DE FERIAS

O ministro da Guerra, em aviso n. 3.749, de 4 do corrente, mandou publicar o seguinte: "O Comandante da 3.ª Região Militar, em radiograma n. 3.842-A-1, de 14-IX-940, consulta se, em face do que estabelece o n. 8 do artigo 221 do R. I. S. G. (decreto n. 6.031, de 26-7-940), os militares que tinham ferias acumuladas pelo R. I. S. G. anterior podem gozar daquele direito ou se automaticamente o perderam, com a publicação do atual R. I. S. G.

Em solução, declaro que aos militares nas condições de que se trata é permitido acumular o periodo de ferias de 1939 com o de 1940, que já será concedido de acordo com o novo R. I. S. G."

NÃO HA OFICIAL PARA RECEBER A CARGA

Foi sustado o embarque do 1.º tenente I. E., Antenor Ribeiro de Sousa, transferido do 8.º R. I. para a D. F. P., visto não existir naquele Regimento oficial subalterno para receber a carga. Essa iniciativa foi tomada pelo general Leitão de Carvalho, comandante da 3.ª R. M., no sul do país.

NO RIO O MAJOR LEONIDAS CARDOSO

Encontra-se nesta capital, a serviço, por determinação ministerial, o major Leonidas Cardoso, do Serviço de Fundos da 2.ª Região Militar, sediada na capital de São Paulo.

DESTINO DE OFICIAIS DE ENGENHARIA

Foram feitas à Diretoria de Engenharia as seguintes participações sobre destino de oficiais: pelo Comte. do 2.º Btl. Rdv. — do major Alberto Segiario, que embarcou, em 3-X-940, com destino a Porto Alegre, em gozo de um periodo de ferias, com permissão do ministro, tendo assumido o subcomando interino do Batalhão o capitão Newton de Castro Ribeiro do Couto; pelo comando do 1.º Btl. Rdv. — do major Olimpio Ferraz de Carvalho, que embarcou, em 27-IX-940, para São Paulo, por motivo de força maior, com oito dias de dispensa e com permissão do comando da 5.ª R. M.; capitão Darci Leal de Meneses, que seguiu, em 2-X-940, em avião, com destino a São Paulo, afim de submeter-se a uma intervenção cirùrgica, com permissão do comando da 5.ª R. M.; 1.º tenente Pascoal Marchetti, que embarcou para São Paulo, em 2-X-940, a serviço daquele Batalhão e com permissão desta D. E.

TRANSFERENCIA E CLASSIFICAÇAO DE OFICIAIS I. E.

Foram transferidos, por necessidade do serviço, o 2.º Ten. I. E., Convocado, João Maria Abraão, da 8.ª C. R. para o E. M. I. da 3.ª Região Militar (ambos em Porto Alegre); e classificou, tambem por necessidade do serviço, o 2.º Ten. I. E., Conv., Didimo Fagundes de Oliveira Freitas na 8.ª Circunscrição de Recrutamento (Porto Alegre).

CURSO DE ESPECIALISTAS DE AERONAUTICA

Os candidatos ao Curso de Especialistas de Aeronáutica tiveram seus requerimentos despachados da seguinte forma:

Amadeu Antonio Ramina, Alvaro Rosa Filho, Alex Guenther Schall, Artur Severo Fialho Filho, Adelino Moscheta, Alcir Contrin Carroux, Ari de Oliveira, Adão Dorneles de Melo, Ademar Dutra, Arnaldo Prado Leite, Alfredo Noleto Aires, Arnaldo Pistoia, Austro da Fonseca Lins, Bernardo Chazin, Benedito José Siqueira, Bernardino Pinto Rubim, Carlito Marés, Decio Ribeiro, Descio Pedrosa Romeiro, Evandro da Silva Monteiro, Estéfano Mikosz, Eleusio Tavares de Melo, Evandro Seixas, Ernani Meneses, Ezequias Ribeiro dos Santos, Ernesto Gonçalves, Francisco Castro, Floriano Oliva, Fausto Ferreira Costa, Francisco Ulbrich Neto, Giovani Francisco Nadalin, Gabriel Jacinto Simões, Gracho de Oliveira Ramos, Guilherme Garcia Horta Lopes, Humberto Mirabell, Isac Correia de Andrade, José Ulhôa Piles, José Cabral Gomes, José P. Lopes da Costa Ferreira, José Zambrzycki, José Ferreira da Silva, José Ivo Garcia, João Clecio da Silveira, João Ferreira Bastos, João Halada, João Porfirio Bueno Brandão, João José Alves da Silva, Jairo Monteiro Guimarães, Juvencio Silva, Jorge Costa Pacheco, Jorge Gumercindo de Sousa, Jaime Senra, Jaime Fontoura Carpes, Josué Mendonça, Jó Barreto, Karzmiesz Bukowski, Laercio Rodrigues, Lucio Antonio Sousa, Leonisio Lima Pessanha, Luiz Marques de Oliveira, Leomar Augusto Franzen, Manuel Sabino Gomes, Mario Guedes de Moura, Nilo Zanelo, Nedi Saldanha, Nelson Barbosa, Nardi Barreiros, Napoleão Ferreira, Nilo Porto da Selveira, Oscar Mundstock, Pedro Advincula Ribeiro Lopes, Reinaldo Advincula Ribeiro Lopes, Reinaldo W. de Carvalho Veloso, Reinaldo Behr, Samartinho Almeida Oliveira, Severino de Sousa Barbosa, Sidoneo Inês de Medeiros, Santos Flavio de Sião, Tiago Gomes de Oliveira, Wilson Carvalho Ribeiro, Valter Batista E. de Sousa, Wilson Marinho Falcão: — Sim, se houver vagas e satisfizerem as exigencias regulamentares.

José Paulino de Carvalho e Wilson Pereira Lobo — Sim, devendo satisfazer, antes dos exames, exigencias contidas no n.º 3 do item VI das instruções para matricula.

Petronio José da C. Ferreira — Sim, devendo remeter a esta Diretoria, antes dos exames, atestado de conduta. José Benedito de Oliveira. — Força Pub. — Indeferido, por não satisfazer as exigencias regulamentares — conduta. Nadair Araujo — Indeferido, por não haver satisfeito as exigencias regulamentares. José de Barros — Arquive-se, por haver desistido da matricula.

A DEFESA NACIONAL

Essa revista, fundada por Estevão Leitão de Carvalho, Bertoldo Klinger, Mario Clementino, Joaquim de Sousa Reis, Basilio Taborda, Epaminondas de Lima e Silva, Cesar Augusto Parga Rodrigues, Euclides de Figueiredo, José Pompeu Cavalcanti de Albuquerque, Jorge Pinheiro, Amaro de Azambuja Vilanova e Francisco de Paula Cidade, festeja no próximo dia 10 os 27 anos de sua fundação. Do número de outubro, que comemora a data aniversaria, consta o seguinte sumario: — "Vinte e sete anos mais tarde — Coronel F. de Paula Cidade; 12 de outubro — Tenente coronel Altamirando Nunes Pereira; o R. C. D. — na Ofensiva — Major Eleuterio B. Ferlich; Carros de Combate -- Histórico — Major Durval de Magalhães Coelho; Organização do Terreno — Capitão J. N. Pastor de Almeida; Lendo Laffargue — Capitão J. H. da Cunha Garcia; Um exercicio com tiro real no campo de Gericinó — Major Batista Gonçalves; A transposição de cursos d'agua pelas Secções de Metralhadoras — 1.º tenente Moacir Ribeiro Coelho; Educação fisica — General Heitor Augusto Borges; Organização do trabalho intelectual — Um catálogo de assuntos de instrução — 2.º tenente Francisco Ruas Santos; Divisão motomecanizada alemã — Major Nilo Guerreiro; A guerra mecânica — Tradução — 1.º tenente Flamarion Barreto Lima; A aviação de Bombardeio em 1939-40 — Tenente coronel Henri Marcial Valin; O remuniciamento no Escalão Agrupamento — Major Amangá Liberato de Castro Meneses; Blitzkrieg — Tenente coronel J. de Lima Figueiredo; Livros do Exército — 1.º tenente Humberto Peregrino; Noticiario e Legislação: Canhão 25 m/m S. A. Mod. 1934; agradecimento aos representantes; atos oficiais do Ministerio da Guerra no mês de agosto; O emprego tático das cortinas ou nuvens de fumaça — Cap. Hugo de Matos Moura; As condições geográficas e o problema militar brasileiro — Tenente coronel Mario Travassos".

A viagem do Presidente da República à Amazonia

O sr. Getulio Vargas seguiu, ontem, por via aerea, para a capital paraense — Os preparativos, naquela cidade — Grandes homenagens — A chegada a Belem — Discurso do prefeito Condurú

Em avião "Douglas", da Pan American Airways, deixou, ontem, esta capital, com destino a Belem do Pará, o sr. Getulio Vargas, que assim iniciou sua anunciada viagem à Amazonia.

O embarque teve lugar às 8.30 horas, no Aeroporto Santos Dumont.

Em companhia do Chefe do Governo, seguiram os srs. Luiz Vergara, secretario da Presidencia, coroneis Benjamin Vargas e Jesuino de Albuquerque, João Alberto, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional, capitães Manuel dos Anjos e F. de Matos Vanique, do gabinete militar da Presidencia da República, e João C. Viana, gerente do Tráfego da Panair.

O "Douglas", dirigido pelo comandante Frank Briggs, seguiu diretamente para a capital paraense, com uma pequena escala de 25 minutos — das 12,45 às 13,10 — em Barreiras, no interior do Estado da Baía.

A chegada ao aeroporto de Val-de-Cães, em Belem, verificou-se às 17,35 horas.

BELEM, AGUARDANDO A CHEGADA DO CHEFE DO GOVERNO

BELEM, 5 (Agencia Nacional) — Esta cidade apresentou, ontem, desde as primeiras horas, um aspecto movidentadissimo. Os trens chegados de Bragança e de outras zonas do interior, os navios procedentes da ilha de Marajó e de todos os municipios do Pará a cada momento despejavam na cidade centenas de pessôas que vinham recepcionar o Presidente Getulio Vargas.

Logo que foi divulgada, aqui, a partida do Presidente Getulio Vargas, a cidade foi tomada de verdadeiro entusiasmo. Sirenes de fábricas e jornais, tocando por varios minutos, anunciaram a partida a toda a população paraense.

As fachadas dos estabelecimentos públicos e de inúmeros estabelecimentos particulares estão ornamentadas. Em muitas casas comerciais vêem-se emblemas da República, ladeados por bandeiras nacionais e por inúmeros retratos do chefe do governo.

Esta capital, que tem uma população de 300.000 habitantes, pela primeira vez se mobiliza totalmente, para as grandes festas de hoje. O governo do Estado não decretou feriado porque o proprio comercio, como todos os estabelecimentos industriais resolveram, antes, fechar suas portas e encerrar os seus trabalhos para que todos os trabalhadores pudessem realizar o grande desejo de tomar parte efetiva nas manifestações a serem prestadas ao Presidente Getulio Vargas.

Flagrante colhido momentos antes do embarque do presidente da República, no Aeroporto Santos Dumont

Dessa forma, confiante na iniciativa particular que não foi, aliás, desmentida, as autoridades estaduais ou municipais acharam desnecessario qualquer iniciativa do governo nesse sentido.

Deante do entusiasmo reinante em todo o Estado, pela visita do Chefe do Governo, calcula-se que, desde os últimos dias, a população de Belem aumentou no minimo com um contingente de 150.000 pessôas.

"AVENIDA PRESIDENTE GETULIO VARGAS"

BELEM, 5 (Agencia Nacional) — O Prefeito Abelardo Condurú baixou um decreto denominando de "Avenida Presidente Getulio Vargas" a antiga via Mosqueira, magnifica avenida central da cidade. Nessa via foi erguido o monumento erigido em honra ao Chefe da Nação pelos maritimos.

SOLIDARIA, A ORDEM DOS ADVOGADOS DO PARA'

BELEM, 5 — (Agencia Nacional) — A Ordem dos Advogados local, em reunião de ontem, votou uma moção de solidariedade ao Presidente Getulio Vargas, nomeando uma comissão especial para comparecer ao aeroporto e incorporar-se às manifestações que serão prestadas ao Chefe do Governo no momento de sua chegada.

ASSUNTO EXCLUSIVO DA IMPRENSA DE BELEM

BELEM, 5 — (Agencia Nacional) — Toda a imprensa matutina ocupa-se hoje exclusivamente da viagem ao Norte do presidente Getulio Vargas, ilustrando as notas e reportagens com varias fotografias do chefe do Governo. Os jornais aproveitam a oportunidade para relembrar a obra administrativa do chefe do Governo, no que se relaciona com o extremo norte do país, destacando, principalmente, as suas iniciativas no terreno da legislação social. O "Estado do Pará", o mais antigo jornal de Belem e que conta, no extremo norte, com grandes campanhas em beneficio da região, diz:

"Dando leis de amparo ao trabalhador, cuja prole tem assim assegurada a educação num amanhã que já não é de dúvidas e incertezas; protegendo a mulher proletaria, a maternidade e a infancia; organizando a juventude ou aparelhando eficientemente as forças armadas do país, nem um só dia ou um só instante, o presidente Getulio Vargas deixou de atender às justas aspirações de milhões de brasileiros".

PROGRAMA DA RECEPÇAO

BELEM, 5 — (Agencia Nacional) — O presidente Getulio Vargas será recebido no aeródromo da Panair pelo interventor paraense acompanhado do secretariado do Estado, prefeito, membros do Departamento Administrativo e numerosas delegações de diversas regiões do Estado. Em lancha do cais do Porto o presidente irá, logo a seguir, inaugurar um busto seu oferecido pelos maritimos. A seguir, o chefe do Governo e o cortejo que o acompanhará se dirigirão à residencia do interventor, onde o chefe do Governo ficará hospedado. Às 20 horas o presidente Getulio Vargas receberá, ali, um jantar intimo.

VISITAS MARCADAS PARA HOJE

BELEM, 5 — (Agencia Nacional) — O presidente Getulio Vargas iniciará, amanhã, às 8 horas, suas visitas a obras devendo percorrer, em primeiro lugar, o Instituto Agronômico. A seguir, será visitado o Instituto de Patologia Experimental do Norte. Logo depois do almoço, o chefe do Governo visitará as obras realizadas pelo Governo do Estado, inclusive melhoramentos na cidade de Belem.

PRELEÇÕES NAS ESCOLAS

BELEM, 5 (Agencia Nacional) — Em homenagem ao Presidente Getulio Vargas, no dia de sua chegada a esta Capital para iniciar a excursão pela região amazônica, em todas as escolas do Estado foram feitas preleções sobre a obra realizada, no Brasil, pelo Chefe da Nação, em dez anos de governo. Essas preleções, feitas antes do encerramento das aulas, versaram, principalmente, sobre as suas iniciativas em prol da educação, da juventude e da familia.

A CHEGADA A BELEM

BELEM, 5 (Agencia Nacional) — O avião em que viajava o presidente Getulio Vargas e sua comitiva foi avistado pela enorme multidão que enchia as ruas desta capital pouco depois das 17 horas. Desde as primeiras horas da tarde o aeroporto onde desceria o "Douglas", da Panair, vinha pouco a pouco se enchendo por numerosas delegações operarias e comerciais, alem de grande massa popular. Cerca de 15.000 escolares, que tomaria parte na parada de honra a ser realizada logo após o desembarque, do chefe do Governo, alinhavam-se, uniformizados e em formatura impecavel, rodeando o grande e moderno aeródromo.

No momento em que o avião despontou no horizonte, o povo, no aeroporto e em todas as praças e ruas da cidade, prorrompeu em grandes ovações, vivando, entusiasticamente, o presidente Getulio Vargas.

Depois de evolucionar demoradamente por sobre Belem o avião presidencial desceu precisamente às 17.35. No momento em que o presidente Getulio Vargas apareceu na portinhola do aparelho, e antes mesmo de receber os primeiros cumprimentos do interventor federal, do prefeito do Municipio e de outras altas autoridades, que aguardava a descida do aparelho, fez ao presidente Getulio Vargas a mais espontanea e mais entusiastica manifestação de que tem, até hoje, noticia no Pará. De pé na escadinha de descida, o chefe do Governo, visivelmente emocionado, agradecia, sorridente, a vibrante ovação que lhe fazia o povo paraense.

Depois de receber cumprimentos das altas autoridades, o presidente Getulio Vargas e sua comitiva, caminhando por entre alas de escolares que, em numero de 15.000, compunham a parada de honra, foi conduzido para fora do campo de aviação onde foi saudado, em nome da cidade e da região amazonica, pelo prefeito de Belem, sr. Abelardo Condurú.

Somente a custo a multidão entusiasmada consentiu, por momentos, a grande ovação que vinha fazendo ao presidente Getulio Vargas para que se pudesse ouvir a saudação do prefeito Municipal. O seu discurso, recordando a visita feita ao Pará em 1933, pelo presidente Getulio Vargas e manifestando a gratidão do extremo-norte ao chefe do Governo, pelo [illegible] em favor da região, terminou por oferecer ao presidente Getulio Vargas uma medalha de ouro, reliquia historica da cidade, cunhada com metal tirado [illegible] de Guiana Francesa, quando, em [illegible]

(Continua na 4.ª pagina)

Publicação Educativa da S P E S

(Secção de Propaganda e Educação Sanitária do Departamento de Saúde do Estado de S. Paulo)

VERMÍFUGOS

Um costume, dos mais espalhados, sobretudo nas classes populares, é o de dar-se lombrigueiro ou vermífugo ás creanças. Provocam essa ideia no espirito das mães, ou das visinhas, e determinam aquela prática, as mais variadas causas — dores de barriga, dores de cabeça, falta ou excesso de apetite, magresa, palidês, nervosismo, ranger de dentes, sono agitado, etc.

Entretanto, nenhuma destas causas permite, só por si, afirmar a existência de vermes no organismo da criança, nem justifica o emprego do vermífugo.

Os vermífugos em geral são medicações perigosas, que não se devem ministrar sem absoluta indicação. E a absoluta indicação é a certeza da existência de vermes no organismo.

Uma tal garantia se obtem, no comum, ou pela verificação de vermes (oxiuros, lombrigas) ou de seus segmentos (proglotes da tênia), eliminados nas fezes ou percebidos na parte terminal do intestino, como acontece com os oxiuros, ou pela positividade dos exames microscópicos das fezes.

Sem uma dessas condições não se devem dar vermífugos ás crianças, muito especialmente ás crianças franzinas ou debilitadas, contra as quais, por infelicidade, é mais frequente a perseguição com o remédio. A estas, mesmo com indicação rigorosa, a medicação deve ser dada com cuidado e sempre que possível, por um médico.

Os Centros de Saúde, tanto da Capital como do interior do Estado, fazem gratuitamente os exames de fezes e fornecem, gratuitamente, a medicação adequada.

(Transcrito de A GAZETA DA PHARMACIA, do Rio de Janeiro, Agosto de 1939.)

Diario de Noticias
DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Cirurgia estética
— O mercurio na Espanha

CIRURGIA ESTETICA. — Um dos ramos mais lucrativos da cirurgia nos Estados Unidos é a cirurgia estética, porque o numero dos velhos ricos que anseiam remoçar é incalculavel. O jovem dr. Shorell, de Nova York, tem uma das maiores clientelas. Seu processo é conhecido. Pratica uma incisão diante de cada orelha, outra debaixo e atrás delas e, às vezes, uma terceira próximo à risca do cabelo, na testa do paciente. Com um instrumento especial, separa a pele dos músculos, como quem pela uma laranja. Em seguida, com a ajuda de "catgut", retorça os músculos relaxados pela idade. Estira depois a pele sobre esses músculos e corta o que sobra da pele, procedendo à sutura. O dr. Shorell opera com anestesia local e a intervenção, que dura cerca de hora e meia, é quase incruenta. Os operados saem da clinica no cabo de 4 dias. A única parte realmente dolorosa da operação consiste na apresentação da conta de honorarios, que anda geralmente pela ninharia de 25.000 dolares... Não rejuvenesce fisionômicamente quem quer, mas quem pode.

* * *

O MERCURIO NA ESPANHA. — O mercurio contribuiu poderosamente para a grandeza da Espanha. Contudo, não teve grande procura senão depois de Bartolomeu de Medina ter inventado em Pachuca, Nova Espanha, em 1557, o processo de beneficiamento da prata chamado "de patio", processo que se baseia na facilidade com que o mercurio se amalgama com a prata. Tendo sido o mercurio o "Abre-te Sésamo" da riqueza fabulosa do minerio de prata, deve-se em não pequena medida às minas de mercurio da Espanha e do Perú a pompa e poderio da monarquia ibérica. Seguiram-se pouco depois os fabulosos dias de 1849, o descobrimento do ouro na California, e a exploração das célebres minas de Comstock, no Nevada. Todos esses minerais eram beneficiados por meio de amalgamação, e as minas de mercurio recentemente descobertas na California de novo forneceram a varinha mágica com que os minerios se transformaram em verdadeiro tesouro. As minas de mercurio mais famosas do mundo são as de Almaden, em Espanha, cuja historia não tem paralelo na mineração mundial. Há mais de 2.000 anos que estão em continua atividade. Estiveram sucessivamente em poder de romanos, mouros e espanhóis, e ainda hoje são as mais ricas do orbe.

> Os comentarios não assinados, sobre assuntos internacionais, publicados no DIARIO DE NOTICIAS, refletem a orientação tradicional desta folha em tais assuntos e são da exclusiva responsabilidade do diretor do jornal, sr. Orlando Ribeiro Dantas.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O Mercado de Valores abriu hoje irregular e calmo. Os titulos operaram firmes. O Mercado de Algodão abriu firme com a cotação de 9.70, para as entregas no decurso deste mês. A libra esterlina abriu a 4.04 ¼.

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Reiniciaram-se hoje as operações de café aos sábados, funcionando o mercado em alta. O contracto Santos, a termo, subiu três pontos, sendo vendidos seis lotes. O contracto Rio não foi negociado e fechou nominalmente. No disponivel, o Santos 4 e o Rio 7 não sofreram alterações.

NOVA YORK, 5 (U. P.) — A Bolsa de Valores e Titulos fechou hoje irregularmente e em baixa. Os titulos do governo americano tiveram cotações firmes no encerramento. O movimento foi fraco, sendo negociados 200.000 titulos e ações em Bolsa. A libra esterlina cotou-se no fechamento a 4.04. O Mercado de Algodão oscilou entre três e cinco pontos de alta, sendo o disponivel cotado a 9,95 e o termo, para dezembro, a 9,64. A cotação da borracha foi de 19,68.

Idealismo e realismo

Muito significativa a recepção da Missão Econômica Argentina, presente o seu ilustre chefe, ministro Frederico Pinedo, na Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Muito significativa foi essa recepção, com efeito, para o momento que estão vivendo os nossos dois paises, porque o sentido da festa exprimiu nitidamente a tendencia de uma evolução realistica das relações argentino-brasileiras, depois de longos anos de aprimoramento fecundo no campo das idéias e dos sentimentos.

Atingiu, com efeito, a amizade dos dois povos uma fase em que, consolidada a reciproca estima, fortalecida a mutua confiança, evidenciada a mais completa compreensão entre ambos, se impõe a conveniencia de aproveitarmos num finalismo prático de interesse comum os inestimaveis resultados do esforço cordial das nossas almas, dos nossos corações e das nossas inteligencias através de numerosas décadas de uma aproximação pacifica e sincera.

Na frase extremamente feliz do improviso do ministro Pinedo na Associação Comercial, "é necessario dar-se uma base fisica às relações espirituais e culturais já existentes entre a Argentina e o Brasil".

Não menos felizes foram os termos do discurso do sr. João Daudt de Oliveira, orador oficial da solenidade, quando disse:

"Nossos povos nunca se deixaram absorver pelo exclusivismo utilitario, voltados sempre para os movimentos intelectuais e para os interesses estéticos da vida". E mais adiante:

"Chegais ao Brasil, senhor ministro Pinedo e brilhantes delegados argentinos, para corôar uma grande obra.

"A amizade entre os nossos povos, a compreensão entre os nossos estadistas, a mutua admiração dos nossos homens de espirito, necessitam ser completadas pela forte vinculação dos interesses econômicos dos nossos paises, concretizada em acordos comerciais assentes em justas bases de reciprocidade.

"Desta maneira, do idealismo de uma bela fraternidade, que havemos de conservar, iremos para um periodo dinâmico de realizações, de aumento de intercambio comercial, de facilidades nos negocios.

"Só assim estaremos de acordo com o nosso tempo, quando por toda parte os [illegible] econômicos dirigem governos e criam regimes".

Em analogo rumo seguiu, na sua curta alocução, o presidente da casa, sr. Manuel Ferreira Guimarães.

Verificou-se, dessarte, uma convergencia harmônica de propósitos: o idealismo de que temos vivido e que constitue a fonte nutriz dos nossos sentimentos não exclue o realismo positivo da solidariedade econômica, num momento em que ele toma uma feição imperativa, diante das conjunturas politicas e materiais do planeta.

Permaneçamos firmes, imutaveis no plano sentimental, espiritual e cultural, porque são essas admiraveis forças superiores que longamente nos têm guiado e sustentado, como inspiração e fundamento da nossa fraternidade; mas o instante chegou de realizarmos aspirações e combinarmos interesses no plano concreto da economia, que, conforme reclamou com perfeito senso de verdade o orador oficial da homenagem aos nossos prestigiosos hóspedes — é a energia preponderante da vida coletiva no mundo moderno.

Necessitamos de aumentar as nossas permutas mercantis. Pode e deve ser a Argentina um ótimo mercado para o Brasil, e este, do mesmo modo, para aquela.

Em vez de destruirmos os nossos excedentes de produção, compelidos pelas contingencias da guerra, que subtrairam à normalidade do intercambio numerosos centros estrangeiros que alimentavam e compensavam as nossas atividades produtoras, estudemos o meio hábil de intensificar as vendas e compras, de acordo com as necessidades das nossas populações.

Cabe aqui recorrer ainda uma vez à vibrante oração do sr. João Daudt de Oliveira:

"Damos neste momento o exemplo aos demais paises irmãos, com os acordos que realizamos.

"Argentina e Brasil não se fazem concorrencia. Completam-se e se justapõem. A diferença da nossa produção e a necessidade reciproca dos nossos produtos facilitarão a tarefa. Um plano conjunto, estudado dentro do espirito americanista, pode delinear diretrizes capazes de originar um perfeito intercambio econômico entre os centros interessados.

"Poderemos examinar, com franqueza, as conquistas já realizadas, as possibilidades entrevistas, as falhas existentes nas nossas relações de mercado a mercado.

"Se a balança vos é favoravel, isso representa o premio não só ao vosso trabalho como ao vosso solo, como dos vossos esforços em cultivá-lo. Esses esforços não o vimos empregando no Brasil, mais especialmente no setor industrial, para acudir ao intenso consumo interno de uma população numerosa.

"Mas, o que cumpre estimularmos não é apenas o indice credor ou devedor na contabilização do intercambio. O resultado final, que devemos almejar, é o volume desse intercambio e sua orientação. Para isso, precisamos criar normas nacionais, inspiradas na utilidade dos dois paises, afim de que seja total o rendimento de ambos".

Finalmente:

"Mais adiante chegará a hora do trabalho em comum, com feitura de cálculos e citação de mercadorias. Será então apreciado o que representa o fechamento do consumo europeu para os produtos de nossos paises. Verificaremos a situação de vosso trigo, de que somos estaveis e fiéis compradores. Vamos estudar o caso das vossas e das nossas frutas, que se equivalem e não se igualam — trocaveis, portanto. E o de vossos inumeros gêneros alimenticios, tão procurados. De alguns de vossos óleos e combustiveis liquidos. Examinaremos a questão do nosso ferro, do carvão, do arroz, das madeiras, da borracha, do fumo, das materias texteis. Analisaremos o nosso parque industrial, em que os nossos tecidos de algodão já muito perfeitos, e que encontram grande aceitação por sua qualidade e preço.

"Os problemas são vastos, e os espiritos estão preparados para encontrarmos soluções, que correspondam aos nossos reciprocos interesses".

Essa é, inquestionavelmente, a orientação que nos cumpre adotar, de um lado e de outro.

Estamos ligados por uma longa tradição idealistica; cuidemos agora de ligar-nos por vinculos de assistencia econômica, que se [illegible] em outra longa tradição.

E' a diretriz segura que estes novos tempos traçam à Argentina e ao Brasil.

COLONIZAÇÃO NACIONAL

Logo que regressou da excursão a Goiaz, o presidente da República determinou aos Ministerios competentes a instalação de uma grande colonia agricola no alto sertão goiano, com uma rodovia ligando-a à mais próxima estação da E. F. de Goiaz.

Não tardou em seguir para aquele Estado o engenheiro José de Oliveira Marques, afim de estudar a localização do nucleo, o que foi feito.

Agora, despachando com o ministro da Agricultura o expediente relativo ao assunto, o chefe do Governo determinou a forma da organização da colonia, de acordo com observações que tem feito em suas viagens pelo interior do país.

Alem dos lotes destinados à lavoura e à pecuaria, a colonia será provida de casas, serraria, oficinas para oficios manuais, instrumentos de trabalho e de assistencia sanitaria, alem da rodovia a que já fizemos referencia.

Um dos seus mais importantes objetivos consistirá em transformar os selvicolas da região em colonos, dando-lhes terra, trabalho, educação.

O nucleo de Goiaz vai constituir o tipo padrão para novos nucleos, que é pensamento do governo criar nas regiões necessitadas de colonização, como, entre outras, a amazônica, semi-deserta, ou praticamente despovoada, porque a densidade demográfica, em comparação com a extensão do territorio, é sumamente baixa.

Com efeito, no Amazonas, a população expressa-se em 0,25 por quilômetro quadrado; no Acre, 1,0 e no Pará, 1,161, porcentagens relativamente infimas.

Alem disso, os grupos populacionais são dispersos, isolados, separados por imensas distancias.

O sistema de colonização agora traçado não somente suscitará novas possibilidades à colonização, como influirá para agrupar os nacionais em nucleos bem instalados, como vai ser o do sertão goiano.

O designio final de semelhante politica será que a posse e exploração das terras, em vez de apenas asseguradas pelo individuo isolado, o sejam pela comunhão, pela coletividade devidamente aparelhada para, por si mesma, responder pela produção e aproveitamento das riquezas e pela expansão da economia.

POLIGLOTA BARATO

De ora em diante, quem quiser ser "speaker" de radio terá de entrar em concurso, organizado pelo Departamento Administrativo do Serviço Público.

Evidentemente, trata-se de locutor para as estações emissoras oficiais. Mas é evidente que as empresas particulares, em caso de necessidade, poderão preferir os candidatos que forem classificados nos concursos do DASP, por uma razão econômica muito ponderavel: pagar-lhes-ão baratinho...

Ao cargo inicial, de locutor auxiliar VI, caberá o estipendio mensal de 350$000... Estamos bem longe dos gordos ordenados que percebem os nossos "astros" do microfone...

Submeter a exame previo esses profissionais é uma necessidade que deve ser atendida sem demora. Dispensamo-nos de formular criticas: todo o público instruido e de bom gosto as formula noite e dia.

Seria excelente que os exames não se limitassem ao vernáculo, à dicção, à pronuncia de idiomas estrangeiros, mas se estendessem a certos conhecimentos geográficos, históricos, artisticos e econômicos (porque um "speaker" é, de certo modo, um educador das camadas menos sabidas da população).

Excelente seria ainda que as provas obrigatorias influissem de qualquer modo para "dessuburbanizar" varias das nossas estações emissoras que, com o famigerado programa "p'ra você", com o tratamento sistemático de "você" a milhares de pessoas desconhecidas do locutor e que não merecem uma tal familiaridade, com o ridiculo "amigo ouvinte", e o não menos grotesco "De Joaninha Taioba, de São Fidelis das Congonhas, para a sua amiguinha Benevenuta, na rua das Putativas nº. 39, casa 6, em Todos os Santos", deveriam funcionar, não numa grande metrópole, como o Rio, mas na roça.

Entretanto, o que não parece estar direito é que se exija para a habilitação profissional dos pregoeiros de microfone uma infinidade de atributos e conhecimentos — voz audivel, boa alocução, pronuncia perfeita de português, francês, inglês, alemão, italiano e espanhol, manejo dos aparelhos de estudio (microfones e ampliadores), etc. — para, ao cabo, atribuir-lhes os mesquinhos vencimentos de 350$000 por mês.

E' querer muito barato um poliglota!

Decretos e edital de concorrencia publicados no "Diario Oficial"

O "Diario Oficial", de ontem, publicou o texto dos seguintes decretos do Chefe do Governo:

Fazenda: N.º 2.517, de 12 de setembro, autorizando as Docas do Porto de Pernambuco a operar em Armazens Gerais, emitindo os titulos de que trata o art. 15, capitulo II, do Decreto n.º 1.102, de 21 de novembro de 1903; n.º 2.662, de 3 de outubro, fixando o prazo para a vigencia do Decreto-lei n.º 1.562, de 12 de setembro de 1940, que aprova alterações feitas no regulamento atual para a arrecadação e fiscalização do imposto de consumo; n.º 2.663, de 3 de outubro, dando nova redação ao art. [illegible] do Decreto-lei n.º 2.609, de 20 de setembro de 1940; n.º 2.664, de 3 de outubro, abrindo, pelo Ministerio da Fazenda, o crédito especial de 9:450$000 para restituição de apólices e pagamento dos respectivos juros (Divida Pública); n.º 2.665, de 3 de outubro, abrindo, pelo Ministerio da Fazenda, o crédito suplementar de 400:000$000 à verba que especifica; n.º 2.382, de 3 de outubro, extinguindo a Coletoria de Guaraquessaba.

Justiça e demais Ministerios: — N.º 2.666, de 3 de outubro, criando o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia; n.º 2.667, de 3 de outubro, dispondo sobre o melhor aproveitamento do carvão nacional.

Viação e Fazenda: — N.º 2.668, de 3 de outubro, abrindo, pelo Ministerio da Viação, o crédito suplementar de 2.000:000$000 à verba que especifica; n.º 2.669, de 3 de outubro, abrindo, pelo Ministerio da Viação, o crédito de 200:000$000, suplementar à dotação orçamentaria que menciona.

Educação e Fazenda: — N.º 2.670, de 3 de outubro, destacando, da verba que indica, do orçamento do Ministerio da Educação e Saude, a importancia de 250:000$000 para instalação do Serviço de Cirurgia Experimental do Instituto Oswaldo Cruz; n.º 2.671, de 3 de outubro, abrindo, pelo Ministerio da Educação, o crédito suplementar de 124:168$000 à verba que especifica; n.º 2.672, de 3 de outubro, abrindo, pelo Ministerio da Educação, o crédito suplementar de 4:000$000 à verba que especifica; n.º 6.334, de 23 de setembro, autorizando o cidadão brasileiro Inacio Fontes Pinheiro a pesquisar ouro e associados no imovel denominado "Venda Nova", municipio de Ouro Preto, Estado de Minas Gerais; n.º 6.337, de 26 de setembro, autorizando o cidadão brasileiro Alvaro de Freitas Guimarães Filho a pesquisar caolim, cristal de rocha e associados na fazenda "Santo Antonio de Benfica", municipio de Matias Barbosa, Estado de Minas Gerais; n.º 6.340, de 26 de setembro, autorizando a cidadã brasileira Maria Madalena de Paula a pesquisar calcareo no Municipio de Lavras, Estado de Minas Gerais; n.º 6.342, de 26 de setembro, autorizando o cidadão brasileiro Otavio Soares Ferreira a pesquisar mica e seus associados no lugar denominado "Ferreirinha", distrito e Municipio de Governador Valadares, Estado de Minas Gerais; n.º 6.344, de 26 de setembro, autorizando o cidadão brasileiro Cônego Guilherme Rodrigues, a pesquisar ouro e associados no imovel "Fazenda da Boa Sorte", Distrito de Argirita, Municipio de Leopoldina, Estado de Minas; n.º 6.369, de 3 de outubro, suprimindo quinze (15) cargos na carreira extinta de Auxiliar do Quadro unico do Ministerio da Agricultura.

O mesmo "Diario" publica o seguinte edital de concorrencia:

Da E. F. Central do Brasil para o fornecimento, respectivamente, de materiais para iluminação de carros; de materiais de construção; e de calhas, vidros, e animais para o Horto Florestal.

Só brasileiros natos poderão pilotar aviões nacionais

Comunica-nos o D. I. P.:

"O presidente da Republica, atendendo a proposta da Secretaria Geral de Segurança Nacional, resolveu, por despacho de 1.º do corrente, não permitir mais o andamento de pedidos das empresas de aviação nacionais, inclusive os requerimentos em curso, com objeto aos favores do decreto-lei 2.018, de 14-2-940, ficando assim interdito desde já o serviço de pilotagem de aviões brasileiros por pilotos naturalizados. Exclue-se desta proibição a Viação Aerea R. G. S. que obteve por despacho presidencial aquele favor até 16 de fevereiro de 1941, sem prorrogação".

Golpes de vista

O problema espanhol do eixo — Supremacia naval

As hipóteses em torno do verdadeiro programa traçado na conferencia do Brenner continuam a flutuar como manchas de oleo, gordurosas e escuras, nas proximidades dos rochedos britânicos. Observou-se, ontem, uma insistencia ligeiramente menor das fontes alemães na afirmação de que os dois ditadores se tinham reunido sobretudo para concertar as últimas medidas necessarias antes do ataque decisivo à Inglaterra. Mas os italianos, que nessas coisas procedem como éco, retomaram o tema por sua propria conta e deram-se a explorá-lo tambem, com o seu caracteristico entusiasmo pela capacidade bélica do aliado germânico. Em todo caso, se fizermos um cálculo de probabilidades baseados na avaliação cautelosa da persistencia com que se repetem certas noticias e ameaças, concluiremos que as resoluções principais tomadas por Hitler e Mussolini se relacionam com o Mediterraneo. Esta é tambem a conclusão indutiva a que se pode chegar pela análise das circunstâncias politicas do momento.

Nem teria explicação que o sr. Serrano Suñer, depois de ter estado de viagem marcada para Madrid, antes de se anunciar o encontro dos dois chefes do eixo, houvesse ficado à espera dos resultados da conversa entre eles para depois levar o seu recado completo ao general Franco. E neste detalhe poderemos talvez encontrar uma das chaves do misterio e da confusão que os jornais e os porta-vozes totalitarios continuam a fazer ao redor da conferencia do vagão blindado que Hitler deu de presente a Mussolini.

* * *

Em primeiro lugar, não pode ter escapado ao Fuehrer a impressão desagradavel que já começava a causar o adiamento indefinido do seu famoso ataque à Inglaterra, tantas vezes marcado com grande antecedencia e nunca realizado. Para um domador que faz repousar o seu prestigio sobre a propria fama de invencibilidade, nada poderia ser peor do que isso. Ao inesperado emperramento das vitorias germanicas há de se dever, em grande parte, o retraimento da Espanha, que parece ter escorregado por entre os dedos de Ribbentrop e Ciano, depois de Berlim e Roma terem proclamado à face do mundo que contavam com a aliança de Franco — como se o seu país ainda fosse proprietario da Invencivel Armada. Hitler compreendeu, portanto, que é preciso voltar à mesma tecla da invasão iluminante se não quiser que se perca o capital de temibilidade tão laboriosamente acumulado até aqui. Por outro lado era preciso fazer uma nova pressão sobre o enviado espanhol, não só pelas aparencias, que se tornavam ainda mais desfavoraveis em consequencia do nenhum resultado da sua viagem, como principalmente porque sem a colaboração ibérica qualquer campanha no Mediterraneo se tornaria um mito.

* * *

A Espanha detem uma area estratégica que neste momento é vital para o eixo. Hitler já deve ter perdido as ilusões de que a esquadra italiana seja capaz de enfrentar a britanica, no Mediterraneo. Se algum dia, como ainda é de esperar, ela puder ser seriamente utilizada, há de ser em missões muito acessorias. Por outro lado, sem o comando completo desse mar, é inutil falar-se em campanhas africanas de grande envergadura. O Reich, com a sua aliada, está, portanto, nesta situação paradoxal de precisar fazer por terra uma campanha marítima. O recurso que lhe resta é estrangular os dois gargalos que se acham em poder dos inglezes e pelos quais estes mantém a sua supremacia sobre a maior parte da bacia mediterrânea. Dos dois, o mais vulneravel, como já assinalamos aqui por diversas vezes, é Gibraltar. Alem disso, pela sua posição na costa do Atlântico e pela vizinhança de Portugal, que detem uma grande extensão litoranea nesse oceano, a Espanha se presta tambem para o estabelecimento de bases aereas e submarinas destinadas a hostilizar os navios inglezes que percorrem a rota do Cabo. Já mostramos igualmente que o Marrocos espanhol é uma cabeça de ponte no noroeste africano, cuja costa tem a mesma importancia, e que as Canarias, Açores, Madeira e Cabo Verde, todas de soberania ibérica, se prestam mais do que tudo para uma tentativa de interrupção do caminho maritimo para o sul e para a America. Entretanto, à idéia insinuada em mais de um telegrama, de que a Espanha se possa conservar não-beligerante, permitindo apenas que o seu territorio seja utilizado, é ilusoria, porque a Inglaterra não a aceitará como tal e não deixará de ocupar aquelas ilhas, com a sua supremacia naval, impedindo que o inimigo se aproxime delas. De qualquer modo, alguma coisa os espanhóis terão de fazer ou serão obrigados a fazer, a não ser que a campanha do Mediterraneo e da Africa esteja destinada a ficar pela metade.

* * *

O Japão, a esta altura dos acontecimentos, resolveu descobrir que tem uma esquadra invencivel. Já há poucos dias os italianos, que se hão de aborrecer bastante com a impotencia naval do eixo, como os alemães, encheram as colunas dos seus jornais com ameaças aos Estados Unidos, a propósito do pacto triplice, declarando que os seus aliados nipônicos [illegible] a terceira frota do mundo. E' exato. Esquecem-se, porem, de esclarecer os seus leitores de que, por uma irritante coincidencia, as duas primeiras são a inglesa e a norte-americana. O sr. Frank Knox, secretario da Marinha dos Estados Unidos, deu a tudo isso, ontem, uma resposta cabal mostrando que o seu país não se acha absolutamente intimidado pelo triângulo totalitario. Para esse efeito, recordou a recente inspeção que fez à esquadra norte-americana, declarando que ela é hoje a mais poderosa do mundo e que, com as recentes bases cedidas pela Inglaterra em troca de destroyers, a defesa do hemisferio se deslocou para o meio do Atlântico, a mil milhas da sua linha anterior. Estamos em um mundo tão estranho que até as coisas simples e claras como estas se embaralham nas mãos dos propagandistas em angustia de assunto.

INAUGURADA A FEIRA DE AMOSTRAS DE SÃO GONÇALO

Teve lugar, ontem, à tarde, a inauguração da Feira de Amostras de São Gonçalo, como ato de 10.º aniversario daquele municipio fluminense, na qual se fizeram representar diversos expositores do Estado do Rio e do Distrito Federal, alem de diversas repartições publicas. Ao ato estavam presentes os srs. Heitor Gurgel, secretario do governo, representando o interventor Amaral Peixoto, major Hugo de Macedo Soares e Silva, secretario de Viação, prefeito Nelson Monteiro, representantes das secretarias de Educação e Finanças, outras autoridades e convidados. Recebido pelo prefeito municipal e pelos comissarios da Feira, o representante do governo inaugurou o certame, após o que visitou demoradamente, os varios pavilhões e mostruarios. No "stand" do Instituto Nacional do Mate, foi servido ao sr. Heitor Gurgel e à comitiva um copo de mate gelado. Depois da solenidade de inauguração, o recinto da exposição, que está localizada à rua Oliveira Botelho, em Neves, foi franqueado ao público.

A proclamação da República Portuguesa

O presidente da República mandou cumprimentar o sr. Martinho Nobre de Melo, embaixador de Portugal, por motivo da passagem da data da proclamação da República Portuguesa, pelo comandante Otavio de Medeiros, subchefe efetivo do seu Gabinete Militar. Pelo mesmo motivo, o sr. Osvaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, mandou cumprimentar aquele diplomata pelo sr. Ciro de Freitas Vale, chefe de Missão Diplomática, o que fez por intermedio do sr. A. Castelo Branco Filho, da Divisão do Cerimonial do Itamaratí.

O imposto de vendas e consignações, em São Paulo

S. PAULO, 5 (D. N.) — De janeiro a setembro ultimo, inclusive, a arrecadação do imposto de vendas e consignações, neste Estado, montou a réis 233.932:049$300. No mesmo periodo do ano passado, fora de 216.502:632$200.

Banco Financial Novo Mundo

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o balancete do Banco Financial Novo Mundo, publicado na secção propria, deste jornal.

Pode orgulhar-se a sua diretoria, pelo acontecimento marcante da atividade desse conhecido estabelecimento de crédito, pois que, no balancete de 30 de setembro p. p., os seus depósitos atingiram a quantia de 103.000:000$ (cento e três mil contos de réis), indice seguro da aceitação que vem merecendo os serviços do banco.

Instituto Brasileiro de Cultura

SERÁ RECEBIDO NA PROXIMA SEXTA-FEIRA, O DR. DIOCLECIO DUARTE

Na próxima sexta-feira, às 17 horas, será recebido, no Instituto Brasileiro de Cultura, o dr. Dioclecio Duarte, ex-secretario da Fazenda do Rio Grande do Norte e antigo representante desse Estado na Câmara Federal.

O dr. Dioclecio Duarte, que será saudado pelo prof. Beni de Carvalho, pronunciará, então, uma conferencia sobre "As responsabilidades das novas gerações". A sessão terá lugar no Liceu Literario Português.

Licenciado o 5.º procurador da República

Tendo entrado em gozo de licença o sr. Fabio de Andrade, 5.º procurador da República, acaba de ser nomeado seu substituto, pelo tempo da licença, o sr. Mario Acioli de Almeida, que exerce as funções de 1.º procurador da República Adjunto.

Atos do Presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Marinha, da Guerra, da Viação, da Justiça, do Exterior e da Fazenda — Promoções, reformas, nomeações, transferencias, remoções, aposentadorias e outros atos na Armada e no Exército

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha:

— Promovendo, por merecimento, no Corpo de Oficiais da Armada, ao posto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Adalberto Lara de Almeida, e ao posto de capitão de fragata o capitão de corveta Nelson Noronha de Carvalho, no Corpo de Intendentes Navais, ao posto de capitão de fragata o capitão de corveta Jacob Cordovil Mauriti, e ao posto de capitão de corveta o capitão tenente Cadmo Martini, por antiguidade, no Corpo de Oficiais da Armada, ao posto de capitão de corveta o capitão tenente Gentil Homem Joaquim de Meneses; ao posto de capitão tenente o 1.º tenente Luiz Felipe Cavalcanti, no Corpo de Intendentes Navais; ao posto de capitão tenente o 1.º tenente Antonio Mauro Carvalho da Silva; ao posto de 1.º tenente o 2.º tenente Salvador Conforto Junior, e ao posto de 2.º tenente o aspirante Zaide Martins, no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada; à graduação de sub-oficial os 1ºs sargentos n. 7.937 - CA - Abdon Rufino da Silva; 9449 - MO - Genesio Pitanga Sobrinho; 12.391 - EF - Abilio Teixeira Martins; 8.032 - EF - Rodolfo Alvesé 3.436 - EF - José Marcolino Filho; 9.268 - EF - Antonio Messias Filho; 15.560 - EF - Lourival Pena Mourné 9.114 - ES - Francisco de Assiz Muller; 8025 - MR - João Maciel Monteiro; 4.857 - MR - Samuel José Bandeira; 2.531 - MR - Paulo Alvarenga, e 2.468 - MR - Osvaldo Coutinho.

— Reformando, por invalidez definitiva, o 1.º tenente intendente naval Aristóteles de Sousa, no mesmo posto.

— Transferindo para a reserva remunerada o 1.º sargento n. 1.102, do Corpo de Fuzileiros Navais, Antonio Pereira do Nascimento, na mesma graduação e com o soldo de 2.º tenente.

Na pasta da Guerra:

— Nomeando o tenente coronel Timoteo Fernandes Machado, chefe do Serviço de Material Bélico da 4.ª Região; o major Caurobert Penn Lopes da Costa, director do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 5.ª Região; o médico civil dr. Edson da Costa Valente, 2.º tenente médico da reserva de 2.ª linha; o escriturario, classe G, Luiz de Aguiar Vasconcelos, para o cargo de oficial administrativo, classe H.

— Concedendo transferencia para a reserva ao capitão veterinario Sebastião Cabral de Lacerda, ao capitão veterinario Vitor Hugo Teodoro de Jesús, e ao 2.º tenente mestre de música José Leoncio de Vasconcelos, do 3.º Regimento de Infantaria.

— Transferindo para a reserva o capitão veterinario João Augusto Torres Bandeira.

— Transferindo do Quadro de Estado Maior para o Suplementar Geral os coronéis Lourival Duarte do Carmo e Ascanio Viana, os tenentes coronéis Otavio da Silva Paranhos e Vasco Alves Seco, e o major Renato Rodrigues Ribas, do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral; o major Rafael Fernandes Guimarães, por necessidade do serviço; o major Osvaldo Antonio Borba, do 4.º para o 11.º Regimento de Cavalaria Independente.

— Reformando o 2.º tenente intendente Odemiro Martins de Araujo

— Promovendo ao posto de 1.º tenente farmacêutico da 2.ª classe da reserva de 1.ª linha o 2.º tenente da mesma reserva José Batista Campos.

— Efetivando Antonio Araujo dos Santos, no cargo de enfermeiro, classe E, que ocupa interinamente.

— Aposentando Oscar de Andrade, chefe de portaria, padrão F, e Luiz Mindelo, escriturario, classe G.

— Exonerando o coronel médico dr. João Afonso de Sousa Ferreira, do cargo de comandante da Escola de Saude do Exército, e o coronel intendente Emilio Fernandes de Sousa Doca, do cargo de diretor de Fundos do Exército.

— Licenciando do serviço ativo o 2.º tenente da reserva, convocado, Haurilton Rei.

— Removendo Bernardino Caminha, escrevente, classe G, da 8.ª Circunscrição de Recrutamento para a Diretoria de Aeronáutica; Leovigildo Alves da Costa, escrevente, classe G, da Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria para o Hospital de Convalescentes de Campo Belo, e João Be[illegible] Moreira de Sousa, escrevente, [illegible], do Hospital de Convalescentes de Campo Belo para a Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria.

Na pasta da Viação:

— Nomeando Antonio Garcia, ocupante do cargo da classe C da carreira de escriturario, do Quadro XL, interinamente, como substituto, ajudante de tesoureiro da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos em Mato Grosso, padrão E, do mesmo Quadro.

Na Pasta da Justiça:

— Nomeando Edgar Costa Filho, 17.º avaliador da Justiça do Distrito Federal.

— Aposentando Diogo Alves da Costa e Antonio José de Meireles, operarios de artes gráficas, classe G.

— Tornando sem efeito os decretos pelos quais foram aposentados Antonio José de Meireles e Diogo Alves da Costa, operarios de artes gráficas, classe G.

Na Pasta do Exterior:

— Designando José Augusto Ribeiro, diplomata, classe K, para a função de 2.º secretario na Embaixada no Uruguai.

— Removendo José Augusto Ribeiro, diplomata, classe K, da Legação na Iugoslavia para a Embaixada no Uruguai.

— Nomeando Alfredo Monteiro e Mauricio Gudin, Delegados do Brasil no XII Congresso Argentino de Cirurgia, e Fernando Magalhães no IV Congresso Argentino de Obstetricia e Ginecologia.

Na Pasta da Fazenda:

— Nomeando, Temistocles Barroso de Carvalho, agente fiscal do Imposto de Consumo no interior do Estado do Piauí; Benjamin Parada Vieira, Hamilton Beltrão Pontes, Manuel Leal Guimarães e Paulo Rocha, guarda-livros, classe G, para o cargo da classe H da carreira de contador; Laerte de Paiva Gama, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Alfredo Chaves, Espirito Santo; Interinamente, Eloi Mascarenhas, Emilia Trote Orlando Pasquarelli e Sebastião Silveirio Pinheiro, servente, classe B; Jorge Aloisio Plott Fontinelli, engenheiro, tesoureiro, padrão 30 e 25, respectivamente.

— Concedendo aposentadoria, a Antonio José de Seixas Ferrão, e Bernardo Pereira Freitas, servente, classe E, Geminiano Augusto de Almeida, escriturario, classe E, João Carlos Soveral, oficial administrativo, classe L e Ulisses Lins de Albuquerque, agente fiscal do Imposto de Consumo em São Paulo.

— Aposentando, Reinerio da Costa Pinto, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Barra Estiva, Baía, José Luiz dos Santos, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Rio Branco, Minas Gerais; Leandro de Azevedo Coutinho, coletor das Rendas Federais em Lençóis, Baía, Manuel Cavalcante de Albuquerque Melo, coletor das Rendas Federais em Maraial, Pernambuco, Amandio Gonçalves de Oliveira, policia fiscal, classe E.

— Promovendo, os escrivães de Coletorias das Rendas Federais: Augusto Ribeiro de Moura, de Cambará, Paraná, para idêntico cargo em Curitiba; no Estado da Baía, Adelberto da Silva Assis a coletor da mesma exatoria; no Estado da Baía, Anisio Caldas da Fonseca, a coletor em Santa Rita do Rio Preto; no Estado de São Paulo, Benedito Magalhães dos Reis, a coletor em Laranjal, no mesmo Estado; no Estado da Baía, Emanuel Veiga de Azevedo, a coletor da mesma exatoria; no Estado do Pará, Eduardo Maués Loureiro, a coletor em Gurupá, no mesmo Estado; em Virginópolis, Minas Gerais, Gerardo Nunes de Sousa, a coletor da mesma exatoria; no Estado do Maranhão, Herculano Simas Santos, a coletor em Rosario, no mesmo Estado; em São Luiz do Piraitinga, São Paulo, Irineu de Castro Andrade a coletor em Cananéia, no mesmo Estado; em Itajaí, Goiaz, João Pitaluga Sobrinho, a coletor da mesma exatoria; em Campestre, Minas Gerais, José Salustiano de Loiola, a coletor da mesma exatoria; em Corumbaiba, Goiaz, Joaquim Gonçalves Pacheco, a coletor da mesma exatoria; no Estado do Rio Grande do Sul, Julio Pereira Viana a coletor em São Jerônimo, no mesmo Estado; em Divinopolis, Minas Gerais,

(Conclue na 7.ª página)

A VIAGEM DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA À AMAZONIA

(Continuação da 3.ª página)

sequencia da invasão napoleônica, a Portugal, os paraenses, organizados em regimentos, ocuparam aquela possessão, dela expulsando os franceses.

O discurso do prefeito Condurú foi saudado por novas manifestações populares que continuaram, por muito tempo, em homenagem ao chefe do Governo.

O presidente Getulio Vargas foi, a seguir, conduzido para a residencia do interventor federal, onde ficou hospedado. Na mesma residencia, ficaram hospedados, igualmente, os srs. Luiz Vergara, secretario da Presidencia da Republica, ministro João Alberto, presidente da Comissão de Defesa da Economia Nacional; coronel Benjamim Vargas, coronel Jesuino de Albuquerque, capitão Manuel dos Anjos e capitão F. de Matos Vanique. O trajeto do cortejo presidencial do aeroporto para o palacete da hospedagem foi feito demoradamente, pois que o trânsito estava, a todo momento, obstruido pela multidão que queria ver e falar ao presidente Getulio Vargas. O carro em que viajou, nesse trajeto, o chefe do Governo, foi, em varios trechos, verdadeiramente assaltado pelo povo que queria empurrá-lo, conduzi-lo.

No palacete em que ficou hospedado o presidente Getulio Vargas, após ligeiro descanso, foi apresentado à alta sociedade de Belem e às principais autoridades públicas. A seguir, foi servido o jantar intimo no qual, alem de todos os membros da comitiva presidencial, tomaram lugar o interventor federal, o prefeito Abelardo Condurú e outros elementos do governo e da sociedade.

O DISCURSO DO PREFEITO CONDURU'

BELEM, 5 (A. N.) — Foi o seguinte o discurso com que o prefeito Abelardo Condurú saudou, em nome da cidade de Belem, o presidente Getulio Vargas, no momento do seu desembarque:

"Mais uma vez, que certamente não será a última, v. ex., sr. presidente, perlustra esta terra no cumprimento da ardua e afanosa missão de condutor dos destinos da nossa nacionalidade.

Ao receber v. ex. pela segunda vez, como prefeito do Municipio, não venho na desobriga dos cânones protocolares fazer a v. ex. a simbólica entrega das chaves da cidade. Reputo o gesto desnecessario, porquanto v. ex. dela já é o depositario, desde quando, vai para sete anos, aqui esteve a distinguir-nos com a honra de sua presença e o incentivo dos seus exemplos marcantes de tolerancia, de magnanimidade, e de devotamento ao bem coletivo.

Benvindo, pois, seja v. ex. à terra em que o seu nome ilustre é aclamado com estos de justificado entusiasmo e abençoado com manifesta expressão de profunda sinceridade, tão impressionante vai sendo a ação do seu governo, cuja aurora vem dos últimos dias de 1930, e cujo esplendor se reafirma e positiva a cada nova iniciativa realizada, a de hoje sempre maior e mais esplendente que as antecedentes.

Enamorado da paz nos lares e nas fronteiras, fascinado da ordem nas ruas e nas oficinas, idealista do progresso em todos os setores e atividades da vida brasileira, v. ex. já se projetou no cenario da historia do continente como o construtor sereno e conciente da grandeza nacional. Sob a ação fecunda e forte do seu governo benemérito, o Exercito glorioso de Caxias e de Osorio, remodelou-se e, modernizado, vigia os destinos da patria, dignificado e fiel às suas tradições magnificas. A Marinha, a heroica e extraordinaria Marinha de Paissandú e Riachuelo, ressurge como a Phenix lendaria, e retoma, audaz e segura de sua propria valia o caminho de glorias e de triunfos que Tamandaré, Barroso e Saldanha lhe apontam do passado distante. Os comburidos campos do nordeste, outrora eternamente marcados pelos látegos inclementes do sol, reverdescem em searas deslumbrantes, transformados pelo efeito benéfico das obras por v. ex. ali realizadas. As fitas de aço, sobre cuja solidez correm, na vertigem da velocidade, em busca de mercados, as riquezas extraidas do solo se distendem e se desnovelam cada vez para mais longe, levando o progresso, a civilização e a vida na marcha vitoriosa para o Oeste. As asas dos nossos pássaros metálicos riscam os céus do Cruzeiro em todos os sentidos, reafirmando, com o ronco dos seus motores, a força que somos e que devemos ser. Sobre os mares e sobre os nossos rios, que tambem são mares, orgulhosa, distendendo a telha do nosso comercio, paneja o pendão verde-ouro nos mastros das nossas naves, que se multiplicam no concerto dos povos soberanos, começando já a representar uma força consideravel.

Tudo isso é obra de V. Excia., é produto da ação construtiva do seu governo, ação que acaba de reafirmar-se numa página magnifica de brasilidade e de vontade persistente, com a fundação da siderurgia nacional.

Senhor Presidente, a presença de V. Excia. na Amazonia é, para nós outros, modestos servidores do regime que V. Excia. plasmou e a que deu vida, uma oportunidade magnifica para prestarmos contas da maneira por que nos temos conduzido no desempenho da missão que nos foi confiada. Pena é que V. Excia. não possa dispor do tempo necessario para, demoradamente, como de nosso desejo, ver, julgar, auscultar e sentir o que já realizamos e que estamos realizando e o que precisamos realizar. Alguma coisa de util, de concreto, de proveitoso podemos apresentar a V. Excia. como resultante de nossa ação administrativa. Aos espiritos desavisados ou aos iconoclastas, essa alguma coisa poderá parecer quase nada. Não faltam aqui como em toda parte os descontentes cobrindo-nos de baldões e de apodos, apontando-nos defeitos, negando-nos qualidades, responzabilizando-nos por tudo que mal lhes pareça, silenciando as nossas realizações. São as contingencias eternas e humanas, que marcam indelevelmente os que agem na sombra e os que lutam à luz meridiana do sol.

Há cerca de 400 anos a cidade nasceu à margem de paúes e alagadiços e se distendeu, serpeiando por entre eles. Não falta, entretanto, quem nos acusem por não se terem ainda aterrado esses banhados imensos, como se de sua existencia nos pesasse a culpa. Vivemos na angustia da pedra que não existe nas proximidades da nossa comarca. Sobra, porem, quem nos censure, porque ainda há em Belem ruas a calçar. Entretanto, multiplicam-se as escolas por todo o Estado, crescem ininterruptamente, disseminados por toda parte, os postos de saude. As rodovias se distendem em todos os sentidos, modestamente, é bem verdade, mas revelando de nossa parte um esforço tremendo, quase sobrehumano, animado pelo sagrado desejo de sermos uteis ao povo e de bem servir ao Brasil.

Levando-se em conta os recursos de que dispomos, as possibilidades que a valia aleatoria dos nossos produtos nos oferecem, podemos afirmar, em sã consciencia, que não desmerecemos da confiança de que nos fizemos depositarios. Vale, entretanto, proclamar, e é com sinceridade que o fazemos, que todas as nossas realizações, tudo o que de bom e util temos levado a cabo no desempenho da função de governo, nada representa em face das nossas tremendas necessidades.

Senhor presidente, à frente dos destinos de nossa patria, no conceito lapidar do grande Rui Barbosa, v. exa., generosa e patrioticamente, tem timbrado sempre em ser o homem que se esquece de plantar as couves para semear somente carvalhos.

Em todos os Estados, no sul, no norte, no centro, já reverdecem os brotos da árvore majestosa, provinda das sementes que a mão dadivosa de v. exa. lançou sobre a terra. Aqui mesmo, na Amazonia, podemos apontá-los à admiração de todos. E são eles o Instituto Agronômico do Norte, o Serviço de Navegação no Amazonas e Administração do Porto do Pará, a Madeira-Mamoré, indices seguros, magnificos, palpaveis, de que v. exa. cumpriu a promessa de há sete anos, quando nos assegurava que a Amazonia ressurgiria. Proclamamos bem alto esta verdade, tangidos pelo dever da justiça e pelos impulsos da gratidão.

Amigo da nossa terra e de sua gente, v. exa., para nós que nela vivemos e lutamos a luta ingente de todas as horas, não é somente o grande Chefe do Governo, mas tambem o nume tutelar do nossos destinos. E é porque assim consideramos v. exa. que nesta hora solar da nossa historia, como prefeito de Belem, metrópole que é por fatalidade geográfica desta região imensa, venho trazer a v. exa. o maior, mais angustiado, mais interessado e mais veemente apelo das centenas de milhares de brasileiros que nela vivem.

Com a fundação do Instituto Agronômico do Norte proveu v. exa. a valorização da terra. Avocando à direção do Governo os serviços da Madeira-Mamoré e do S. N. A. P. P., v. exa. amparou a nossa economia. Falta, apenas, acudir ao homem, ao caboclo humilde que as endemias corroem, deprimem e aniquilam. Tarefa ingente, demandando recursos que fogem às nossas possibilidades, o saneamento da Amazonia é necessidade que, quando por mais não seja, decorre do proprio interesse de manter aqueles serviços. Em franca e leal cooperação com a Delegacia Federal de Saude, a cuja frente se encontra a competencia do moço devotado dr. Valerio Konder, os responsaveis pela coisa pública nesta terra já têm devidamente estudados os planos para essa esplendorosa campanha de sadio nacionalismo e de humanidade cristã. Porque, senhor presidente, se o saneamento da planicie constitue, por um lado, obra de filantropia e assistencia social, preconizada pelo regime, por outro é ação patriótica, cujos efeitos se refletirão beneficamente sobre todos os interesses nacionais.

Pela minha palavra incolor e sem brilho, mas sincera e respeitosa, a Amazonia conclama a V. Excia., embalada pela esperança radiosa de que o seu apelo não resultará inutil. Acudindo-a, V. Excia. terá plantado na Amazonia mais um carvalho, o mais forte, o mais grandioso, o mais virente de quantos nela reverdecerem à sombra de cujas frondes, no futuro, as gerações que hão de vir bendirão o nome de V. Excia. com a mesma gratidão e o mesmo respeito com que hoje nós o reverenciamos.

Quando, no alvorecer do século passado, as aguias napoleônicas riscavam, triunfantes e dominadoras, os céus do velho continente e pousavam, sangrentas e resolutas, sobre os campos calcinados da Iberia, obrigando os reis portugueses a se refugiarem em terras do Brasil, os homens da Amazonia, desta mesma Amazonia misteriosa e ignorancia, a que V. Excia. hoje honra com sua visita, levantando a luva com que o corso imortal desafiava o mundo, foram, mercê de ingentes, heróicos e loucos sacrificios, arrancar a Guiana ao poderio da França e ao voltarem da luta, coroados pelo triunfo, traziam entre os troféus da vitoria ouro a mancheias. Com esse ouro, provindo do seio da terra subjugada, fundiram-se medalhas para eternizar o feito e a conquista, efêmera, muito embora, senhor presidente, se V. Excia. não vem até nós como um guerreiro vitorioso, recoberto com o pó e salpicado com o sangue das batalhas, che-

(Conclue na 7.ª página)

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o Instituto dos Industriarios

8516 MOROSIDADE — Escrevem-nos: "A morosidade no andamento do processo a que são submetidos os pedidos de auxilio do Instituto de Aposentadoria dos Industriarios, por aqueles que se invalidam para o trabalho quotidiano, é de tal forma que quando chega a bom termo quem dele se serviu já passou por transes afflitivos e privações de toda a especie e, às vezes, até, tal a natureza da enfermidade, a morte já o fez desaparecer dentre os vivos.

Seria aconselhavel mais rapidez nesses casos em que estão em jogo a saude e a tranquilidade de pobres trabalhadores".

Com o diretor do Colegio Pedro II

8517 PROVA PARCIAL DE FRANCÊS — Recebemos a seguinte reclamação: "Afim de não continuar prejudicada nas provas parciais de francês a turma da 2.ª Serie H, um leitor pede para que não sejam, a exemplo do que se procede com as provas parciais de inglês, mudados os professores: a professora de francês dessa turma ensina de uma forma e a que vem examinar, de maneira diferente".

Com a Policia

8518 OS DESOCUPADOS — Queixam-se: "A rua Lima Barreto, em Piedade, é habitada por familias ordeiras e dignas de todo o respeito e acatamento; pois, sr. redator, a mesma rua constitue tambem o paraiso de desocupados, que ali fazem "ponto". Esses desocupados praticam atos de puro vandalismo, depredando casas, cercas e plantações; invadem os terrenos alheios, furtam as frutas das árvores, atiram pedras, proferem obscenidades, etc., etc.".

Com a Inspetoria do Tráfego

8519 O PERIGO DA PRAÇA SAENZ PENA — Pedem-nos a publicação do seguinte: "Mais uma vez clamamos pela necessidade inadiavel de ser colocado um sinal luminoso, na Praça Saenz Pena, imediações da Farmacia Granado. O movimento de veiculos naquela zona é enorme e as providencias que cabem a respeito pela Inspetoria do Tráfego tardam sem razão de ser. Não se compreende como até hoje os peritos em conferencias de tráfego, que promoveram nesta capital, não há muito, a semana do trânsito... com "cogumelos" por toda parte, ainda não enxergaram o perigo terrivel do tráfego continuo e descontrolado na citada praça".

Com a Saude Pública e a Fiscalização Municipal

8520 AS AVES NAS FEIRAS — Reclamam: "As autoridades sanitarias competentes deveriam voltar suas vistas para a especie de aves que comumente são expostas à venda nas feiras. Geralmente compra-se uma galinha, leva-se para casa e, no mesmo dia ou no seguinte, está a ave empestada e dentro em pouco vai para o lixo. Não será um atentado grave à saude pública, expor-se à venda aves em tais condições? Que nos respondam, agindo contra os vendedores, inconcientes, os responsaveis pela saude do povo".

Com o Cineac Trianon

8521 FILMES JA' EXIBIDOS — Solicitam-nos publicação: "Frequentador assiduo que sou do Cineac-Trianon, todas as semanas que vou assistir às "novidades", tenho o dissabor de ver filmes já exibidos no mesmo cinema semanas atrás. E, note-se, que há varias semanas, essa casa de diversões vem fazendo essas reprises para encher programa, em prejuizo daqueles que esperam ver "coisas novas".

Com a Presidencia da República

8522 UM APELO — O sr. José Agripino Luiz Acioli dirigiu ao presidente da República um circunstanciado memorial, pedindo a sua reintegração no lugar de guarda sanitario, servidor que foi, durante um periodo superior a dez anos, em funções daquela natureza na antiga Diretoria Geral de Saude Pública, na Inspetoria de Serviços de Profilaxia, nos serviços da Fundação Rockfeller e no da Febre Amarela, repartição do Ministerio da Educação e Saude, até 31 de maio de 1938, quando foi dispensado sem haver cometido qualquer falta.

Por intermedio de um dos seus oficiais de gabinete, o chefe do Governo respondeu ao memorial, tranmitindo a informação, do Ministerio aludido, de que o peticionario fora dispensado por medida de economia.

Continua, assim, José Agripino Luiz Acioli, depois de haver servido ao país durante tantos anos, e portanto sentindo-se com certos direitos, atirado a uma situação da qual espera não deixe de tirá-lo, por espirito de justiça, o sr. presidente da República. Para isso é que esteve em nossa redação, solicitando a divulgação do apelo que, nesse sentido, dirige ao chefe do Governo.

Com o secretario de Saude e Assistencia

8523 A CLASSIFICAÇÃO DO PESSOAL DO HOSPITAL ESTACIO DE SA' — Escrevem-nos: "Sr. redator. Peço a v. s. chamar a atenção do prefeito e do Secretario de Saude e Assistencia para o criterio que está sendo adotado na classificação do pessoal do Hospital Estacio de Sá.

Senão, vejamos: enfermeiros de comprovado merecimento, que vinham prestando ótimos serviços, na enfermagem, foram classificados como trabalhador para limpeza; de telefonista para o lugar de trabalhador, auxiliares de 2.ª classe rebaixados com a classificação de enfermeiros e outros enfermeiros para o lugar de escriturario.

Como se vê, a injustiça é flagrante, pois desloca-se o pessoal habilitado para cuidar de enfermos em misteres para os quais não foram admitidos, rebaixando-os sem justa causa.

O sr. Jesuino de Albuquerque, fazendo justiça, deve mandar sindicar esse fato, tornando essas designações sem efeito e colocando os funcionarios nos lugares em que devem ficar e não como se pretende fazer".

Em torno da queixa n. 8497

UM ESCLARECIMENTO NECESSARIO

A propósito da queixa aqui publicada sob o n. 8497, esclarece a familia do escrevente Hermes Heráclito de Medeiros que, na véspera da divulgação da mesma, a Caixa Beneficente dos Amanuenses do Exército satisfez plenamente as obrigações do respectivo Estatuto em relação à pessoa do aludido escrevente, efetuando o pagamento da quantia devida e comprometendo-se a liquidar o peculio a que o mesmo tem direito.

Assim, aconteceu que a reclamação, procedente ao ser apresentada ao DIARIO DE NOTICIAS, já não o era ao ser publicada, em virtude do cuidado posto pela nova diretoria da Caixa, sob a presidencia do escrevente Eurico Paranhos, em cumprir exatamente os compromissos sociais, o que não acontecia anteriormente.

JUSTIÇA MILITAR

OS CONCURSOS PARA PROMOTOR E ADVOGADO

A Comissão dos Concursos para promotor e advogados do "oficio", presidida pelo general Andrade Neves e composta dos ministros Bulcão Viana e Cardoso de Castro e secretariada pelo bacharel Sigismundo Caldas Barreto, submeteu, ontem, na Escola Técnica do Exército, à prova escrita os 22 candidatos inscritos, tendo sido sorteado o ponto: Definição do Crime Militar. Os bacharéis concorrentes tiveram 4 horas para apresentar os seus trabalhos, tendo três deles desistido. A prova, iniciada às 12, foi encerrada às 17 horas. No cliché que ilustra esta nota vê-se a referida Comissão e uma parte dos concorrentes fazendo a prova.

CARTA PRECATORIA

Foi intimado para depor, numa carta precatoria expedida pela Auditoria da 5.ª Região Militar do Paraná, à 1.ª Auditoria desta capital, referente ao processo movido contra o sargento ajudante José Cândido da Silva, o tenente José Nunes de Almeida, em serviço na Diretoria do Recrutamento.

O AUDITOR DE MARINHA INDEFERIU

O auditor de Marinha H. A. Magalhães de Almeida, indeferiu o pedido de Pedro Carlos Galvão, Mateus Fernandes dos Reis, Apeles Santos Morais, Alberto Tiago da Silva e Francisco Lopes, no sentido de ser tornada sem efeito a transferencia dos mesmos, na qualidade de praças de pré condenadas pela Justiça Militar, do presidio do Corpo de Fuzileiros Navais, para a Casa de Detenção, argumentando no seu despacho com a jurisprudencia do Supremo Tribunal Militar.

Farmacias de plantão

Hoje

Estão de plantão hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

- Mal. Floriano 89
- Mal. Floriano 48
- Sen. Pompeu 89
- Rua S. Pedro 253
- Gonç. Dias 58
- Rua S. José 118
- Rua Carioca 33
- Av. M. de Sá 115
- R. Riachuelo 205
- Ladeira Senado 5
- A. Alexandrino 92
- Rua Catete 352
- Laranjeiras 131
- Laranjeiras 458
- Gal. Polidoro 158
- Vol. Patria 244
- R. Passagem 93
- Visc. O. Preto 84
- Mal. Cant. 8-A
- Rua Humaitá 149
- Vol. Patria 265
- J. Botânico 720
- Carlos Góis 88
- B. Mitre 770-A
- Av. P. Isabel 46
- Visc. Pirajá 616
- Montenegro 129-B
- A. N. S. Co. 945-B
- Siq. Campos 83
- A. N. S. Cop. 1130
- Siq. Campos 119
- Frei Caneca 3
- Rua América 229
- Sen. Pompeu 233
- Estacio de Sá 90
- Cmte. Mauriti 90
- Mach. Coelho 73
- Lauro Muller 64
- Pedro Alves 273
- Had. Lobo 123-B
- Estacio de Sá 71
- Had. Lobo 451
- Rua Catumbi 108
- Arist. Lobo 229
- S. Luiz Gonz. 666
- Rua Bonfim 351
- S. Luiz Gonz. 248
- Rua Bela 303
- Mariz e Bar. 635
- C. Bonfim 952-A
- C. de Bonfim 301
- Boa Vista 105
- S. Fco. Xavier 3
- Av. 28 Set. 326
- Barão Mesq. 590
- Barão Mesq. 986
- Par. Nunes 221
- Teod. Silva 849
- A. Lima 19-A
- R. Ana Neri 383
- 24 de Maio 665
- Vaz Toledo 130
- Lino Teixeira 283
- L. Cardoso 179
- Ana Neri 383-A
- B. B. Ret. 156-A
- Lins Vascon. 503
- 24 de Maio 1383
- E. Dentro 345
- A. Cavalcanti 5
- Arq. Cordeiro 310
- R. Cachambi 357
- Alv. Miranda 38
- Av. Suburb. 2026
- Rua Goiaz 234
- Arist. Caire 102
- Cruz e Sousa 69
- T. Oliveira 56-A
- N. Gouveia 435
- Gaspar Viana 46
- Pe. Nóbrega 400
- Av. João Rib. 102
- Montevidéu s/n
- R. Nicaragua 100
- Rua Quito 385
- Av. N. York 153
- Av. A. Nav. 530
- Card. Morais 580
- Leop. Rego 414
- Abel Cunha 14
- Rua Uranos s/n
- S. A. Carlos 397
- João Rego 146
- J. Cortines 98-A
- R. Romeiros 18-B
- Av. A. Clube 2884
- Rua Guaporé 245
- E. V. Carv. 1604
- Lucas Rodrig. 15
- Est. V. Carv. 29
- Est. B. Verm. 527
- F. Marinho 13-A
- Maria Passos 86
- Rua Topazios 71
- Maria Freitas 24
- Est. Nazaré 738
- Pereira Rocha 11
- Rua Siriei 8
- E. S. P. Alc. s/n
- João Vicente 115
- C. Benicio 518
- A. G. Dantas 657
- C. C. Meneses 28
- Int. Magalh. 684
- Est. S. Cruz 499
- Albino Paiva 195
- Dois de Abril 5
- Av. 1.º Maio 17
- Correia Seara 35
- Av. C. Vasc. 39
- B. Domingos 18
- Lopes Moura 66
- Praia Zumbi 81
- Av. Paranapuã 76

Amanhã

Estarão de plantão amanhã, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

- Mal. Floriano 173
- Mal. Floriano 65
- Mal. Floriano 113
- R. Camerino 44
- R. Alfândega 74
- Buenos Aires 299
- Rua S. José 112
- A. Guanabara 15
- Rua Pedro I 20
- R. Riachuelo 133
- Av. M. de Sá 178
- Rua Catete 88
- Rua Catete 280
- M. Abrantes 213
- Laranjeiras 364
- Gal. Polidoro 2
- Vol. Patria 152
- São Clemente 94
- M. S. Vicente 18
- J. Botânico 12
- Real Grand. 313
- A. de Paiva 298
- A. N. S. Cop. 200
- Maria Quiteria 65
- Teixeira Melo 42
- J. Castilhos 15
- A. N. S. Cop. 1074
- Fco. Otaviano 32
- A. N. S. Cop. 1262
- Frei Caneca 142
- Rua Harmonia 54
- Sac. Cabral 355
- Salv. de Sá 179
- Sen. Euzebio 238
- Mach. Coelho 174
- Fco. Bicalho 405
- Santo Cristo 245
- Had. Lobo 123-B
- Estacio de Sá 71
- Had. Lobo 451
- Rua Catumbi 108
- Arist. Lobo 229
- S. Januario 186
- Gal. Sampaio 42
- São Januario 46
- São Januario 27
- Mariz e Bar. 890
- C. de Bonfim 819
- Saenz Pena 23-A
- S. F. Xavier 194
- Pereira Siq 69
- Av. 28 Set. 236
- Pereira Nunes 279
- Barão Mesq. 588
- Barão Mesq. 1039
- V. S. Isabel 195-A
- 24 de Maio 665
- R. Ana Neri 383
- Lino Teixeira 174
- B. B. Ret 156-A
- Lins Vascon. 503
- 24 de Maio 1383
- Eng. Dentro 345
- José dos Reis 182
- Alv. Miranda 451
- Av. Suburb. 2356
- Av. Suburb. 2220
- Rua Goiaz 614
- P. Encantado 40
- Clar. Melo 402
- P. Q. Bocaiuva 10
- Sidonio Pais 19
- Av. Suburb. 2885
- Av. João Rib 5
- Rua Panamá 127
- Est. do Norte 81
- S. A. Carlos 355
- Av. A. Nav. 530
- Card. Morais 560
- Rua Uranos 997
- R. Romeiros 18-B
- S. A. Carlos 397
- Av. João Rib. 738
- Est. M. Felix 504
- Est. B. Pina 750
- E. B. Pina 1309-A
- B. Marcial 383
- E. M. Rangel 847
- Rua Paraobi 14
- C. Machado 974
- Maria Passos 114
- Pça. Pérolas 123
- C. Machado 1480
- Est. Nazaré 738
- Pereira Rocha 11
- Rua Siriei 8
- A. G. Dantas 12
- C. Benicio 319
- C. C. Meneses 4
- C Benicio 319
- João Vicente 1121
- Est. S. Cruz 404
- Albino Paiva 195
- R. Maragua 4-E
- Av. 1.º Maio 17
- Correia Seara 35
- Francisco Real 2
- A. Vasconcelos 8
- Sen. Camará 41
- P. Olaria 109-B
- Peixoto Carv. 14

NOTICIAS DA PREFEITURA

A renda de ontem — Atos do secretario geral de Administração — Pagamentos de gratificações — No Montepio dos Empregados Municipais — Caixa Reguladora

Os distritos fiscais de Inflamaveis, Teatros e Diversões, arrecadaram, ontem, a importancia de.. 95:914$500.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral:

José Valido dos Santos — Fixados em Rs. 13:440$000 (treze contos quatrocentos e quarenta mil réis) anuais, os proventos de inatividade, de acordo com o parecer do sr. diretor do Departamento do Pessoal.

José Maria Pereira — Fixados em rs. 7:680$000 (sete contos seiscentos e oitenta mil réis) anuais, os proventos de inatividade, de acordo com o parecer do sr. diretor do Departamento do Pessoal.

Floriano Goivães — Fixados em rs. 6:720$000 (seis contos setecentos e vinte mil réis) anuais, os proventos de inatividade, de acordo com o parecer do sr. diretor do Departamento do Pessoal.

Onofre Benedito Agra Bitencourt e outra — Em não se tratando de procuração em causa propria, e não havendo, portanto, cessão de direitos, não compete à Prefeitura assumir o papel de cobrador do requerente. Indeferido.

Onofre Benedito Agra Coelho Bitencourt — A restituição dos emolumentos do laudemio cobrados indevidamente, requerida, como foi, conjuntamente por ter em condominio o predio em referencia, só pode ser realizada pela forma anteriormente solicitada e não a cada um de per si. Providencie a habilitação do outro interessado.

Mercedes Soares Peres de Castro — Indeferido. À vista das informações. A requerente foi nomeada professora classe 51, em 25 de março do corrente ano, e na vigencia do decreto-lei n. 1.944, de 1939. Assim sendo, a inclusão na classe superior está condicionada ao regime de promoção e não em virtude de aumentos bienais, regime já derrogado.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos — Serão efetuados, amanhã, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — os pagamentos das gratificações recebidas pelo Departamento do Pessoal, nos meses de julho e agosto, dos serventuarios cujos números de matriculas terminem de 1 a 5.

Comparecimentos — Luiz Cardoso de Paiva — Compareça no prazo de 8 dias, a contar da data da publicação, à sala 421, afim de apresentar documento habil que prove a idade conforme exigencia do Tribunal de Contas.

Serviço de Controle Legal

Comparecimentos — Compareçam ao Serviço de Controle Legal à Avenida Graça Aranha 62, 4.º andar, sala 419, os extranumerarios-mensalistas: Salvador Russo, Nei da Cunha Machado, José Gomes Colbert Filho, Antonio Coleta de Almeida, Moacir Fernandes Lopes e dr. Milton José Lobato.

Os extranumerarios acima relacionados, deverão comparecer com os documentos abaixo mencionados:

1 — Certidão de nascimento.
2 — Prova de quitação ou isenção do Serviço Militar.
3 — Folha corrida da Policia do Distrito Federal.
4 — Diploma, licença profissional ou outra prova de habilitação.
5 — 3 retratos, de frente, medindo 3 1/2 x 2 1/2 centimetros.
6 — Documentos de identidade.
7 — Atestado de vacina.

Caixa Reguladora

Serão pagos amanhã os seguintes emprestimos:

Matricula:

20692 - 15607 - 15034 - 2364 - 12508
26609 - 40782 - 11265 - 8380 - 17484
11467 - 7774 - 27501 - 17681 - 31315
31128 - 5552 - 2633 - 6625 - 40768
12784 - 8172 - 16695 - 18339 - 22321
22809.

Iara Bloch Fernandes — Apresente os c|cheques de outubro 1939 a março de 1940.

Ladislau Felipe — Apresente titulo nomeação.

Clodomiro Melo de Oliveira, Marcos da Fonseca Omanquim, Luiz José Pestana, Silvio Sardinha.

Nicolau Tavares — Nada há que deferir. A diferença no desconto de setembro reporta-se à consignação não descontada em fevereiro.

José Carlos do Carmo, Benedito Rodrigues de Araujo, Julio Antonio da Silva, Ana da Luz Pacheco, Bernardo Moreira de Carvalho, Manuel Baret — Compareçam.

João José Luiz, Francisco Matias Pontes, José Baltazar Rodrigues, José Luiz da Silva, Erlindo Jorge, José Nunes de Meneses, Manuel Coelho de Oliveira, Leopoldo de Medeiros, José Martins Junqueira, Otacilio Dias, Luiz Sinquini, Carlos Lemos Pereira, Antonio Costa, Januario Carvalho dos Reis, Salerno José, Domiciano Leocadio Antunes, Oscar Inacio Marmelo, Aureliano Alves dos Santos, Tomaz Frengell, Dulce Moreira Couto, João Mauriti de Freitas, João Leitão, Antonio Sanino de Brito, Frutuoso Luiz de Oliveira, Rafael Nogueira Pinto, Alisio Muniz Peixoto, José Edgar dos Santos, Henrique Eugenio dos Santos Filho, Carlos de Albuquerque Maranhão, André José da Silva, Lino José Pereira, Teódoro de Campos Machado, Odila Orestes Salvolastro, Ramiro Fernandes, Henrique Neuman, Laudelino Fernandes Loures, João Justino Soares de Sousa, Manuel Borges, Saturnino Alves do Nascimento, Hilda Ferreira Marques, Manuel Francisco de Santana, João da Silva Teixeira, Libanio José Pimenta, Valdemiro Pacheco, José Lirio Ornelas, Julião Manhãs Teixeira, Maximiniano da Costa Batista, Antonio Jacutinga Duarte Ferreira, José A. Teixeira, Antonio Alvaro Marti, Luiz Vieira de Almeida, Augusto Sampaio da Silva, João Afro das Chagas, Henrique Pereira da Silva, Celso Fernandes de Lima, Antonio Matias Gomes da Cruz, Joaquim Exposito, Antonio Abilio, Quirino José Moura, Lindonor Antunes Fernandes, Francisco Bandeira de Oliveira, Arnaldo Fernando Ballousier, João José da Silva, Benedito Cardoso de Morais, Manuel Lopes, Diocleciano Alves dos Santos, Manuel José Teixeira e Sebastião dos Santos — Apresentem último c|cheque.

Antonio Pinto de Morais, Manuel Garcia do Amaral, Cariola José, Antonio Cipriano da Silva, Domingos da Rosa Goulart, Hermes José Eusebio da Silva, Jaime Carneiro da Silva, José Ferrão Pereira, Gabriel Carrecho, José Dias 2.º, Henrique dos Santos, Joaquim Basilio, Abel Tomaz, Sebastião da Silva 2.º, Luiz Ferreira, José Hermógenes Medeiros, Avelino Lopes, Manuel Augusto Cardoso, Artur Pereira de Vasconcelos, Alfredo Hereter Gil, Vicente Cesario Nunes, Alberto Moreira da Rocha, Reinaldo Alves da Cunha, Francisco José Pereira, José de Carvalho, Francisco Pacheco 2.º, Antonio dos Santos Silva — Apresentem titulo nomeação.

Funcionarios que recebem por verba dos quadros permanente ou suplementar — Os funcionarios que recebam por verba dos quadros permanente ou suplementar, mas que não sejam contribuintes do montepio dos empregados municipais, devem fazer prova de estabilidade no cargo, apresentando juntamente com o c|cheque de setembro o titulo de nomeação ou na falta deste, memorandum do encarregado do Nucleo, visado pelo chefe de Serviço, declarando expressamente que o referido titulo foi junto aos documentos exigidos para a expedição dos titulos de reprovimento e que o funcionario é nomeado em carater efetivo.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Serão pagos amanhã, das 11 1/4 às 17 horas, os aluguéis relativos, aos funcionarios afiançados das letras "L" e "M".

O aumento de salario dos marítimos

Aprovado pelo presidente da República o relatorio do ministro da Viação — Acréscimos de 10, 15 e 20%

Depois de haver assinado o decreto dispondo sobre a navegação entre os portos e aeroportos nacionais, o presidente da República determinou ao Ministerio da Viação que promovesse um entendimento imediato entre empregados e empregadores navais, do qual resultasse a melhoria dos salarios, uma vez que o mesmo decreto, reduzindo as despesas dos armadores, permitia a majoração dos vencimentos dos marítimos.

Logo que foi cumprida a determinação do chefe do governo, o titular da Viação apresentou a 1 do corrente, uma exposição de motivos com o relatorio conclusivo dos trabalhos, o qual foi aprovado pelo presidente da República, estabelecendo-se, assim, o aumento do salario dos marítimos.

São as seguintes as conclusões do relatorio em apreço:

"1.º — que, tendo em vista o lucro obtido com o decreto 2538|40, e com parte do resultante da supressão das bonificações dadas pelos armadores, se conceda aos maritimos das empresas de grande cabotagem, incluidos os das classes anexas de estaleiros, de escritorios, armazens e trapiches, o aumento de 15%, sobre os salarios constantes do quadro n. 3, os quais, arredondados para maior, passam a constituir o quadro n. 4, e sobre os outros salarios vigentes, embora não constantes do referido quadro;

2.º — que, sobre os salarios aumentados pela forma anterior, se pague uma gratificação de 20% aos tripulantes de navios empregados, exclusivamente, no transporte de inflamaveis, como gasolina, querozene e similares;

3.º — que se aumente de 10%, os salarios atualmente em vigor, para os tripulantes das embarcações de pequenas cabotagem, navegação interior e interna dos portos e demais empregados de estaleiros e dos escritorios, armazens e trapiches dos armadores das embarcações em causa;

4.º — que se faculte, ao Lloyd Brasileiro, manter apenas a gratificação atribuida aos comandantes dos seus navios e às tripulações que viajam para zona de guerra;

5.º — que o governo determine, expressamente, às Capitanias dos Portos, procedam à revisão de todas as tripulações dos navios mercantes nacionais, reduzindo-as pela forma estabelecida no decreto 2538|40;

6.º — que os tripulantes atingidos pela redução permaneçam ao serviço dos armadores e sejam aproveitados para preencher as vagas que forem se verificando.

"As conclusões acima foram resultado de um longo estudo onde se procurou conciliar o relevante interesse das empresas com o não menos relevante interesse dos trabalhadores do mar. Estudando as economias proporcionadas aos armadores pelo decreto que regulou a navegação entre portos e aeroportos nacionais, diz o relatorio agora aprovado pelo Chefe da Nação:

"As economias que aproveitam aos armadores não podem ser calculadas imediatamente, com precisão, e os subsidios enviados pelos interessados constantes da coluna 2, do quadro anexo n. 1, são em geral pouco completos. Somente com a observação por algum tempo, de aplicação do decreto, poder-se-á chegar a um cálculo mais preciso.

Entretanto, tendo em vista o número de viagens das diversas empresas e o dispendio demonstrado pela Companhia Costeira na carta anexa, estimo a economia global anual, das cinco grandes empresas de navegação, que juntas representam cerca de 90 % da cabotagem, em cerca de 6.000 contos.

Esta será a soma com que se poderá contar, para custear o aumento de salario dos maritimos nos precisos termos do despacho do sr. presidente da República.

Sendo de 101.910$000 o montante total dos salarios das cinco grandes empresas de navegação, conclue-se que as economias estimadas dão margem para um aumento de salarios de cerca de 6 %.

Consta, porem, do demonstrativo anexo ao despacho do sr. presidente da República que a receita que os armadores recuperarão em consequencia do "pool" ou rateio de fretes recentemente acordado na Conferencia de Navegação de Cabotagem é de 15.600:000$000, valor que é confirmado pela carta do Lloyd Brasileiro, de 19 do corrente, anexa ao presente.

Esta receita recuperavel poderá ser desfalcada, em parte, pela concurrencia que já estão sofrendo as grandes empresas, da parte dos pequenos armadores que não entraram para o "pool"; não obstante, é ainda certa a vantagem auferida pelos signatarios do "pool".

Os proventos auferidos pelos armadores com a assinatura do "pool", equivalem, praticamente, a um aumento de fretes para o comercio, de vez que este se beneficiava das bonificações recebidas dos armadores; não obstante, se o Governo determinar, poderá se aproveitar parte dos referidos proventos, para auxiliar a melhoria dos salarios dos maritimos.

Dois armadores e tambem o sr. diretor do Lloyd Brasileiro apontam a falta de equidade existente entre os salarios dos oficiais de máquinas e de convéz e opinam pelo reajustamento dos salarios dos primeiros, antes que se calcule a majoração geral dos salarios.

No anexo 2, figura o quadro de salarios dos maritimos aprovado em 1935, e no anexo 3, o mesmo quadro com os salarios dos oficiais de máquinas convenientemente reajustados.

Tendo em vista o que precede, ve-se que o aumento de salarios poderá ser de cerca de 6 %, nos precisos termos do despacho do sr presidente da República ou de até 15 %, se se admitir que uma parte dos proventos auferidos pelos armadores com a supressão das bonificações ao comercio, se destine a custear a melhoria dos salarios dos maritimos.

Para que o aumento de salario não se torne somente um onus para a marinha mercante, cabe por em prática o que dispõem os arts. 16 e 17, do decreto 2.539-40, relativamente à redução das tripulações ao que for, estritamente, necessario para o trabalho de bordo".

Empregou-se na casa de ferragens para furtar

O DENUNCIADO CONFESSOU QUE DIARIAMENTE LEVAVA UM OBJETO PARA VENDER, ELEVANDO-SE A MAIS DE 10 CONTOS O MONTANTE DO FURTO

O promotor da 6ª. Vara Criminal, denunciou, Milton Luiz Ferreira, que, empregado da casa de ferragens sita à rua Primeiro de Março nº. 19, vinha furtando diariamente cadeados, limas, serras, facas e outras mercadorias, montando o valor do furto em ..... 10:776$600. Segundo os autos, o denunciado confessou o delito, declarando, que, diariamente, na hora do almoço e da saida do emprego, levava sempre ocultos sob as vestes alguns dos objetos que furtava, de modo a não deixar perceber a seus patrões a saida criminosa das mercadorias.

SEMANA INTERNACIONAL

A perspectiva mundial do conflito

Barreto Leite FILHO

(ESPECIAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

ESTA secção de comentarios semanais da politica mundial se inaugura no momento em que os problemas propostos pela guerra assumem uma amplitude que se achava apenas implicita na fase anterior das hostilidades. Nisso reside a sua explicação. Como já foi observado, a atividade diplomática desenvolvida nas últimas semanas pelos dois Estados totalitarios é de uma natureza tal que se poderia ter a impressão de que agora é que a guerra estava para começar. Realmente, esses conflitos fundamentais entre grandes potencias são sempre o desenlace de uma longa preparação anterior das chancelarias, na procura de uma superioridade de forças que possa assegurar uma rápida vitoria sobre o adversario principal. E' exatamente essa procura da superioridade de forças que conduz ao equilibrio, tambem em geral caracteristico do periodo inicial dessas batalhas históricas decisivas, porque quando um dos lados se acha em manifesta posição de inferioridade prefere levar ao máximo a sua capacidade de fazer concessões a se empenhar em uma luta desesperada, na qual perderá fatalmente tudo.

A circunstancia, portanto, de que a Alemanha se tenha sentido na necessidade de organizar um novo agrupamento de nações, enquanto mantinha a sua pressão aerea sobre as ilhas britanicas, representa, de fato, como foi interpretado por todo mundo, o mais evidente dos sinais de que a composição anterior já tinha deixado de lhe parecer satisfatoria para garantir o triunfo. Nisso verificamos o que há de relativo e variavel naquele conceito de equilibrio de forças. A Alemanha isolada se sentiu em condições de enfrentar a Grã-Bretanha, a França e a Polonia. E' exato que tinha a seu favor a aliança italiana. Mas a efetivação pratica das vantagens dessa aliança, pelo menos no terreno militar, se apresentava como um fator bastante equivoco e estritamente condicionado aos resultados que pudessem ser obtidos pelas proprias forças germânicas, na fase introdutoria do conflito. Em outras palavras, seria preciso que o Reich mostrasse primeiro a sua capacidade de vencer sozinho para que depois a Italia consentisse em ajudá-lo abertamente. Apesar disso, Hitler não vacilou, depois de ter subjugado a Polonia, em levantar contra si toda uma serie de pequenos inimigos, cujas forças, ainda que em proporções menores, não deixariam de pesar sobre o conjunto, e lançou-se contra a Noruega, a Holanda e a Bélgica apenas com o objetivo de preparar bases estratégicas e abrir caminho para abater a França e a Inglaterra. A repercussão mundial desses golpes sobre aquela constelação de Estados neutros, cujos efeitos materialmente computaveis sobre a opinião norte-americana não deixariam de se fazer sentir, não constituiu tambem obstaculo para a vontade de vencer do Fuehrer.

Quem fez repousar os seus cálculos sobre esse esquema, que traduzia uma imensa confiança dos alemães na sua superioridade, não deixaria de considerar como absolutamente axiomatica a impossibilidade da Grã-Bretanha se manter na luta, depois da derrota da França. Assim não entendeu, entretanto, o gabinete de Londres. E que tinha pelo menos uma forte dose de razão, os tres meses transcorridos, desde o segundo armisticio de Compiegne, estão demonstrando a cada momento. Ainda maior demonstração poderá ser encontrada na atividade das chancelarias de Berlim e de Roma, desde que o sr. Serrano Suñer foi chamado de Madrid e, a rigor, desde que a Russia desencadeou as desventuras da Rumania, exigindo a entrega da Bessarabia e da Bucovina setentrional. E' que o equilibrio de forças não se exprime pela soma quantitativa dos Estados empenhados na luta, ou mesmo dos recursos humanos e econômicos de que eles possam dispor, pelo seu volume de população e pela sua capacidade industrial e agricola. Estes últimos elementos têm naturalmente um grande potencial, mas aquele equilibrio é obtido pela relação qualitativa de forças que um e outro bloco beligerante são capazes de por em ação em cada momento dado. E' por este motivo que hoje uma boa parte dos criticos militares mais frios e mais imparciais, se não um tanto inclinados mesmo a encarar com simpatia ou especial admiração o esforço germânico, sustenta que o alto comando do Reich cometeu um erro ao se lançar primeiro sobre a França, depois da retirada de Dunkerque, em lugar de se dirigir logo contra a Inglaterra. Com o espaço de tempo que puderam ganhar, os ingleses conseguiram levantar novos recursos, enquanto aceleravam o funcionamento da pesada, mas poderosa máquina do seu imperio, e os Estados Unidos se deixavam tocar pelo espantoso espetaculo da catástrofe européia. Estes dois últimos fatores — mobilização intensiva do Imperio Britânico e auxilio eficaz dos Estados Unidos — preparam um restabelecimento do equilibrio que, a partir da próxima primavera ou do próximo verão, começará a marcar para uma crescente superioridade do bloco democrático, se antes disso o curso dos acontecimentos não for interrompido por uma decisiva vitoria germânica sobre a Inglaterra. E como esta eventualidade se apresenta cada vez menos segura, na opinião das proprias fontes totalitarias, a julgar, sobretudo, pelos jornais italianos, era preciso ter em vista aquela perspectiva. No sentido da sua luta contra o tempo, a recente combinação diplomática dos Estados totalitarios visa impedir que o equilibrio seja atingido e ultrapassado, em parte mediante o aproveitamento do inverno para uma ampla tentativa de desmantelamento de certas articulações do Imperio Britânico, e em parte mediante a intimidação dos Estados Unidos.

Mas isto, pelas suas consequencias, marca o inicio de uma verdadeira segunda etapa da guerra. Os grandes acontecimentos politicos se prestam menos do que qualquer outra coisa à analise pelos métodos vulgares do raciocinio linear. A verificação de uma hipótese ou de um determinado grupo de hipóteses não se faz com exclusão das demais. Todas têm um valor relativo, que se acentua ou se atenua de acordo com circunstancias variaveis, mas que conserva entre elas, em termos gerais, uma certa equivalencia e, sobretudo, uma certa concomitancia. A necessidade em que Berlim se viu de encarar diretamente o ataque ao Imperio Britânico e a neutralização da influencia norte-americana não exclue, ao contrario, inclue, a tentativa de quebrar, por um golpe mais rapido, a resistencia inglesa na metrópole. Já Churchill assinalava em um dos seus discursos que a Alemanha poderia chegar com as suas conquistas até o Mar Negro ou às fronteiras da India, mas que isto de nada lhe serviria se por trás das suas expedições vitoriosas a máquina industrial do Reich, em que repousa o poder bélico dos seus exércitos, ficasse reduzida a pó pelos ataques da arma aerea britânica. Há de ser por esse motivo que os porta-vozes alemães se apressaram a espalhar que a segunda conferencia do Brenner não se realizou com o objetivo de substituir a luta no Canal da Mancha e no Mar do Norte por uma ampla ofensiva no Mediterraneo, mas para serem encarados todos esses problemas ao mesmo tempo. Esqueceram-se de acrescentar que naturalmente apenas com as discriminações técnicas impostas pelas necessidades estratégicas. Nessas discriminações, que poderão ser decisivas, porque nessa materia os meios condicionam diretamente os fins, é que está o misterio. Apesar da sua enorme vantagem em efetivos terrestres e da sua superioridade aerea, o eixo terá de escolher onde deseja ser mais forte, porque, como se sabe, quem pretende ser mais forte em todos os pontos só consegue ser mais fraco em todos. Mas, de qualquer maneira, entre o Imperio e a metrópole ou a metrópole e o Imperio, com os Estados Unidos mantidos em reserva como grande fator das combinações politicas mundiais, o entrelaçamento é estreito, embora em diferentes gráus e de diferentes maneiras. E no pé a que as coisas chegaram o projeto de vencer a guerra pela simples derrota militar da França e da Grã-Bretanha já se revelou muito estreito.

Aqui reside um dos pontos essenciais da situação. A procura da aliança japonesa foi interpretada, muito justamente, como a consequencia da convicção alemã de que não conseguiria derrotar a sua inimiga por uma simples campanha fulminante. Ligou-se tambem a esse esforço diplomático o acordo mediante o qual os norte-americanos tiveram o direito de estabelecer bases navais em certas ilhas e territorios britânicos do hemisferio ocidental, em troca de cincoenta "destroyers" de um modelo um tanto antiquado. Mas o resultado principal desse acordo não foi talvez o que se exprime pelas vantagens materiais trocadas. Foi a garantia dada pelo gabinete de Londres ao Departamento de Estado de que, em nenhum caso, mesmo com a derrota da metrópole inglesa, a sua esquadra seria afundada ou entregue ao inimigo. Isto arrebatava completamente à Alemanha qualquer esperança de poder vencer a partida apenas em escala européia, exceto se esse compromisso não fosse cumprido, como não foi o da França, de não assinar armisticio ou paz em separado. Durante um certo tempo Hitler parece ter tentado vencer os ingleses provocando neles um colapso moral que determinasse a substituição do gabinete Churchill por um governo do tipo Pétain-Laval, por exemplo. Mas, desde que a resistencia inglesa se revelou superior aos efeitos procurados com o terror aereo, era necessario procurar outro caminho, tanto mais que as condições da invasão se tornavam, por seu lado, cada vez mais dificeis, com os primeiros frios e os ventos desolados do outono.

A ampliação da escala do conflito para os espaços mundiais é a consequencia desse estado de coisas. Mesmo que, apesar das dificuldades assinaladas, ainda seja possivel, como pretendem as mais recentes informações de Berlim, a derrota inglesa na metrópole, a luta prosseguirá em dimensões imperiais. Se porventura esse resultado capital não puder mais ser alcançado no reduzido teatro do Mar do Norte e da Mancha, o outro aspecto da questão se apresentará com evidencia ainda maior. Mas, em uma ou outra hipótese, a luta terá perdido o seu carater localizado. A aliança com os japoneses, fundindo os dois focos de combate e ligando o problema do Pacifico ao do Atlântico e do Mediterraneo, com as suas irradiações pelo Indico, veio consagrar oficialmente essa realidade, que, aliás, já se achava implicita na disposição inicial de forças mundiais. Creio já ter dito anteriormente que, diante da dilatação da esfera do conflito, a derrota da França, dentro de algum tempo, pareceria um episodio tão insignificante como a retirada de Narvik. Ainda estamos longe dessa perspectiva e a capitulação francesa continua a pesar terrivelmente sobre a situação britânica, sobretudo no Mediterraneo. Mas creio que hoje aquela observação se torna muito mais clara e mais nitida nas suas intenções.

O que os leitores sugerem

Breves e objetivas sugestões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS visando o bem-estar coletivo

AO MINISTERIO DO TRABALHO

150 **A reforma da lei 62** — Escreve-nos o sr. Manuel Costa: "Li, nesse jornal, haver sido nomeada pelo ministro do Trabalho, uma comissão para rever a "Lei 62 de 5/7/935, para os casos de dispensa com mais de 10 anos sem justa causa". A esse respeito venho fazer a seguinte sugestão. Os funcionarios de mais de 10 anos só poderão ser demitidos em virtude de inquérito no Ministerio do Trabalho, e, portanto, desde que o mesmo conclua não haver justa causa para dispensa, deverão os empregadores reintegrar os funcionarios sem qualquer delonga, como acontece atualmente, pois, saem os casos do Ministerio e vão para a Justiça local, onde, às vezes, o empregado depois de haver ganho a causa, acaba perdendo! Isto tem se dado varias vezes. Mas, se o Ministerio deixar ao empregador o direito de despedir, sem justa causa, um empregado de mais de 10 anos, torna-se indispensavel uma lei, taxativa, determinando que o empregador seja obrigado a pagar ao seu empregado, uma quantia igual a tantos ordenados mensais quantos anos tiver de casa, MULTIPLICADOS POR 10, dando ainda o direito ao empregado de fazer um pedido de demissão como se fosse de sua livre e espontanea vontade a saida. Trata-se de medida bastante justa, pois, digamos que um pai de familia que trabalhe há 20 anos em uma casa, sem mais nem menos, seja despedido pelo seu empregador que um dia cismou em persegui-lo até pô-lo na rua: Como vai se empregar de novo esse pai de familia, com a sua idade já avançada? Quem o aceitará? Ninguem. Portanto, não havendo a justa causa deverá receber aquela importancia para que possa manter-se durante o resto da vida".

AO MINISTRO DA JUSTIÇA

151 **Indulto** — Insistem alguns leitores no sentido de ser apoiada a sugestão há dias apresentada nesta coluna, lembrando às altas autoridades da República a oportunidade, que se oferece agora, de ser concedido indulto aos sentenciados primarios, como parte das comemorações do decenario da Revolução. Dentre os beneficiandos encontram-se antigos cidadãos morigerados e pais de familia que, por fatalidade, se viram na dura contingencia de se tornar criminosos e outros, militares que participaram do movimento vitorioso em 30 mas que, posteriormente, se viram envolvidos em crimes de natureza política. Uns e outros sugerem essa medida ao Ministerio da Justiça e apelam para a boa vontade do presidente da República, que, por um simples decreto, poderá fazer voltar a alegria a muitos lares no próximo dia 24.

A INSPETORIA DO TRAFEGO

152 Como medidas tendentes a auxiliar o descongestionamento do tráfego urbano, o sr. Armando Vercosa apresenta as seguintes sugestões:

"Encostar as linhas de bonde da rua Senador Eusebio, para o lado impar dessa rua, evitando o atropelo na esquina da Praça da República; pavimentar o trecho demolido da rua General Pedra, dando mão somente para cima, por onde se desviaria grande parte do tráfego; alargar a "Ponte dos Marinheiros" ou reformar os passeios, tornando retos, a exemplo do que foi feito no Jardim da Gloria".

DIARIO ESCOLAR

Escola Manuel Cícero

No Colegio Manuel Cicero, teve lugar, ontem, a entrega aos alunos da 1.ª serie da turma da professora Maria de Lourdes Werneck Prates, os novos livros escolares. Presidiu a cerimonia o coronel Jonas Correia, diretor do Departamento de Educação Primaria da Prefeitura.

Durante a festa foram executados varios números do programa organizado pela professora Maria de Lourdes Prates.

Cruzada Juvenil da Boa Imprensa

SUA INSTALAÇÃO, HOJE, NA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

A Cruzada Juvenil da Boa Imprensa, recem-fundada nesta capital, realizará, hoje, às 20.30 horas, no Salão Nobre da Escola Nacional de Música, uma sessão solene para a posse da sua primeira Diretoria.

Nessa solenidade se farão ouvir os professores J. B. de Melo Sousa e Lafayette Cortes, o cônego Meneses, tenente coronel Valdemar Cota e o capitão Jaime Ferreira.

Esse ato será irradiado para todo o Brasil, em ondas curtas, pela Radiobras, P P Q 25.70; pelo Departamento de Radiodifusão da Prefeitura, P R D 5; e pela Sociedade Radio Guanabara, P R C 8.

A diretoria está assim constituida: presidente, professor Julio Cesar de Melo Sousa; 1.º vice-presidente, dr. Mauricio Limpo de Abreu; 2.º vice-presidente, coronel dr. Sebastião Fontes; 3.º vice-presidente, professor Lafayette Cortes; 1.º secretario, dr. Francisco Correia de Figueiredo; 2.º secretario, dr. Manuel Lopes Rodrigues; 1.º tesoureiro, dr. Jarbas Camargo Penteado; 2.º tesoureiro, sr. Acir Lessa; zelador, sr. Tomaz da Silva Paranhos.

Casa do Estudante do Brasil

A irradiação da hora artistica e literaria da Casa do Estudante do Brasil, através da P. R. A.-2 (Radio Ministerio da Educação), sob a direção da srta. Georgete Remi, do dia 7 do corrente, às 19 horas, será o seguinte:

I — Crônica da professora Magdala de Sousa Pinto.

II — Recital da pianista Alba Figueiredo Lobo: 1) Francisco Braga — Prenda Minha.

II — Recital da cantora Haidé Barreto Teles, acompanhada ao piano pelo professor Fernando de Araujo: a) Tschaikowski — Ah! qui brula d'amour; b) Pirindela — Estrela; c) Cibela — Sensazione Lunare.

IV — Noticiario da C. E. B.

V — Pianista Alba Figueiredo Lobo: 2) Chopin — Noturno.

VI — Cantora Haidé Barreto Teles, acompanhada pelo professor Fernando de Araujo: d) Araujo Viana — Amor; e) Alberto Costa — Serenata.

VII — Pianista Alba Figueiredo Lobo: 3) Schubert-Liszt — Serenata.

Instituto de Educação

EXPEDIENTE DE ONTEM

Despachos do Diretor: — Diva de Oliveira Santana, Aristéia de Jesús Costa, Laís Barbalho Passos, Isa Marques da Costa — Deferido.

Elza de Oliveira — Deferido apenas em relação às provas.

Maria Umbelina da Rocha Machado, Maria Madalena Bruno — Sim, deixando traslado.

Diva Jabor — Levante-se a perempção.

Ivone Guimarães Vilaça — Deferido.

A lingua portuguesa, nos Estados Unidos

CRIADOS CURSOS NOTURNOS EM ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DAQUELE PAIS

O Ministerio do Trabalho recebeu do Escritorio de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, que lhe é subordinado, comunicação de que o Hunter College e a Columbia University resolveram instituir um curso noturno elementar da lingua portuguesa. Esse curso tem por fim estimular as relações com o Brasil, por meio do turismo e do comercio e se destina tambem às pessoas que tencionam entrar para o serviço consular. E' ainda recomendado aos professores e a todos aqueles que melhor desejam conhecer a América Latina. As aulas estão a cargo do sr. Alexandre da Rocha Prista.

Centro dos Professores do Ensino Técnico Secundario

Reune-se amanhã, às 16.30 horas, a Comissão de Pedagogia constituida pelos seguintes professores: presidente, Bernardo de Carvalho; membros: Maria das Dores Rios de Gusmão, Geraldo Sampaio de Sousa, Alvaro Kilkerry e Celso Lemos, cuja presença se encarece.

No próximo dia 12, sob a presidencia do professor dr. Veiga Cabral, o professor Geraldo Sampaio e Sousa fará, na sede do Centro, uma conferencia subordinada ao titulo: "Impressões sobre o 9.º CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA", onde representou a Prefeitura e o Centro. A conferencia será ilustrada com projeções luminosas e vem despertando vivo interesse. O Centro, prestigiando as "Preleções sobre a siderurgia", seguidas pelo ilustre secretario de Educação e Cultura, chama a atenção da classe para o Curso que será dado pela P. R. D.-5, pondo à disposição seu possante radio instalado em sua sede social, à Praça Tiradentes, 60, 3.º andar, franqueada ao magisterio.

Escola Moderna de Comercio

A Secretaria da Escola Moderna de Comercio pede-nos para comunicar aos alunos e demais interessados que a sua sede foi transferida para a rua da Constituição, 71, onde, a partir de amanhã, dia 7, continuarão a funcionar regularmente as aulas com o mesmo horario e sem qualquer interrupção.

Escola Técnica de Serviço Social

Na Escola Técnica de Serviço Social serão realizadas amanhã as aulas dos seguintes professores: 2.º ano, das 9 às 11 horas — Dr. Miranda Neto — Estatistica; dr. Plinio Olinto — Higiene Mental — 1.º ano — Das 17 às 19 horas: Dr. Fernando de Carvalho — Direito Civil e Constitucional — Dr. Zel Bueno — Higiene do Trabalho.

Sindicato dos Proprietarios de Imoveis

Afim de tratar da sua transformação em uma associação civil, o Sindicato dos Proprietarios de Imoveis realizará amanhã, às 20 horas, em sua sede social, à Avenida Graça Aranha n.º 26, uma assembléia geral extraordinaria, para a qual são convidados todos os seus associados.

O Diario nos ESTUDIOS

Radiofonices

ELISINHA PIEROTTI

Acedendo a um convite especial do sr. Julio Barata, diretor da Divisão de Radio do Departamento de Imprensa e Propaganda, o brilhante soprano brasileiro Elisinha Pierotti ocupou, sexta-feira última, o microfone da Hora do Brasil, interpretando, com magnifica "performance" dois dos mais dificeis trechos do repertorio lirico internacional: a "Cavatina" da opera "Bethly" de Donizetti e "Les filles de Cadix", de Delibes. Foram dois números admiraveis, cantados com rigor absoluto e com a emoção que caracteriza a arte de Elisinha Pierotti. Segundo estamos informados, o D. I. P. promoverá, dentro de poucos dias, um novo recital na Hora do Brasil, inteiramente entregue ao consagrado soprano patricio, que será então acompanhada pela grande orquestra de salão, dirigida pelo maestro Tomaselli. No recital do dia 4 último, Werther Politano fez os acompanhamentos ao piano.

• • •

A exemplo do que fez o ano passado, Heber de Bôscoli registrará a passagem de mais um aniversario da morte de Luiz Barbosa, apresentando uma audição especial do seu programa "Museu de Cera", na qual desfilarão crônicas e gravações focalizando o saudoso malabarista do chapéu de palha. Assim, na próxima quarta-feira, às 22 horas, Heber oferecerá pelo microfone da Radio Cruzeiro do Sul a "Noite de Luiz Barbosa".

• • •

A P R E 7, Radio Cosmos, contratante das "Singing Babies", e a P R G 2, Radio Tupi, contratante de Hugo del Carril, estações de São Paulo, combinaram transmitir em rede as audições destes famosos artistas estrangeiros. E isso está se verificando todas as noites, durante 45 minutos seguidos — das 22 às 22 horas e 45 — com a irradiação que essas populares emissoras da Paulicéia farão até 10 do corrente, diretamente do Teatro Santana.

Pela primeira vez se juntam assim duas emissoras paulistanas de organizações diferentes, para oferecerem ao público, numa mesma irradiação, audições com artistas do renome internacional, como são as "Singing Babies" e Hugo del Carril.

• • •

E' o seguinte o suplemento musical para a Hora do Brasil de amanhã: Programa com o concurso da cantora Isa Melo, dos pianistas Werther Politano e Elza Beatriz e do violoncelista Aldo Parizot.

• • •

Mais uma iniciativa da Radio Mayrink Veiga, Tito Schipa, o "divo" de fama mundial; o tenor consagrado em platéias internacionais, integrando o elenco das mais notaveis organizações liricas do mundo, cantará quarta-feira próxima naquela estação apresentando um notavel recital, das 21,30 às 22 horas.

• • •

Uma noticia agradavel para os ouvintes de futebol: Valdo Abreu vai voltar à atividade nesse setor, irradiando hoje, ao microphone da P R H 8, a peleja entre as equipes do Vasco e São Cristovão.

C. R.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO MAYRINK VEIGA
(P R A 9)

11 — Programa Casé — Estudio. 15,30 — Transmissão do jogo Vasco x S. Cristovão. 17,15 — Programa dansante. 18,30 — Hora do Agricultor. 19 — Quarto de hora do Bombeiro. 19,15 — Bazar de Música. 20,30 — Resenha esportivo: com Galiano Neto. 20,45 — Continuação do Bazar de Música.

RADIO TUPI
(P R G 3)

10 — Bom dia — Radio Jornal Tupi. Ritmos Brasileiros com Bubby Potter. 10,30 — Hora do Guri (Programa de Estudio). 11,30 — Parada Semanal. 12 — Melodias para o almoço. 13 — Escada de Jacó. 14 — Radio Jornal Tupi. 15,30 — Transmissão do jogo. Flamengo x Madureira, na palavra de Ari Barroso. 18 — George Hall e sua Orquestra. 18,30 — Hora Homeopática. 19 — A Voz do Hawaii. 19,15 — Coro dos Apiacás, sob a regencia, da Prof. Lucilia Guimarães Vila Lobos. 19,30 — Pedro Vargas. 19,45 — Andrews Sisters. 20 — Calouros em desfile: com Ari Barroso — Diretamente do "Canto do Rio F. C. em Niterói". 21 — Reminicencia do Microfone famoso — Neste programa desfilarão grandes nomes do Broadcasting Internacional que passaram pelos estudios da Radio Tupi com Paulo Gracindo. 22 — Domingo esportivo na palavra de Ari Barroso. 22,30 — Trechos Selecionados de operetas. 23, — Jornal Tupi — Boa noite musical.

RADIO VERA CRUZ
(P R E 2)

9 — Oração da Vera Cruz e Santo do Dia. Bom dia musical. 10 — Programa "Voz traço de união". Estudio. 12,30 — Programa com músicas populares. 13 — Programa "Ritmos variados". 14,30 — Programa popular. 15,30 — Transmissão do jogo Vasco x São Cristovão na palavra de Rodrigues Filho. 18 — Saudação Angélica pelo Rvdo. Padre Dr. Elpidio Cotias. 18,10 — Programa "Paulo Moreira". 19,10 — Programa "Manuel Monteiro". Estudio. 22,15 — Final.

RADIO CLUBE
(P R A 3)

9 — Programa popular internacional. 10 — Hora dos bairros. 11 — Programa variado. 12 — Programa do almoço. 13 — Grandes novidades. 13,30 — Intervalo. 14,30 — Programa variado. 15 — Programa variado. 15,30 — Irradiação do jogo: Vasco da Gama x São Cristovão. 17 — Programa variado. 18,30 — Joias musicais. 19 — Hora de arte. 20 — Música de opereta. 20,30 — Ases do ritmo. 21 — Programa "Resenha esportiva". 21,30 — Grandes intérpretes. 22 — Programa "Desfile de celebridades", com trechos selecionados da ópera "Aida", Verdi 23 — Final.

RADIO NACIONAL
(P R E 8)

8 — Abertura — Melodias favoritas. 9 — Revista de Paris. 10 — Ontem e Hoje. 10,30 — Músicas variadas. 11 — Músicas brasileiras. 11,30 — Sucessos da Broadway. 12 — Programa "Luiz Vassalo" com Saint-Clair Lopes, Vicente Celestino, Abenzio Perrone, Manuel Monteiro, Andreza, Orquestra de P R E 8 e o Regional de Dante Santoro. 15,30 — Futebol — Diretamente do Campo do Flamengo: todos os detalhes do sensacional encontro entre esta equipe e o Madureira, na palavra de Ari Barroso. 18, — Chá Dansante. 20 — Grande programa dominical de Barbosa Júnior: variado com elementos do Picolino e do cast de P R E 8. As 20, 21, 22 e 23 horas — Jornal falado.

RADIO DIFUSORA DA PREFEITURA
(P R D 5)

A P R D 5 (1.400 K/CS), transmissora do Departamento de Difusão Cultural irradiará, domingo, dia 6, às 20,30 horas, diretamente da Escola Nacional de Música, uma sessão civico-literaria para posse da diretoria da Cruzada da Boa Imprensa.

A P R D 5 irradiará, segunda-feira, dia 7, em conjunto com P R A 2 do Ministerio da Educação e Saude, o seguinte programa: às 9,30 e às 13 horas: Hora Infantil — Geografia: Europa. Referencias especiais a Alemanha, França e Inglaterra. Programa de Educação Civica a cargo do Departamento de Educação Nacionalista. Das 11 às 13 horas: Hora Juvenil — Palestra educativa — Programa de Educação Civica a cargo do Departamento de Educação Nacionalista. Suplemento musical: Programa de canções. Programa com orquestra de salão. Programa instrumental. As 17 horas: Jornal dos Professores — Noticias e comentarios. Suplemento musical: Programa Instrumental: Scherzo n.º 3 de Chopin, pianista Brailowsky; Balada em lá bemol maior, de Chopin, pianista Alfred Cortot; Concerto em ré maior para violino e orquestra de Tschaikowsky, Mischa Elman e Sinfônica de Londres. Programa Lírico: Dueto do "Otelo" de Verdi, por Claudia Muzio e Francesco Merli; Trechos do "Sansão e Dalila" de Saint-Saens, tenor Vezzani; Cena do Jardim de "Simon Bocanera" de Verdi, soprano Rose Bampton e baritono Lawrence Tibbet; Quarteto do "Simon Bocanera" de Verdi, por Martinelli, Lawrence Tibbet, Rose Bampton e Warren. Programa de Orquestra: Petrouchka de Igor Strawinsky pela orquestra Sinfônica de Londres. As 19 horas: Hora da Prefeitura — Noticiario administrativo. Suplemento Musical: Meia hora com Johann Strauss. Sangue Vienense, pela orquestra Pops de Boston; Vinho, Mulheres e Canto, pela orquestra Pops de Boston. Valsa Kaiser, pela orquestra da ópera de Berlim. As 19 horas e 30: 1.ª aula do Curso de Economia Social pelo prof. Mario Bulhão Ramos. As 20 horas — Hora do Brasil.

NBC-RCA-VICTOR
(W N B I e W R C A)

16 — Noticias. 16,15 — Resumo dos programas. 16,20 — Acordes de Cristal — Música de Dansa. 16,45 — "Nada mais incrivel do que a Verdade"; Fernando de Sá. 9 — Noticias. 9,15 — Rapsodiana. Borodin: Principe Igor — Dansas das Virgens de Polovetzki; Brahms: Sonata n.º 2 em lá maior para violino e piano; Chabrier: Rapsodia Espanhola.

Congresso Panamericano de Medicina

Em julho de 1941, em Buenos Aires, será realizado o próximo Congresso Panamericano de Medicina, sob os auspicios da "Pan-American Medical Association".

Para a Secção de Anatomia Normal e Patológica do Congresso, foram escolhidos os seguintes temas, com respectivos relatores: 1) Anatomia e Fisiologia patológicas — Pneumoconioses, Profs. Pedro I. Elizalde e Julio C. Lascano Gonzalez. 2) Anatomia normal — Morfologia arterial ossea, Profs. Pedro Belou, Julio C. Lascano Gonzalez e Max Birabem.

Qualquer esclarecimento, remessa de trabalhos e contribuições para essa Secção do Congresso poderá ser encaminhada ao prof. Alvaro Pontes (Av. Aparicio Borges, 15, 13.º, Rio de Janeiro), Vocal Honorario Americano do Congresso.

39.º Sorteio da General Electric

Às 15 horas do dia 1.º de outubro realizou-se mais um Sorteio da General Electric, em sua loja, à Avenida Almirante Barroso, 81. Assistido pela fiscal do Governo, d. Maria Quiteria de Gouveia, conhecida escritora e jornalista em nossas rodas literarias, e por inúmeras pessoas mais, o resultado desse Sorteio foi o seguinte:

1.º Premio — Cel. Randolfo F. de Sousa, residente à rua Voluntarios da Patria, 236, Apto. 31 que, como possuidor do coupon sorteado n.º 0305, teve como premio a quitação de seu saldo devedor proveniente da compra de um Refrigerador G. E.

2.º Premio — Cel. José de Almeida Figueiredo, residente à rua Clemente Falcão n.º 91, que, possuindo o coupon n.º 0281, premiado, recebeu um aparelho doméstico G. E.

3.º Premio — Aurelia Valentim, residente à Praia de Icaraí n.º 303, possuidora do coupon n.º 1208, recebeu como premio um aparelho doméstico G. E.

8.000:000$000 PARA O COMBATE À MALARIA

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo o crédito suplementar de 8.000:000-, para o prosseguimento dos trabalhos realizados pelo Serviço de Malaria, do Nordeste, em cooperação com a Fundação Rockfeller.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Piauí

REAPARECIMENTO DE UM SEMANARIO

TERESINA, 5 (A. N.) — Sob a direção do jornalista Amandino Nunes acaba de reaparecer o semanario "Piauí".

Ceará

ESPERADO O INTERVENTOR DO MARANHÃO

FORTALEZA, 5 (D. N.) — Anuncia-se a visita a este Estado do interventor do Maranhão, que deve assistir à 12.ª Conferencia do Rotari Clube.

Paraiba

EM VISITA AS OBRAS CONTRA AS SECAS

JOÃO PESSOA, 5 (A. N.) — O professor Brito Meneses, catedrático da Escola Politécnica da Baía, que veio a este Estado assistir às observações sobre o eclipse, visitou as obras contra a seca, tendo manifestado o seu entusiasmo pela perfeição técnica das mesmas, comparaveis às maiores obras de engenharia do mundo.

CONSTRUÇÃO DE UMA VILA DOS INDUSTRIARIOS

O sr. Plinio Cantanhede, presidente do Instituto dos Industriarios, teve um entendimento com o interventor federal a propósito da possivel construção, nesta capital, de uma Vila dos Industriarios.

Sergipe

EXIBIÇÃO DOS COSSACOS DE KUBAN

ARACAJÚ, 5 (A. N.) — No próximo domingo exibir-se-ão no Campo Adolfo Rolenberg, os cossacos do Kuban, que se encontram em excursão pelo norte do Brasil.

Baía

APROVEITAMENTO INTEGRAL COCO

BAÍA, 5 (A. N.) — Deverá ser instalada, brevemente, nesta capital, uma grande uzina, destinada ao aproveitamento integral do côco. A uzina, que será dotada de maquinismos modernos, trabalhará a casca, a agua, a fibra e a amendoa do côco.

ZARPARAM OS NAVIOS MINEIROS

Zarparam do porto desta capital os navios mineiros que aqui se encontravam há dias.

AUMENTO DO PREÇO DA CARNE

Levando em consideração a atual escassez de novilhos apropriados para o corte, o interventor Landulfo Alves telegrafou ao ministro João Alberto solicitando autorização para um aumento provisorio de 200 réis em cada quilo de carne verde.

Rio de Janeiro

O CALÇAMENTO DE PADUA

SANTO ANTONIO DE PADUA, 5 (D. N.) — Prosseguem adiantados os trabalhos de calçamento da cidade. A estação local já possue assentados 2.500 metros de paralelepipedos. Afim de que possa concluir esse serviço, a Prefeitura pretende criar uma taxa de calçamento, que incidirá sobre todas as propriedades marginais às vias e logradouros públicos onde estejam sendo realizadas obras de pavimentação.

ARRECADAÇÃO

ITABORAÍ, 5 D. N.) — Até 30 de setembro findo, a Municipalidade havia recolhido aos cofres públicos a quantia de 230:193$000. A presente arrecadação experimentou assim um aumento de mais de 23:000$ sobre a de igual periodo do ano anterior.

DEMOLIÇÃO DE PREDIOS EM RUINAS

ANGRA DOS REIS, 5 (D. N.) — A Prefeitura resolveu regular a demolição, administrativa ou judicial, dos predios que, pelo seu estado de conservação possam oferecer perigo de vida ou entrave ao progresso local. Nesse sentido, já foi baixado um decreto-lei, que não atingirá entretanto aos velhos edificios cujas ruinas constituem o patrimonio artístico e histórico da cidade.

São Paulo

CONCENTRAÇÃO DOS TIROS DE GUERRA

S. PAULO, 5 (A. N.) — Realizar-se-á amanhã, em Mogi-Mirim, uma concentração dos Tiros de Guerra de varios municipios da zona Baixa-Mogiana. Durante essa concentração será feita a entrega de certificados de reservistas a todos os atiradores presentes, sendo esse ato paraninfado pelo interventor Ademar de Barros.

FUNDAÇÃO DE UM NOVO SINDICATO

— Pela Federação do Sindicato de Empregados em Transportes Rodoviarios de São Paulo, está convocada para amanhã uma assembléia geral destinada à fundação do Sindicato de Empregados em Escritorios de Empresas de Transportes.

AINDA AS COMEMORAÇÕES DO IV CENTENARIO DA COMPANHIA DE JESUS

— Ainda em comemoração à passagem do 4.º Centenario da Fundação da Companhia de Jesús, a Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuitas realizará amanhã, às 12 horas, no Colegio S. Luiz, um almoço de confraternização.

Paraná

FABRICAÇÃO DE PRODUTOS QUIMICOS

CURITIBA, 5 (A. N.) — Foi organizada, neste Estado, a Sociedade Quimica Iguassú, que pretende aproveitar a abundante materia prima existente no Estado, para fabricação de cerca de 30 produtos quimicos.

PRAZO PARA OS FUNCIONARIOS PÚBLICOS ESTADUAIS ASSUMIREM OS CARGOS

— O interventor federal baixou um decreto estabelecendo o prazo de 8 dias para os funcionarios públicos estaduais assumirem as suas funções quando removidos.

ASSUMIU A CHEFIA DA COMISSÃO DE LIMITES

— Assumiu a chefia da Comissão de Limites o major Sebastião Claudino de Oliveira em substituição ao coronel Temistocles de Sousa Brasil.

Santa Catarina

FABRICAÇÃO DE CIMENTO

FLORIANÓPOLIS, 5 (D. N.) — Segundo se informa, na cidade de Brusque, está em organização uma importante sociedade, para explorar a fabricação de cimento.

Rio Grande do Sul

COMPROMISSO A BANDEIRA PELOS RECRUTAS DA 3.ª REGIÃO MILITAR

PORTO ALEGRE, 5 (Agencia Nacional) — Realiza-se hoje, no Parque Farroupilha, a cerimonia de compromisso à Bandeira pelos recrutas da 3.ª Região Militar.

PLEITEAM A SUSPENSÃO DAS FERIAS COLETIVAS

— Os juizes de Direito do Interior e Municipios de diversas comunas enderecaram ao coronel Cordeiro de Faria um memorial pleiteando a supressão das ferias coletivas para as comarcas do interior do Estado. A inclusão na lei de organização Judiciaria do Estado estabelecendo o sistema de ferias coletivas vem favorecer apenas foros da capital, deixando à margem os foros do interior do Estado cujos titulares sentem a contingencia de trabalharem todo o ano sem premio a um periodo de descanço.

REGRESSOU AO URUGUAI 500 TURISTAS QUE ESTIVERAM EM PORTO ALEGRE

— Depois de uma estada em nossa capital que se prolongou por mais de seis dias, regressam hoje ao meio dia, para Montevidéu, 500 turistas uruguaios que integram a segunda excursão fonoelétrica organizada pela Ferro Carril Central Uruguai.

Minas Gerais

NOTICIAS DE ALVINÓPOLIS

ALVINÓPOLIS, 4 (Do correspondente) — A Comissão composta dos srs. José Américo de Macedo, dr. Mario França, Antonio Fernandes Pinheiro, Orlando de Sousa, Padres Abelardo de Oliveira e Antonio Pena, pretende iniciar a reconstrução da Santa Casa da Sociedade S. Vicente de Paula, no próximo mês de Novembro. Para isso estão fazendo aquisição de material.

AUMENTO DE MOVIMENTO EM POÇOS DE CALDAS

BELO HORIZONTE, 5 (D. N.) — A estancia de Poços de Caldas cada vez mais se impõe e aumenta cada vez mais o movimento de enfermos que ali vão buscar tratamento. Este simples fato atesta que Poços de Caldas desenvolve ininterruptamente: — durante o mês de setembro último verificou-se um aumento de 960 serviços em comparação com o mesmo mês do ano passado. A estação que ora se inicia promete, assim, ser uma das mais brilhantes e movimentadas, sendo já elevado o número de pedidos de reservas de aposentos à administração do Palace Hotel, já aberto aos frequentadores dessa estancia hidro mineral.

MAIS UMA ESCOLA

— Pelo prefeito de São João D'El Rei foi inaugurado o novo predio escolar da localidade de Carvoeiro.

CRIADOS DOIS NOVOS SERVIÇOS EM MONTES CLAROS

— O prefeito de Montes Claros, dr. Teixeira de Carvalho acaba de criar dois novos serviços de alta relevancia: a assistencia dentaria escolar e a assistencia médica domiciliar.

FINANCIAMENTO DAS OBRAS DE ABASTECIMENTO DAGUA EM CORAÇÃO DE JESUS

BELO HORIZONTE, 5 (Agencia Nacional) — Foi aprovado o projeto de empréstimo para o financiamento das obras de abastecimento de agua à cidade de Coração de Jesus, no norte de Minas. Esse empréstimo será de 110 contos, devendo o custo das referidas obras, conforme orçamento, atingir 123 contos. O empréstimo foi autorizado, tendo-se em vista o crescente aumento da renda da prefeitura, que tem sido em media por ano de 109 contos.

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 6 de Outubro de 1940

Conferencia Econômica Argentino-Brasileira

Os trabalhos da reunião ontem realizada — Será assinada, hoje, à tarde, no Itamaratí, uma Declaração Conjunta entre os dois paises — Um almoço no Palacio Itaboraí, em Petrópolis — Homenagem no Jockey Clube Brasileiro — Recepção na Embaixada argentina — O regresso, amanhã, do ministro Federico Pinedo

Prosseguindo os trabalhos da Conferencia Econômica Argentino-Brasileira, os delegados do nosso país estiveram reunidos, pela manhã de ontem, na sede do Conselho Federal de Comercio Exterior, deixando de comparecer os representantes argentinos, por terem subido a Petrópolis, onde lhes ofereceu um almoço o interventor Amaral Peixoto.

A reunião compareceram os srs. Marcos de Sousa Dantas, Santos Filho, Euvaldo Lodi, Guilherme de Oliveira, Firmo Dutra, Torres Filho, consul Moreira da Silva, Otavio Bulhões, Uldarico Cavalcanti, Pupo Nogueira, Eldi de Moura e consul Borges da Fonseca, secretario da delegação. A sessão foi secretariada pelo sr. D'Alamo Lousada.

Durante os trabalhos, que duraram cerca de quatro horas, foram trocadas observações sobre os pontos focalizados nas reuniões anteriores e assentadas, em principio, as preliminares para a nova orientação a ser dada ao intercambio comercial entre os dois paises.

UMA NOTA DO DIP

Comunica-nos o DIP:

"Os entendimentos econômicos argentino-brasileiros, que ora se realizam nesta Capital entre técnicos argentinos, chefiados pelo sr. Federico Pinedo, ministro da Fazenda dessa nação amiga, e outros técnicos brasileiros, terão, hoje, domingo, um auspicioso remate com a assinatura no Itamaratí, ao meio-dia, de um acordo relativo às atuais negociações. As repetidas conferencias, realizadas nesta capital, desde a chegada do ministro da Fazenda da Argentina, a 2 do corrente, terão, assim, como resultado um instrumento que contribuirá para a solução, em futuro muito próximo, dos problemas comuns ao intercambio entre os dois paises, na forma da declaração conjunta que firmarão em Itamaratí, quanto à possibilidade de entendimentos bilaterais para a venda imediata de seus excedentes exportaveis com equivalentes vantagens reciprocas. O Acordo apresentará formulas capazes de resolver assuntos pertinentes às trocas comerciais entre os dois paises, com lucros para ambos, em perfeita obediencia ao documento assinado na capital portenha".

ADIADA A HORA DA ASSINATURA

Depois que o Departamento de Imprensa e Propaganda distribuiu a nota acima, realizaram-se, no Ministerio do Exterior, às 18 horas, outros entendimentos, dos quais resultou a alteração da hora em que terá lugar o ato de assinatura da Declaração Conjunta, entre o Brasil e a República Argentina.

Desta forma, ao invés do meio dia, a assinatura do importante documento será às 17 horas, no Salão de Honra do Itamaratí, firmando a Declaração Conjunta os ministros Artur de Souza Costa por parte do Brasil e Federico A. Pinedo, por parte da Argentina.

NO PALACIO ITABORAÍ, EM PETROPOLIS

Ontem, às 13 horas, teve lugar, em Petrópolis, no palacio Itaboraí, o almoço que o interventor no Estado do Rio e sra. Ernani do Amaral Peixoto ofereceram ao ministro da Fazenda da Argentina, sr. Federico A. Pinedo. As 13 horas, já haviam chegado todos os convidados e teve inicio o ágape, num ambiente da maior simplicidade.

Eram convidados do interventor fluminense e da sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, alem do ministro Pinedo, o ministro das Relações Exteriores e senhora Osvaldo Aranha; o ministro Sousa Costa, o sr. Raul Prebisch, presidente do Banco Central da Argentina; sr. Venancio Rios de Galarreta, membro da Missão Econômica Argentina, e senhora; ministro Caio de Melo Franco e senhora; sr. Alberto A. Bonfante, delegado argentino à Conferencia Econômica, e senhora; o encarregado de Negocios da Argentina e senhora; sr. Traynor; sr. Valfredo Martins, secretario de Finanças do Estado do Rio; o presidente da Caixa Econômica do Estado do Rio e senhora Leonel Magalhães; senhoritas Zazi Aranha e Vera Bocaiuva Cunha.

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA ARGENTINA

Revestiu-se do maior brilho a recepção ontem oferecida à sociedade carioca, nos salões da embaixada argentina, pelo ministro Federico Pinedo.

Entre as pessoas presentes, alem do ministro Pinedo e do encarregado de Negocios da Argentina, e senhora de Traynor, notamos as seguintes: sr. Sousa Costa, ministro da Fazenda; ministro Osvaldo Aranha e senhora; ministro da Marinha, da Viação e senhora; ministro do Trabalho, embaixador do Chile e senhora; embaixador dos Estados Unidos e senhora; embaixador da Colombia e senhora; embaixador da França e senhora, embaixadores da Grã-Bretanha e da Italia, embaixador do Peru e senhora, embaixador Afranio de Melo Franco, general Valentim Benicio da Silva, sr. Jarbas de Carvalho, diretor da Divisão de Imprensa, capitão Alencastro Guimarães, sr. Jaime Guedes e senhora, sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I.; sr. Euvaldo Lodi, sr. Manuel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Comercial; sr. Gervasio Seabra e senhora.

A recepção constituiu uma festa de elegancia e de cordialidade americana, em que a nossa sociedade teve oportunidade de manifestar todo o apreço que lhe merecem o ministro Pinedo e membros da delegação econômica da nação irmã.

HOMENAGEM DO JOCKEY CLUBE

O Jockey Clube Brasileiro homenageará, hoje, o ministro Federico Pinedo, dando o nome de s. ex. ao grande premio desta tarde.

Antes das corridas será oferecido no hipódromo da Gavea, um almoço ao titular da Fazenda da República Argentina, ao qual estarão presentes, alem dos ministros de Estado, o presidente da principal entidade turfistica do país, sr. Salgado Filho, os delegados à Conferencia Econômica, e de um outros país, autoridades e elementos do mundo social.

REGRESSA, AMANHÃ, O MINISTRO PINEDO

Pelo avião da linha internacional da Pan-American Airways, parte, amanhã, com destino a Buenos Aires, o sr. Federico Pinedo, ministro da Fazenda da República Argentina, que embarcará, às 8 horas da manhã, no Aeroporto Santos Dumont.

No mesmo aparelho, seguem os srs. Raul F. Prebisch, Luiz F. Bengolea e German Fernandez de Villesante, primeiro gerente geral e os ultimos, altos funcionarios do Banco Central da Argentina.

Partiu para os Estados Unidos o presidente do Banco do Brasil

Aspecto do embarque do dr. J. Marques dos Reis

Partiu, ontem, pelo avião da linha internacional direta da Pan-American Airways, com destino aos Estados Unidos, o dr. João Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil, tendo viajado em sua companhia seus filhos, senhorita Carmen dos Reis e sr. Edgard dos Reis.

Ao embarque do dr. Marques dos Reis, que teve lugar às 8 e 45, no Aeroporto Santos Dumont, compareceram representantes do mundo oficial, alem de pessoas de suas relações particulares.

Depois de uma rápida escala em Barreiras, no interior do Estado da Baía, o avião da Pan-American Airways chegou às ultimas horas da tarde, a Belem do Pará, de onde a viagem continuará, hoje, pelo avião "Stratoclipper", que deverá chegar amanhã, à tarde, a Miami.

O Bonsucesso e Fluminense empataram sem goals

A EQUIPE TRICOLOR VENCEU O 5º CONCURSO AQUÁTICO

CAIU UM "RECORD" SULAMERICANO

Efetuou-se, ontem, à noite, o encontro oficial do certame da cidade entre as equipes do Fluminense e do Bonsucesso, perante uma assistencia bastante numerosa.

A peleja foi das mais fracas da temporada. O esquadrão lider produziu uma exibição falha, talvez a peor deste ano. Os dianteiros tricolores, alem de jogar mal, estiveram infelizes nos arremates. O Bonsucesso se agigantou diante do lider e o seu triangulo final brilhou mantendo invicto o arco leopoldinense.

As ações transcorreram equilibradas no primeiro tempo e favoraveis ao Fluminense que dominou na etapa final.

A arbitragem do sr. José Pereira Peixoto merece um reparo especial. Depois de uma atuação aceitavel no tempo inicial, falhou na fase decisiva da luta, anulando um goal legitimo de Carreiro nos derradeiros momentos da partida.

OS MELHORES JOGADORES

Os leopoldinenses desenvolveram a sua melhor atuação na temporada. Salvador, Francisco e Renganeschi, bem amparados pelos medios, fizeram uma grande partida. No ataque, Beresi e Galego foram os que mais trabalharam.

No quadro tricolor falhou a linha ofensiva. Spineli foi o jogador de maior destaque no gramado e Machado, Norival e Capuano estiveram firmes. Os demais, fracos.

OS QUADROS

As equipes se alinharam assim constituidas:

Fluminense — Capuano; Moisés e Machado; Bioró, Spineli e Vicentini; Cussati, Romeu, Milani, Tim e Carreiro.

Bonsucesso — Francisco; Salvador e Renganeschi; Arresi, Bibi e Oto; Galego, Irineu, Goulart, Beresi e Orlandinho.

1.º TEMPO

Esta fase inicial transcorreu sem jogadas de grande interesse. O quadro tricolor atuou muito alem de suas possibilidades, enquanto os rubro-anis apresentaram um desempenho satisfatorio. O "placard" não foi inaugurado, apesar dos tricolores terem perdido duas oportunidades e os leopoldinenses, uma.

2.º TEMPO

Nesta fase, Gradim e Norival substituiram Goulart e Moisés, respectivamente.

O juiz anulou acertadamente um goal de cada lado mas, invalidou um terceiro goal, que daria a vitoria ao Fluminense. Carreiro não nos pareceu estar impedido no momento de enviar o couro às redes.

Final: empate 0-0.

A PRELIMINAR

Os amadores do Flumiense venceram o Bonsucesso por 3-0.

Renda: 19:091$600.

Vitorioso o Fluminense no 5.º Concurso Aquático

PAULO DA FONSECA E SILVA BATEU UM RECORD SUL-AMERICANO

O Fluminense venceu amplamente como se esperava o 5º. Concurso Oficial da Liga de Natação do Rio de Janeiro.

A parte final desse certame, disputada ontem, à noite, na piscina do Guanabara, assinalou a quebra de um record sul-americano.

Paulo da Fonseca e Silva, no Vera-Cruz correndo contra Cabalero, Ivan e Tullo, fez os 400 metros de costas em 5'38"6|10, nova marca continental.

Foram estes os resultados gerais:

1ª prova — Moças juniors — 400 metros nado livre. — 1º lugar Regina Fonseca e Silva, do Fluminense, 6'28"3; 2º Dalva Velasco Dias, Botafogo, 6'32"8; 3º Teresinha Mendes de Araujo, Guanabara.

2ª prova — Novissimos — 100 metros, costas: 1º lugar, Francisco Aripema Leão Feitosa, do Vera-Cruz, 1'14"; 2º lugar, Helio Godói Tavares, Fluminense, 1'14"4; 3º, Alberto Mibieli de Carvalho, Fluminense.

3ª prova — Departamento da Imprensa Esportiva — Moças novissimas sem vitoria — 100 metros — Peito. 1º lugar, Helena Rodrigues de Jesús, do Guanabara, 1'53"6; 2º lugar, Maria de Lurdes Mendes Freitas, do Botafogo, 1'59"6.

4ª prova — Novissimos sem vitoria — 100 metros — peito — 1º. lugar: Pedro William Weiner, Botafogo, 1'28; 2º, Grenze Muniz, do Fluminense, 1'28"1; 3º, Iormaz Albuquerque, Fluminense.

5ª prova — Moças juniors — 200 metros, costas: 1º lugar Cecilia Heilborn, do Fluminense, 2'59"8; 2º lugar, Maria Helena Cortes, do Tijuca, 3'6"2; 3º lugar Jane Berrogain, Fluminense.

6ª prova — 100 metros — Novissimos nado livre: 1º lugar Armando Tróia, Fluminense; 2º Francisco Ariema Feitosa, do Vera Cruz, 1'5"6; 3º lugar, Paulo Mibieli, do Fluminense, 1'8"2.

7ª prova — 100 metros — Nado livre, moças novissimas sem vitoria: 1º lugar, Ilze Helman, do Fluminense, 1'29"2; 2º lugar Edith Anibal, do Guanabara, 1'38"; 3º, Dagmar Gonçalves, do Botafogo, 1'44"2.

8ª prova — Associação dos Cronistas Desportivos — Seniors — 400 metros, costas: 1º, Paulo da Fonseca e Silva, Vera Cruz, 5'38"6 2º, Ivan Freysleben, Flamengo, ... 6'46"9; 3º, Ivo Pistolato, Flamengo 5'54".

9ª prova — Moças juniors, — 200 metros, peito: 1º lugar, Elza Hamelman, do Guanabara, 3'54"; 2º lugar, Deciola Barbosa, do Tijuca, 4'42"8.

10ª prova — Juniors, 200 metros, peito: 1º lugar, Newton Alberto Santos, do Tijuca, 3'6"; 2º. lugar Wilson Louzada, do Flamengo, 3'17"; 3º lugar, Orlando Novo Cabalero, Guanabara, 3'15"6.

11ª prova — Juniors, 200 metros nado livre — 1º lugar, Armando Bandeira de Lima, do Fluminense, 2'28"; 2º lugar, Aloisio Pires Bandeira de Melo, do Tijuca, ... 2'29"3; 3º lugar, Aldo Barrilario, do Flamengo, 2'30".

12ª prova — Revesamento 4x50 metros — Moças seniors, nado livre, 1º lugar turma do Fluminense — Herta Holzer, Lia Duarte Ferreira, Crisca Jane Giese e Cecilia Heilborn. Tempo: 2'24".

2º lugar — Turma do Guanabara — Isa Alves Cabaleiro, Maria Inês Rinaldi, Teresinha Mendes de Araujo e Ivone Osorio de Almeida.

CONTAGEM FINAL

1º. Fluminense, 149; 2º Guanabara, 142; 3º Botafogo, 116; 4º Flamengo, 86; 5º Tijuca, 84; 6º Vera-Cruz, 56 e 7º. Icaraí, 6.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

(Conclusão da 4.ª página)

José Amancio de Rezende, para idêntico cargo em Itajubá; e em Encruzilhada, Baía, Osvaldo Celso de Carvalho para idêntico lugar em S. Gonçalo, no mesmo Estado.

— Promovendo o agente fiscal do Imposto de Consumo no interior do Estado do Espirito Santo, Albert Linhares Bentemuler, para a capital do mesmo Estado; o agente fiscal do Imposto de Consumo no interior do Estado de São Paulo, Daria Vilniba Alvim, para a capital do mesmo Estado; e o coletor das Rendas Federais em Prata, Minas Gerais, Ariovaldo Andrade, para cargo idêntico na Coletoria em Andradas.

— Transferindo, a pedido, para este Ministerio: do Ministerio da Viação, Araminta da Silva Alves, escriturario, classe F, para cargo idêntico da mesma classe e carreira, Antonio Galhanone de Oliveira, escriturario, classe E, para cargo idêntico, carreira e classe, Alvaro Furtado Sardinha, escriturario, classe E, para cargo idêntico, carreira e classe; do Ministerio da Educação, Rafael de França Melo, marinheiro, classe D, para a mesma classe da carreira de policia fiscal e Osvaldo Coutinho Carneiro, escriturario, classe F, para cargo idêntico, carreira e classe.

— Transferindo, a pedido, Gabriel Barreto do Couto, policia fiscal, classe F, para a mesma classe da carreira de escriturario; Paulo Soares de Albergaria, guarda-livros, classe F, para a mesma classe da carreira de escriturario e Luiz Carlos Drumond, ajudante de tesoureiro, padrão G, para a mesma classe da carreira de escriturario.

— Removendo, a pedido, os agentes fiscais do Imposto de Consumo: no interior do Estado do Piauí, Aderito Tavaro, para o interior do Estado de Goiaz; no interior do Estado de Minas Gerais, Braulio de Santa Clara, para o interior do Estado de São Paulo e na capital do Estado do Espirito Santo, Onildo Osmar Sampaio, para o interior do Estado de Minas Gerais.

— Removendo, a pedido, Alaor Garcia Ferreira, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Una, São Paulo, para idêntico cargo na Coletoria em Ubatuba, no mesmo Estado; Altino de Avila Melo, oficial administrativo, para a Alfândega de Porto Alegre; Gabriel Barreto do Couto, policia fiscal, classe F, da Alfândega de São Salvador para a Alfândega de Santos; José Raimundo de Macedo, coletor das Rendas Federais em Maria da Fé, Minas Gerais, para cargo idêntico na Coletoria em Poções, Baía; Maria da Cruz Mazzini, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Gurup, Pará, para cargo idêntico na coletoria de Maracanã, no mesmo Estado; Milton Fontenele Moreira, oficial administrativo, classe H, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Espirito Santo, para a Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de São Paulo; Pedro Bezerra dos Santos, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Cametá, Pará, para idêntico cargo na Coletoria em Vila Pinheiro, no mesmo Estado e Rodolfo Santos, coletor das Rendas Federais em Lage, Baía, para cargo idêntico na Coletoria em Jaguara, no mesmo Estado.

— Designando Adolfo Rodrigues Lontra, continuo, classe 2, para chefe da portaria da Alfândega de Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul e Ismael Moreira Fabião, arquivista, classe E, para chefe da portaria da Alfândega de Pelotas.

NO RIO O CHEFE DAS RELAÇÕES PÚBLICAS DO PAN AMERICAN AIRWAYS SYSTEM

Aspecto da chegada do sr. William I. Van Dusen e sua esposa ao Rio de Janeiro

Passageiro do avião procedente dos Estados Unidos, chegou, ontem, ao Rio, acompanhado de sua esposa, o sr. William I. Van Dusen, diretor do Departamento de Relações Públicas do Pan American Airways System, organização da qual é subsidiaria, em nosso país, a empresa Panair do Brasil.

Há nove anos que o sr. Van Dusen esteve pela última vez nesta capital, onde, desta vez, pretende permanecer pelo menos uma semana, seguindo depois para os paises do Rio da Prata e do litoral do Pacifico, regressando daí para os Estados Unidos.

NOTICIAS DO DASP

VAI PROSSEGUIR O CONCURSO PARA OFICIAL ADMINISTRATIVO

Instruções aos candidatos — Prorrogado o prazo para entrega de tese — Distribuição de cartões — Chamadas ao S. B. M. — Outras informações

Terão inicio na próxima quarta-feira, às 19 horas e 30 minutos, nesta capital, em São Paulo e Belo Horizonte, as provas escritas do concurso para Oficial Administrativo.

Nesta capital, os trabalhos serão realizados no Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros, 273.

CARTÕES DE IDENTIFICAÇÃO

Amanhã, segunda-feira, serão distribuidos, no local das inscrições, os cartões de identificação, sem os quais nenhum candidato poderá, sob qualquer pretexto, ingressar no recinto das provas. O candidato que tiver o seu cartão extraviado, ou apresentando qualquer falha, será prontamente atendido pela Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP, até às 17 horas do dia 9.

LIVROS E PASTAS

Não será permitida a entrada de candidatos com livros, pastas, embrulhos ou impressos de qualquer natureza. Assim, os candidatos não deverão tentar burlar esta determinação, sob pena de incorrer nas penalidades previstas pelas Instruções Especiais que regulam o concurso.

LAPIS-TINTA OU CANETA-TINTEIRO

Para a realização da prova, o candidato deverá levar, apenas, lapis-tinta ou caneta-tinteiro.

Não é permitida a utilização de taboas de logaritmos, reguas de cálculo, formularios, etc.

TENTATIVA DE FRAUDE

Será imediatamente excluido do concurso o candidato que for encontrado na tentativa de fraude. Esses candidatos não poderão ter inscrição em outro concurso, durante o prazo de um ano.

OBEDIENCIA ÀS INSTRUÇÕES

Afim de evitar atropelos, a Banca Examinadora recomenda aos candidatos que observem, rigorosamente, as instruções que lhes forem dadas. E, tambem, que não tentem comprometer a ordem dos trabalhos com perguntas fora de propósito, ou tentativas de burlar as normas empregadas em todos os concursos.

TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO

Atendendo às solicitações que lhe foram dirigidas pelos interessados, o Presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público resolveu fixar para 30 do corrente mês o limite do prazo para a entrega da tese a ser apresentada pelos candidatos ao concurso para Técnico de Administração do Quadro Permanente do DASP.

AGENTE DA POLICIA MARITIMA

A prova de nivel mental e aptidão do concurso para Agente da Policia Maritima, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, será realizada às 19 horas do dia 8 do corrente, no Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros, n. 273.

AUXILIAR DE AGRÔNOMO

A inscrição à prova de habilitação para 8 vagas de extranumerario-mensalista — Auxiliar de Agrônomo — do Ministerio da Agricultura (Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal), está aberta até o dia 12 do corrente.

ARMAZENISTA AUXILIAR

A inscrição à prova para Armazenista Auxiliar VII será encerrada a 9 deste mês.

TÉCNICO DE EDUCAÇÃO

Os cartões de identificação dos candidatos ao concurso para a carreira de Técnico de Educação deverão ser retirados diariamente das 11 às 17 horas, no local das inscrições.

CHAMADAS AO S. B. M.

Deverão comparecer ao Serviço de Biometria Médica do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, à Praça Marechal Ancora, edificio da Imprensa Nacional, 1.º andar, no próximo dia 11, afim de se submeterem às provas de sanidade e de capacidade fisica, os candidatos abaixo relacionados pelos respectivos números de inscrição, no concurso de Contador.

As 11 horas: 182 - 183 - 184 - 186 187 - 188 - 192 - 197 - 199 - 201 - 202 204 - 205 - 209 - 213 - 215 - 216 - 217 221 e 224. As 13 horas: 179 - 189 - 193 210 - 124 - 218 - 220 - 227 - 229 - 240 242 e 244.

A VIAGEM DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA À AMAZONIA

(Conclusão da 4.ª página)

ga, entretanto, como um conquistador triunfante. E' que V. Excia., desde há muito, nos conquistou pela justiça dos seus juizos, pela bondade dos seus atos, pela generosidade dos seus propósitos. E para que V. Excia. possa regressar ao recolhimento de seu lar honrado, recompensado de tanto benfazer pela nossa gente e pela nossa terra, é que eu venho ofertar-lhe, em nome da cidade, e de envolta com as suas boas-vindas, esta lembrança modesta, arrancada ao patrimonio histórico da terra, apoucada recompensa, é certo, em face de tantos beneficios que nos tem prodigalizado, mas que, tempo em fora, há de recordar sempre a V. Excia. a conquista da Guiana pelos nossos maiores, e a conquista da planicie, da gratidão da Amazonia por V. Excia., figura singular e magnifica do maior e do mais alto expoente da nossa valia, de povo livre e soberano".

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

QUEIXAS MANDADAS ARQUIVAR — NOVOS PROCESSOS POR INFRAÇÃO DA LEI DE ECONOMIA POPULAR

O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, determinou por despacho de ontem o arquivamento das seguintes queixas:

DISTRITO FEDEDAL — Manuel Fernandes contra a Grande Empresa Americanópolis;

ESTADO DE SÃO PAULO — Francisco Scarpelli contra Alexandre Galvão;

ESTADO DO RIO DE JANEIRO — Djalma Monteiro contra Marcelo e Hortensia Barragat.

TERRITORIO DO ACRE — Raimundo Nonato de Santana contra os prefeitos das cidades de Rio Branco, Xapurí e Brasilia.

NOVOS PROCESSOS

Deram entrada, ontem, na secretaria do Tribunal de Segurança, varios inquéritos policiais, procedentes, quasi todos, do Estado de São Paulo, sendo assim distribuidos pelo ministro Barros Barreto:

N.º 1.409, de Minas Gerais, contra Manuel Simões e Silva, de Juiz de Fora; economia popular; ao juiz dr. Raul Machado e procurador dr. Clovis Kruel de Morais;

N.º 1.410, de São Paulo, contra Kassen El-Kintar, agiotagem; ao juiz dr. Pedro Borges e procurador dr. Francisco Oiticica;

N.º 1.411, de São Paulo, contra a Empresa Americanópolis, economia popular; ao juiz dr. Raul Machado e procurador dr. Joaquim de Azevedo;

N.º 1.412, de São Paulo, contra Antonio Comparato, economia popular; ao juiz coronel Maynard Gomes e procurador dr. Mac Dowell da Costa;

N.º 1.413, de São Paulo, contra Antonio Plimeno, injurias ao governo por ocasião do recenseamento; ao juiz comandante Miranda Rodrigues e procurador dr. Eduardo Jara;

N.º 1.414, de São Paulo, contra Francisco Russo, injurias ao pavilhão nacional; ao juiz coronel Maynard Gomes e procurador dr. Gilberto Goulart de Andrade;

N.º 1.415, de São Paulo, contra Domingos Dias de Azevedo, aluguel de casa; ao juiz comandante Miranda Rodrigues e procurador dr. Clovis Kruel de Morais;

N.º 1.416, de São Paulo, contra Belisario Pereira de Carvalho, aluguel de casa; ao juiz dr. Pedro Borges e procurador dr. Francisco Oiticica.

O SONHO DE PAZ

Essa guerra vai acabar derrotando todo o mundo... Beligerantes e não beligerantes, combatentes e não combatentes, num futuro muito próximo, estarão esgotados e, então, será possivel gozar da paz pelo cansaço.

Nos paises envolvidos no conflito, não se dorme há muito tempo. Dia e noite, os ataques se sucedem. Toneladas e toneladas de explosivos são atiradas sobre as cidades, que vão sendo aos poucos reduzidas a montões de ruinas. As populações já abandonaram as suas residencias e vivem nos abrigos subterraneos, como as formigas, perseguidas, esperando que as nuvens dos gases sufocantes invadam a qualquer momento o seu incômodo esconderijo.

A guerra moderna difere fundamentalmente da guerra antiga. Em tempos idos, Marte se contentava com o sacrificio dos homens válidos e se dava ao luxo de preferir a fina flor da mocidade. Os instintos do velho deus sanguinario parece que se degradaram com o correr dos séculos, de maneira que hoje ele exige em seus altares o holocausto tambem dos velhos, das mulheres e das crianças.

Na guerra de outrora, todos choravam. Choravam os que partiam e choravam os que ficavam. Na guerra moderna, não há tempo para chorar nem adianta chorar...

A maior aspiração dos guerreiros de hoje é a de poder dormir. Uma noite de sono tranquilo, de um sono sem sobressaltos, sem alarmas anti-aereos, eis a grande, a primeira, a mais importante reivindicação dessa pobre gente tresnoitada. Mas a guerra inexoravel não dá treguas, impondo mais noites de vigilia.

A impressão que se tem é a de que a vitoria final caberá àquele que conseguir ficar mais tempo acordado.

O homem pode de certo modo habituar-se ao jejum. O homem pode durante certo tempo dominar a fome. A necessidade de dormir, entretanto, até agora tem sido invencivel. O sono subjuga de tal forma o individuo que chega a lhe obscurecer as noções do perigo.

E' por isso que essa guerra não pode durar muito tempo. Não é possivel que os nervos dessas criaturas possam continuar a resistir por mais um periodo muito prolongado.

Nenhum povo conseguirá vencer o outro pelas armas. Mas todos acabarão derrotados pelo sono.

Nesse dia, cessará o ronco dos motores e começará a se ouvir o ronco dos dorminhocos.

E, enquanto eles dormirem, a humanidade terá paz... a paz do sono, que poderá provocar um sonho de paz...

Negou-se a cumprir um acordão do Tribunal de Apelação

O juiz da 3ª Vara Civel julga-se no direito de não aplicar uma decisão da 2ª instancia

Está sendo agitada no foro uma questão das mais interessantes pelo ineditismo dos ultimos episodios.

E' a ação proposta pelo sr. Wilke Strobel, contra o Cassino Atlântico, na qual o juiz da 3ª Vara Civel, dr. Martinho Garcez Neto, proferiu um despacho recusando-se a cumprir a decisão proferida nos autos pelo Tribunal de Apelação do Distrito Federal.

O demandante, alegando haver depositado em mãos de três diretores da sociedade anônima proprietaria do referido Cassino 590 ações do valor de 1:000$ cada uma, requerera a restituição dos titulos ou o equivalente em dinheiro, sob pena de prisão para os três responsaveis.

A empresa fundou inicialmente a sua defesa na impropriedade da ação, em virtude de caracter pessoal da pena cominada, inaplicavel contra a entidade juridica.

O advogado do sr. Strobel contrariou, arguindo que a ré não podia defender-se sem previo depósito das ações ou dos 490:000$, alegação que o juiz aceitou como procedente.

Subindo o caso à 2ª instancia, o Tribunal de Apelação reformou a decisão, mandando que o juiz recebesse a defesa, independente do depósito e julgasse, afinal.

Recebendo os autos para dar cumprimento ao acordão, o juiz Martinho Garcez Neto, a isso se recusou, determinando, ao contrario, a citação do Cassino Atlântico, representado pelos diretores presidente, secretario e tesoureiro, para efetuarem o depósito requerido, em 48 horas, sob pena de prisão, ficando impedido de defender-se se não o fizer.

No seu despacho escreveu o juiz da 3ª Vara Civel:

"Ao magistrado de primeira instancia não lhe parece possivel mandar aplicar uma decisão baseada em lei já revogada, somente porque é emanada do Tribunal de Apelação. Tal subserviencia, disservindo à Justiça, não revelaria, só por isso, o devido respeito aos juizes da instancia superior, mas, tão somente, uma covardia moral incompativel com a elevação e magnitude das suas funções."

Para evitar as consequencias da atitude do juiz Garcez Neto, o advogado do Cassino Atlântico impetrou, ontem, ao Tribunal de Apelação ordem de "habeas-corpus" preventivo em favor dos três diretores da empresa, alegando tratar-se de verdadeiro caso de exterminação completa da hierarquia judiciaria.

4º CENTENARIO DA COMPANHIA DE JESÚS

A sessão solene de hoje no Círculo Católico

Em prosseguimento das comemorações do IV Centenario da Companhia de Jesús, a Ação Católica realizará hoje uma sessão conjunta com o Circulo Católico, que será presidida pelo Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro. Falará o sr. Alceu de Amoroso Lima, presidente da Ação Católica, comparecendo à reunião todos os ramos da Ação Católica e das Confederações Masculina e Feminina. A sessão terá lugar no Circulo Católico, às 15 horas.

Amanhã, à mesma hora e no mesmo local, o clero arquidiocesano prestará uma homenagem à Companhia de Jesús, presidindo tambem esta reunião o Cardeal Leme.

NO COLEGIO SANTO INACIO

No Colegio Santo Inacio, terminará hoje o triduo que se vinha realizando no Externato, devendo falar d. Benedito de Souza, bispo de Oriza. As 20 horas de amanhã, os jesuitas realizarão, no salão nobre do Externato, uma sessão dedicada aos antigos alunos e aos amigos da Companhia de Jesús, que promoveram os festejos comemorativos do IV Centenario. A festa constará da representação do drama "Anchieta", pelos alunos do colegio preparatorio de Friburgo.

BOLSA de CAFÉ

Theophilo de Andrade

As oscilações do nosso comercio cafeeiro com a Argentina

O sentido das negociações que estão sendo processadas no seio da Conferência Econômica Argentino-Brasileira foi definido nos discursos pronunciados pelos srs. Artur de Souza Costa e Frederico Augustin Pinedo, ministros da Fazenda do Brasil e da Argentina, na sessão inaugural. O titular brasileiro, depois de frisar que a Conferência se realizava em consequencia de um acordo ajustado entre os dois paises, quando da recente Conferência de Havana, afirmou: "As nossas economias podem completar-se, orientadas e disciplinadas nesse sentido. Mediante o incremento das fontes de produção, procurando-se, ao mesmo tempo, os meios de colocá-la, chegaremos a resultados compensadores". Afirmou, ainda, que o Chefe da Delegação Argentina encontraria no Brasil clima favoravel ao surto das permutas das relações comerciais entre os dois povos, acentuando: "Temos mantido até agora um intercambio econômico assás modesto, em confronto com as nossas grandes possibilidades". Por seu turno, o titular argentino, depois de acentuar que o incremento das importações brasileiras para a Argentina constitue coisa de interesse do proprio povo do seu país, condenou as autarquias econômicas, fazendo o elogio do intercambio polivalente de produtos, entre os diversos paises da América. Referindo-se, diretamente, ao comercio com o Brasil, disse: "Não existem duas economias que mais pontos se completem e que menos colidam".

* * *

Estas palavras denotam o propósito de remediar, definitivamente, a situação criada pelo fechamento dos mercados europeus, através do alargamento, em todos os sentidos, do intercambio mercantil entre as duas maiores nações sulamericanas. Em nossa crônica de ontem, indicamos a necessidade de incrementar as exportações do Brasil para aquele país amigo, como único meio de equilibrar a balança comercial que, até o presente, tem sido deficitaria para o Brasil. Mostramos que os produtos encaminhados por nós ao Prata, no último quinquenio, são, quasi todos, de origem da agricultura e da pecuaria, e que não bastam para criar o equilibrio que se faz necessario, bem como abrir-nos créditos suficientes, para a compra de mais produtos argentinos. Necessitamos, portanto, de fomentar a exportação de produtos do nosso já bem adiantado parque industrial, sobretudo no que se refere aos tecidos e ao ferro.

Esta nova orientação, que estamos no dever de imprimir às nossas relações com a República irmã do Prata, não nos deve, porém, fazer esquecer os velhos produtos que, até aqui, constituiram a massa maior do nosso comercio com aquele país. Estamos nos referindo, naturalmente, ao café que tem representado, até hoje, um quarto de volume das nossas vendas à Argentina.

* * *

Se fizermos o estudo retrospectivo do nosso comercio cafeeiro com a grande República platina, verificaremos que o progresso, si bem que visivel, foi lento, não correspondendo, portanto, às possibilidades de um mercado rico, de gente cujo "standard" de vida é, apreciavelmente, elevado. Tomando-se por base o ano de 1920, verifica-se que o número indice, presentemente, é de 138,05. Já foi de 153,15, no ano passado e mais elevado em alguns anos anteriores, como por exemplo, em 1918, que foi de 170,41; 1928, de 161,15; 1929, de 201,17 e 1930, de 168,83. E' o que se verifica do quadro infra, onde estão assinalados os números indices da nossa exportação cafeeira para a Argentina, nas quatro primeiras décadas deste século. O estudo acurado das cifras que oferecemos aos nossos leitores concluirá pela possibilidade de um desenvolvimento muito maior do mercado cafeeiro argentino.

Façamos esforços para colocar, no Prata, produtos outros da agricultura e da pecuaria, bem como do nosso parque industrial, da mesma maneira, que no interior do nosso país, fazemos propaganda pelo desenvolvimento da policultura, em detrimento do proprio café. Não nos esqueçamos, porém, de que a rubiacea, seja como artigo maior de nossa produção, seja como mercadoria que mais exportamos para a Argentina, continúa sendo, a despeito da crise, a base de nossa balança comercial.

E' o seguinte o quadro a que estamos nos referindo:

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ DO BRASIL PARA A REPÚBLICA ARGENTINA EM QUARENTA ANOS

I — Variações anuais segundo a quantidade exportada, através dos respectivos números indices

Ano base: 1920

Anos	Números indices	Anos	Números indices
1900	24,48	1920	100,00
1901	32,58	1921	103,89
1902	33,41	1922	123,90
1903	37,92	1923	130,30
1904	43,48	1924	142,66
1905	51,43	1925	113,99
1906	56,40	1926	132,37
1907	63,60	1927	140,46
1908	65,55	1928	161,15
1909	94,68	1929	201,17
1910	67,73	1930	168,83
1911	78,93	1931	137,56
1912	83,13	1932	82,23
1913	87,20	1933	139,43
1914	82,86	1934	104,69
1915	94,63	1935	132,67
1916	87,78	1936	100,77
1917	108,88	1937	114,24
1918	170,41	1938	153,15
1919	70,05	1939	138,05

Boletins das Diretorias de Infantaria, Artilharia e Cavalaria

Apresentações de oficiais — Inspeção de saude — Movimento de pessoal — Falecimento e promoção de sargentos

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, EM 3 DE OUTUBRO DE 1940 — BOLETIM INTERNO — N.º 234 —

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — De oficiais, ontem: MAJOR — Nilo Augusto Guerreiro Lima, do E. M. E., por ter regressado das manobras da 9.ª R. M. e se recolher ao E. M. E.; PRIMEIRO TENENTE — José D'Avila [illegible], do 9.º R. I., por conclusão de trânsito e recolher-se.

OFICIAL A DISPOSIÇÃO DO S. G. H. E. — O exmo. sr. ministro, comunicou, em Mem. n. 858 - Gab., de 3 do corrente, que o 1.º tenente Afonso de Moura Castro, exonerado por despacho de 27 do mês passado de auxiliar do S. G. H. E., fica à disposição desse Serviço até ordem ulterior.

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE — Em inspeção de saude a que foi submetido pela J. M. S. da Guarnição de Blumenau (Estado de Santa Catarina), por conclusão de licença para tratamento de saude, o major Scipião da Silva Carvalho, do 32.º B. C., foi julgado: "Apto para continuar no serviço do Exército".

TRANSFERENCIA DE MUSICOS — Transfiro, para fins de reajustamento de acordo com o estabelecido pela portaria n. 2.599, de 23-1-940, os musicos abaixo:

— do 3.º R. I. para a E. M., o musico de 2.ª classe, agregado, Raimundo Campbell, afim de preencher vaga de musico de 2.ª classe (Saxofone tenor em sib);

— do 3.º R. I. para o Batalhão de Guardas, o musico de 2.ª classe, agregado, Benevides Mendonça de Carvalho, afim de substituir musico de 4.ª classe (Clarinete baixo em sib), na forma estabelecida pelo art. 3.º do decreto-lei n. 1.728, e portaria acima referida;

— do 12.º R. I. para o 6.º B. C., o musico de 2.ª classe, excedente, Luiz Tavares, afim de preencher vaga do musico de 2.ª classe (contralto em sib);

— do 6.º R. I. para o 18.º B. C., o musico de 2.ª classe, excedente, Lucio José Scanavini, afim de preencher vaga de musico de 2.ª classe (contralto em sib).

PREENCHIMENTO DE VAGA DE MUSICO — De acordo com o estabelecido pela portaria n. 2.599, de 23-1-940, fica preenchida a vaga de musico de 2.ª classe (Clarinete em sib) existente no 2.º R. I., pelo musico de 2.ª classe, excedente, Valdemar da Costa Pereira, pertencente ao referido Corpo.

PROMOÇÃO A SARGENTO — Foi promovido ao posto de 3.º sargento, para preenchimento de vaga no 32.º B. C., o cabo José Henrique Vanderlinde.

FALECIMENTO DE MUSICO — EXCLUSÃO — O Comandante do 10.º B. C., comunicou, em oficio n. 854, de 24 de setembro p. findo, que a 23 do mesmo mês, foi excluido por falecimento, o soldado musico de 3.ª classe, José Monte dos Anjos, que se achava adido ao mesmo B. C., aguardando reforma.

EXCLUSÃO DE SARGENTO — O Comandante do 10.º R. I., comunicou, em oficio n. 2.126, de 28 de setembro último, que, por ter sido pelo exmo. sr. ministro, indeferido um seu requerimento, solicitando reengajamento, foi excluido daquele Corpo no dia 24 do citado mês, o 3.º sargento João Maria de Amorim Sá, ficando, em consequencia, considerado reservista de 1.ª categoria.

AINDA PROMOÇÃO A SARGENTO — Foi promovido ao posto de 3.º sargento, para preenchimento de vaga no 10.º R. I., o 1.º cabo Joel Lopes Vieira.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — 1.º sargento José Joaquim Nunes e 2.º dito Sizenando Santana, ambos do 9.º B. C., pedindo para continuarem servindo independentemente de reengajamento: "Os requerentes devem continuar a servir independentemente de reengajamento, em face do aviso n. 1.098, de 4-XI-939". Em 4-X-940.

Arlindo Martins de Freitas, 2.º sargento da 3.ª F. I., pedindo inclusão [illegible] G. I.: "Indeferido, de acordo com a informação do Diretor de Recrutamento". Em 4-X-940.

Lotar Cunha, 3.º sargento do 13.º R. I., pedindo transferencia, por troca, com o dito Lucio Carneiro, do 13.º B. C.: "Deferido, despesas por conta dos interessados". Em 4-X-940.

MOVIMENTO DE PESSOAL — De sargento — Transfiro — do 6.º para o 3.º R. I., por interesse proprio — o 3.º sargento José Pereira da Silva, o qual deverá ser desligado daquele R. I., após as manobras do corrente mês.

TRANSFERENCIA DE SARGENTO — DECLARAÇÃO — Declaro, para os devidos fins, que a transferencia do 3.º sargento Isaias Napoleão dos Santos — do C. I. M. M. para o III/4.º R. I., publicada no B. I. de 27 do corrente, foi "por conveniencia do serviço", e não como saiu publicada.

AINDA TRANSFERENCIA DE MUSICO — Transfiro, de acordo com a portaria n. 2.599, de 23-1-940 — do Batalhão de Guardas para a Escola Militar — o musico de 1.ª classe, excedente, Abdias Cavalcanti Magalhães, afim de preencher vaga de musico de 1.ª classe (Contrabaixo em mib).

(a) OTAVIO MONTEIRO ACHE', Tenente Coronel - Chefe do Gabinete, respondendo pelo expediente da Diretoria

CONFERE
BOANERGES LOPES CESAR
Capitão Adjunto

Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, EM 5 DE OUTUBRO DE 1940 — BOLETIM INTERNO — N.º 233 —

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais: MAJORES — Adalberto Monteiro de Andrade, do 4.º R. A. M., por conclusão de trânsito e ter de seguir destino; Fernando Brasil, do 2.º G. A. C. e F. S. J., por ter assumido o Comando de sua Unidade; e CAPITÃO — Emanuel Graça de Araujo Franco, por ter de seguir para o 4.º G. A. Do., onde foi classificado.

FALECIMENTO DE SARGENTO — EXCLUSÃO — O Comandante do 6.º G. A. Do., em radio n. 194-A, de 1-X-940, comunicou que excluiu do estado efetivo daquele Grupo, por ter falecido em 29-IX-940, o 2.º sargento Arcilio Pereira Pinto.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL — CHEFIA DO GABINETE — Apresentou-se, ontem, a esta Diretoria, o tenente coronel Francisco Pereira da Silva Fonseca, que assume a Chefia do Gabinete, ficando dispensado o tenente coronel Cleistenes Barbosa. O tenente coronel Fonseca, que foi tomar parte nas manobras da 9.ª R. M., partiu desta capital, no dia 22 de agosto ultimo, às 6 horas, da Estação Alfredo Maia, regressando no dia 3 do corrente, às 8 horas da manhã. A viagem foi feita em estrada de ferro, sem direito a alimentação.

(Conclue na 12.ª página)

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem com o Banco do Brasil comprando a libra "area" a 79$050 e vendendo a 80$050. Aquele banco vendia o dolar a 19$770 e a 20$700 e comprava a 19$640 e a 20$200 no cambio livre e livre especial, respectivamente. Assim fechou, ao meio-dia.

O Banco do Brasil afixou a seguinte tabela para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

A VISTA

	Abertura	Reab.	Fecham.
Londres, "area"	80$050	—	80$050
Libra "cabo"	80$130	—	80$130
Nova York	19$770	—	19$770
Dolar, "cabo"	19$800	—	19$800
Italia, só p/cobr.	1$000	—	1$000
Marco compensado	6$070	—	6$070
Suiça	4$560	—	4$560
Escudo	$795	—	$795
Peso argentino	4$660	—	4$660
Peso argentino	7$440	—	7$440
Peso chileno	$660	—	$660
Coroa sueca	4$730	—	4$730

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no cambio livre:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	78$650	79$050	79$130
Dolar	19$590	19$640	19$660
Marco compensação	—	5$620	—
Franco suiço	—	4$495	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$580	—
Peso uruguaio	—	7$310	—
Peso chileno	—	$620	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil [illegible] as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Franco suiço	—	3$795	—
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$870	—
Peso uruguaio	—	6$180	—

TAXAS DE VENDA NO CAMBIO OFICIAL

	A 90 dias	A vista	Cabo
Dolar		—	

REPASSE AOS BANCOS

	Abertura	Reab.	Fecham.
A vista:			
Dolar (oficial)	16$560	—	16$560
Libra "area"	79$350	—	79$350
Cabo:			
Dolar (oficial)	16$580	—	16$580
LIVRE ESPECIAL			
Dolar (compra)	20$200	—	20$200
Dolar (venda)	20$700	—	20$700
Cabo:			
Dolar (venda)	20$730	—	20$730

Câmara Sindical dos Corretores

BOLETIM DE COTAÇÕES DE CAMBIO, FIXADO EM 4 DO CORRENTE

Praças	Oficial	Livre	Especial
Londres, libs. "area"	—	80$050	83$320
França	—	—	$560
Italia	—	1$007	1$126
Reisemark	—	—	4$100
V. Mark	—	6$070	—
U. Mark	—	—	3$881
Portugal	—	$796	$921
Suiça	—	4$565	4$913
Nova York	16$564	19$777	20$704
Uruguai	—	—	7$877
Argentina	—	4$657	4$900
Japão	—	4$661	—

Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos: Londres, libra "area", 79$350.

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiria, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$800.

OURO COMPRADO

O movimento de compras efetuado por este Banco foi o seguinte:

	Quantidade
Ontem	3.726.859
Desde 1.º do corrente	201.065.367
Total	204.792.226

MOEDAS DE OURO

Libra . . . . . 174$264 ‖ Franco . . . . 6$902
Dolar . . . . . 35$795 ‖ Franco suiço . 6$902

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou, para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República, os agios de 157 % e 98 %, respectivamente, para as do antigo cunho colonial, os agios de: 805 % as dos valores de $020, $040 e $080; 509 %, as de $160, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

Quanto à prata fina, a sua aquisição é feita à razão de $220 a grama.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 5.

Abertura	Hoje	Anterior
S/Londres, pt., p/dolar	4.04	4.04
S/Gênova, tel., por L. C.	5.05 ½	5.05
S/Madrid, tel., por F. C.	9.25	9.25
S/Berne, tel., por F. C.	23.96	23.05
S/Estocolmo, tel., p/F. C.	23.85	23.85
S/Lisboa, pt., p/escs., C.	4.00	4.00
S/B. Aires, tel., p/peso, C.	23.50	23.50

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 5.

Fecham., à vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	15.70	15.80
S/Londres, £, t/compra	15.50	15.60
S/N. York, 100 $, t/venda	426.50	425.75
S/N. York, 100 $, t/comp.	426.00	425.25
Oficial:		
S/Londres, p/£, t/venda	17.00	17.00
S/Londres, p/£, t/compra	15.00	15.00

EM MONTEVIDEU

MONTEVIDEU, 6.

Fecham., à vista, livre:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	11.00	11.00
S/Londres, £, t/compra	10.90	10.90
S/N. York, 100 $, t/venda	267.00	267.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	266.50	266.25

EM LONDRES

LONDRES, 5.

Fechamento	Hoje	Anterior
S/N. York, p/£, tl.	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, por £, francos	17.45 a 17.55	17.45 a 17.55
S/Lisboa por £, escs.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, por £, peseta	37 70	37 70
S/Estocolmo, por £, Kr.	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 5.

FECHAMENTO

Para desconto	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Em Londres, 3 meses, v.	1 1/16	1 1/16
Em Londres, 3 meses, c.	7/16	7/16
Em Nova York, 3 meses	½ %	½ %
Cambio à vista.		
Lisboa, s/Londres, t/c., por £, escudos	Feriado	99.80
Lisboa, s/Londres, t/v., por £, escudos	Feriado	100.20

BOLSA DE TITULOS

Os negocios levados a efeito ontem, na Bolsa de Titulos, que esteve bastante movimentada e calma, foram apreciaveis, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

APÓLICES GERAIS	
191 Div. emissões, 1:000$, 5 %, nom.	785$000
1 Div. emissões, de 200$, 5 %, nom.	145$000
61 Div. emissões, 1:000$, 5 %, port.	813$000
17 Idem, idem, idem, idem	812$000
REAJUSTAMENTO	
79 De 1:000$, 5 %, portador	832$000
10 Idem, idem, idem, idem	838$000
1 De 500$, 5 %, portador	408$000
OBRIG. DO TESOURO	
20 De 1:000$, 5 %, 1932	1:048$000
190 De 1:000$, 5 %, 1937	900$000
APÓLICES MUNICIPAIS	
22 Empréstimo de 1931, portador	203$000
1 Idem, idem, idem, idem	202$000
MUN. DOS ESTADOS	
32 B. Horizonte, de 1:000$, 5 %, pt.	830$000
2 Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %, pt.	30$000
APÓLICES ESTADUAIS	
15 Minas, de 1:000$, 7 %, portador	846$000
22 Minas, de 200$, 6 %, 1.ª serie	146$000
46 Idem, idem, idem, idem	146$500
6 Minas, de 200$, 8 %, 2.ª serie	165$500
379 Idem, idem, idem, idem	166$000
3 Idem, idem, idem, idem	165$000
205 Minas, de 200$, 7 %, 3.ª serie	155$000
240 Idem, idem, idem, idem	155$500
45 Pernambuco, de 100$, 5 %, port.	81$000
8 Idem, idem, idem, idem	80$500
33 São Paulo, de 200$, 5 %, port.	195$000
8 Idem, idem, idem, idem	195$500
100 Idem, idem, idem, idem	196$000
300 São Paulo, de 1:000$, 5 %, unif.	1:041$000
9 Idem, idem, idem, idem	1:042$000
AÇÕES DE COMPANHIAS	
650 Cia. Minas de S. Jerônimo, ord.	130$000
15 Cia. Docas de Santos, nom.	220$000
DEBÊNTURES	
240 Banco Lar Brasileiro	202$500
VENDAS JUDICIAIS	
1.986 Empréstimo de 1931	201$500

TRANSFERENCIA DE APÓLICES

A Câmara Sindical enviou à Caixa de Amortização, para o serviço de transferencia de apólices da União, nominativas as seguintes médias calculadas das operações de ontem na Bolsa:

Apólices uniform., 5 %, miudas	725$000
Apólices uniform., de 1:000$, 5 %	790$000
Apólices Tratado da Bolivia, 1:000$000, 3 %, nominativas	550$000
Apólices div. emissões, de 5 %, miudas, nominativas	725$000
Apólices div. emissões, de 1:000$, 5 %, nominativas	788$000
Obrigações Rodoviarias nom.	750$000

MERCADO DE CEREAIS

— CENTRO COMERCIAL DE CEREAIS —
COTAÇÕES SEMANAIS

60 quilos	Mínimo	Máximo
Arroz agulha amarelão, 60 ks.	84$000	90$000
Arroz agulha especial, brilhado	80$000	82$000
Arroz agulha de 1.ª brilhado	67$000	69$000
Arroz agulha especial	75$000	80$000
Arroz agulha de 1.ª	63$000	70$000
Arroz agulha de 2.ª	58$000	63$000
Arroz agulha de 3.ª	46$000	50$000
Arroz japonês especial	51$000	52$000
Arroz japonês de 1.ª	49$000	50$000
Arroz japonês de 2.ª	47$000	48$000
Arroz japonês de 3.ª	44$000	46$000
Alfafa nacional ou estr., quilo	$480	$500
Amendoim em casca, 25 quilos	24$000	25$000
Alhos nacionais, cento	5$000	8$000
Alhos estrangeiros, cento	— Não há —	
Alpiste nacional, quilo	1$450	1$500
Bacalhau especial, 58 quilos	—	430$000
Bacalhau superior, 58 quilos	—	400$000
Bacalhau escamudo, 58 quilos	235$000	240$000
Banha de Porto Alegre, caixa	185$000	187$000
Banha de Laguna, caixa	185$000	188$000
Banha de Itajaí, caixa	187$000	190$000
Batatas do interior, quilo	1$000	1$200
Batatas do sul, quilo	$800	1$200
Cebolas nacionais, caixa	110$000	115$000
Cebolas estrangeiras, caixa	250$000	270$000
Farinha de mandioca, 50 quilos	23$000	24$000
Farinha fina, 50 quilos	20$000	21$000
Farinha entre-fina, 50 quilos	15$500	16$000
Feijão preto, espec., 60 quilos	68$000	70$000
Feijão preto, bom, 60 quilos	65$000	67$000
Feijão branco, 60 quilos	75$000	95$000
Feijão manteiga, 60 quilos	98$000	100$000
Feijão mulatinho, 60 quilos	63$000	66$000
Feijão fradinho nac., 60 quilos	70$000	75$000
Lombo de porco, salg. min., ks.	3$200	3$300
Lombo de porco, salg., sul, ks.	2$900	3$100
Manteiga do interior, quilo	11$000	11$500
Milho catete vermelho, 60 quilos	25$000	27$000
Milho catete amarelo, 60 quilos	22$000	25$000
Milho catete mesclado, 60 quilos	20$000	21$000
Polvilho do norte, quilo	$650	$660
Polvilho do sul, quilo	$630	$650
Tapioca, quilo	1$000	1$100
Toucinho mineiro, quilo	2$500	2$600
Toucinho paulista, quilo	2$800	2$900
Toucinho fumeiro, quilo	3$200	3$300
Xarque, mantas puras, nac., kl.	—	3$900
Xarque, patos e mantas, m., ks.	3$700	3$900
Xarque, patos e mantas, sul, ks.	3$800	3$900
Fubá extra-fino, 50 quilos	28$000	29$000

CAFÉ

O mercado de café disponivel funcionou ontem calmo e com os preços inalterados. Cotou-se o tipo 7 ao preço anterior de 12$000 por 10 quilos na tabela e os negocios realizados foram pequenos. Foram vendidas durante os trabalhos 428 sacas, contra 2.336 ditas anteriores. Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3, 14$000	Tipo 6, 12$500
Tipo 4, 13$500	Tipo 7, 12$000
Tipo 5, 13$000	Tipo 8, 11$500

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, 1$300; café fino, 1$800.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 1$300.

O ano passado o tipo 7 foi cotado ao preço de 12$500 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 4

		Sacas
Stock em 3		361.070
Entradas:		
Pela Leopoldina	4.775	
Pela Central	1.162	5.937
Total		367.007
Embarques:		
Africa		10.515
Total		356.432
Consumo local		600
Stock em 4		355.832
Idem, ano passado		516.032
Entradas gerais em 4		30.183
De 1.º de julho		386.932
Idem, ano passado		752.445
Saidas gerais em 4		31.306
De 1.º de julho		381.370
Idem, ano passado		774.433
Café revertido ao stock desde 1.º de julho		12.400

EM SANTOS

MOVIMENTO DO DIA 5

N. 5, disponivel, por 10 quilos, (mole) — Hoje, nominal; anter., nominal; ano passado, estavel.

N. 5, disponivel, por 10 quilos, (duro) — Hoje, nominal; anter., nominal; ano passado, 19$000.

Embarques — Hoje, 27.074 sacas; anter., 35.227; ano passado, 68.718.

Entradas até as 14 horas — Hoje, 14.013 sacas; ant., 21.233; ano passado, 32.917.

Existencia de ontem por embarcar, 1.399.986 sacas; anterior, 1.413.047; ano passado, 2.243.462.

Saidas — Para os Est. Unidos, 33.494 sacas.

EM VITORIA

MOVIMENTO DO DIA 5

O mercado de café disponivel regulou calmo e o tipo 7 foi cotado a 11$400 por 10 quilos.

ESTATÍSTICA DO CAFÉ

	Sacas
Entradas	3.757
Saidas	—
Em stock	78.605

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 5.

FECHAMENTO
(Contrato do Rio)

	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	3.90	3.90
" em março	3.94	3.94
" em maio	3.98	3.98
" em julho	4.03	4.03
Vendas do dia	—	—
Mascavo	Calmo	Calmo

Inalterado desde o fechamento anterior.

AÇUCAR

Esteve ontem esse mercado firme, com os preços inalterados e negocios regulares.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Mascavo reg.	37$000 a 39$000
Branco cristal	— Nominal —
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavinho	— Não há —

MOVIMENTO DO DIA 4

		Sacos
Stock em 3		17.164
Entradas:		
De Campos	8.550	
De Minas	200	8.750
Total		25.914
Saidas		8.750
Stock em 4		17.164

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 5

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Branco cristal	63$000 a 64$000
Somenos	55$000 a 56$000
Mascavo	41$000 a 42$000

Mercado paralisado.

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 5

Sacas de 60 ks.	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	n/c.	n/c.
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
Cristais	44$700	44$700
Demeraras	37$200	37$200
1.ª sorte	32$700	32$700
Somenos	n/c.	n/c.
Brutos secos	6$200	6$200
Entradas:	Sac. de 60 ks.	
Hoje	23.500	35.000
De 1.º de set.	213.600	190.100
Exist. em sacas de 60 quilos	428.500	407.700
Exportação:		
Norte do Brasil	—	800
Rio	200	1.000
Santos	1.500	9.800
Sul do Brasil	1.000	9.800

Total	2.700	21.400

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 5.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Ent. em jan.	1.87	1.85
" em março	1.93	1.90
" em maio	1.97	1.94
" em julho	2.00	1.98
Mercado	Estav.	Estav.

Alta de 2 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem calmo, com as cotações inalteradas e negocios pequenos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	37$000 a 37$500
Tipo 4	36$000 a 36$500
Sertões-Fibra media:	
Tipo 5	28$500 a 29$500
Ceará-Fibra media:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Matas-Fibra curta:	
Tipo 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	35$000 a 36$500
Tipo 5	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 4

	Fardos
Stock em 3	5.711
Saidas	175
Stock em 4	5.536

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

MOVIMENTO DO DIA 5

UNICA CHAMADA
(Contrato C)

	Comp.	Vend.
Ent. em out.	42$000	42$700
" em nov.	43$100	43$500
" em dez.	44$200	44$400
" em jan.	45$200	45$700
" em fev.	45$900	46$300
" em março	46$400	46$800
" em abril	45$500	n/c.
" em maio	44$800	n/c.
" em [illegible]	[illegible]	[illegible]

Foram vendidas 2.000 sacas. Mercado estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	41$500 a 42$500
Tipo 5	41$500 a 42$500
Tipo 6	42$000 a 43$500

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DO DIA 5

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
pr. da 1.ª serie	36$000	38$000
Entradas:	Fardos	
Hoje	200	800
De 1.º de set.	12.600	12.400
Consumo local	500	500
Exist. em sacas de 80 quilos	73.100	73.400

Não houve exportação.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 5. — Fechado.

EM NOVA YORK

NOVA YORK 5.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	Ant.
Ent. em out.	9.60	9.61
" em dez.	9.59	9.59
" em jan.	n/c.	9.60
" em março	9.56	9.58
" em maio	9.43	9.44
" em julho	9.22	9.23

O mercado apresentou-se com o comercio de carater normal, devido a pressão dos operadores do Hedge e aos pedidos dos comerciantes.

Baixa parcial de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

MOINHO [illegible] MANBA
Tipo "Catita" . . . . . 52$000
MOINHO INGLÊS
Tipo "Soberana" . . . . 52$000
MOINHO DA LUZ
Tipo "D K" . . . . . 52$000
[illegible]
Tipo "Loirinha" . . . . 52$000

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 5.

FECHAMENTO

Preço por 100 ks	Hoje	Ant.
Ent. em out.	6.10	6.00
" em nov.	6.23	6.08
" em dez.	6.27	6.13
Mercado	Estav.	Frouxo
Tipo n. 7, Barleta para o Brasil	6.25	6.25

EM CHICAGO

CHICAGO, 5.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Ent. em dez.	82.37	81.12
" em maio	81.75	80.75

Mercado Municipal

PREÇOS CORRENTES

Carne verde, vendida no balcão, quilo 2$000 a 4$000; porco, quilo 3$000; toucinho, kl. 3$200; carneiro e cabrito, quilo 2$500; Peixes vendidos nas bancas do mercado: camarão quilo, 7$400 e 12$000; garoupa, bijupirá, badejo e robalo, ks. 3$500 a 6$300; badejetes, corvina (de linha), pescadinha, namorado, vermelho, tainha e enxova, quilo 2$200 a 7$400. Galinhas, quilo 4$800; frangos, quilo 4$800; ovos, duzia, escolhidos, 2$800; de granja (marcados), duzia 3$200. Leite, litro a 1$000; ½ litro, $500; ¼ de litro, $300.

BANCO DO COMERCIO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

Por não ter comparecido número suficiente de senhores acionistas para constituir-se a assembléia geral extraordinaria, convocada para hoje, de novo os convido a se reunirem no dia 7 de outubro vindouro, às 15,30 horas, no edificio do Banco, à rua General Câmara nº. 8, afim de deliberarem sobre uma proposta da Diretoria de modificação dos estatutos sociais, de conformidade com o despacho de 22-4-1940 da Diretoria das Rendas Internas. Sendo esta a segunda convocação, a assembléia geral extraordinaria só poderá se efetuar, caso estejam presentes acionistas representando, pelo menos, dois terços do capital social. Os senhores acionistas observarão o disposto nos estatutos sobre o depósito de ações ao portador.

Continuam suspensas as transferencias de ações até o dia em que se realizar a assembléia geral extraordinaria.

Rio de Janeiro, 26 de Setembro de 1940.

M. T. DE CARVALHO BRITO, Presidente.

Banco do Comercio

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1940

ATIVO		PASSIVO		
Acionistas	497:400$000	CAPITAL		20.000:000$000
Letras Descontadas	40.733:439$400	FUNDO DE RESERVA		4.500:000$000
Empréstimos por Contas Correntes	30.978:645$400	Depósitos em Contas Correntes:		
Efeitos a Receber	19.983:159$700	Movimento	51.576:568$600	
Valores em Liquidação	521:654$700	A Prazo Fixo	24.455:822$300	76.032:390$900
Valores Depositados	102.591:756$600	Depósitos em Contas de Cobrança		19.983:159$700
Valores Caucionados	31.098:721$400	Titulos em Caução e em Depósito		133.690:478$000
Correspondentes no Interior	1.426:277$500	Diversas Contas		3.606:663$300
Titulos e Imoveis pertencentes ao Banco	5.182:933$500			
CAIXA:				
Em moeda corrente e em depósito em outros Bancos	15.665:806$900			
Diversas Contas	432:836$800			
	258.112:601$900			258.112:601$900

Rio de Janeiro, 5 de Outubro de 1940. — M. T. DE CARVALHO BRITO - Diretor-Presidente. OSVALDO COSTA - Diretor-Gerente. ANTONIO DE ANDRADE BOTELHO - Diretor-Tesoureiro. VICENTE NORONHA - Gerente. J. M. DE J. SEIXAS - Contador.

Patente de invenção n.º 23.969

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, N.º 7, 18.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "PROCESSO E APARELHO PARA O TRATAMENTO DE FILAÇA", privilegiado pela patente, supra exarada, de propriedade de CHARLES F. DULKEN.

Beneficencia Portuguesa

AGRADECIMENTO

Sebastião Pais, funcionario da Companhia de Seguros Guanabara, vem por meio deste tornar público os seus sinceros agradecimentos à Diretoria da Beneficencia Portuguesa e às irmãs e suas auxiliares, pelo modo que foi tratada sua esposa D. Carminda Marques, quando submetida a delicada intervenção cirúrgica.

Agradecimento médico

Sebastião Pais, funcionario da Companhia de Seguros Guanabara, vem por meio deste agradecer ao eminente Dr. Guilherme Romano e seu colega Professor Dr. Rocha Lagoa e seus auxiliares. Sebastião Pais estando com sua esposa 44 meses em tratamento com outros médicos não logrou melhora alguma, resolvendo então, consultar ao aludido Dr. Guilherme Romano, com consultorio à Av. Graça Aranha, 26, 11.º andar, sala 1.110. Tendo sido feito um rigoroso exame notou o Dr. Romano que D. Carminda Marques tinha necessidade de uma delicada intervenção cirúrgica. No mesmo momento combinei com o Dr. Romano a internação de minha esposa na Beneficencia Portuguesa onde o aludido médico exerce suas atividades profissionais. Tendo sido executada pelo Dr. Romano a intervenção, cuja ninguem aconselhava e acreditava, pois julgavam um caso perdido, resolvi lançar mão do presente afim de tornar público o meu sincero agradecimento.

NAVEGAÇÃO

MARÍTIMA E AEREA

(Data - Vapor - Proced. e Destino - Tel. da Cia.)

DA EUROPA PARA AMÉRICA DO SUL

Proced.	Cheg.	Navios	Saida	Destino	Tel.
Vigo	7	Alte. Alexand.º	7	Rio	13-3756
Leixões	11	Serpa Pinto	11	Rio	23-2930
Rio	13	Tiradentes	13	B. Aires	23-3756
Vigo	19	Cuiabá	19	Rio	23-3756

DA AMÉRICA DO SUL PARA A EUROPA

Proced.	Cheg.	Navios	Saida	Destino	Tel.
Rio	10	Bagé	10	Leixões	23-3756
Rio	19	Serpa Pinto	19	Leixões	23-2930
Rio	20	Atalaia	20	Durban	23-3756
Rio	30	Santarem	30	Leixões	23-3756

Da A. do Sul para os EE. UU. e Japão

Proced.	Cheg.	Navios	Saida	Destino	Tel.
Rio	8	Barroso	8	N. Orles.	23-3756
B. Aires	12	Delorleans	12	N. Orles.	23-4134
Rio	15	Mauá	15	N. York	23-3756
B. Aires	15	B. Aires Marú	15	Japão	23-5988
B. Aires	16	Argentina	16	N. York	43-0910

Dos EE. UU. e Japão para a A. do Sul

Proced.	Cheg.	Navios	Saida	Destino	Tel.
N. York	7	Tamandaré	7	Rio	23-3756
Baltimore	7	Mormacpenn	8	B. Aires	43-0910
Norfolk	8	Parnaiba	8	Rio	23-3756
N. Orleans	9	Delmundo	9	B. Aires	23-4134
Baltimore	10	Mormacdove	11	B. Aires	43-0910
N. York	12	Berganger	12	B. Aires	23-2000
Norfolk	15	Brasil	17	B. Aires	—
N. York	16	Rita Garcia	15	B. Aires	43-0910
N. York	18	Buarque	18	Rio	23-3756
N. York	30	Gonç. Dias	30	Rio	23-3756
Japão	21	Brasil Marú	21	B. Aires	23-5988

SAIDAS PARA O NORTE

6	Itatinga - Penedo	23-3433
6	Farrapo - Cabedelo	23-3756
7	Piratini - Belem	23-3443
8	Miranda - Penedo	23-3756
8	Apodi - Penedo	23-3443
9	Araguá - Canaviei.	23-3433
10	Araraquara-Cabed.º	23-3433
11	Maceió - A. Branca	23-4320
11	Baependi - Manaus	23-3756
11	Itapura - Cabedel.	23-3433
12	Itaité - Belem	23-3433
13	A. Benévolo-Aracajú	23-3756
13	Inconfide.-Cabedelo	23-3756
18	A. Pena - Belem	23-3756
18	Tambaú - Recife	23-4320
18	Itaquatiá-P. Alegre	23-3433
17	Aratain - Belem	23-3433
24	Aratimbó-Cabedelo	23-3433

SAIDAS PARA O SUL

5	Tieté - P. Alegre	23-3443
6	Cte. Alcidio - P. Aleg.	23-3756
6	D. de Cax. - Santos	23-3756
7	Luiz - Joinvile	23-3443
8	S. Bento - P. Alegre	23-3443
8	Venus - S. Francisco	43-4748
9	C. Hoepecke-Floriano.	23-3443
9	Araponga - P. Aleg.	23-3433
9	Itaimbé - P. Alegre	23-3433
9	Lami - P. Alegre	23-3443
9	Caxias - P. Alegre	43-6877
10	B. Macedo - Antoni.ª	43-9522
10	Tamandaré - Santos	23-3756
10	Aratimbó - P. Alegre	23-3433
10	Carioca - P. Alegre	23-3756
11	Buri - P. Alegre	23-3443
11	Guararema-P. Alegre	23-3433
12	Aratau - Imbituba	23-3433

ESPERADOS DO NORTE

8	Caxias - A. Branca	23-4320
8	Aratimbó-Cabedelo	23-3433
8	Itaimbé - Belem	23-3433
10	P. Alegre - Belem	23-3443
12	Ararangua-Cabed.º	23-3433
17	Rod. Alves - Belem	23-3756

ESPERADOS DO SUL

6	Tutóia - Itajaí	23-3756
6	Araponga - P. Aleg.	23-3433
7	Murtinho - Laguna	23-3756
8	Pará - P. Alegre	23-3756
8	Araraquara-P. Alegr.	23-3433
9	Taubaté - Santos	23-3756
9	Inconfiden.-P. Alegre	23-3756
10	Maceió - P. Alegre	23-4320
12	Ana - Florianópol.	23-3443
17	Tambaú - P. Alegre	23-4320

Nav. Aerea

Chegada — Proced.	Nav. Aerea	Destinos —	Saida
—	Condor	B. Ai. e Chile	6
—	Condor	M. Grosso e Perú	7
6 Roma	Lati	. . . . . .	—
6 Miami	Pan Am. Airways	. . . . . .	—
6 P. Velho e Manaus	Panair	Manaus e P. Velho	6
6 B. Aires	Pan Am. Airways	B. Aires	7
7 S. Paulo	Vasp	S. Paulo	7
7 P. Cald. e B. Hori.	Panair	B. Horiz. e P. Cald.	7
7 Miami	Pan Am. Airways	Miami	7

NO LAR E NA SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, ex-ministro das Relações Exteriores e da Justiça.
— Cor. Antonio de Oliveira Bruno.
— Major Bento Lopes do Nascimento Guimarães.
— Dra. Olga Gervais Salgado.
— Srta. Noemia de Sousa Aguiar.
— Dr. Jorge N. Barbosa Zani, zootequinista do Ministerio da Agricultura.
— Maria da Penha, filhinha do sr. Afonso da Silva Assunção e de sua esposa, D. Neli da Silva Assunção.
— Neusa Pires, filha da sra. Flavia Pires e aluna da Escola Bento Ribeiro.
— Rubens, filho do casal Rubens Venancio-Djanira Venancio.

Farão anos amanhã:

O comandante Adalberto Landin, chefe do gabinete do ministro da Marinha.
— Dr. João Maria de Lacerda.
— Coronel João Francisco França de Vasconcelos.
— Jornalista Hamilton Barata.
— Joaquim Neves Barata, diretor proprietario do Laboratorio Quimico "Colatol".
— Srta. Maria do Carmo Azevedo Marques.
— Ari, filho do casal Roberto Medeiros-Gloria Medeiros.

— Fez anos ontem o jovem Albisnar Vieira Bomfim, filho da sra. Ana Vieira Bomfim.
— Fez anos, ontem, o menino Sebastião, filho do sr. Humberto Borell e de D. Dorvalina Borell.

Casamentos

SRTA. NEUZA FERNANDES-SR. DAVI FERNANDES PINTO — Realizou-se, ontem, nesta capital, o enlace matrimonial do sr. Davi Fernandes Pinto, funcionario do Banco Hipotecario e Agricola de Minas Gerais, com a srta. Neuza Fernandes, filha do sr. Jerônimo Fernandes, funcionario do Ministerio da Guerra e de sua esposa, sra. Dulce Fernandes.

SRTA. RAQUEL ESPOSITO-SR. HELIO DA CUNHA FREIRE — Teve lugar, ontem, na 11.ª Pretoria Civel, o casamento do sr. Helio da Cunha Freire, funcionario do Banco Lar Brasileiro, com a srta. Raquel Esposito. A cerimonia religiosa realizou-se na Matriz do Engenho Novo.

Diplomaticas

NA EMBAIXADA DA ESPANHA — O Embaixador da Espanha e a sra. Fernandez Cuesta, ofereceram um jantar ás pessoas de suas relações, tendo comparecido o Embaixador dos Estados Unidos e sra. Caffery; Embaixador do Perú e sra. Jorge Prado; Embaixador da Venezuela e sra. Sardi; sr. e sra. Leite Garcia, sr. e sra. Vitor Lage, sr. e sra. J. L. Ruano, sr. e sra. Barreto Pinto, sra. de Gomez Mena, srs. S. Heredia, De Lara e Herbert Moses.

Homenagens

PROF. EVARISTO DE MORAIS — Será inaugurado, no dia 26 do corrente no Tribunal do Juri, o busto do criminalista Evaristo de Morais. A comissão promotora da homenagem pede o comparecimento de todos os amigos e admiradores do saudoso advogado.

SRA. ISABEL JACOBINA LACOMBE — As antigas alunas e as Filhas de Maria do Colegio Jacobina, prestarão á sua diretora, sra. Isabel Jacobina Lacombe, na sede do Colegio, á rua São Clemente n. 117, no dia 8, ás 17 horas, uma homenagem, comemorando o 50.º aniversario do seu casamento. A festa das antigas alunas anualmente realizada em 19 de novembro será este ano antecipada para aquela data, por motivo das "bodas de ouro" do casal Lacombe.

Comemorações

DOUTORANDOS DE 1930 — Os doutorandos de 1930, da Universidade do Brasil, a 20 de dezembro próximo comemoração o 10.º aniversario da colação de gráu. A comissão organizadora das festividades, que brevemente fará publicar o respectivo programa, ficou constituida pelos drs. Alvaro Pontes, Capistrano Pereira, Murilo Bretas de Araujo, Heitor Peres, Lourenço Pereira da Cunha, Teodoro D. Goulart, Américo Augusto e José Scheinkmann. Qualquer correspondencia ou adesão deverá ser dirigida para a sede da "Hora Médica do Brasil", á rua São Pedro n. 62, 2.º andar, caixa postal 3.022, "Laboratorio Clinico", caixa postal n. 163; "Revista Médico-Cirurgica do Brasil", caixa postal n. 1.315, ou "Brasil Médico", caixa postal n. 338, Rio de Janeiro.

Reuniões

C. M. DA RESERVA DO EXÉRCITO — O Clube Militar da Reserva do Exército realizará no próximo dia 9, em sua sede, á rua Sete de Setembro, 179, 1.º andar, ás 20 horas, uma assembléia geral extraordinaria, que constará de: a) Leitura da ata da assembléia anterior; b) aumento de mensalidades; c) interesses gerais.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA — Em sessão ordinaria, a 27.ª do corrente ano, reune-se terça-feira, sob a presidencia do prof. Manuel de Abreu, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

E' a seguinte a ordem dos trabalhos da sessão:

1.ª parte — Assembléia geral, (2.ª e última convocação), para a eleição do cargo de 2.º secretario.

2.ª parte — a) Dr. M. M. Fabião, Da lesão acidental do ureter e seu tratamento.

b) Dr. Benjamim Albagli, Macrogenitossomia precoce.

c) Dr. Silvio Aranha de Moura, Como evitar os acidentes posteriores á punção lombar.

d) Drs. Peregrino Junior e Armando Peregrino, Quadros paradoxais dos disturbios tiroidianos.

e) Dr. José Ribe Portugal, Meningeoma super-selar.

f) Dr. A. Austregésilo Filho, Degeneração espino-cerebelar.

A sessão é pública e terá inicio ás 21 horas.

Cock-tails

PINTORES HELENA OHASHI-RYOKAI OHASHI — O Instituto Brasileiro de Cultura Japonesa, presidido pelo prof. Leitão da Cunha, oferecerá no dia 9, ás 17 horas, em sua sede á praça Getulio Vargas, 2, 1.º andar, entrada pela Sorveteria Americana, um "cock-tail" ao casal de artistas pintores Kyokai Ohashi e Helena Pereira da Silva Ohashi.

Exposições

PINTOR DUCILIO DE ALBUQUERQUE — Sob os auspicios do Ministerio da Educação, inaugura-se no próximo dia 15, ás 16 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, a Exposição Retrospectiva Ducilio de Albuquerque. Nessa mostra de arte serão exibidas muitas das mais notaveis telas do saudoso e grande pintor patricio.

PINTORA MARIA ELISABETH WREDE — Terá lugar, amanhã, ás 15 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, a inauguração da exposição de pintura e desenho da srta. Marie Elisabeth Wrede.

Inaugurações

"INDEPENDENCIA", CIA. DE SEGUROS — A rua México, 168, 6.º andar, edificio México, foi inaugurada a filial para o Distrito Federal, Estado do Rio e cidade de Juiz de Fora, da "Independencia", Companhia de Seguros contra Fogo e Transportes Maritimos e Terrestres, com sede em S. Paulo. E' superintendente da sucursal o sr. Vicente de Paulo Galliez.

Conferencias

SR. GEONISIO CURVELO DE MENDONÇA — Hoje, ás 10 horas, no Templo da Humanidade, á rua Benjamim Constant, 74, sobre o tema "Regimo pessoal".

DR. M. F. DA CUNHA FILHO — Hoje, ás 16.30, no Abrigo Seara dos Pobres, no Campo de São Cristovão n. 402, sobre o tema "A educação da criança perante o Espiritismo e o direito criminal".

PROF. ISMAEL GOMES BRAGA — Hoje, ás 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, á rua Uruguaiana n. 141, sob., encerrando a Semana de Kardec, sobre o tema "A obra de Alan Kardec sobre o aspecto geral.

TTE. CEL. ALTAMIRANDO NUNES PEREIRA — A convite do Departamento de Imprensa e Propaganda, na próxima terça-feira, ás 17 horas, no Palacio Tiradentes, sobre o tema: "O idioma nacional e o Estado Novo".

MINISTRO HERNANDEZ CATA' — No dia 8, ás 17 horas, a convite , na A. B. I., sobre "A arte da conferencia". O orador será apresentado pelo dr. Pedro Calmon.

PROF. AUGUSTO CESAR VEIGA — No dia 9, ás 17 horas, ao microfone da P R A-2, sobre "O senso politico e econômico na adaptação social moderna".

SR. LEOPOLD STERN — No dia 12, ás 17 horas, o escritor Leopold Stern, membro do P. E. N. Clube de Paris, cuja obra de Thibaudet, critico de "Candide", inclue, na escola de Stendhal e de Balzac, fará, a convite do P. E. N. Clube do Brasil, na Academia Brasileira, uma conferencia sobre o titulo: "Mes souvenirs sur Pierre Loti". O autor de "La Psychologie de l'amour Moderne", amigo intimo de Loti, que o acompanhou quando hospede da rainha da Rumania, Carmem Sylva, revelará nessa conferencia aspectos inteiramente inéditos da vida daquele escritor. Entrada franca.

Festas

TIJUCA TENIS CLUBE — Hoje, excursão ao Parque da Cidade. (Gavea). A partida, da sede, está marcada para as 8 horas, em ponto, regressando-se ás 17 horas.

CASA DE MINAS GERAIS — Hoje, tarde dansante, no "grill-room" do Cassino da Urca, das 16.30 ás 19 horas.

BOTAFOGO F. C. — Hoje, festa em homenagem ao Estado do Amazonas.

CLUBE DE SÃO CRISTOVÃO — No dia 19, noite-dansante, das 22 ás 2 horas, em comemoração ao mês da América.

CLUBE GINASTICO PORTUGUÊS — Hoje, inicio das festas de aniversario, com um sorvete-dansante, das 16 ás 19 horas.

A. ATLETICA BANCO DO BRASIL — No próximo dia 10, jantar-dansante no "grill" da Urca. As dansas terão inicio ás 20 horas.

Viajantes

DR. CARLOS DA SILVA ARAUJO — Em companhia de sua esposa, seguiu para S. Paulo o dr. Carlos da Silva Araujo, conhecido industrial farmacêutico e membro da Academia Nacional de Medicina. Em Campinas, a convite da Sociedade de Medicina e Cirurgia local, pronunciará uma conferencia sobre "Hormonios hipofisarios".

PROF. ULISSES DE GÓIS — Acha-se nesta capital, onde veio para tomar parte no Congresso dos Jornalistas Católicos, o prof. Ulisses de Góis, diretor da Caixa Rural de Natal e lider do cooperativismo no Rio Grande do Norte. O prof. Ulisses de Góis está hospedado no Hotel Avenida.

— Pelos aviões da Panair do Brasil, chegaram, de Porto Alegre: dr. Julio Otto Theodoro Lohmann e José Gonçalves Pereira; de Florianópolis: Hernani Castelo da Costa; de S. Paulo: Forrest H. Farmer Junior, Norberto Francisco dos Santos e sra. Ema dos Santos e de Belo Horizonte: Ernesto O. Rothsclid, Serge Daniloff, Heins E. Schrank, dr. Miguel Mauricio da Rocha, Artur de Brito Pereira, Osvaldo Correia da Silva, Juvenal Machado e Fernando Tolendal Pacheco.

Falecimentos

SRA. CAROLINA PEDRAL SAMPAIO — Faleceu, ante-ontem, na Cidade do Salvador, Baia, a sra. Carolina Pedral Sampaio, viuva do sr. Alexandre Sampaio, que foi coletor federal naquele Estado. A extinta era mãe do capitão de mar e guerra dr. Ranulfo Pedral Sampaio; do dr. Urbano Pedral Sampaio, secretario de Segurança Pública do Estado da Baia; dr. Bernardo Pedral Sampaio, clinico em S. Paulo; engenheiro Sifredo Pedral Sampaio, viuva Graziela Pedral Sampaio, mme. Idalia Torres da Silva e da srta. Didia Pedral Sampaio.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

- **Abilio Ribeiro** — 1.º aniv. Igr. do SS. Sacramento, ás 10 horas.
- **Manuel Israel Ferreira** — 6.º mês. Mosteiro de S. Bento, ás 9 horas.
- **Daniel D Corbett** — Igr. de N. S. Mãe dos Homens, ás 10 horas.
- **Antonio Saroldi Lamberti** — 7.º dia. Catedral Metropolitana, ás 10 horas.
- **Antonio Nunes Vilhena** — 1.º aniv. Ig. de S. Franc. de Paula, ás 9.30 horas.
- **Henrique de Rodi Correia** — 5.º aniv. Igr. de S. Farnc. de Paula, ás 9 hs.
- **Francisca Esteves** — 30.º dia. Igr. de S. Franc. de Paula, ás 10 horas.
- **Dr. Heitor Luz** — 4.º aniv. Igreja da Candelaria, ás 10.30 horas.
- **Cap. Vitor Machado da Silva** — 6.º mês. Igr. de S. Franc. de Paula, ás 9 horas.
- **Desembargador Joaquim Américo Carneiro Pereira** — 1.º aniv. Mat. de N. S. da Gloria, ás 9 horas.

Sindicato dos Eletricistas do Distrito Federal

SEDE — Av. Marechal Floriano n.º 91, sobrado — RIO

EDITAL DE CONVOCAÇAO

Este Sindicato convoca na forma da Portaria SCM 337, de 31 de Julho de 1940, baixada pelo sr. Ministro do Trabalho, Industria e Comercio, os associados quites, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 19 de Outubro de 1940, na sede social ás 19 horas, sendo realizada em segunda convocação, ás vinte e uma horas, com qualquer número de associados:

ORDEM DO DIA: 1.º) Leitura, discussão e aprovação da ata anterior; 2.º) adaptação do Sindicato á nova ORGANIZAÇAO SINDICAL, 3.º) Discussão, votação e aprovação dos respectivos Estatutos.

Distrito Federal, 5 de Outubro de 1940.

JOSE' DE OLIVEIRA, 1.º Secretario.

LEILÃO DE PENHORES

Cautelas Perdidas

CAUTELAS PERDIDAS — Serie S. V. Q. T.: 4053 — 2249 — 7253 — 1634 — 5191.

CAUTELAS PERDIDAS — Serie A. P.: 0611 — 4229 — 4123 — 6137 — 5100.

MÚSICA

"CICLO DAS PARTITAS DE BACH"

Realização artistica das mais elevadas, foi a que levou a efeito o pianista Miecćio Horzowski, com a apresentação, em dois concertos, das famosas "Partitas" de Jean Sebastian Bach.

Empreitada das mais dificeis e ingratas, demandando, por parte do intérprete, uma conciencia musical profunda, esse ilustre pianista soube levá-la a seu termo com pericia inexcedivel, como um grande mestre, que é, da obra bachiana.

Miecćio é um artista muito intimo, completamente avesso ás demonstrações destinadas a levantar o entusiasmo das platéias.

Ele toca para si mesmo, segundo a compreensão que se formou de cada autor. E' como que uma árte velada, a sua, sem reflexos exteriores.

E, por isso mesmo, se fez um grande intérprete de Bach, como de todos os clássicos, dominio onde se imporia uma arte das mais puras e serenas.

O "Ciclo das Partitas" foi uma lição de estética e refinamento artistico.

Aquelas series de dansas populares, umas aristocráticas, outras, que se seguem em suas páginas sedutoras, foram apresentadas numa edição muito pura, como quem ressucitava o grande "Cantor de Leipzig", honrando-lhe o nome e a gloria.

HA apenas a lamentar que um tão restrito auditorio comparecesse a esses concertos que se transformaram em verdadeiras aulas. Os alunos da Escola Nacional de Música primaram pela ausencia, acompanhados pelos seus professores, nesse gesto de displicencia.

Os pianistas da referida escola não compareceram. Os violinistas tão pouco.

Entretanto, lhes teria sido das mais uteis a audição das "Partitas" de Bach por Miecćio Horzowski. Teriam muito o que aprender ouvindo-o nessa exposição de uma arte tão remota, mas que sempre foi, é e será a coluna mestra da música universal.

ALTÉIA ALIMONDA – FRANCISCO MIGNONE

O último concerto oficial da Escola Nacional de Música apresentou a violinista Altéia Alimonda e o pianista Francisco Mignone, numa audição de "Sonatas".

Três delas se fizeram ouvir: — a Sonata em "ré maior" de Mozart, a em "mi bemol maior" de Beethoven e a de Cesar Franck, marcando, assim, três épocas distintas da historia da música.

Os dois virtuoses patricios deram-lhes uma execução das mais interessantes, sobretudo porque bem se capacitaram da interpretação apropriada a cada uma dessas obras, bem diferentes entre si, como recursos de técnica e elevação de sentimento.

Altéia Alimonda é a jovem violinista já suficientemente proclamada graças aos seus dons invulgares. Nada mais natural, portanto, que se haja desincumbido da tarefa, com a galhardia com que o fez.

Quanto a Mignone, é um mestre seguro e grandemente habituado á música de conjunto, como bom acompanhador que é. Isso, porém, não o impediu de, por vezes, abusar um pouco da sonoridade, em detrimento do violino.

Bem sabemos que, ali, não havia solista nem acompanhador, mas, ainda assim, a sua independencia ultrapassou os limites da cortesia que se impõe entre dois e mais instrumentistas em exibição conjugada.

Ambos foram muito aplaudidos, tendo marcado, com o seu trabalho, dos melhores concertos oficiais da Escola Nacional de Música.

D'OR

O próximo concerto sinfônico da Sociedade Propagadora da Música Sinfônica e de Câmera

Realizar-se-á no próximo dia 8 mais um Concerto Sinfônico desta Sociedade que, nos seus três anos de existencia, já conseguiu reunir um quadro numeroso de socios, desejosos de prestigiarem uma orquestra que muito tem feito pela divulgação da música de classe.

Desta vez cabe a regencia ao professor Rafael Batista, que dirigirá a "Ouverture" do "Don Juan", de Mozart, a 8.ª Sinfonia de Haydn, a Sinfonia da "Fosca", do nosso Carlos Gomes" e o Concerto em mi bemol, de Liszt, para piano e orquestra.

Essa obra de Liszt, das mais brilhantes, terá como solista Rui Botti Cartolano que, ano passado, venceu o Concurso instituido pela Sociedade Propagadora, executando, ante uma platéia entusiasta, a paráfrase do Quarteto do Rigoleto, tambem da autoria do mestre romântico.

Rui Botti Cartolano está contratado para realizar, na Escola Nacional de Música, um Concerto da serie oficial. Coube, portanto, á Sociedade Propagadora da Música Sinfônica e de Câmera lançar esse artista no Rio, de modo definitivo, como tambem caberá á ela apresentá-lo na função de solista duma orquestra coesa, plenamente conciente das suas responsabilidades artisticas.

Sociedade Música Viva

Consoante temos anunciado, o pianista polonês Milary Koprowski realizará um concerto amanhã, sob o patrocinio da Sociedade Música Viva, no Salão da Associação dos Artistas Brasileiros, no Pálace-Hotel, ás 21 horas.

O programa já por nós publicado, encerra obras de Bach-Busoni, Chopin, Prokofieff, Mindenilt, Vila Lobos, L. Fernandy Guarnieri, Szimanowski e Pouline.

Cruzada Juvenil da Boa Imprensa

Hoje, ás 20,30 horas, realiza-se na Escola Nacional de Música, a festa inaugural da Cruzada Juvenil da Boa Imprensa.

Tomarão parte no programa, a pianista Iolanda França Moreaux, cantoras Maria Silvia Pinto, Alice Novo, Haide Barreto Felix, Haidé Mafra e a menina Jane Ferreira da Silva.

Escola Nacional de Música

15.º CONCERTO OFICIAL

Prosseguindo na realização dos Concertos Oficiais a Escola Nacional de Música anuncia para a próxima quarta-feira, 9 do corrente, o 15.º Concerto da Serie, no qual se fará ouvir o jovem pianista paulistano Rui Botti Cartolano, que tanto sucesso causou quando, no ano passado, obteve o 1.º lugar no concurso para jovens pianistas, organizado pela Sociedade Pro-Música.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

OUTUBRO

HOJE, 6 — Inauguração da Cruzada Juvenil da Boa Imprensa — Varios artistas — E. N. Música, ás 20,30 horas.

AMANHÃ, 7 — Sociedade de Música Viva. — Pianista Hilary Koprowski — Salão da Ass. Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, ás 21 horas.

TERÇA-FEIRA, 8 — Concerto sinfônico da Pró-Música. E. N. Música, ás 21 horas.

QUARTA-FEIRA, 9 Concerto oficial da E. N. Música. — Pianista, Rui Cartolano.

QUINTA-FEIRA, 10 — Quarteto Lener. — E. Nacional de Música.

QUINTA-FEIRA, 10 — Conservatorio Brasileiro de Música. — Concerto a dois planos. — E. N. Música, ás 17 horas.

SABADO, 12 — Quarteto Lener — E. N. Música.

SEGUNDA-FEIRA, 14 — Quarteto Lener — E. N. Música.

TERÇA-FEIRA, 15 — Concerto da E. N. Música. — Pianista, Roberto Tavares.

QUARTA-FEIRA, 16 — Pianista Diva Lira — E. N. Música, ás 21 horas.

SABADO, 19 — Diretorio Academico da E. N. Música. — Pianista Arnaldo Rebelo, ás 21 horas.

VIDA BANCARIA

Instituto de A. e P. dos Bancarios

PROCESSOS DESPACHADOS

A Junta Administrativa, na sua última reunião, julgou os seguintes:

Internações Hospitalares — Nesser Farhat, Antonio Leite Santos e Natalicio Nelson Pais — Concedidas as prorrogações por mais 30 dias; Pedro Pereira Filho — Ratificado o despacho do presidente concedendo mais 60 dias de internação em prorrogação.

Revisão de Aposentadorias — Benicio Araripe — Suspensa, notificando-se o estabelecimento para o retorno ao serviço; Mario Campagnolo, Paulo Toth, João Dias da Silva e Manuel de Almeida — Mantidas, voltando a exame após um ano.

Aposentadorias Requeridas — Livio Cerchi — Denegada, concedendo-se o auxilio-enfermidade pelo prazo de três meses; Manuel Tavares de Araujo — Concedida; Edgar de Gusmão Melo Rego e João Ferreira Carvalhal — Concedidas, voltando a exame após um ano; Cléia Antunes, irmão do ex-funcionario do Banco Germânico da América do Sul, no Distrito Federal, solicitando pagamento de 28 dias da aposentadoria a que tinha direito o ex-associado — Indeferido, devendo a importancia respectiva ser paga a herdeiro legalmente habilitado, mediante apresentação de alvará judicial.

SERVIÇOS MEDICOS

Foram concedidos, ontem, nesta capital, 28 consultas, 3 visitas domiciliares, 20 exames de laboratorio, 16 radiografias, 2 tratamentos especializados e internação hospitalares aos associados Ricardo Maia Guimarães e Fernando Tolendal F. Pacheco.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativo do movimento:

Totais anteriores 15057 empréstimos, na importancia de . . .	30.775:200$000
Concedidos, ontem, nesta capital, 4 . .	10:300$000
Total geral, 15061 .	30.785:500$000

MOVIMENTO SEMANAL

O Instituto dos Bancarios, na semana ontem finda, concedeu aos seus associados e respectivos beneficiarios desta capital, os seguintes beneficios: pensões, 1; auxilios-enfermidade, 9; aposentadorias por invalidez, 4; auxilios-funeral, 1; auxilios á maternidade, 35; consultas médicas, 184; visitas domiciliares, 18; exames de laboratorio, 129; radiografias, 71; internações hospitalares, 26; tratamentos especializados, 34; inspeções de saude, 58 e empréstimos, 34; na importancia de 70:600$000.

Noticias diversas

SOCIEDADE MEDICA DO INSTITUTO DOS BANCARIOS

Deixou de realizar-se, ontem, conforme foi anunciado, por motivo de força maior, a reunião mensal da Sociedade Médica do Instituto dos Bancarios, ficando adiada para o próximo sábado.

LIGA BANCARIA DE ESPORTES

A diretoria da Liga Bancaria de Esportes, em sua ultima reunião, aprovou as seguintes inscrições: FUTEBOL — Francisco Celso de Almeida Costa — Crédito Real; Antonio Pizarro Neves — Ultramarino; José Geraldo Paladino — Bandustria; Joaquim Moura — City; Letafi Leta — Crédito Real; Assiz Teixeira — Crédito Real. PINGUE PONGUE — Helio Taques, Antonio José Correia e Simeão Manis - Boavista; Nestor Bhering, Valdo Marcolini, Vasco Soares da Gama e José Izoleti — Minas Bank; Rubens Santos e José Rodrigues da Silva Filho — Ultramarino. LANCE LIVRE — Cesar Santos e Giliá Moreira (efetivos), Eduardo Goulart e Daniel Teixeira Martins (suplentes) — Português do Brasil.

LUDGERO CAVALCANTI

A Comissão Executiva do Sindicato Brasileiro de Bancarios convida os bancarios em geral para assistirem á missa do 7.º dia que será rezada por alma do seu pranteado socio fundador, Ludgero Cavalcanti, na terça-feira, 8 do corrente, ás 8 1/2, no altar-mór da Igreja de N. S. Mãe dos Homens, á rua da Alfândega, n.º 54.

Comissão de Construção do Novo Quartel-General

TOMADA DE PREÇOS

Acha-se aberta a tomada de preços para serralheria artistica e fornecimento de uma cozinha elétrica para o Edificio Principal do Ministerio da Guerra. Informações das 13 ás 17 horas, exceto nos sábados.

TEATRO

Primeiras

"SINHA' MOÇA CHOROU...", PELA COMPANHIA DULCINA-ODILON, NO TEATRO SERRADOR

Sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro do Ministerio da Educação, estreou no Teatro Serrador a companhia de comedias Dulcina-Odilon, para uma curta temporada de três meses.

Para maior relevo desse acontecimento artistico-mundano, a comedia com que se apresentou á platéia carioca esse querido elenco traz a assinatura de Ernani Fornari, o vitorioso comediógrafo de "Nada" e "Iáiá Boneca".

Intitula-se seu novo trabalho "Sinhá Moça Chorou..." e vale, sobretudo, pelo ambiente posto em cena, fielmente reproduzido na sua exteriorização, no seu diálogo, proprio, no desenho de suas figuras, pois o caso de amor explorado pelo autor teve lugar durante a revolução dos Farrapos que ensanguentou as campinas do Rio Grande do Sul cerca de dez anos. A urdidura teatral está de tal maneira tecida, há tanto colorido no desenrolar das cenas, estão tão bem vincados os caracteres que se têm a impressão que tudo aquilo se deu, que os fatos se passaram como o autor os transplantou para o palco.

A nossa vêr a peça precisava, apenas, de uns cortes, cortes que aliás vão ser forçosamente feitos para ajustar a representação dentro do horario de duas sessões.

Conseguido isso, "Sinhá Moça Chorou..." reafirmará as suas qualidades cênicas, literarias e emotivas.

Encarregou-se do papel da protagonista a sra. Dulcina de Morais, que soube sublinhar com a sua inteligencia artistica todas as intenções do autor, encarnando o oficial, que com ela vive o caso de amor, o sr. Odilon Azevedo, primeiro ator do conjunto. E bem, há, naturalmente, um outro ente que ama essa mesma criatura, afim de criar-se a trama amorosa. Desse segundo galã encarregou-se o sr. Armando Rosas que imprimiu um feitio muito fiel ao tipo gaucho, pelos modos, de agir, pela maneira de falar, pelo aspecto brusco. Ulaneda, uma criatura toda bondade, foi nos dada por Zézé Fonseca, que volta ao teatro representando com bastante verdade. Esplêndida esteve a sra. Cândida de Morais numa velha autoritaria por fora e por dentro alma de seda. Mery May foi a criadinha Balbina, uma pretinha forra, cria da casa, interessante tipo de outros tempos. Um outro negro fôrro foi Ferreira Leite, natural. Deu-nos uma solteirona a sra. Sara Nobre, um pequeno papel que ela valorizou. Teve verdade no escravo que encarnou o ator Aristóteles Pessoa, interpretando Atila de Morais o chefe da familia com a austeridade necessaria. Danilo Ramirez representou a parte do indio Rafael e Vicente Gil um alferes da guarda e os dois bem.

A peça está montada á época com cenoplastia de Colomb, havendo o publico, que enchia a sala elegante do Serrador, aplaudido os artistas e exigido a presença do autor no palco.

Ab.

"FACCETA NERA", PELA COMP. CANZONE DI NAPOLI, NO JOÃO CAETANO

O espetaculo de ante-ontem no João Caetano transcorreu num ambiente de entusiasmo bem marcado, isto porque o original de Salvatore Rubino é dos mais interessantes, tendo sido a peça escrita em português, ora em napolitano e ora em italiano, interessando cenas de comicidade entre outras, emotivas e cheias de patriotismo, algumas das quais arrancaram aplausos espontaneos da numerosa assistencia.

"Facceta Nera" constituiu realmente, um ótimo conjunto, notando-se que o seu valor tem como principal objetivo realçar a amizade italo-brasileira, dedicando-se lindas melodias napolitanas como as canções brasileiras, autenticas e de carater regional ou carnavalesco, dando de agrado do publico, tiveram de ser repetidas em atenção aos insistentes pedidos.

A "Facceta" Pina Faccione e o primeiro ator Salvatore Rubino, aliás o autor da interessante peça, mantiveram a platéia em constante hilaridade graças aos seus já salientados dotes artisticos. Tambem nos cabe destacar o desempenho de Vitoria Artimisia e Giorgio Miranda, que estiveram perfeitos nos números de canto.

"Faccetta Nera" é um espetáculo digno de se assistir, quer pela sua originalidade, quer pela interpretação que lhe empresta o elenco da Canzone di Napoli. Será repetida hoje, em vesperal e á noite.

SANT.

"Era uma vez um vagabundo"

PELA ESCOLA DRAMÁTICA DO CLUBE GINÁSTICO PORTUGUÊS

A Escola Dramática do Clube Ginástico Português, vai representar, nos próximos dias 8, 9 e 10, terça, quarta e quinta-feira, próximos, a divertida comedia "Era uma vez um vagabundo", de Daniel Rocha e José Vanderlei, levada a cena com tanto sucesso pela Cia. Delorges.

Os amadores do Ginástico cujo conjunto é justamente considerado como dos mais brilhantes, representarão essa comedia com a seguinte distribuição: "Silvia", srta. Olimpia Vale Silva; "Leonor", sra. Natalia Vale; "Helena", sra. Carmem Martins; á "Placido", J. Fernandes Maia, "Narciso", Augusto Araujo; "Luiz", Rubem M. da Rocha; "Otavio", Adolfo Elias; "Senador", Jesuino Samrão; 1.º Criado, Virgilio de Azevedo; 2.º Criado, Manuel Dias Pinto.

Nas mesmas noites farão suas primeiras exibições as alunas da Escola de Dansas Clássicas do Ginástico em escolhidos números do repertorio clássico e moderno.

Teatro Infantil

"REI AMBICIOSO", HOJE, PELO FAMOSO CONJUNTO DA A. B. C. T.

E' hoje, ás 10 horas da manhã, no Carlos Gomes, que se realiza o mais interessante espetáculo da temporada do famoso "Teatro Infantil", da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro. A linda fantasia de Diva Paulo "Rei Ambicioso", estará em cena, com grande montagem e com uma serie infindavel de atrativos. Canto, sapateados, bailados, tudo, enfim que possa concorrer para mostrar a arte sem par dos talentosos artistazinhos.

Teatro de Estudantes

REPRISE DA PEÇA "A IMPORTANCIA DE SER FRANCO", PELOS AMADORES DA U. N. E.

O Teatro da União Nacional dos Estudantes encenará hoje, domingo, em dois espetáculos, ás 16 e ás 20.45 horas, no palco do Teatro Regina, a peça "A importancia de ser franco", de Oscar Wilde, tradução das estudantes Mirta e Doris de Queiroz Lima.

Os espetáculos do Teatro da U. N. E. são patrocinados pelo Serviço Nacional de Teatro, que os subvenciona.

BASTIDORES

"FACCETTA NERA", NO JOÃO CAETANO

"Faccetta Nera" o maior sucesso da atual temporada do João Caetano, com numerosas cenas representadas em italiano, português, napolitano, com a "Canzone di Napoli", repete-se hoje, domingo, em vesperal, ás 15 horas e á noite ás 21 horas.

"MENINA SABIDA", NO APOLO

Depois de uma temporada brilhante no Apolo despede-se hoje, em vesperal e á noite ás 20 e 22 horas, "A Menina Sabida", a Companhia de Salvete Musicas, de que faz parte Isa Rodrigues e um grupo de artistas nacionais dos mais apreciados.

Quarta-feira, pela manhã, o elenco seguirá para São Paulo, onde estreará á 11 no Teatro Colombo.

* Compra e Venda de Predios e Terrenos *

PREDIOS E TERRENOS

Procure um corretor oficial para os seus negocios imobiliarios

Qualquer dos corretores abaixo indicados em ordem alfabética está registrado na BOLSA DE IMOVEIS e oferece a V. Sa. todas as garantias para comprar ou vender predios ou terrenos no Distrito Federal e realizar qualquer operação hipotecaria por conta de terceiros

— ALVARO VAZ OLIVIERI — Rua da Assembléia 104 - 6º. andar, Sala 611.
— ANTONIO DE CASTILHOS GAMA — Av. Rio Branco, 134 - 4.º, Sala 407 - Tel. 42-8021.
— ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Quitanda, 111, loja - Tel. 43-4285.
— ARTUR GOMES PEREIRA — Rua Rodrigo Silva, 34 - 3.º - sala 305 - Tel. 22-0010.
— BARROS & KRANCHER — Av. R. Branco, 173 - 6.º - T. 42-0812.
— BORIS OLDENBURG — Assembléia, 104 - S. 613 - Tel. 42-2849.
— BRAULIO PENA LTDA. — Ouvidor, 71 - 2.º - Tel. 23-0393.
— COMPANHIA BANCARIA AUREA BRASILEIRA — Av. Rio Branco, 138 - Tel. 42-6452.
— COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. — Rua Alvaro Alvim, 31 - 16.º - Tel. 42-8130.
— CARLOS DE MIRANDA SANTOS, pelo Crédito Imobiliario Auxiliar S. A. — Candelaria, 9 — 3º. - S. 301-305 - Tel. 43-2369.
— F. R. DE AQUINO & CIA. — Av. Rio Branco, 91 - 6.º - Tel. 23-1830.
— GENTIL FERNANDO DE CASTRO — Av. Rio Branco, 137 -
— IMOBILIARIA NORTE - SUL DO BRASIL LTDA. — México, 164 - 5.º - S. 52. - Tel. 42-4666.
— IMOBILIARIA SÃO JORGE, LTDA. — Av. Graça Aranha, 39-A - Salas 605-606 - T. 42-6559
— J. A. DE MATOS PIMENTA — Av. Rio Branco, 128 - 1.º - Sala 102 - Tels. 42-9035 - 42-9037.
— JOÃO PROENÇA — Rua Buenos Aires, 41 - 9.º - T. 23-5156.
— JOSE BAUER — Av. Rio Branco, 77 - 3.º - Tel. 23-4918.
— JOSÉ DA SILVA COUTO — Gonçalves Dias, 67 - 2.º - T. 22-3902.
— LUIZ SISTO — Rua General Câmara, 90 - 1.º - Tel. 23-2274.
— M. SAYER — Av. Rio Branco, 117 - Sala 322 - Tel. 43-2416.
— MARIO DOS SANTOS — Av. Rio Branco, 243 - Tel. 42-6617.
— MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Miguel Couto, 51 - 1.º - Tels. 23-1193 - 23-5235 - 23-5396.
— MILTON FREITAS DE SOUSA — Rua Miguel Couto, 27-A - salas 402-403. Tel. 23-0536.
— NELSON PESSOA — Av. Rio Branco, 137 - sala 615 - Tel. 23-0404 e 23-0536.
— OLIVEIRA LIMA & C. LTDA — Rua México, 90 - Salas 701 e 709 — Tel. 42-4380 - 4780 e 6943.
— ORMY TOLEDO — Av. Rio Branco, 128 - S. 703 - T. 42-6616.
— OTO NABUCO DE CALDAS — Quitanda, 87 - 1.º - Tel. 43-7727.
— RUBENS GOMES DE ALMEIDA — Assembléia, 104 - 5.º - T. 42-8844.
— S. A. PAULO AFONSO — Rua S. José, 70 - 1.º - Tel. 22-9378.
— SINO S. A. — Av. Rio Branco, 128 - 11.º - S. 1.101 - T. 42-8932.
— TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23 - sob. - T. 23-1066.
— SCHLOBACH & SAAD — 7 de Setembro, 54 - 1.º - T. 43-3777.

*

ADVOGADO DA BOLSA DE IMOVEIS

— DR. ORLANDO RIBEIRO DE CASTRO — Av. Rio Branco, 117 - 5.º - Sala 504 - Tel. 23-1184.

203:000$000

Vendo na Avenida ATLÂNTICA APARTAMENTOS acabados de construir e para entrega imediata, com 2 salas, 3 quartos, amplo corredor, banheiro de cor, copa, cozinha, quarto e banheiro para empregada, grande terraço, ar condicionado, agua quente. Facilita-se o pagamento até 70% tabela Price. Prazo até 18 anos. Tratar e plantas com BORIS OLDENBURG, corretor oficial da Bolsa de Imoveis. Rua da Assembléia, 104, sala 613, telefone 42-2849.

EDIFICIO JUDIRENE

GLORIA

Alugam-se os apartamentos desse luxuoso edificio à rua Benjamin Constant 92 com 1 sala, 3 quartos, banheiro, varanda, cozinha, area com tanque, quarto e banheiro para criados, desde 870$000.

Tratar com os procuradores MAGALHÃES, LEMOS & BORDA LTDA., à Rua México 164, sala 67. — Fone: 42-9506.

APARTAMENTOS -- FLAMENGO

PRAIA ~ ESQUINA ~ UM POR ANDAR

Em majestoso edificio a ser imediatamente construido, à Praia do Flamengo n.º 118, com apenas nove apartamentos, constituindo uma verdadeira maravilha no gênero, vendem-se, com as seguintes peças, todas muito amplas: sala de jantar — sala de estar — varanda para o mar, com vinte e cinco metros quadrados, servindo ambas as salas — quatro grandes quartos de dormir — quarto de vestir — dois luxuosos banheiros, ricamente instalados — sala de almoço — rápido e moderno elevador exclusivamente para uso de Passageiros — grande elevador para carga e serviço, dando para hall completamente independente do corpo do edificio — ótimas garages — espaçosas dependencias de serviços, tais como: copa — cozinha, quarto para depósito de malas — armarios embutidos de diversos tamanhos e muito bem distribuidos — area de serviço com dez metros quadrados — excelente quarto de dormir para dois empregados — quarto de banho completo para empregados — e tudo mais que se possa imaginar em materia de conforto. Preço medio de 300:000$000, com grande facilidade de pagamento.

ATENÇÃO: Um único por andar — Apenas nove apartamentos — FRENTE PARA O MAR

INCORPORADORES E EXCLUSIVOS VENDEDORES:

ETGOS, LTDA. -- E RAUL DE MELLO Rua Araujo Porto Alegre, 70 — 3.º andar — Salas 301 -- 302 -- 303 — ESPLANADA: EDIFICIO PORTO ALEGRE — Telefone: 42-8215

Terrenos a Prestação

Estação de Colegio (Irajá) Bairro Gloria

Preço desde 2:500$000, em prestações de 50$300. No local com Joaquim Carlos ou à rua Uruguaiana, 87, 1º andar.

Estação S. Vasconcelos (Campo Grande)

Pequenas chácaras e lotes de terrenos em prestações. Preço desde 2:000$000. Prestações desde 30$000, no local com Felipe Damazio, Paschoal Ferreira, Coronel Rios ou no escritorio à rua Uruguaiana, 87 — 1.º andar.

CASTELO — RENDA — Vende-se por 460:000$000 um pavimento no "Edificio Piauí", à Av. Almirante Barroso, 72, constando de 14 magnificas salas, todas amplas e arejadas. Renderá, seguramente, 51:500$ anuais, liquidos. Financiamento de 50%. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.

TIJUCA — TERRENOS — Vendem-se à rua Henrique Fleiuss, próximos do ponto final do bonde "Fábrica", lotes de 10x26, 11x30, 12x36 e maiores. Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1º.

BOTAFOGO — TERRENO — Vende-se, esquina de 17x19, à rua Demetrio Ribeiro, próximo de Voluntarios, com projeto para 6 pavimentos. Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1º.

MADUREIRA — RENDA — Vende-se próximo da Av. Marechal Rangel, terreno com 6614m2., dando para uma rua, com 24 casas, todas em centro de terreno. Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1º.

LEBLON — TERRENOS — Vendem-se à rua Dias Ferreira, próximo a Aristides Spindola, lotes de 19x30, 15x30 e maiores, desde 54:000$. A vista ou a longo prazo. Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51, 1º.

Jardim Icaraí

NOVO BAIRRO QUE SURGE NO CORAÇÃO DE ICARAÍ

Distante 800 metros do Canto do Rio, em Niterói, futuro ponto de atracação das barcas da "Frota Carioca". Constituido por 5 ruas e uma magnifica Avenida com 28 metros de largura que se prolongará até à praia de Icaraí.

VENDAS EM 60 PRESTAÇÕES SEM JUROS

(De acordo com o Dec. Lei nº. 58, de 10-12-37)

Faça uma visita ao "JARDIM ICARAÍ"

Que fica situado no fim da rua Lemos Cunha (antiga Mem de Sá) onde encontrará, aos Domingos, de 9 às 12 horas, pessoa autorizada a prestar todas as informações, ou, diariamente, no Rio de Janeiro, com o corretor FABRICIO SILVA, à rua do Carmo nº. 60 — loja — Telefone 43-1914.

APARTAMENTOS

Incorporacão e Construção DA FIRMA

ITO DOLABELLA

AV. NILO PEÇANHA, 155 - 6.º - TEL. 22-0073

EDIFICIO "APOLLO"

AV. COPACABANA, ESQ. DUVIVIER

LIDO

APARTAMENTOS DE LUXO COM TODOS OS REQUISITOS NECESSARIOS AO CONFORTO MODERNO, CONSTANDO DE DUAS GRANDES SALAS, QUATRO QUARTOS ESPAÇOSOS, JARDIM DE INVERNO, DOIS BANHEIROS, SENDO UM DE COR, SALA DE ALMOÇO, COZINHA, QUARTO PARA EMPREGADOS, TERRAÇOS DE SERVIÇO. TODOS DE FRENTE COM AMPLAS VARANDAS, COM VISTA PARA O MAR.

PREÇOS

170:000$, 180:000$, 190:000$, 200:000$ e 205:000$

FINANCIAMENTO DE 60% DO VALOR

Amortização e juros mensais, respectivamente de:

1:096$000, 1:144$000, 1:219$000, 1:257$000 e 1:311$000

Suspensa a execução de varios dispositivos da lei sobre a navegação

Suspendendo, até ulterior deliberação, a execução de dispositivos do decreto-lei n. 2.538, de 27 de agosto do corrente ano, que dispõe sobre a navegação entre portos e aeroportos nacionais, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º. — Fica suspensa, até ulterior deliberação, a execução dos paragrafos 1º, 3º, 4 e 5º do art. 31 do decreto-lei 2.538, de 27 de agosto de 1940.

Art. 2º. — Revogam-se as disposições em contrario".

RECREATIVISMO

"GRUPO DOS BALUARTES"

Comemorando o seu aniversario de fundação o "Grupo dos Baluartes" realizará, hoje, uma animada festa-dansante, em sua sede, à praça Onze.

Terrenos em Laranjeiras

Vendem-se na Cidade Jardim, Laranjeiras, rua General Glicerio, 69, ótimos lotes prontos para imediata construção.

Informações no local: *Telefones: 25-5629 e 25-5820* ou no escritorio da

CIA. ALIANÇA INDUSTRIAL

RUA 1º. DE MARÇO nº. 101 Telefone: 43-6372

Que predio, apartamento ou terreno deseja V. S. comprar?

O "DIARIO DE NOTICIAS" ENCAMINHARÁ UMA COPIA DAS SUAS ESPECIFICAÇÕES A TODOS OS CORRETORES QUE ANUNCIAM NESTE JORNAL

— Se V. Sa. não encontra, entre as ofertas publicadas hoje pelo DIARIO DE NOTICIAS, um imovel nas condições desejadas, encha e remeta-nos pelo correio, juntamente com um cartão seu, o coupon abaixo, que serve para predio, apartamento ou terreno:

Bairro ______
Valor: entre ______ $000 e ______ $000
Para residencia? ______ Para negocio? ______
Numero de peças: ______
Pagamento à vista ou a prestações? ______
Se é TERRENO que deseja adquirir, qual a area aproximada? ______
Outras especificações: ______
Assinatura ______
Residencia ______ Telefone ______

Recorte o "coupon" acima e remeta-o, hoje mesmo, ao gerente do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11.

NOVA IGUASSÚ — TERRENO — Vende-se por 30:000$000 area de terreno próximo à Estação, medindo 30 x 100 metros.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

COPACABANA — POSTO DOIS — Vende-se por 150:000$000 moderno apartamento com garage em edificio em construção à rua Fernando Mendes.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

ESPLANADA DO CASTELO — APARTAMENTOS — Vendem-se por 133:000$000, com grande facilidade de pagamento confortaveis apartamentos de edificio em construção e junto à Avenida Beira-Mar.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

SANTA TERESA — TERRENO — Vende-se por 45:000$000 bem localizado lote de terreno à rua Gonçalves Fontes, com linda vista para a baía.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

TIJUCA — CASA — Vende-se por Rs. 150:000$000 predio de um só pavimento em centro de terreno medindo 13,60 x 32,00. Está situado à rua General Roca, próximo à rua dos Araujos.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

GAMBOA — CASAS — Vendem-se duas casas situadas à rua Conselheiro Zacarias, esquina da rua Leoncio de Albuquerque, por 60:000$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

TIJUCA — TERRENO — Vende-se bem localizado lote de terreno à rua Uassaí, esquina da rua São Miguel, já murado e com passeios, medindo 23 x 28 metros, por noventa contos de réis.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

ESTRADA DO PICAPAU — BARRA DA TIJUCA — Vende-se por 150:000$000 ótimo sitio com boa residencia, bastante agua e outras benfeitorias, cortado pela estrada que liga Leblon a Jacarepaguá, à margem da lagoa da Tijuca, e com uma superficie de 189 mil metros quadrados.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

BOTAFOGO — TERRENO — Vende-se bem localizado lote de terreno à rua Jupira, próximo à rua São Clemente, por 80:000$000.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

SÃO CRISTOVÃO — TERRENO — Vende-se por cem contos de réis, facilitando-se o pagamento, area de terreno de 26 x 90 metros, junto à rua São Luiz Gonzaga.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

SÃO CRISTOVÃO — CASAS — Vendem-se por 70:000$000, a rua Escobar, duas antigas casas em centro de ótimo terreno de 14 x 60 metros.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

CENTRO — TERRENO — Vende-se por 150:000$000 area de terreno de 35 x 120 metros, situada à Ladeira do Faria.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

TIJUCA — CASA — Compra-se até 180:000$000, de boa construção e em centro de grande terreno.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 43-8130

TIJUCA — TERRENO — Vende-se por 45:000$000, facilitando-se o pagamento, ótimo lote de terreno junto à rua Conde de Bonfim, medindo 13 x 21 metros.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

BOTAFOGO — TERRENO — Vende-se por 70:000$000 bem localizado lote de terreno à rua Marechal Francisco de Moura, proximo à rua São Clemente, medindo 13 x 25.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

COPACABANA — APARTAMENTO — Vende-se por 150:000$000, facilitando-se o pagamento, confortavel apartamento com 3 quartos, duas salas, etc., em moderno edificio à Avenida Copacabana, esquina da rua Xavier da Silveira.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

ESTAÇÃO DA PACIENCIA — AREA DE TERRENO — Vende-se por Rs. 35:000$000 grande area de terreno com 48.200 metros quadrados, junto à estação de Paciencia, E. F. C. B.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

COPACABANA — LOJA — Vende-de a longo prazo e com grande facilidade de pagamento uma loja de moderno edificio de apartamentos.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

COPACABANA — APARTAMENTOS — Vendem-se a longo prazo apartamentos prontos para serem habitados de moderno predio de apartamentos recem-construido.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

PALACETE — RIO COMPRIDO — Vende-se por 300:000$000, sendo metade à vista e metade sob hipoteca a juros anuais de 9 %, recem-construido predio à rua Barão de Petrópolis, próximo ao Tunel das Laranjeiras, com toda acomodação para familia de tratamento.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

COMPRA-SE — TERRENO — Em Laranjeiras, Flamengo ou Catete, proprio para construção de predios para renda.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

COMPRAM-SE — CASAS — Até 120:000$000, nos arredores do centro urbano, com renda superior a 10 % liquidos.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 42-8130

CINELANDIA — ESCRITORIOS — Vende-se por 160:000$000 a longo prazo e com grande facilidade de pagamento MEIO ANDAR de moderno predio comercial já dividido em consultorios e prontos para serem ocupados.
COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Rua Alvaro Alvim, 31 - Tel. 48-8130

OLARIA — CASAS

3 QUARTOS, SALA, ETC.

Alugam-se? Não! Não se alugam, mas, mediante módica entrada, vendem-se em mensalidades de 425$600, casas sólidas e modernas, em centro de terreno, constando de bonita varanda, 3 bons quartos, ampla sala, banheiro completo e tanque com importantes requisitos de higiene e conforto. Mais amplas que outras quase contiguas, que estão alugadas por 300$000 mensais. Distam da Avenida Rio Branco, de ônibus, pelo percurso atual, apenas 40 minutos e dentro de 1 ano, pela larga e imponente Av. Rio-Petrópolis, já em construção, apenas 20 minutos! As vendidas até agora o foram exclusivamente para comerciantes, comerciarios e funcionarios públicos. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, Corretor Oficial da Bolsa de Imoveis, Ourives, 51, 1º.

Compra e Venda de Predios e Terrenos

EXERCITE A SUA MEMORIA...

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

246—Em que país foi construido um gigantesco telescopio, que é o maior do mundo? — Nos Estados Unidos; é o telescopio do observatorio de Mount Wilson, que tem 2m.50 de diâmetro.

247—Quando se fundou o Jardim Zoológico do Rio de Janeiro? — O Jardim Zoológico do Rio de Janeiro, que deixou de funcionar no dia 30 de setembro do corrente ano, por terem sido vendidos os respectivos terrenos ao governo da União, foi fundado no bairro de Vila Isabel, no dia 8 de janeiro de 1888.

248—A quem se deve a criação das primeiras cooperativas de produção e de consumo? — A Robert Owen, filântropo e economista inglês, nascido em 1771 e falecido em 1858.

249—Que é o Partenon? — E' um célebre templo antigo de Atenas, dedicado a Minerva. Essa magnifica construção de ordem dórica, em mármore pentélico, contendo frisos admiraveis, foi decorada por Fidias.

250—Folclore, que é? — Estudo das canções, proverbios, crenças, costumes e, em geral, de todas as tradições populares.

LEITOR: — Responda mentalmente às perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

251 - Onde foi sepultado o Duque de Caxias?

252 - Onde e quando se criou o primeiro Banco?

253 - Quem comandava a "Ipiranga", na batalha naval do Riachuelo?

254 - Quando o zinco foi conhecido na Europa?

255 - Qual a menor terra habitada do mundo?

À procura da sobrinha

Em julho ou agosto de 1930, a menina Maria da Gloria Gonçalves, de 7 anos de idade, e conhecida na intimidade, por Glorinha, foi, pelo delegado do 22.° Distrito Policial, entregue ao Juiz de Menores. Glorinha morava, então, na rua Uranos n.° 28, em Ramos, tendo vindo da cidade de Pitangui (Minas), onde residia com sua mãe, d. Ana Gonçalves.

Agora, uma tia, d. Maria José Gonçalves, moradora à rua Aristides Caire, 39, c. III, no Meier, deseja saber noticias dela, apelando, nesse propósito, especialmente para os leitores do DIARIO DE NOTICIAS. Tem ela procurado Glorinha em varias residencias, como sejam: r. Alegre, 74, c. III; r. Felipe Camarão; Mariz e Barros, etc., mas sem resultado. Em nenhuma delas, porem, Gloria Gonçalves é encontrada.

Despachados mais de três mil processos no I. A. P. C.

O Serviço Jurídico do Instituto dos Comerciarios teve, no mês de setembro findo, um movimento de 3.636 processos, sendo recebidos 1.622 e devolvidos 2.014.

Dos processos de beneficios os de maior número foram os de aposentadoria, num total de 373, seguindo-se 361 de transferencia, 252 de pensão, 234 de restituição, 154 de opção, 91 de auxilio-natalidade, 39 de auxilio pecuniario, 23 de auxilio funeral, 20 de recursos, 19 de consultas, 5 de empréstimos, 2 de terreno, um de indenização, um de licença de funcionario e 439 diversos.

A interessados e segurados do I. A. P. C. o Serviço Juridico forneceu 182 informações sobre diferentes assuntos.

CATOLICISMO

FESTA EM LOUVOR A SÃO MIGUEL

A Irmandade do Glorioso Arcanjo São Miguel e Almas da freguezia de N. S. da Candelaria, fará celebrar, hoje, 6, uma festa em louvor ao seu padroeiro.

As 11 horas será celebrada missa solene, fazendo o panegírico de São Miguel o vigario mons. Henrique de Magalhães, sendo executado pela orquestra, sob a direção da soprano Margarida Simões e regencia do maestro Antonio Lago, o seguinte programa: Marcha Solene do maestro A. Gnaga, "Introitus" do maestro Paules Amatucci; "Kirie e Gloria da Missa" a 4 vozes desiguais de G. B. Poleri; "Gradual", do maestro M. Braga; "Ave Maria", com coros, do maestro J. Faure; "Credo da Missa", a 4 vozes desiguais de G. B. Polleri; "Ofertorio", do maestro J. Faure; "Sanctus, Benedictus e Agnus-Dei" a 4 vozes desiguais, do maestro G. B. Polleri; "Communiom", do maestro Paulus Amatucci e Marcha final.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Wm. H. Floyd & Co., dos Estados Unidos, estão interessados na importação de oleo de babassú.

— Karem C. de Gaarder, da Argentina, deseja relacionar-se com fabricantes ou exportadores de tecidos.

— Raoul Lassonde, do Canadá, solicita contato com fabricantes brasileiros de cabos para facas, de madeira.

— Firma de São Paulo deseja adquirir boas quantidades de sementes de girassol, linhaça, painço, colsa, solicitando dos produtores a remessa de cotações e detalhes.

— Wells Mfg. Corp., dos Estados Unidos, desejam contato com firmas interessadas na importação de máquinas e acessorios para cortar carne.

— Hans Bertram, estabelecido em Joinville, deseja contato com fabricantes nacionais de vidros e vidraça e cordões.

—Max Landan & Co., dos Estados Unidos, desejam importar em larga escala doces e compotas de frutas brasileiras.

— Modern India, do Panamá, está interessada em adquirir objetos típicos do Brasil, com especialidade os confecionados com asas de borboletas.

— Vandervoort & Goepel, dos Estados Unidos, desejam exportar papel e artigos de papelaria.

Outros detalhes, à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede, à rua da Candelaria 9 - 11.° andar, ala esquerda.

COSTURA NA GUERRA

Na Alfaiataria do E. C. M. I., haverá distribuição de costura na semana entrante, na ordem seguinte:

Quinta-feira, 10 — Alfaiates de 11 a 30 e Costureiras de 1.701 ao final.

Boletins das Diretorias de Infantaria, Artilharia e Cavalaria

(Conclusão da 8.ª página)

PERMISSÃO — De acordo com a letra "O" do art. 15 do R. D. A., concedo ao capitão Espedito Mendes Correia, permissão para vir a esta capital, durante o período da licença de 30 dias para tratamento de saude, em cujo gozo se acha, motivada por acidente na instrução.

ELOGIO — Ao excluir desta Diretoria o tenente coronel Cleistenes Borbosa, privado que fico de sua colaboração proficua, somente por um imperativo dos regulamentos militares cumpro o grato dever de agradecer os inestimaveis e fecundos serviços que prestou durante a minha direção, serviços esses que vinham se recomendando pela sua excelencia, desde a extinta D. P. A., confirmando dest'arte os justos e unânimes conceitos que desfruta no Exército, de oficial dotado de invulgares virtudes militares, sempre postas ao serviço de sua profissão. Ao par dessas qualidades marcantes que o recomendam como soldado é ainda o tenente coronel Cleistenes possuidor de esmerada educação, modelar chefe de familia e excelente camarada; sempre muito respeitoso, discreto, cordial, inteligente, trabalhador infatigavel e eficiente.

Autorizado por tão robustas qualidades, auguro ao tenente coronel Cleistenes na nova e honrosa missão que lhe foi confiada, os êxitos colhidos pelos chefes que sempre souberam se impor aos seus superiores e subordinados.

(a) ANTONIO FERNANDES DANTAS
General de Brigada Diretor

CONFERE

FRANCISCO PEREIRA DA SILVA FONSECA
Tenente Coronel - Chefe do Gabinete

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, EM 5 DE OUTUBRO DE 1940 — BOLETIM INTERNO — N.º 234 —

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

INSTRUÇÕES E PROGRAMAS DO EXAME DE ADMISSÃO PARA MATRICULAS NA E. G. E. — O "Diario Oficial" de 4 do corrente, à página 18992, publica as Instruções e programas do exame de admissão para matriculas na Escola de Geógrafos do Exército.

APRESENTAÇÕES DE OFICIAL — Apresentaram-se a esta Diretoria: — TENENTE CORONEL — Jaime Orminda de Carvalho, do Q. S. G., por terminação de trânsito e seguir para a 10.ª C. R.; MAJOR — Edwy de Oliveira Pessoa Barros, da 10.ª C. R., por ter de regressar à guarnição de Campo Grande — Mato Grosso; CAPITÃO — Aramis Pompeu de Barros, por ter sido transferido do 10.º R. C. I. para esta Diretoria.

DISPENSA DO SERVIÇO — Concedo 8 dias de dispensa do serviço, para instalar-se, ao capitão Aramis Pompeu de Barros, de acordo com o § 5.º do art. 24, da Lei do Movimento dos Quadros.

OFICIAL ADIDO A ESCOLA DAS ARMAS — Fica adido à Escola das Armas até o dia 24 do corrente, o tenente coronel Coriolano Ribeiro Dutra, de acordo com a letra "c" do artigo 44 (interesse do serviço) do Código de Vencimentos e V. d.ª Militares do Exército.

(a) FIRMO FREIRE DO NASCIMENTO
General Diretor

CONFERE

ARMANDO NESTOR CAVALCANTI
Tenente Coronel - Chefe do Gabinete

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

AUTORIZADO A FUNCIONAR PELA CARTA PATENTE N. 1.235

Capital .... 12.000:000$000

End. Tel. "MUNBANCO"

Matriz: 65 — RUA DO CARMO — 69 — Fone, 23-5911 — Caixa Postal, 919 — RIO DE JANEIRO

Filial: 57 — RUA BOA VISTA — 61 — Fone, 2-5149 — Caixa Postal, 2.980 — SÃO PAULO

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAL

ATIVO

Letras descontadas	38.814:410$100
Empréstimos em c/correntes	42.886:659$600
Letras em caução	50.931:872$700
Valores em caução	31.059:636$000
Letras à cobrança	11.244:581$400
Correspondente no país	1.012:939$200
Valores depositados	37.737:100$000
Hipotecas	5.473:000$000
Títulos e fundos pert. ao Banco	9.675:905$850
Ações em caução	30:000$000
Filial de São Paulo	7.503:803$860
Imoveis	4.055:778$200
Diversas contas	3.796:304$650
CAIXA	
Em moeda corrente no Banco e em depósito no Banco do Brasil e em outros Bancos	23.131:648$600
	268.253:642$160

PASSIVO

Capital		12.000:000$000
Fundo de reserva		1.263:031$500
DEPÓSITOS:		
A vista	65.122:680$760	
De aviso previo	5.505:327$500	
A prazo fixo	27.462:288$800	
Contas limitadas	5.858:375$100	103.538:672$160
Creds. por letra à cobrança		11.244:581$400
Creds. por valores em caução		31.059:636$000
Creds. por valores hipotecados		5.473:000$000
Títulos em caução e em depósito		88.668:972$700
Caução da Diretoria		30:000$000
Filial de São Paulo		7.792:723$460
Diversas contas		6.283:024$940
		268.253:642$160

Rio de Janeiro, 2 de Outubro de 1940. — JOSE' MARIA FERNANDES, Presidente. — VITOR FERNANDES ALONSO, Vice Presidente. — DOMINGOS FERNANDES ALONSO, Diretor. — ADEMAR LEITE RIBEIRO, Diretor. — ARTUR DE CASTRO, Gerente da Matriz. — OLEGARIO ALVARIZ, Chefe da Contabilidade, interino.

Compra e Venda de PREDIOS-TERRENOS

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Departamento de Concessões

EDITAL N.º 126

Faço público, para conhecimento dos assinantes das estações "26" e "27 ou 47" que, de acordo com o que estabelece o item 4 do Termo assinado em 30 de setembro findo, entre a Prefeitura e a Companhia Telefônica Brasileira, sobre a revisão de tarifas, será inaugurado o serviço medido, respectivamente, em 16 e 21 do corrente mês, passando as assinaturas dos aparelhos da classe de NEGOCIOS a serem cobradas da seguinte forma: Assinatura fixa de Rs. 54$000 (cincoenta e quatro mil réis) com direito a 175 (cento e setenta e cinco) chamados efetivamente completados durante o periodo de um mês; e mais $200 (duzentos réis) para cada chamado do 1.º Grupo de 50 chamadas, e mais $150 (centro e cincoenta réis) para o 2.º Grupo de 150 chamadas sendo os demais cobrados à razão de $100 (cem réis) cada.

Para tais assinantes, as contas relativas ao primeiro, segundo e terceiro mês de assinatura, a partir das datas indicadas, não poderão exceder, respectivamente, a Rs. 70$000 (setenta mil réis), Rs. 80$000 (oitenta mil réis), e Rs. 100$000 (cem mil réis), salvo serviços e aparelhamentos especiais, importancias essas que compreenderão a assinatura fixa e o número de chamados, qualquer que eles sejam. Independentemente do presente edital, os Srs. assinantes serão avisados pela Companhia, nos respectivos locais, de que as assinaturas foram modificadas pela forma acima declarada, sendo que, oportunamente, este Departamento comunicará por novos editais a inauguração do serviço medido para outras estações telefônicas.

DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES, 2 de Outubro de 1940. (a) HUGO THOMPSON NOGUEIRA - Eng.º-Chefe do Serviço de Telefones.

Função criada

O presidente da República assinou decreto-lei criando a função gratificada de secretario da Faculdade Nacional de Odontologia, e dando outras providencias.

Concurso Popular N. 42, relativo a Setembro

Relação n.º 6, dos Mapas recolhidos ontem, 5 de Outubro, até às 12 horas, e que entrarão no sorteio do próximo sábado, dia 12, pela Loteria Federal.

Serie A

2028 2210 2525 2732 2957 3085 3140 3215
3325 4400 6595 9519

Serie B

0040 0093 0094 0107 0236 0280 0399 0427
0480 0494 0527 0558 0577 0582 0586 0674
0691 1175 1310 1320 1392 1405 1414 1478
1487 1512 1537 1591 1608 1631 1772 1836
1855 1856 1866 2076 2098 2203 2280 2297
2301 2306 2324 2327 2438 2455 2465 2623
2696 2766 2823 2843 2844 2962 2977 3000
3015 3310 3329 3368 3372 3375 3410 3435
3473 3474 3599 3629 3697 3749 3766 3797
3801 3825 3836 3841 3980 3996 4027 4045
[illegible]

Serie C

[illegible]

Serie D

[illegible]

Serie E

[illegible]

Serie F

[illegible]

Serie G

[illegible]

Serie G (Continuação)

3948 3968 4064 4088 4136 4143 4145 4147
4166 4216 4237 4269 4277 4294 4301 4302
4318 4326 4341 4396 4404 4418 4430 4460
4483 4499 4504 4528 4538 4611 4637 4638
4640 4659 4661 4710 4798 4822 4844 4846
4849 4875 4910 4942 4946 4951 4960 4993
4996 5001 5002 5016 5098 5112 5135 5154
5167 5173 5181 5231 5280 5286 5291 5302
5340 5346 5349 5370 5375 5380 5408 5419
5453 5457 5515 5534 5593 5608 5612 5654
5714 5735 5736 5743 5754 5768 5776 5779
5784 5792 5800 5822 5846 5924 5963 5976
[illegible]

Serie H

[illegible]

Serie I

[illegible]
0579 0598 0628 0646 0667 0675 0695 0702
0735 0741 0747 0750 0760 0802 0871 0925
1040 1046 1047 1055 1065 1067 1068 1069
1088 1089 1090 1091 1142 1144 1226 1233
1267 1302 1316 1317 1320 1344 1374 1379
1397 1450 1451 1460 1464 1522 1580 1582
1607 1611 1612 1621 1657 1709 1736 1766
1770 1795 1828 1852 1862 1869 1907 1944
1983 2056 2091 2103 2109 2141 2142 2152
2157 2174 2175 2218 2236 2272 2274 2307
2318 2319 2325 2377 2383 2408 2409 2426

Serie I (Continuação)

2435 2464 2498 2499 2507 2567 2577 2585
2616 2638 2644 2664 2669 2683 2695 2709
2739 2769 2802 2845 2855 2876 2885 2940
2955 2975 3020 3042 3043 3058 3070 3085
3087 3157 3172 3267 3291 3302 3347 3372
3387 3388 3426 3441 3470 3483 3560 3571
3603 3617 3646 3663 3665 3671 3682 3713
3715 3727 3800 3842 3908 3922 3929 3976
3977 4001 4036 4050 4069 4127 4165 4227
4243 4276 4278 4315 4328 4347 4431 4440
4442 4459 4475 4512 4525 4528 4599 4604
4618 4644 4648 4659 4720 4741 4755 4758
[illegible]

Serie J

[illegible]

Serie K

0036 0049 0050 0059 0107 0108 0172 0190
0193 0212 0214 0215 0224 0225 0249 0283
0290 0291 0304 0308 0314 0317 0323 0332
0422 0429 0434 0454 0471 0488 0495 0524
0530 0532 0542 0546 0552 0605 0606 0630
0643 0687 0697 0700 0717 0751 0767 0827
0830 0857 0860 0870 0926 0932 0947 0960
1050 1066 1074 1094 1131 1132 1169 1191
1202 1208 1213 1225 1237 1259 1272 1284

Serie K (Continuação)

1300 1309 1345 1353 1387 1414 1457 1466
1477 1491 1523 1678 1690 1713 1714 1728
1776 1780 1791 1793 1807 1837 1840 1860
1863 1870 1876 1878 1936 1945 1961 1965
1968 1975 1977 2009 2013 2021 2027 2034
2040 2052 2056 2076 2138 2173 2180 2181
2182 2187 2191 2231 2258 2274 2294 2301
2340 2350 2360 2362 2368 2395 2413 2417
2421 2429 2466 2508 2549 2550 2553 2554
2556 2565 2572 2573 2576 2616 2640 2679
2690 2705 2729 2735 2740 2742 2743 2782
2799 2827 2844 2862 2869 2870 2871 2917
[illegible]

Serie L

[illegible]
8475 8504 8516 8518 8519 8542 8546 8578
8581 8599 8601 8614 8616 8630 8644 8681
8685 8714 8734 8758 8759 8805 8863 8893
8913 8923 8959 8970 8988 9008 9037 9064
9125 9162 9178 9181 9183 9197 9226 9244
9275 9290 9329 9333 9384 9432 9434 9464
9487 9489 9512 9514 9524 9526 9548 9577
9585 9590 9591 9592 9633 9654 9738 9743
9782 9790 9876 9886 9896 9915 9922 9952
9960

Serie G (final):

[illegible]
2176 2188 2204 2250 2266 2283 2330 2367
2376 2380 2390 2412 2456 2487 2492 2503
2506 2537 2579 2588 2593 2650 2652 2678
2681 2683 2685 2686 2687 2718 2730 2756
2843 2855 2857 2860 2897 2902 2913 2928
2963 2967 2985 3025 3049 3097 3117 3119
3124 3144 3151 3262 3268 3315 3330 3344
3345 3359 3360 3363 3364 3396 3424 3432
3460 3471 3483 3490 3502 3590 3623 3670
3671 3680 3750 3756 3796 3797 3804 3836
3847 3856 3878 3879 3926 3928 3932 3947

TOTAL DOS MAPAS RECOLHIDOS ATE' ÀS 12 HORAS DE ONTEM

Relações ns. 1 a 5	17.022
Relação n.º 6	3.524
Total	20.546

Na relação n.º 5, de Mapas recolhidos, publicada em nossa edição de ontem, sairam com defeitos de impresão e por isso, ilegiveis, os de ns. 3819, Serie E; 1365, 1515 e 9371, Serie K; e 5807, Serie L.

Tambem na mesma relação foram mencionados os de ns. 4971, Serie A; 0608, Serie I; e 1449, Serie K, quando em seus lugares deveriam ter aparecido, respectivamente, os numeros 4978, 0708 e 1649, que são os dos Mapas recolhidos.

Fica, assim, feita a retificação, para garantia dos leitores que concorrem com aqueles Mapas.

Mais seis Mapas, os de ns. 5932, Serie F (vindo de Taubaté, E. São Paulo); 8034 e 8867, Serie G (o primeiro vindo de G. Portela, E. Rio, e o segundo, de Vitoria, E. Santo); 0326, Serie I; 2011, Serie J; e 1489, Serie K, que vieram sem assinaturas e sem endereços. Isto constitue uma irregularidade que, se não for sanada até ao próximo dia 10, priva-os de entrar no sorteio.

— Sr. CARLOS ALVES DE OLIVEIRA (Nilópolis, E. Rio): O seu Mapa foi substituido pelo de n.º 4703, Serie L, porque o que nos enviou era do Concurso de Agosto.

— Sr. ALBERTINO SANTOS (Macaé, E. Rio): O seu Mapa ficou registrado sob o n.º 4707, Serie L.

— Sra. DORA DOS SANTOS (V. Isabel, D. Federal): O seu Mapa foi substituido pelo de n.º 4705, Serie L, porque o que nos enviou era do Concurso de Agosto.

— Sr. ANTONIO FERREIRA DA COSTA (Sta. Cruz, D. Federal): Os Mapas de ns. 2825 e 2829, ambos da Serie K, foram mencionados na relação n.º 4, publicada em nossa edição do dia 4 do corrente.

— Sr. JUVENAL BATISTA (Friburgo, E. Rio): O Mapa de n.º 5292, Serie F, acha-se incluido na relação n.º 5, publicada em nossa edição de ontem.

— Sra. MARIA JOSE' BASTOS (Passa - Quatro, Minas): O Mapa de n.º 4251, Serie J, foi incluido na relação n.º 4, publicada no dia 4 do corrente.

— GIBRAN GABRIEL HAICKI (Sta. Cruz, D. Federal): Pode tomar parte no "Premio Perseverança - 1939", com todos os "canhotos" que estão em seu poder, desde o momento em que os respectivos Mapas tenham entrado nos sorteios mensais.

— Sra. ADELIA B. PINHEIRO (Macaé, E. Rio): O Mapa de n.º 9394, Serie G, consta da relação n.º 4, publicada em nossa edição do dia 4 do corrente.

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 6 de Outubro de 1940

DOIS POEMAS

DA BAIA PARA MANUEL BANDEIRA

JOSÉ CESAR BORBA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Bandeira nesta Baia
Não vejo o beco, vejo a ladeira.
Ladeira escorregadia,
Em cujo lado plano, antes do avanço,
— Avanço de ladeira, que sobe sem conformação —
Está a casa pequena e a trepadeira.
— Quem passa diz que é gente estrangeira! —
Mas eu moro aqui, tão calmo, tão manso,
Tão moreno, com a minha imaginação
Que ora vai com a ladeira,
Ora fica presa à trepadeira.

Nesta Baia, Bandeira,
Tudo se encontra, se junta, fica enorme,
— Talvez devido à ladeira —
A Baia transmite uma certa sonolencia!
Fadiga de quem sobe — um pé na frente, um pé atrás —
De quem sobe todo dia a ladeira.
Mas tudo é pura aparencia,
Por dentro a Baia é vivaz!
E' só cansaço, modorra, nada mais,
De quem sobe todo dia a ladeira!

CHUVA

A agua nos vidros descobertos,
A agua nos vitrais tenues
Chegou ao máximo de excitação.
Chove hoje mais do que nunca.
Chove hoje mais do que ontem.

Bota o radio, Madalena,
Bota o radio que não iremos à festa.
— Que estão tocando em Budapest?
— E' a serenata de Schubert!
— Deixa tocar, Madalena!

A chuva vem livre do céu,
Chega na antena, entra num vidro.
Fica uma gardenia suspensa com laço de fita.
— Deixa cair, Madalena!

— Que irão tocar em seguida?
— O radio ainda está em Budapest.
— Bota para outra parte do mundo, Madalena!

LETRAS ALHEIAS

Duse de Reinhardt

TASSO DA SILVEIRA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NA sua "Vida de Eleonora Duse", que em magnifica tradução de José Lins do Rego foi agora integrada em nossas letras pela editora José Olimpio, atinge Max Reinhardt a plenitude do efeito visado pelo dificil gênero biográfico. Em verdade, quase nem se deveria dizer "a Duse de Reinhardt", como escrevi no titulo deste artigo. Tal expressão como que atribue atuação absorvente da capacidade transfiguradora do biógrafo que, por esta forma, nos haveria dado, não a Duse que existiu, mas uma Duse em que houvesse inconscientemente transfundido sua propria experiencia de sonho e sofrimento, isto é: na qual houvesse criado uma obra de arte. Ora, o fato é que Reinhardt procede com um senso de objetividade absoluto. O livro, aliás de linhas simples e severa medida, saiu-lhe como fruto de paixão criadora, mas isto por força da intensidade com que viveu, através de documentos de toda ordem, de depoimentos variados, e das proprias recordações, a vida da enorme tragica, embebendo-se de sua alma extraordinaria.

O livro atinge, disse eu, a plenitude do efeito visado pelo dificil gênero biográfico. Por esse efeito, entendo o fervor novo pelo milagre da vida, e a ansiedade nova pelo descobrimento dos sentidos múltiplos que ela encerra, — que nos vêm quando descortinamos as perspectivas profundas de algum destino humano excepcional.

Assim tão lúcida e objetivamente focada nas páginas de Reinhardt, Eleonora Duse nos aparece como a realizadora total do sonho criador no teatro. Duse como que não perseguiu, no palco, um ideal estético. Sua realização desborda deste limite estreito. O que ela fez, na realidade, através de sua longa jornada inteira, foi dar-se ao jubiloso sacrificio, se assim se pode dizer, de experimentar em si mesma o misterio das transubstanciações sucessivas, de realmente viver vidas numerosas e diversas, tantas quantas foram as personagens que incarnou, — o que, se de um lado importa em haver criado autêntica e multiplicemente, de outro lado significa ter suportado sobre a sua só alma o peso das dores e desejos que deveriam caber a muitas almas.

Este, o "drama" de Eleonora Duse no palco, — só por si bastante a nos comover e arrebatar. Mas além do palco propriamente dito, seu dominio de transfiguração, de realização no irreal, havia para ela, como para todo mundo, o drama quotidiano, o drama do palco do seu destino pessoal.

Ai, Duse foi a mulher que procura o amor ansiadamente. O amor terrenissimo, primeiro, que a ludibria e esmaga como a todos os seres frágeis do seu sexo que não tiveram a ventura de, num primeiro, ou num segundo instante da existencia, encontrar aberta a porta do jardim de Aladin. O amor extra-terreno, em seguida, mais pressentido do que verdadeiramente achado, porem em torno do qual se lhe puderam condensar, nos seus últimos anos, todas as suas grandes energias interiores de abnegação e renuncia.

Infelizmente, é tambem nesta esfera que se fixa, com relação a Eleonora Duse como a inumeraveis outros vultos notaveis da arte e da historia, esse algo de lamentavelmente equivoco que encontramos em quase todas as grandes biografias. Refiro-me exatamente ao problema do amor sexual, mas quero acentuar muito menos a fatalidade que, no mundo da arte, leva as almas singulares, em sua maioria, às desordens cataclismáticas, do que a atitude que, em face do fenômeno, matematicamente tomam os proprios biógrafos. Sem dúvida, em tal terreno, o "não julgueis" de Jesús tem aplicação amplissima. Mas o que fazem os biógrafos, inclusive Max Reinhardt, não é apenas não julgar, ou não condenar. O que eles matematicamente fazem é justificar, aceitar infinitamente a desordem, o que, no minimo, representa primarissimo movimento romântico da inteligencia. A atitude sistemática resulta, por fim, em fundar-se a convicção de que as almas singulares tem direitos especiais, regem-se por uma ética particular, e ao mesmo tempo de que ao espirito criador se faz indispensavel essa desordem.

Como há, porém, na historia da arte, evidencias extremas de que o humilde respeito à vontade de Deus expressa no mandamento moral jamais prejudicou, pelo contrario, fecundou sempre de sentidos duradouros a obra de arte, fica patente a profunda semrazão de semelhante atitude, que não passa de expressão da leviandade e da superficialidade do tempo.

Diante de Eleonora Duse, e de seu tormentoso destino de desejo insaciado, não sinto, por mim, vontade nenhuma de transpor o "não julgueis" de Jesús. A que se reduz, no fim de contas, a sua longa tragedia amorosa? A historia simples de uma alma de mulher, desprotegida de fé e educação religiosa, vitimada pela safardanice perpetua do homem céptico e amoral dos nossos dias. Aplico o termo grosseiro, lembrando-me principalmente de D'Annunzio. Do D'Annunzio que, em seu proveito, explorou a funda mina de sensibilidade e devotamento de Eleonora com uma crueldade e frieza como igual dificilmente encontraremos na historia dos artistas insignes. Mas ainda aqui, reconheço, devemos forçar-nos ao preceito do Nazareno.

Ao fim de tudo, D'Annunzio e Duse foram dois astros que se chocaram na solidão tremenda dos espaços. Chocaram-se, e repeliram-se, ao invés de fundir-se. E cada um ficou vivendo tão alheio à alma do outro, tão ignorante do misterio da alma do outro, como alheios e ignorantes ficamos nós do misterio profundo de ambos, não obstante a avidez com que procuramos penetrá-lo.

Malgrado as aparencias, não me perdi do livro de Reinhardt. Tenho-o bem presente ao espirito, ao traçar estas linhas. E numa presença empolgante. A sua última terça parte, em que a figura da Duse é tão amorosamente, tão respeitosamente modelada nos seus traços de ascenção espiritual, na sua postura asceptica comovente, na libertação definitiva do que de mais puro surdamente germinará nas profundidades do seu espirito, — na sua alvorada de fé — ainda neste instante produz em mim largo efeito catartico. Ainda neste instante me purifica de mim mesmo.

E não só isso. A força de vida alcançada pelo biógrafo exatamente à custa do esforço surpreendente de objetividade e honestidade que dispendeu, é tambem lição fecunda e inesquecivel. E certos trechos do livro são de tal pura nitidez expressional — a tradução admiravel conservou-lhes, com a estrutura ritmica, a substancia inteira — que documentam de maneira irrecusavel, não só a autenticidade do escritor, como a qualidade rara do fervor amo-

(Conclue na 14ª. página)

GONCOURT 1939

RAUL LIMA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

NESTA hora conturbada da França, que novo sinal de afetuosas preferencia terá dado o Destino a quem até há pouco era apontado como um seu "enfant gaté"?

Philippe Hériat continuará sendo um homem a quem os bons fados se disputam em servir?

Uma revista parisiense, balanceando em traços rápidos o ativo vertiginoso desse jovem que esteve sempre a alcançar triunfos e somente triunfos, dizia que às duas questões habituais — Deve-se seguir o Destino? ou É preciso lutar contra o Destino? — ele poderia responder que convinha fazer uma coisa e outra.

Raymond Payelle, pois é esse o nome do laureado Goncourt de 1939, nascido numa familia da grande burguesia, poude na infancia ouvir o pai falar em companheiros de juventude como Hugo, Banville, Verlaine. A bisavó do futuro escritor, Zulma Garraud que fora correspondente, conselheira, amiga dileta de Balzac, era outra força espiritual a atuar na inteligencia do pequeno Raymond.

Em 1914 a guerra aparece aos seus 18 anos para precipitá-lo na vida. Interrompendo os estudos, engaja no Exército. Mais tarde, desmobilizado, escapa à tentação de escrever um livro de memorias e resiste igualmente à possibilidade de uma cômoda situação administrativa. Pensa em tornar-se ator. Lucien Guitry, consultado a respeito, acha-o demasiado grande para o palco.

E o cinema? Ao contrario dos que se fazem através de pseudônimos sugestivos, ele substitue o seu nome conhecido, já de cartaz, por outro nome, obscuro, e entra chez Gaumont.

Philippe Hériat faz vinte e cinco filmes. Seu belo fisico, a esbelteza do seu corpo, supre qualquer deficiencia de talento. E o sucesso obtido na tela o encoraja para vencer no teatro, a despeito da opinião de Guitry. E com ele numa das principais figuras, Sexe Faible sobe à cena setecentas vezes.

A tranquilidade material está assegurada. Mais confiante em si mesmo, por força da experiencia, escreve o primeiro romance — L'Innocent — e obtem o premio Renaudot.

Escreve mais. Vai a Hollywood e é contratado para conselheiro literario e artistico do filme Maria Walewska", que o público carioca viu há algum tempo com Charles Boyer fazendo Napoleão. Oferecem-lhe tambem trabalho de ator no cinema americano, mas recusa, prefere prosseguir na sua obra literaria. La main tendue, L'araignée du matin, La force aux garçons, são livros seus que se sucedem.

Em 1939 escreve um romance volumoso — Les enfants gatés.

Os criticos não gostaram do titulo.

O cronista literario de Le Mois observa que não se vê bem o que ele significa em relação à aventura contada por Hériat e diz preferir que o livro se intitulasse mais simplesmente — Famille Boussardel.

Porque — argumentou — os heróis do romance têm menos interesse, senão mesmo menos importancia, do que os comparsas, e a pintura do grupo de todos os personagens e do meio em que eles se movimentam tem mais sentimento e mais penetração do que a das figuras de primeiro plano.

A historia consiste numa longa confissão de Agnés Boussardel, uma mulher de trinta anos no momento em que escreve, e que vive com a sua única companha um filhinho, na Côte d'azur. Essa Agnés Boussardel é a filha dum grande banqueiro parisiense e um dos membros da importante familia Boussardel, na qual todos são banqueiros, procuradores ou chefes de casa de cambio, gente que vive exclusivamente para o dinheiro. E' uma familia em que o particularismo de clan ultrapassa os limites do razoavel.

Voluntariosa, de espirito critico e independente, ela quis escapar ao clan Boussardel, aos seus hábitos, aos seus contrangimentos, às suas leis.

Com 25 anos, rica e emancipada, parte para os Estados Unidos, com o fim de passar alguns meses numa Universidade, mas o tempo se passa e decide ficar na América. A deliberação escandaliza a familia, que nada pode fazer para obstá-la: a irrequeta detentora de uma parte do conjunto de bens Boussardel já atingira a maioridade e portanto o inteiro dominio de si mesma.

Agnés permanece dois anos nos Estados Unidos. Sua existencia transcorre na maior simplicidade, e o que ela sobretudo aprecia é a naturalidade dos costumes, a ausencia das convenções que tornam irrespiravel o velho continente e das quais a familia Boussardel, mais do que qualquer outra, oferece o exemplo. Só ao fim de sua estada tem ela uma aventura sentimental. Entrega-se a um jovem arquiteto, Norman, a quem pareceu excepcional, diferente das estrangeiras, e que ela tambem achou diferente dos americanos.

Mas não há sinceridade de sentimento, ela não se liga profundamente a ela. Atraida pela beleza, pelo aspecto reservado de Norman, ela se sente seduzida pelo tato, pela liberdade de espirito e pela simpatia que ele irradia, mas adivinha que aquele não é o homem com quem poderia casar-se, e volta para a França. Logo ao desembarcar, Agnés retoma o contacto com a familia e o seu espirito peculiar. Um dos seus irmãos é quem a espera. Enviam-no como investigador, para esclarecer se a filha pródiga não contraira núpcias secretamente, se não traira de qualquer modo os Boussardel. Agnés emudece e se previne contra os parentes.

Segue-se um quadro notavel dos costumes da familia Boussardel. Trava-se conhecimento com os seus componentes, sobretudo com uma certa tia Ema, solteirona, autoritaria, o mais caracteristico fossil representativo da clan.

Norman chega a Paris e recomeça, apenas por algum tempo, a vida amorosa de Agnés. Entra em campo um novo Boussardel, Xavier, de apenas vinte e três nos, primo de Agnés. Sem pais, tendo sido entregue aos cuidados da tia Ema, esta o faz passar onze anos em Davos, sob o pretexto de que o pupilo sofria dos pulmões. No momento é Xavier precisamente apresentado à sociedade e se organiza uma festa destinada a preparar o seu casamento com uma herdeira rica.

Xavier e Agnés agradam-se mutamente, percebem que são ambos refratarios ao espirito e aos costumes Boussardel, mas não vão alem dessa mutua simpatia. O casamento da herdeira com Xavier definitivamente não se fará. A pretensa candidata compreende que o jovem precisa de longos estagios nas altitudes e desiste.

Xavier deixa novamente Paris, desta vez para as ilhas de Hyéres. Agnés sente-se só, verifica imediatamente que está grávida e, como não sabe a quem comunicar sua perturbação e sua alegria, é Xavier que ela escolhe para ouvir a confidencia e vai ao encontro do parente. O que resulta dessa união é o propósito de casarem.

Os Boussardel exultam. O casamento os desembaraça de dois outlaws comprometedores e sobretudo permite que duas fortunas consideraveis permaneçam na clan. Mas quando verificam que Agnés está grávida, a situação se modifica. Xavier é imediatamente chamado a Paris por sua madrinha e tutora, tia Ema, que mantem com ele uma conferencia secreta. Na manhã seguinte o corpo de Xavier é encontrado no jardim, sob as janelas do seu quarto, com a cabeça sangrando, em estado de inconciencia.

Agnés volta rapidamente a Paris. Que acontecera? Mas todos se fecham para ela, os criados falam dum acidente. Agnés compreende, porem, que Xavier tentara suicidar-se. Tia Ema fizera saber ao afilhado que ele era incapaz de ser pai e portanto o filho de Agnés não era dele. Entretanto Xavier sabia de quem era o filho e foi impelido ao seu gesto pela excessiva maldade da tia, aliás um simples reflexo Boussardel: não sendo o filho de Agnés um verdadeiro Boussardel, devia ser excluido da clan.

Xavier antes de morrer encontra forças para pedir a Agnés que o leve para longe deles. Ela o conduz para o Mediterraneo, mas é com um cadaver que chega ao fim da viagem.

André Perrin, que fez não poucas restrições ao mérito da obra, sobretudo porque não encontrou o que Hériat quiz demonstrar nela, e considerou-a tambem um pouco fria, já na expressão dos sentimentos, já na composição e no estilo, não foge à declaração de que é "fort bien faite".

Publicado o romance, é o autor novamente mobilizado, mas, já agora, bem longe da idade primaveril de 1914, soldado da 2.ª reserva do Exército, vai montar guarda a uma estação do metro parisiense. Que estação seria esta? A primeira, a estação Goncourt. E é a academia dos Goncourt, ali mesmo, que confere ao livro então recem-aparecido o seu famoso premio de 1939.

Era o Destino, sempre amavel para Philippe Hériat, que concedia a consagração da gloria ao seu afilhado, bisneto de uma fada, Zulma Carraud, "autêntica musa romântica".

VIDA LITERARIA

Poesias completas de Manuel Bandeira

SERGIO BUARQUE DE HOLANDA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A RECENTE atitude do sr. Manuel Bandeira candidatando-se e fazendo-se eleger a uma vaga da Academia Brasileira, pareceu desconcertante aos que ignoravam o singular itinerario poético do autor de "Carnaval". Para esses, mas só para esses, seu gesto poderia comparar-se ao de um franco atirador cansado dos riscos do oficio. Importa pouco saber até onde o Sr. Manuel Bandeira é sensivel às glorias que pode prometer a situação de acadêmico. O problema escapa evidentemente à órbita da literatura, uma vez que para achar a porta estreita da "imortalidade" o poeta não se impôs nenhuma restrição, nenhuma obrigação excusa, não abdicou em nenhum ponto de sua personalidade, tão caracterizada ainda agora nessa admiravel "Lira dos Cinquentanos" com que se encerra o novo volume de "Poesias Completas".

Em todas elas notamos um indisfarcavel ar de familia, que as identifica ao primeiro relance. Desde "Cinza das Horas", publicado em 1917, Manuel Bandeira aparece com uma voz diferente e destoante, que perturba nosso concerto literario. Dois anos depois, em "Carnaval", essa voz chega a tornar-se satirizante com "Os Sapos", poema que seria mais tarde uma especie de hino nacional dos modernistas. Quando estes surgem, por volta de 1921, já já encontram o poeta em seu perau profundo e solitario. Muitos procuraram afinar a voz pela dele e todos lhe reconheceram o mérito da primazia. Arrastado quase insensivelmente ao movimento partido de um grupo de moços de São Paulo e que logo repercutiu no Rio e nos Estados, ele se conservou essencialmente a mesma figura singular e única. E se o seu esforço renovador, sua "Mensagem", como então se dizia, significou alguma coisa para nós, a verdade é que ele não obedecia a nenhum programa definido e não se prendia a compromissos. Ninguem foi menos militante, ninguem menos anti-acadêmico.

Se sua poesia se distingue por alguns aspectos mais tipicos das concepções correntes e ortodoxas da época em que saiu "Cinzas das Horas", isso não quer dizer que se conciliasse desde logo, em todos os pontos, com as que defendiam muitos "modernistas". De resto a atual popularidade dessa poesia não se fez rapidamente, e por motivos bem explicaveis. E' que apesar de uma técnica extremamente cultivada, ela não visa o efeito exterior e muitas vezes não se dirige tanto ao sentimento, ao "coração" como a regiões mais obscuras e menos exploradas da alma.

Por esses dois traços Manuel Bandeira se aproxima em particular de algumas tendencias do simbolismo francês, precisamente das tendencias que menos influiram sobre nossa poesia. Não é a riqueza verbal, a profusão lirica, a prestidigitação, o pitoresco, as imagens raras o que mais o seduz entre os simbolistas. Nem é a simples procura de ritmos novos e revolucionarios, pois apesar de ter sido ele quem primeiro entre nós empregou o verdadeiro verso livre, não se tornou necessario o abandono dos ritmos tradicionais para que nos desse algumas das suas criações poéticas mais audaciosas.

E' ilusorio, aliás, julgar que as preocupações técnicas sejam exclusivas ou opressivas em sua obra. O lirismo de Manuel Bandeira não é produto de experiencias de laboratorio, mas vem como toda verdadeira poesia, de fontes misteriosas e intimas, exigindo para realizar-se condições especiais que não se podem forjar arbitrariamente. Apenas é forçoso acentuar a presença de tais preocupações e a importancia sensivel que assumem em sua obra. Foram elas, talvez, um dos motivos que mais afeiçoaram aos simbolistas esse poeta, educado apesar de tudo no contacto assiduo com a veneravel tradição lirica de Portugal.

E nada nos ajuda a melhor caracterizar as qualidades tão singulares de sua obra do que o confronto com a de outro poeta, como ele educado na tradição clássica e como ele ambicioso de novos ritmos. Em ambos a vontade de reagir contra os moldes tradicionais tem raizes na aspiração romântica de liberdade total, embora em Ronald de Carvalho esse desejo de liberdade não exclua uma composição amigavel com o gosto, o "bom gosto" da poética oficial e parnasiana.

"Cria teu ritmo e criarás o mundo"!

Exclamou ele em um dos seus belos "Epigramas Irônicos e Sentimentais". Na realidade a revolução que apregoava exprime-se quase toda em tal verso. A coisa menos "poética" que nos apresenta seu primeiro livro de poesias "modernistas", o célebre "cheiro de capim melado", foi o extremo de ousadia a que chegou nesse terreno e marcaria para ele o limite a que era licito chegar-se em materia de gosto.

Em Manuel Bandeira a mesma ansia libertadora não conhecia fronteiras e sua Arte Poética exprime-se em determinado momento nestes versos:

"Estou farto do lirismo comedido
Do lirismo bem comportado
Do lirismo funcionario público com livro de ponto expediente, protocolo e manifestações de apreço ao Sr. Diretor

Estou farto do lirismo que para e vai averiguar no dicionario o cunho vernáculo de um vocábulo!

Abaixo os puristas
Todas as palavras sobretudo os barbarismos universais
Todas as construções sobretudo as sintaxes de exceção
Todos os ritmos sobretudo os inumeraveis

Estou farto do lirismo namorador
Poético
Raquitico
Sifilitico
De todo o lirismo que capitula ao que quer que seja fora de si mesmo

De resto não é lirismo
Será contabilidade tabela de cosenos, secretario de amantes exemplar com cem modelos de cartas e as diferentes maneiras de agradar as mulheres, etc.
Quero antes o lirismo dos loucos
O lirismo dos bêbedos
O lirismo dificil e pungente dos bêbedos
O lirismo dos clowns de Shakespeare.

— Não quero mais saber do lirismo que não é libertação.

Mas essa maior ou menor ênfase na rebelião contra as formas consagradas, as formas convertidas em formas, não é o suficiente para estabelecer a distinção entre os dois poetas, definindo assim a posição peculiar de Manuel Bandeira mesmo entre seus companheiros de idéias. A propria concepção de poesia diverge radicalmente de um para o outro. Para Ronald de Carvalho, poesia é principalmente estilização. Ele estiliza a natureza, de preferencia a natureza já domesticada, já "estilizada" dos parques, das quintas, das praças ajardinadas. Um besouro passa zunindo, uma araponga canta, um raio de sol cai reto sobre a relva, tudo providencialmente, tudo no instante exato em que tais coisas se fazem necessarias ao poeta para determinar o ambiente lirico. A surpresa, mas a surpresa provocada, é um dos principais elementos com que joga essa arte. Tudo é preparado para o momento decisivo, tudo "posa" como diante de um fotógrafo.

E o nome de outro poeta ilustre ocorre insensivelmente nesse passo, de um poeta que utiliza algumas vezes os mesmos processos. Mas a semelhança é apenas superficial e aparente. Guilherme de Almeida compõe musicalmente. O ritmo interior de sua poesia é uma caprichosa música, que a dansa das palavras acompanha. Ronald é um colorista. Entre ele e o mundo exterior intervem apenas a vontade de estilização, pura operação da inteligencia. A parte de artificio e deliberação é excessiva, a do acaso pouco mais do que insignificante. Nos intervalos de uma poesia que quer ser matinal e inocente, que quer ferir o gosto como a polpa adstringente de um fruto verde, deparamos meditações requintadas de uma sabedoria sentenciosa e asiática.

Nada de semelhante vamos encontrar em Manuel Bandeira. E foi o motivo que principalmente me deteve na consideração de Ronald de Carvalho, que sob muitos aspectos pode ser chamado seu antipoda em poesia. Seria bom ampliar o confronto, estendendo-o a outros poetas igualmente expressivos de sua geração, a geração que se manifestou mais ativamente com o "modernismo", mente com o modernismo". Mas com esses Manuel Bandeira apresenta divergencias menos pronunciadas e menos profundas. Em todo o caso menos importantes para quem tente caracterizá-lo.

Ele é tudo menos um colorista. O mundo visivel pode fornecer as imagens de que é feita sua poesia, mas essas imagens combinam-se, juxtapoem-se de modo sempre imprevisto, coordenadas às vezes por uma obscura faculdade cujo mecanismo nos escapa. E escapa talvez ao proprio poeta. Essa faculdade, resistente a qualquer análise e que constitue um dos seus traços mais pessoais, permite-lhe abordar os temas vulgares e até prosaicos de maneira perfeitamente simples, permanecendo ainda em tais casos inconfundivel e só aparentemente imitavel. E' o que explica muitas vezes seu hermetismo, se assim se pode dizer, principalmente quando as imagens que o ferem nos parecem distantes e sem relação perceptivel entre si. Como sucede, por exemplo, neste.

NOTURNO DA PARADA AMORIM

O violoncelista estava a meio do concerto de Sechumann
Subitamente o coronel ficou transportado e começou a gritar: — "Je vois des anges! Je vois des anges—" — E deixou-se escorregar sentado pela escada abaixo.

O telefone tilintou.
Alguem chamava?... Alguem pedia socorro?
Mas do outro lado eu não ouvia senão o rumor de um pranto desesperado!...

(Eram três horas)
Todas as agencias postais estavam fechadas.
Dentro da noite a voz do coronel continuava a gritar: — "Je vois des anges! Je vois des anges!"

E' explicavel assim que não sejam os cenarios decorativos, as paisagens fotogênicas, aquilo que ostentam mais frequentemente suas poesias, mesmo as de carater descritivo. A célebre "Evocação do Recife", é antes evocação do que descrição, e aparenta-se por esse lado a algumas das suas poesias de fundo mais subjetivo e intimo, como "Profundamente", ou "Noite Morta". Muitas vezes o material lirico que lhe fornece a realidade sensivel tem como fundo de quadro um pais mitico ou ausente, que tanto pode ser a maravilhosa Pasargada como o mundo das suas insistentes recordações, o mundo que refletiria, se fosse mágico, o honesto espelho de "Véspera de Natal".

As imagens raramente obedecem em seus poemas a uma escolha. As coisas triviais, quotidianas, podem valer mais para ele do que as realidades vistosas. E isso não por simplismo voluntario, mas certamente pela convicção de que há nelas mais importancia, maior interesse poético. E essa convicção que ele proprio chegou a sugerir em uma das suas "Crônicas da Provincia do Brasil" quando criticou, com razão, certa atitude literaria de nossos escritores: "Falamos de coisas brasileiras como se as estivéssemos vendo pela primeira vez, de sorte que em vez de exprimirmos o que há nelas de mais profundo, isto é, de mais quotidiano, ficamos nas exterioridades puramente sensuais".

E' ilusorio, apesar de tudo, pretender assentar toda a poesia de Manuel Bandeira em um principio criador que se findasse no delirio e na incoerencia. Esse principio explicaria quando muito uma parte da sua originalidade. A outra parte é feita precisamente de qualidades de lucidez, de faculdades de discriminação que, no mesmo grau, ele não partilha, talvez, com nenhum poeta brasileiro de seu tempo. Como explicar de outro modo a prodigiosa riqueza de ritmos que exibem seus versos? Em tudo o que escreveu esse poeta, mesmo quando se desprende por completo do artificio métrico, revela-se uma estudiosa aplicação aos mais complicados problemas da técnica do verso. Sobre o assunto nada se poderia acrescentar, aliás, ao que foi tão bem dito nas marginalia que o sr. Onestaldo de Pennafort escreveu para a Homenagem a Manuel Bandeira, publicada há quatro anos pelos amigos do poeta. Um censor superficial e desatento falaria em versatilidade a propósito da aptidão com que essa poesia tão bem governada se ajusta a todos os compassos, se acomoda às parodias, às paráfrases, às traduções. Mas isso não explica a unidade profunda que no entanto subsiste em tudo quanto escreveu Manuel Bandeira. Unidade na variedade: é essa realmente uma das fortes impressões que confirma em nós a leitura do volume de "Poesias Completas". Em todas as suas páginas manifesta-se vivamente a presença do mesmo poeta. Presença que se faz sentir, não descrever e ainda menos analisar, o que a mim me parece admiravel.

Remessa de livros: Rua Ronald de Carvalho, 5 apartamento 34.

Tarquinio Braulio de Sousa Amaranto

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

TARQUINIO Braulio de Sousa Amaranto, filho do tenente do Exército Francisco José de Melo e Sousa e de D. Ana de Melo e Sousa, nasceu na vila de Papari a 20 de julho de 1829 e faleceu no Rio de Janeiro em 29 de agosto de 1894.

Académico de Direito ensinou filosofia no Ateneu Norte-Rio Grandense. Deputado provincial no bienio de 1858-1859. Bacharelou-se em Recife, 3 de dezembro de 1857, doutorando-se em 12 de julho de 1859. Fez concurso na Faculdade de Direito do Recife sendo nomeado lente em 31 de março de 1860. Seu irmão, Braz Florentino Henrique de Sousa, fora substituto em 1855 e era catedrático desde 1.º de junho de 1858. O dr. Tarquinio passou a catedrático em 14 de fevereiro de 1871. Um outro seu irmão, o dr. José Soriano de Sousa, tambem chegou a catedrático na mesma Faculdade em 12 de março de 1891.

Fez parte de listas triplices em 1869 e 1876, ambas pelo Rio Grande do Norte. Foi um dos fundadores da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Tinha carta do Conselho e a Santa Sé agraciara-o com uma comenda.

No Rio Grande do Norte militou sempre no Partido Conservador, fiel às ordens do coronel Bonifacio Francisco Pinheiro da Câmara. Quatro vezes deputado-geral (á 5.ª, 16.ª, 18.ª e 20.ª legislaturas), morto seu chefe, herdou boa parte do eleitorado.

"Tarquinio era de outro estofo e cultura. Prudente, circunspecto, com umas maneiras fidalgas que, se distanciavam as intimidades punham uma nota de polidez nas relações, sereno, grave, sizudo, dava bem a impressão do Catedrático, do Conselheiro, do mentor politico, na plenitude de sua jurisdição moral. Citavam-no como um exemplo de fortuna saida do trabalho e do esforço. Tarquinio, "o doutor Tarquinio", como lho chamavam os mais avizinhados, mantinha a tribu saquarema, que usava seu nome, num estalão de ordem e de respeito. Não era muito popular nem seus conhecimentos juridicos eram de molde a vulgarizar-lhe a feição seria do trato. Mas seus amigos ficavam de pedra-e-cal quando se tratava dele. Conservara uma maioria apreciavel e a independencia do seu espirito igualava a sinceridade das convicções. Foi um dos raros deputados a favor de Dom Vital, o grande Bispo de Olinda.

Os problemas da provincia não foram descurados. Em diversos discursos estudou o cais, a seca, a agricultura, a defesa social das populações de cujo seio saira.

Seus lugares tenentes na provincia mantinham intacto a projeção do seu nome limpo e respeitado. Inda nas eleições de 1889 correu na chapa conservadora, ao lado do dr. Manuel Porfirio de Oliveira Santos, batidos pelos liberais no poder, vitoria eleitoral que a República anulou.

Não era inteligencia brilhante nem orador que impressionasse. Estudava as lições e o discurso. Homem ponderado e fisiologicamente equilibrado guardava o decoro extremo das atitudes e dos gestos sem que para este estado fosse mister afetação e artificialidade.

Na Câmara fez discursos ouvidos sempre com acato pela seriedade da argumentação e lisura dos processos de controversia. Vocabulario parco, mas oportuno e de boa vernaculidade, não excluia tática e arrojo, batendo-se bem e não temendo maiorias compactas nem adversarios famosos.

Seu "Discursos" (*) mostram claramente seu temperamento fleugmático, impassivel, avançando passo-a-passo para não mais recuar nem uma polegada. Ficou ao lado de D. Vital contra o Visconde do Rio Branco.

E' uma nobre figura que se recorda com respeito.

LUIZ DA CÂMARA CASCUDO

(*) — "Discursos". Recife. Tipografia de "A União", 1874.
"Discursos", idem, idem, 1875.

AMANHÃ — Nac.: — "Exposição de Canarios" (DFB)

POR CAUSA DA CEGONHA MIOPE ELE FICOU EM CASA TRATANDO DO LAR, E ELA FOI DAR ORDENS NO ESCRITORIO!

«MATRIMONIO INVERTIDO»

JOHN HUBBARD — CAROLE LANDIS — ADOLPHE MENJOU — MARY ASTOR — WILLIAM GARGAN — VERRE TEASDALE

AMANHÃ — Horario: As 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 hs.

C B C — FILMES PARA HOJE — C B C

São Luiz — "MEU FILHO, MEU FILHO!", com Brian Aherne, Madeleine Carroll e Louis Hawyard. CINEARTE N.º 5 (Nac.). As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Odeon — "A FURIA BRANCA", com Ray Milland, Patricia Morrison e Akim Tamiroff. A CAMPANHA DA LARANJA (Nac.). As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

Palacio — "ETERNAMENTE TUA", com Loretta Young e David Niven. CINE JORNAL BRASILEIRO N.º 140 (Nac.). As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Rex — "VIVA CISCO KID", com Cesar Romero e Jean Rogers. GUANABARA JORNAL (Nac.). As 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Balcão: 2$000.

Imperio — "A BELA LILIAN RUSSELL", com Alice Faye, Don Ameche e Henry Fonda. CARRIÇO FILME N.º 88 (Nac.). As 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas. — Poltrona 2$000.

Roxy — "LEMBRA-SE DAQUELA NOITE", com Barbara Stanwick, Fred Mac Murray. FOLHA DA MANHA N.º 21. (Nac.). As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Ipanema — "SAFARI", com Douglas Fairbanks Jr., Madeleine Carrol. — MACEIO' (Nac.).

Pirajá — "REBECCA, A MULHER INESQUECIVEL" (Imp. até 10 anos), com Laurence Olivier, Joan Fontaine. — SETE DE SETEMBRO DE 1940 (Nac.).

São José — "A CARAVANA DO OURO", com Errol Flynn e Miriam Hopkins. ATUALIDADES D. F. B. N.º 7 (Nac.). Ao meio dia, às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Poltrona: 2$000.

O DESPERTAR DO MUNDO

"ONE MILLION B.C."

Complemento Nacional

"Excursão ao Morro Cristo Redentor" — D. F. B.

AMANHÃ PALACIO

DYNAMOGENOL, restaura as energias do cérebro, dos musculos e do sangue fortificando e revigorando o organismo.

E' o tonico de todos

DYNAMOGENOL

E' um produto do Laboratorio Sian

Dist. ARAUJO FREITAS & Cia. — Rio de Janeiro

Dr. Gomes de Oliveira

Assistente de Obstetricia da Policlinica Geral - Do Instituto de Ap. e Pensões da Estiva

EXAME PRE-NUPCIAL
Tratamento — com atestado
ASSISTENCIA PRE-CONCEPCIONAL
ASSISTENCIA PRE-NATAL
PUERICULTURA

Cons. R. Alvaro Alvim, 31 (Ed. Metropolitano) apto. 1201. Das 13 às 16 horas. 3.as, 5.as e Sab. Tel.: 42-6380

INSTALAÇÕES MODERNAS — INFORMAÇOES GRATIS

— On parle français — English spoken — Man spricht Deutsch —

DUSE DE REINHARDT

(Conclusão da 13.ª página)

roso com que se lançou à tarefa de fazer reviver Eleonora Duse para a nossa contemplação comovida.

Não procuro o mais belo desses trechos para citar. Mas, abrindo o volume ao acaso, apresenta-se-me aos olhos um dos mais expressivos, — sobretudo porque representa uma sintese do destino da artista:

"O velho hábito de conhecer todas as coisas do ângulo de uma razão puramente humana impedira-lhe ainda por muito tempo compreender que fora da graça toda realidade é vã. Eleita do genio, tivera o orgulho de atingir um fim puramente humano com o auxilio de suas forças e movida só pela sua vontade. Mas saira, como de uma crisálida, desse orgulho humano que resulta da tarefa cumprida e da prova suportada. Sem dar por isso, transpusera o limiar e encontrava-se numa terra nova. E caminhando dentro desse crepúsculo iluminado por clarões de aurora, não viu que um companheiro se havia reunido a ela".

Vejo agora que este curto fragmento redime Reinhardt daquela referida, e um tanto amargamente comentada, complacencia romântica...

Se o mal de que sofre é do estômago ou intestino

A melhora é imediata e o tratamento é completo em poucos dias, usando

Distribuidores no Brasil: ESPAÑA PARAMÉS & IRMÃO
Alfândega, 181 — Tels.: 43-2417 e 43-8701 — Rio de Janeiro.

Instituto Brasileiro de Contabilidade

SINDICATO PROFISSIONAL LIBERAL

EDITAL DE 2.ª

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Nos termos dos artigos ns. 56 e 58, n. 2 dos Estatutos vigentes, convoco os Srs. associados quites do INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinaria, às 20,30 horas do dia 7 de Outubro corrente, em sua sede social à Av. Tomé de Sousa 170-A 5.º andar, afim de resolver sobre a seguinte ordem do dia:

a) autorização para adaptação do Instituto Brasileiro de Contabilidade à nova organização sindical, na forma dos Decretos-Leis números 1.402, 2.353, 1.969, 2.377, 2.381 e 2.363;

b) Aprovação dos Estatutos elaborados na forma da referida Legislação.

A Assembléia deliberará nesta 2.ª convocação com qualquer número de socios presentes, visto não ter havido número legal para a realização da Assembléia na 1.ª convocação para 30 de Setembro p. p.

Rio de Janeiro, 1.º de Outubro de 1940.

João Ferreira de Morais Júnior, — Presidente.

Dr. Spinosa Rothier

Vias urinarias, complicações, doenças sexuais. Trata sob controle endoscópico e microscópico. Hormonios sexuais — Edificio Carioca, 2.º — 2 às 7 horas. Consultas - 30$000 T. 22-3367.

MÚSICA

Na Casa Oliveira, V. S. encontrará grande variedade em música clássica para canto e piano.

Pianos, compramos, vendemos, e alugamos, radios, a longo prazo, discos sempre novidades, oficina aparelhada para conserto.

— RUA DA CARIOCA, 70 —
— — — Fone: 22-3339 — — —

JUROS DE APÓLICES FEDERAIS, ESTADUAIS E MUNICIPAIS

A Secção Bancaria do Centro Lotérico, à travessa do Ouvidor n.º 9, paga, mediante módica comissão, juros atrasados, vencidos e a se vencerem, de apólices Federais, Estaduais e Municipais.

Stozembach & Co., sucessores de Leclerc & Co.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Rua Uruguaiana n.º 87, 5.º andar
EDIFICIO ADRIÁTICA

Encarregam-se, juntamente com a COMPANHIA FIAT LUX, estabelecida nesta Cidade, à Rua da Quitanda n.º 147, de contratar e promover o fornecimento das carteiras de fósforos dupla, com dispositivo de segurança para os fósforos, privilegiados pela Patente de Modelo de Utilidade n.º 25.008, da qual é concessionaria a dita Companhia.

CARLO ERBA (ITALIA)

ESSENCIAS PARA LICORES
Embalagem original lacrada
VENDAS A VAREJO
RUA SENHOR DOS PASSOS, 29
PERFUMARIA BRITO

MAGNESIA S. PELLEGRINO

CINTAS

Ultimos modelos para senhoras e soutien-gorges das recentes criações. Grande e variado sortimento

Unica depositaria das cintas L'ANTI-OBESE para homens e senhoras

A L'INCROYABLE
Rua 7 DE SETEMBRO, 38
Fone: 23-3838

Que tal o seu coração?

Esse mal estar, essa aflição que o oprime, talvez sejam originadas do coração. Repare como ele anda. E tome uns dias as gotas IODASTENIL (iodo e peptona) que tudo desaparecerá. IODASTENIL, fortificando em conjunto o organismo, regula a circulação e fortalece as arterias. IODASTENIL é a calma do coração.

Radios 1$ por dia

Sim, desde 28$ por mês, sem fiador, só na CKS, rua São Pedro n.º 242, loja. A maior exposição de radios de ocasião — CKS CKS CKS.

LIVRARIA ALVES Livros colegiais e acadêmicos. Rua do Ouvidor n.º 166

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Processos e papéis em ministerios e repartições publicas e em juizo. Concorrencias, concessões, contas, organização de empresas, bancos, companhias de seguros e de sociedades em geral. Sindicatos, registros de diplomas, legislação de escolas e pagamento de taxas. Registros autorais. Comercio de livros, revistas e decretos.

Leis trabalhistas, registros de marcas e patentes, app. de preparados farmacêuticos e de gêneros alimenticios. Impostos e taxas.

Contabilidade, crédito, informações privadas, administração de bens.

Papéis para casamento, regime de bens, desquites, divorcios, anulações de casamento, legalização de estrangeiros, inventarios, testamentos.

Trata advogado, despachante oficial e contador.

Avenida Graça Aranha, 26, sala 903, telefone 42-6757

— EMPRESA INTEGRAL —

A Primavera é a época para depurar o sangue

TRATEM-SE COM OS VEGETAIS

Depois dos 30 anos, tanto os homens como as mulheres começam a sentir certos achaques de maior ou menor importancia. São as toxinas acumuladas no sangue que atacam os orgãos vitais, determinando o reumatismo, artritismo, gota, doenças dos rins, erupções da pele, transtornos circulatorios, etc. Um tratamento enérgico com o Elixir Velamol evita estas desagradaveis e dolorosas consequencias. O Elixir Velamol é fabricado com os sucos concentrados de 10 plantas depurativas da flora brasileira. Nele a ciencia reuniu as virtudes maravilhosas de certas raizes, cascas e folhas para purificar o sangue eliminando todos os vestigios dos males venereos. O sangue livre da impureza circula melhor, torna-se mais fluido, as molestias da pele desaparecem, as articulações enferrujadas pelo ácido úrico desentumecem, as dores reumáticas se vão, e todo o organismo rejuvenesce, adquirindo maior vitalidade. Se seu organismo está em lamentaveis condições e ainda não encontrou alivio com outros tratamentos, não desanime, peça o auxilio do Elixir Velamol. Sua ação é rápida e precisa, e seus efeitos são duradouros. O Elixir Velamol é encontrado em todas as boas Farmacias e Drogarias do Brasil.

Quase perdeu o emprego...

PORQUE SOFRIA DO ESTÔMAGO, FIGADO E INTESTINOS

O sr. N. C., diariamente, logo depois do almoço, voltava ao escritorio da Cia. de Seguros, onde era auxiliar de guarda-livros. Não podia trabalhar e só tinha vontade de dormir. A culpa, todavia, não era sua, mas sim dos seus orgãos digestivos que não funcionavam com regularidade. A digestão era-lhe um pesadelo terrivel. Tinha a impressão de que seu estomago não esvasiava nunca. O abatimento causado pela prisão de ventre impossibilitava-o de levantar da cadeira e mesmo abrir os olhos. O seu chefe advertiu-o por diversas vezes, e já estava a ponto de despedi-lo, quando um seu colega aconselhou-o a tomar as Pilulas Aloicas. Extraordinario! Com um vidro apenas deste remedio, produziu-se neste homem uma transformação radical. As funções de seu estômago e intestinos normalizaram-se, o excesso de bilis desapareceu e o organismo todo recobrou o seu equilibrio. Hoje, ele trabalha sossegado, não perde um minuto, dá conta de todo o serviço. Os chefes estão satisfeitissimos e pretendem aumentar o seu ordenado. Tudo isso (parece incrivel), graças às admiraveis Pilulas Aloicas. Há certos remedios que parecem abençoados por Deus. Este é um deles. As Pilulas Aloicas são encontradas em todas as boas Farmacias e Drogarias do Brasil.

DESEJA NATURALIZAR-SE?

Escreva para o Escritorio de Informações por Correspondencia, dando nome e endereço, que receberá uma relação completa dos documentos necessarios e os formularios para os respectivos requerimentos.

Fone: 42-4353. Caixa Postal n.º 13 (Lapa) — Rio de Janeiro.

FLORIDA HOTEL

PREDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS DE LUXO, COM TELEFONES E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS E ELEVADORES "OTIS".

RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
PROXIMO DOS BANHOS DE MAR
GRANDE JARDIM
RUA FERREIRA VIANA, 71 a 77 — (FLAMENGO)
TELEFONE: 25-7360 — End. Teleg. "FLORHOTEL"
ANEXO EM FRENTE A MATRIZ
TELEFONE: 25-7360
RIO DE JANEIRO

35:000$000 EM PREMIOS

serão distribuidos entre os participantes deste

GRANDE CONCURSO GRATUITO

Chega a Esquadrilha... Aterrisará bem?

De acôrdo com a ordem superior, cada avião deve ocupar um logar determinado, porém a acção do tempo desfez quasi todos os numeros indicadores da pista.

Quer V. S. ganhar um premio localizando os aviões?

Para consegui-lo é preciso colocar nos logares vasios da pista, os numeros 1, 3, 4, 6, 7, 8 e 9 de modo que estes algarismos somem em todos os sentidos possiveis o total de 15.

Coloque bem estes numeros e ganhe

Premio	Valor
1.o PREMIO - Um automovel do ultimo modelo	23:000$
2.o PREMIO - Um aparelho de radio com 9 valvulas, de ondas curtas, longas e medias	4:000$
3.o PREMIO - Um bellissimo dormitorio ou uma sala de jantar do ultimo modelo	3:000$
4.o PREMIO - Uma maquina de costura, com 4 gavetas	1:800$
5.o PREMIO - Uma bicicleta para homem	650$
6.o PREMIO - Uma bicicleta para senhora	650$
7.o PREMIO - Um fino relogio pulseira para homem	600$
8.o PREMIO - Um lindo relogio pulseira para senhora	600$
9.o PREMIO - Uma maquina fotografica	450$
10.o PREMIO - Uma maquina fotografica	250$

mais 1000 premios de consolação (coupon de desconto), de 10$000 cada um.

★ Todo concorrente qualificado receberá um dos premios mencionados. Não perca esta oportunidade. V. S. não assume nenhum compromisso com a sua solução. Recorte ou reproduza o problema, indique seu nome e endereço exato e junte um sello para resposta.

ENVIE IMEDIATAMENTE A SUA SOLUÇÃO A

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE NOVIDADES LTDA.
Rua Xavier de Toledo, 70 — Seção 14 — São Paulo

LINO PIMENTEL & CIA. LTDA.

Banqueiros

RUA TH. OTTONI, 71 — END. TELEG. "LINOBANK"
TEL. 23-0015 — RIO DE JANEIRO

DEPOSITOS - DESCONTOS - COBRANÇAS
COM AS MELHORES TAXAS
ABRA SUA CONTA E PAGUE COM CHEQUE

PRÁTICA DE INDUSTRIAS QUÍMICAS

Acham-se abertas as matriculas para um curso especializado na laboração de produtos, para ambos os sexos, como: Agua sanitaria, Creolina, Cêra mercolizada, Cêra para assoalhos. Carnaúba sintética, Dentifricio, Pó, Pasta liquida, Fermento químico em pó, Graxa para calçados, Graxas para máquinas, Graxa para correias, Inseticidas, Papel mata-moscas, Liquidos para ondular cabelos, Licores e xaropes de todas as qualidades, Esmalte para unhas, Pó de arroz em tabletes e pó. Colas liquidas e sólidas, Tônico e petroleo para cabelos, Gomalinas, Extratos de plantas para bebidas, Xaropes, Cremes para maquilagens, tinturas para cabelos e para encrespar, Brilhantinas, Sabão liquido, tintas, lacas, vernizes, sucedaneos de agua-rás, lacres, sapolcos, etc., Solução de problemas técnico-quimicos, Análises, Purificação de oleos e gorduras vegetais e animais com a transformação dos mesmos em "azeite" e margarinas para mesa ou cozinha.

No fim de cada aula, o aluno se acha apto a preparar o produto ensinado e comerciá-lo PARA GANHAR IMEDIATAMENTE DINHEIRO. Satisfação garantida. Registram-se quimicos.

Atendem-se a CONSULTAS DO INTERIOR, contra a remessa de 2$000 em selo e com direito a uma RECEITA, gratis para experiencia. Repertorio com mais 3.000 processos.

Taxa de cada ensino prático, 20$000, com a teoria indispensavel e a instrução recordativa mimeografada. Eficiencia garantida. EXITO, INSTITUTO TECNICO INDUSTRIAL — Av. Marechal Floriano n. 5, 1.º andar. Expediente das 14 às 18 horas. HORARIO letivo imediato ou a convencionar.

VENDE-SE

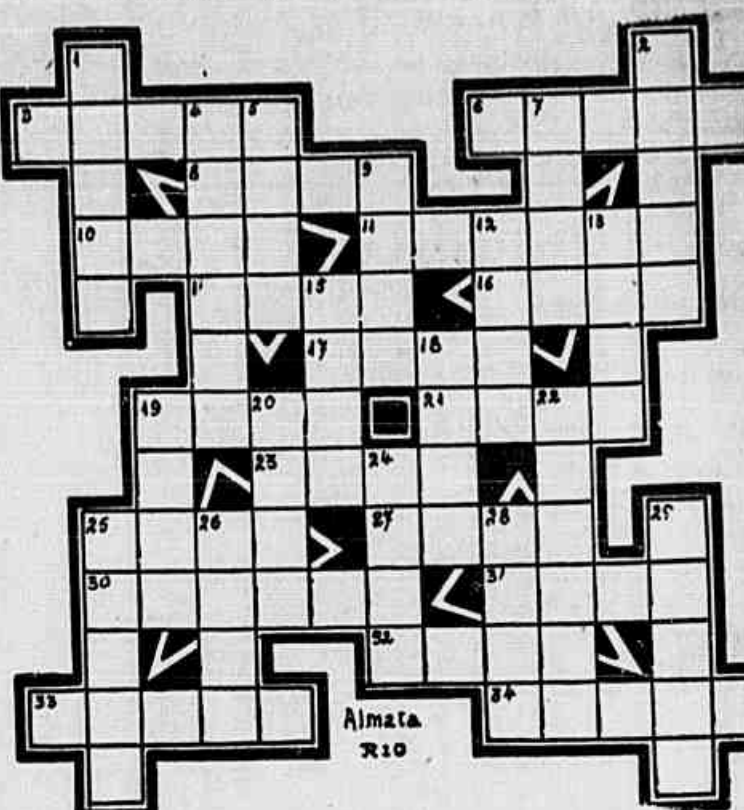
Sofá-Cama Drago e radio americano, 5 válvulas ondas longas — Telefone 25-1434 até meio-dia.

Acido Urico? URIACIDO

ELIMINA SEM FORÇAR O RIM

PALAVRAS CRUZADAS

CONCURSO DE OUTUBRO

Problema n.° 1 de *Almata* **- Rio**

HORIZONTAIS

3 — Lingua em que está escrito o Avesta.
6 — Coca.
8 — Homem civilizado.
10 — Diurno.
11 — Phoca.
14 — Vendagem.
16 — Cidade da Persia.
17 — Gênero de plantas.
19 — Colono de origem holandesa.
21 — Espaço.
23 — Mamifero roedor da ilha de Cuba.
25 — Palpite.
27 — Rio do Amazonas.
30 — Homens simplorios.
31 — Grande peixe africano.
32 — Rio da Guiné.
33 — Empregar.
34 — Voraz.

VERTICAIS

1 — Trança solta de cabelo.
2 — Citrato de prata.
4 — Pequenos tubos de guta-percha
5 — Pateo.
7 — Especie de mosquito.
9 — Vila de Portugal.
12 — Planta.
13 — Mistura.
15 — Pardo.
18 — Peixe.
19 — Fogo.
20 — Sufixo verbal.
22 — Respiração cava e dificil.
24 — Coisa ridicula.
25 — Fraco.
26 — Rede metálica, com que se limpam árvores.
28 — Cesto feito de andaia.
29 — Enxotar.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DO CONCURSO DE AGOSTO

PROBLEMA N. 1 — Horizontais: Sural; Medam; Codagem; Rota; Era; Azar; Açor; Rana; Jugal; Pacol; Adon; Tatu; Luzo; Uva; Impo; Revelim; Menor; Ataja.

VERTICAIS: Sumo; Rodar; Lume; Eder; Agar; Caçador; Manatim; Rijal; Tagaz; Zacum; Rolho; Olo; Apa; Nuve; Talo; Venda; Emba; Irra.

PROBLEMA N. 2 — HORIZONTAIS: Pegas; Saale; Mucaje; Ardego; Augur; Arara; De; Re; Al; Do; Bua; Calma; Uso; Dax; Areal; Yatay; Do; Or.

VERTICAIS: Agag; Nada; Pua; Eculeo; Ajuda; Sereiba; Saardam; Arreo; Lereia; Ega; Ul; Coa; Ada; Urdu; Seo; Ato; Xara.

PROBLEMA N. 3 — HORIZONTAIS: Panal; Amata; Ratim; Irara; Solas.

VERTICAIS: Paris; Amaro; Natal; Atira; Lamas.

PROBLEMA N. 4 — HORIZONTAIS: Nefas; Unica; Tamul; Irema; Xexeo.

VERTICAIS — Nutrix; Ena; Fim; Açu; Saltão; Re; Ex; Me.

PROBLEMA N. 5 — HORIZONTAIS: Chous; Arbim; Finto; Lavor; Tumor; Guano; Rhina; Smith.

VERTICAIS: Charo; Sutil; Pique; Athor; Magua; Sonna; Rhyma; Gneto.

No próximo domingo publicaremos a relação dos concorrentes que enviaram soluções certas e que vão entrar no sorteio de "desempate", pela Loteria Federal do dia 16 do corrente.

ALMATA.

O Diario na AGRICULTURA

SAPUCAINHA

A planta brasileira que produz o "oleo miraculoso" usado pelos indianos no tratamento da lepra

H. Bastos TIGRE
(Técnico Agricola)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Para aliviar a humanidade dos cruciantes suplicios impostos por certas molestias, a natureza dotou a flora das regiões em que aquelas doenças são mais frequentes, de especies vegetais que contêm principios ativos capazes de atenuar seus maleficios e mesmo de debelar definitivamente — o quinino e a cinchona, a ipeca ou poaia, a sapucainha e as chaulmoogras são, como outras plantas, valiosissimas dádivas da natureza, de que o homem não tardou de tirar proveitos, utilizando-as no tratamento de molestias que lhe impunham atrozes sofrimentos.

As virtudes curativas dessas plantas permaneceram durante muitos anos em absoluto segredo, avidamente guardado pelos curandeiros e sacerdotes de tribus indigenas.

Os incas ocultaram, durante muito tempo, o segredo da cinchona, afim de que as febres não poupassem a vida do hespanhol invasor que destroçava, a cata de ouro, prata e pedrarias, o vasto imperio dos Andes.

Tambem os Indianos ocultaram, talvez durante séculos, as propriedades anti-leprosas das chaulmoogras, cujo "oleo miraculoso" era utilizado pelos sacerdotes, no tratamento da morféia, doença muito difundida na India.

O trabalho de pesquisadores, como o botânico norte-americano Roch, trouxe a moderna ciencia terapêutica, aqueles recursos que se achavam envoltos em misterios, conhecidos apenas de certas castas de fanáticos que os transmitiam de geração a geração.

Roch, entretanto, embrenhando-se na selva hindustânica, afrontando riscos de toda a sorte, conseguiu, enfim, identificar o "Taractogenus Kurzii King", o autêntico vegetal produtor do oleo chaulmogrico, que é considerado como o único medicamento especifico da lepra.

Descoberto o Taractogenus, não foi dificil identificar, por analogia, outros vegetais que possuissem as virtudes anti-leprosas da chaulmoogra.

Dentre eles, logo se destacou a Sapucainha nativa das florestas brasileiras, dádiva abençoada da natureza, para banir de nosso territorio uma das mais repelentes doenças — a morféia.

A sapucainha (Carpotroche spp.) tornou-se logo objeto de grande procura por parte dos laboratórios, que com seu oleo preparam medicamentos como o Karpotran e outros, ora aplicados em injeções endovenosas, ora por via bucal.

Surgiu, porem grande dificuldade na obtenção dos frutos, de onde se obtem a semente oleaginosa, pois as árvores acham-se disseminadas pelas florestas, distantes umas das outras, o que torna difícil a colheita; além disto, os frutos são muito apetecidos pelos macacos, e cutias, que consomem a maior parte da produção espontânea.

A solução está, portanto, no plantio de pomares ou bosques de Sapucainha, procedendo-se a enxertia das árvores, afim de evitar a grande percentagem de individuos estaminiferos, os quais não frutificam, e que se apresentam normalmente em grande proporção, nos pés francos.

P. H. Rolfs, em experiencias realizadas na Escola de Viçosa, destruiu o tabú de que é impossivel enxertar plantas de hastes ocas como a Sapucainha que, por possuir o caule furado é tambem chamada "canudo de pito".

Rolfs, depois de seis anos de experiencias, conseguiu obter 45 % de sucesso na enxertia da Sapucainha, demonstrando ser perfeitamente viavel o estabelecimento de pomares industriais de carpotroche.

Depois de quase quatro séculos de descaso pela conservação dos recursos florestais do Brasil, o governo cogitou da preservação das matas e do reflorestamento das regiões devastadas; promulgou-se um Código Florestal e organizaram-se Conselhos Florestais em varios Estados e Municipios brasileiros — tudo tendo em vista a conservação das matas que protegem as nascentes, evitam os estragos da erosão, amenizam o ambiente, regularizam o regime de chuvas, embelezam o panorama, tendo, além disto uma enorme significação económica.

A Sapucainha poderá desempenhar uma importante função nos programas de reflorestamentos, especialmente quando se trata de terrenos valorizados.

Prestando-se perfeitamente ao papel de revestimento do solo, a Sapucainha é precoce e rústica, possue uma conformação agradavel, sendo recomendada sobretudo, pelo fato de ser uma cultura economicamente compensadora.

Se os particulares e mesmo o governo (especialmente pelas suas municipalidades) gastam dinheiro na formação de bosques e em arborizações que apenas embelezam a vista e proporcionam sombra ao transeunte, mais justo seria que, sem prejudicar aqueles objetivos fossem preferidas árvores como a Sapucainha cujos frutos contêm o "oleo miraculoso" capaz de redimir fisicamente uma multidão de párias que perambulam pelas estradas do nosso hinterland ou vagueiam pelas ruas das cidades, indesejaveis e temidos.

Ora em bandos nômades, ora como andarilhos solitarios vivem banidos do convivio de seus semelhantes e se as mãos estendidas pedem alimento, o olhar desesperado implora alivio para sua desgraça; e o "oleo miraculoso" extraido das sementes da sapucainha é o bálsamo que poderá apagar as marchas da peste.

O plantio de pomares de Carpotroche não é portanto apenas uma atividade remuneradora, mas sobretudo uma ação de altas finalidades filantrópicas e patrióticas.

Outros paises já se compenetraram dos beneficios de ordem economica e social que lhes trará a cultura de plantas anti-leprosas. Cuba, por exemplo, desde 1923 iniciou o plantio de florestas artificiais de Sapucainha brasileira.

Os particulares e especialmente as municipalidades que ora executam planos de reflorestamento e arborização, devem destinar uma area, ainda que pequena, ao plantio da Sapucainha, prestando assim uma valiosa contribuição á Campanha contra a Lepra.

Filamentos micelianos, segundo Moller

Contribuição á técnica da organização do combate á Sauva

Antonio Correia da SILVA
(Engenheiro Agrônomo)

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

DENTRE os problemas ligados á produção vegetal, no Brasil, sobreleva, pelas consequencias e pelas dificuldades de que se rodeia, a questão do combate ao atacinio conhecido sob a denominação de sauva (Atta sexdens, L). Organizando-se em sociedade, pois, como as abelhas e as vespas, são, cientificamente, incluidos na categoria dos insetos sociais, as formigas "cortadeiras", ou mais propriamente, cultivadoras de cogumelo, representam serio papel nas explorações agricolas, particularmente a Horticultura, concorrendo, ás vezes, nas aglomerações urbanas, para prejuizos sensiveis á propriedade imobiliaria. Não obstante a predileção acentuada pela materia orgânica de certas especies vegetais, — há observações de pessoas judiciosas que indicam a formiga Sauva como dona de particular senso eclético, no tocante ao provimento de material destinado á minocultura, importante tarefa social confiada ás obreiras menores. Temos informações segundo as quais, na ausencia de outras especies vegetais, se aprovisionam as formigas de materia orgânica de Musa e de Saccharum, — o que parece favorecer a doutrina bismarquiana de que, para atingir a determinado fim, todos os meios são bons...

Operando silenciosamente, nas horas mortas da noite, em colunas incessantes de obreiras, que se infiltram pelos "carreiros" limpos, caprichosamente traçados, a formiga Sauva fornece singular exemplo de especialização do trabalho e, tambem, a mais forte argumentação a favor do matriarcado, que, na sociedade atacinia, baseando-se na função biológica da manutenção da especie, é a forma natural e convincente de autoridade, de poderio e de dominação.

Conhecendo alguma coisa dessa maravilhosa organização, que tanto seduziu a espiritos atilados, como Forel, Belt, Moller, Huber e outros, pacientes pesquizadores a quem devemos o beneficio desse conhecimento, restam, contudo, pontos ainda obscuros, relacionados com a géo-entomologia, com a fito-entomologia e, mesmo, com certos fatos da propria biologia da Saúva, os quais, se desvendados, muito poderão contribuir para a conjugação dos métodos de combate á praga. Na ocasião em que os entomologistas de maior fama assentam o principio de que o melhor meio de agir contra as especies parasitas ou predadoras na produção vegetal, é seguir a lei biológica segundo a qual deve dominar o equilibrio das especies, tal como se verifica no tubo intestinal do homem, nas condições normais de higidez, — sendo esse equilibrio condição primaria, inelutavel, da normalidade vital —, ainda estamos muito distanciados desse desiderato, porquanto só recentemente as pesquisas nesse particular, quanto á Sauva, começaram a constituir seria preocupação cientifica.

Vem a propósito relembrar as exaustivas provas realizadas sob o patrocinio do Ministerio da Agricultura, em relação a processos de combate á Saúva, e que, de maneira elogiavel, foram brilhantemente aproveitadas por agrônomos e especialistas integrantes da Comissão organizadora, para estudos mais proveitosos e mais fecundos dos que os que, inicialmente, se pretendia realizar, como sóem ser os de mera comparação do valor daqueles processos.

Na ausencia de outros elemen-

Cabeça de uma rainha de sauva. Assinalada pela seta, vê-se a bola de cogumelo. (Moller)

tos, as conclusões positivas a que chegou a referida Comissão é que terão de servir de base á organização do combate á Sauva, especialmente no que concerne aos formicidas, até porque, como se evidencia do Relatorio, impresso em opúsculo (Demonstrações de Processos de Combate á Sauva, pags. 32 e 33):

"Tanto os aparelhos insufladores, como os gazeificadores, dum modo geral, não atingiram o grau de aperfeiçoamento desejado.

Os aparelhos classificados, insufladores e gazeificadores, podem ser apreciados pelos quadros e dados anteriormente apresentados. Aqueles que se mostraram eficientes precisam ser manejados por operarios habilitados.

Quanto aos formicidas, mais positivos foram os resultados alcançados.

O quadro n. VII deixa evidenciar a importancia de dois produtos clássicos, constituintes dos formicidas usados, que são: o bisulfureto de carbono e o arsênico branco.

Em meio a essas dificuldades, que bem demonstram o quanto temos ainda a fazer no dominio da defesa da produção, quanto ao combate a essa praga tenaz da Sauva, vitoriosa, até agora, porque melhor organizada, ressaltam as deficiencias dos métodos de combate, tanto mais graves quanto dependem estes da habilidade dos operadores, o que constitue outro problema serio no meio rural, onde, para aplicar a metodologia agronômica, ainda não contamos, como os engenheiros, com artifices e chefes de turma mais esclarecidos, de educação profissional mais proveitosa, graças as escolas de artes e oficios existentes nas grandes cidades. Mercê desse inconveniente de incalculaveis repercussões, somado as reações naturais do meio ás inovações que se afastam do empirismo secular, é que temos ouvido com frequencia as mais acérbas criticas á aparelhagem de que dispomos para a luta contra a Sauva, culminando o desespero dos agricultores no abandono dos processos recomendados como uteis, porque aplicados defeituosamente, substituidos por metodos onerosos e bárbaros de combate, ou, o que é peor, pela troca de atividades, a pastoril pela agricola, de consequencias economicas desastrosas para a coletividade. Além dessas consequencias, no pessuposto de que, na exploração pecuaria, com o sistema de pastagens naturais, a formiga Sauva não acomete o objeto principal da atividade, que é o gado, vem a disseminação, no tempo e no espaço, da praga que impôs a modificação nos rumos da exploração, e, portanto, a ineficacia dos esforços dos agricultores vizinhos e limitrofes. Dai, provavelmente, a orientação que se têm seguido sempre, ao serem lançadas as bases da campanha contra a Sauva, de tornar

De cima para baixo: Içá ou tanajura, soldado e operaria

"Rozites gongylophora" - Cogumelo cultivado pelas formigas. A forma em chapéu de sol aparece no cogumelo quando cresce fora da ação das sauvas

obrigatorio o combate a esse flagelo, orientação que parece destinada a fracasso completo, porquanto, dada a extensão da area contaminada, que abrange todo o territorio nacional, será inexequivel a fiscalização. Por outro lado, a falta de plano cientificamente organizado, contribue para que o combate seja limitado aos formigueiros de Sauva, que diretamente ocasionam depredações nas culturas, — os quais, de resto, devem ser considerados oriundos dos exames anuais dos formigueiros que não merecem atenção, e que, no entanto, representam verdadeiros centros de dispersão da praga.

Há um fato que vem corroborar, de maneira cabal, o ponto de vista exposto. Durante mais de uma década, a Prefeitura do Distrito Federal, cujo territorio ocupa pouco mais de 1.000 quilometros quadrados, sem excluir as aereas cobertas de lençol de asfalto e de paralelepipedos e de construções, vem combatendo sistematicamente a formiga Sauva, sendo de notar que, na ilha de Paquetá, os trabalhos sempre foram conduzidos de forma intensiva. Tratando-se de exigua porção de terra, com a vantagem da barreira natural formada pelas aguas do mar (Baia de Guanabara), lógico fora que, depois de tão longo periodo de ação contra o inseto devastador, estivesse este dominado, — o que, de resto, não se verifica.

(Continua)

SUPERFOSFATOS

Os superfosfatos têm uma composição variavel, dependente dos minerais utilizados em sua fabricação. Neles, o ácido fosfórico acha-se principalmente sob as formas de ácido fosfórico soluvel na agua, sendo este o mais caro, de ácido fosfórico insoluvel neste liquido, mas soluvel no citrato, ou retrogradado, tendo menor valor comercial, e de ácido fosfórico insoluvel, que não se leva em conta na avaliação do produto. Os que provêm das apatites, são produtos ricos em que não há a recear retrogradação, sendo a maior parte do ácido fosfórico existente soluvel na agua. Os que derivam dos nódulos e fosforitos, costumam retrogradar, contendo grandes quantidades de óxido de ferro e de aluminio. Os que procedem dos ossos brutos e desgordurados contêm, geralmente, de 2,5 a 3% de azoto e 12 a 14 % de ácido fosfórico soluvel no citrato.

Os que se originam dos ossos desgelatinados titulam, em geral, 0,5 a 0,6 de azoto e 16 a 18 % de ácido fosfórico soluvel na agua e no citrato. Estes são bons produtos, mas os falsificadores costumam adulterá-los abaixando o seu teor pela adjunção de gesso ou elevando-o pela adição de fosfato precipitado. Estas falsificações, porem, podem ser desvendadas por uma análise quimica completa.

A dosagem dos superfosfatos ordinarios é de cerca de 14 % de ácido fosfórico soluvel na agua ou no citrato, segundo a origem (apatites, fosfatos de ossos, fosfaritos, fosfatos de ossos desgordurados, guano, etc.), e tal é tambem a dosagem dos superfosfatos minerais e dos de ossos verdes, notando-se que o superfosfato de ossos custa um pouco mais caro do que o mineral, porque se leva em conta a proporção de materia azotada, que ele contem e o fato de não encerrar ferro nem aluminio, e de não retrogradar. Entretanto, preferem-se, geralmente, os superfosfatos minerais, por causa dos 25 % de calcio que eles contêm no estado de sulfato ou gesso, que é um precioso corretivo.

Para se conseguir um fosfato de calcio mais assimilavel, um fosfato ácido de calcio mais soluvel na agua, costuma-se tratar os fosfatos tricálcicos pelo ácido sulfúrico, obtendo-se superfosfatos, que, depois de sucessivas reações, representam um complexo ou mistura de fosfato monocálcico de fosfatos de ferro e de aluminio, ácido fosfórico livre, etc., mas, para solubilizar os fosfatos, pode-se, tambem, substituir o ácido sulfúrico pelo proprio ácido fosfórico, sendo este obtido pelo tratamento dos fosfatos mediante uma quantidade exatamente suficiente para produzir a saturação de todas as bases e, neste caso, o produto será um superfosfato rico dosando de 30 até 45 % de ácido fosfórico soluvel.

Não se deve adquirir nenhum superfosfato que não esteja bem seco e sem excesso de ácido, o que se reconhece logo pelas queimaduras dos sacos. Quando se compram grandes quantidades e não se lhes dá emprego imediato, convem guardar o superfosfato, em lugar seco, em barricas fechadas.

Cianamida de calcio ou cal-azoto

Este novo fertilizante de emprego ainda não generalizado entre nós, é obtido por sintese, fazendo-se passar uma corrente de azoto sobre uma mistura de cal e de carvão ou sobre carbureto de calcio, mantido no vermelho branco em um forno elétrico. O azoto é tirado do ar e separado do oxigenio quando se o faz passar sobre aparas de cobre aquecidas ao rubro. O cobre que se oxida é regenerado por meio de uma corrente de gás de iluminação, que o reduz ao estado metálico.

A cinâmide do comercio apresenta-se sob a forma pulverulenta, de cor parda, contendo 15 a 20 % de azoto, quase tanto quanto o sulfato de amonio do mercado. Nela, há, 55 a 70 % de cal e 17 a 18 % de carvão, alem do azoto.

Sua aplicação faz-se, espalhando-se pela superficie frouxa do solo, sendo enterrada por meio de um escarificador ou de uma grade, uns 18 a 15 dias antes de se fazerem as semeaduras dos grãos, afim de que a dicianamide que ela encerra possa atuar favoravelmente. Tambem se poderia empregá-la como cobertura, na dose, que é a normal, de 200 Kgrs., por hectare; mas teme-se o mau efeito da dicianamide, que é um veneno para as plantas. Como ela contem cal, esta se extingue quando os sacos, que então estouram em diversos pontos, são conservados em lugar úmido, dando-se, em consequencia, o desprendimento do amoníaco. A cianamide transforma-se rapidamente no solo em amoníaco e carbonato de calcio; e, como adubo, comporta-se, sob todos os aspectos, como o sulfato de amonia. Seus efeitos são bem sensiveis nos solos argilosos e calcareos que contêm humus, sendo a presença deste muito necessaria.

O receio da presença da dicianamide neste adubo constitue a razão porque não se aconselha empregá-lo em cobertura, a despeito das felizes experiencias já r...das por varios agrônomos na cultura dos cereais.

Produto de uma industria nova, o consumo da cianamide (C Az 2 Ca), ou cal-azoto, é ainda muito limitado no mundo agricola. Ela obra tambem como inseticida e contra as ervas daninhas.

"KAINITA"

A "kainita" é uma mistura de sulfato de potassio e de sulfato de magnesio, com certas proporções variaveis de magnesio e de cloreto de sodio. No estado bruto, ela contem, em media, 24 % de sulfato de potassio, 13 % de cloreto de magnesio e 16,5 % de sulfato magnesiano, sendo a potassa que entra em sua composição representada pela proporção de 12,96 %. A "kainita" bruta, geralmente, não é empregada nas culturas por conter cloreto de magnesio, que lhes é nocivo, ao menos em certos terrenos. Ela deve ser adquirida no comercio sob garantia de uma dosagem de cerca de 12 % de potassa anidra e de não conter o cloreto nocivo. Bem mais recomendavel seria o seu emprego depois de calcinada, por conter então somente magnesia.

Há, muitas vezes, necessidade de associá-la a outros adubos, principalmente aos fosfatados e ás escorias de Thomas, no que não há inconveniente, desde que a mistura seja logo incorporada ao solo.

E' nos terrenos úmidos que ele dá sempre melhor resultado. Seu emprego faz-se, de ordinario, antes do inverno, aplicando-se desde 500 até 2.000 kgs. por hectare, pura ou misturada com 30.000 kgrs., mais ou menos, de estrume de cocheira.

Na cultura da cana ela é pouco utilizada, dando-se-lhe de preferencia a potassa sob a forma de sulfato de potassio; mas, em alguns paises, usa-se empregá-la, em certos terrenos, na beterraba sacarina, e com vantagens, tanto para o rendimento cultural como para a riqueza sacarina!

A "kainita" é uma materia de composição muito variavel, tanto a bruta do comercio, como a que se diz pura; e o mesmo, de resto, ocorre com todos os sais de Stassfurth.

A do comercio consta de "kainita" pura, 60 a 70 %, e cloreto de sodio 31 %, com um teor em potassa de 12,4 %, enquanto a que se considera pura compõem-se de sulfato de potassio 24 %, sulfato de magnesio 13,5 % e cloreto de magnesio 12 %, com um teor de 12 a 14 % de potassa.

«Marmores do Muriaé»

O vale do Muriaé, no municipio de Campos, Estado do Rio de Janeiro, é uma das mais interessantes zonas de calcareos cristalinos do nosso pais, sobretudo á margem esquerda daquele rio, entre Monção e Paraiso.

Encaixados entre camadas do gnais regional, os calcareos têm orientação geral S-SW para N-NE. Há uma serie de jazidas paralelas, que começam a aflorar ás margens do Muriaé, um pouco abaixo da cachoeira do Caboclo, ao sul de Monção, e para montante vão até São Domingos, numa distancia, em linha reta transversal á sua direção, de cerca de 24 quilômetros.

Embora varias industrias, dependentes do calcareo, possam vir a utilizar-se das grandes reservas do Muriaé, duas são as principais finalidades das explorações atuais; a fabricação de cal e a extração de mármore.

Isto nos informa o engenheiro Alberto Ribeiro Lamego, em seu recente trabalho "Mármores do Muriaé" (Boletim n. 97, da D. G. M. do D. N. P. M., edição do Serviço de Informação Agricola com um mapa geológico do rio Muriaé e redondezas de Campos, a cores, na escala de 1:100.000).

Por seu volume e qualidade, destacam-se, entre os calcareos do vale em preço, os da jazida de São Joaquim, á margem do rio e a uns três quilômetro ao sul de Paraiso.

O mármore dessa jazida, idêntico ao das jazidas exploradas pela Companhia Sambra e por Eurico Guarnieri, apresenta ilimitadas possibilidades para uma grande exploração industrial. A sua grã fina, uniforme e sua brancura, o tornam materia prima de primeira qualidade, sobretudo para construções civis. Em certas zonas, o mármore aproxima-se do tipo "Carrara", de inestimavel valor para a estatuaria.

As folhas de mármore branco de Monção, serradas no Rio de Janeiro, são atualmente utilizadas, quer na Capital Federal ou em São Paulo, quer em Campos, sobretudo para lápides funerarias, no que substituem as estrangeiras.

Dispensavel, pois, encarecer o valor dos mármores do Muriaé, para afirmar que essas grandes jazidas podem vir a ter influencia decisiva no urbanismo das cidades fluminenses e, sobretudo, na Capital Federal. A semelhança do Carrara e similares no magnifico desenvolvimento cultural e artistico das cidades italianas, como muito bem o nota o engenheiro Lamego, nesse nôvo trabalho, que é mais uma das inestimaveis colaborações que o D. N. P. M. oferece aos interessados na exploração das nossas riquezas minerais.

Os que desejarem, poderão obter a referida publicação, endereçando os pedidos á Biblioteca do Departamento Nacional da Produção Mineral, Av. Pasteur 404, Praia Vermelha, Rio de Janeiro, que a enviará gratuitamente.

CINEMATOGRAFIA

MAIS 3 EXIBIÇÕES, HOJE, DO TRIUNFAL "...E O VENTO LEVOU" NO METRO!

Vivien Leight, a Scarlett O'Hara de "...E o vento levou", vista por um ilustrador americano

Por muitos e muitos anos, sem dúvida, será lembrado o sucesso sem par de "... E o Vento Levou", a realização magistral de David Selznick, distribuida pela Metro-Goldwyn-Mayer, que há quatro anos vem sendo exibida para casas repletas no Cine Metro. Por muitos e muitos anos, sim, será essa "hit" lembrado, porque não há memoria de um filme marcar a sensação que desde a noite de 12 de setembro último, o famosissimo "Gone with the Wind", através da interpretação maravilhosa de Clark Gable, Vivien Leigh, Olivia de Havilland e Leslie Howard, marca no luxuoso "Metro". Como se sabe, dada a sua metragem extraordinaria ("... E o Vento Levou"), é o filme de maior metragem até hoje realizado, tendo de projeção nada menos de 3 horas e 45 minutos[,] o "Metro" exibe o seu atual triunfo apenas 3 vezes por dia, ou seja, a meio-dia, às 4 horas da tarde e às 8 horas da noite. Tratando-se de espetáculo do quilate de "... E o Vento Levou", é claro ser conveniente observar perfeitamente o horario para, dentro da maior comodidade, não perder uma cena sequer do prodigioso romance tecnicolorido. Hoje, na vibração, ainda, do triunfo que toda a cidade comenta, "...E o Vento Levou" será exibido mais três vezes.

"Matrimonio Invertido"

Comedias têm vindo muitas para os nossos cinemas. Comedias de todo gênero, malucas, elegantes, aristocráticas, banais... Comedias de todos os padrões e de todos os gêneros para todos os paladares. Mas como "Matrimonio Invertido", ainda não se exibiu em telas nossas. Sim, porque "Matrimonio Invertido" uma produção de Hall Roach para a United e que veio diretamente de Hollywood para o São Luiz, tem algo que as outras comedias não têm usado: o sobrenatural levado ao ridiculo, a espantosa transformação orgânica de dois seres que mudaram de sexo com uma facilidade incrivel. Compreende-se que o trabalho dos artistas devia ser acima de mediano para não comprometer tema de tão dificil tratamento. E eles conseguiram-no. John Hubbard e Carole Landis, o casal maluco, estão soberbos. Adolphe Menjou, Mary Astor, William Gargan, Marjorie Main, Donald Meek — todos veteranos, acompanham os dois jovens nas suas trapalhadas e vêem-se enredados num beco sem saida. "Matrimonio Invertido" é o titulo da comedia que o Rex começará a exibir desde amanhã, para satisfação de todos aqueles que apreciam uma boa piada.

"O HOMEM QUE NÃO PODIA AMAR"

Jeanne Boitel e Jean Lalland, segunda-feira, no Broadway

Nas conversas do "buffet", os convidados prognosticam a felicidade dos jovens que se casaram por amor e que vão partir de automovel para a cidadezinha ridente e poética onde se escondem dos maliciosos as incontrolaveis expansões da lua de mel.

—Eles possuem tudo: mocidade... beleza... talento...

Um homem mais prático apanha um doce do prato de cristal e completa o afetuoso balanço pensando, talvez, na importancia decisiva de um fator esquecido pelos amaveis "torcedores" dos noivos:

Depois, o destino resolve provar que a mocidade, a beleza, o talento e o dinheiro são muita coisa se um desastre de automovel não paraliza para sempre as pernas do noivo.

O drama começa no caminho romântico que conduz ao pequeno hotel da cidadezinha ridente e poética, gravada para sempre na memoria de tantas esposas.

Um beijo na estrada selando o temerario juramento de amor eterno; um automovel em sentido contrario: a intervenção cirúrgica: uma mulher bela e sadia, construida nervo a nervo, célula a célula, para o amor, presa ao homem jovem, bom, simpático, que jamais poderá aplacar a tempestade dos desejos já desencadeados na sua carne.

—

"O HOMEM QUE NÃO PODIA AMAR", realizado com profundo escrúpulo moral e com uma cautela invulgar e bela narrativa fotográfica, nem involuntariamente deixa que os moralistas e os hipersensuais encontre pasto nas sequencias da queda da mulher vencida apenas pela tortura dos seus instintos revelados. Não há baixezas convidativas neste drama sexual. Mesmo o homem viril que possue a dolorosa carne fragil da mulher espiritualmente fiel ao marido, age sob o impulso de um amor sincero e duradouro, adivinha o sofrimento terrivel que acompanha aqueles segundos de prazer, reclamados pela natureza perpetuadora. Ele sabe que não recebeu nada recebendo apenas aquilo que o homem não poude possuir.

Sua vitoria mutilada é amarga como um castigo.

—

Se o filme "acabasse bem", os hipersensuais e os imoralistas talvez encontrassem motivos de exitação, de "blagues", evocando as sequencias na "garçonière" do atleta potente. Mas o filme "acaba" admiravelmente "mal", sem conceder à última hora o que foi negado durante o desdobramento do drama. Quando a mulher fica viuva, o homem que a possuiu vem provar-lhe que não a considerou uma simples aventura entre tantas aventuras inconsequentes da sua vida de rapaz rico e cativante. Mas a mulher nada mais deseja. Satisfeita sua carne naqueles dias esquecidos, uma grande paz entrou no seu espirito. Se seu marido vivesse a natureza imperiosa inutilmente reclamaria do seu corpo adormecido uma nova rebelião. Tudo acabou e ele sobrevive porque seu castigo e sua felicidade consistem agora em lembrar. Em lembrar um homem que depois de morto parece possui-la como ninguem possuia outra mulher no mundo.

Vocês não anulariam o segundo casamento, e em nome da moral e da arte, se o cenarista quizesse estragar, nos últimos quadros um filme tão decentemente humano?

O Broadway exibirá, segunda-feira.

"PUREZA"

Procopio, Sonia Oiticica e Roberto Acacio, numa das mais fortes e vivas cenas de "Pureza", a super-produção Cinédia, que, dentro de oito dias, estreará, simultaneamente, no Plaza e no Olinda

Na equipe de técnicos trazida por Chianca de Garcia para o Brasil, veio o cinematografista de maior renome de Portugal, Aquilino Mendes, que colaborou na confecção dos melhores filmes produzidos no país amigo: "Canção da Terra", "Aldeia da Roupa Branca" e "João Ratão". Técnico de grandes recursos e de larga visão, Aquilino Mendes tem o segredo de saber escolher ângulos para as suas surpreendentes fotografias e admiraveis as suas "tomadas de câmera". "Pureza" vale mais pela expressiva demonstração do seu valor de cinegrafista e, no grande filme, há momentos que são verdadeiros poemas. A sua alma de artista pôs-se à serviço da sua missão de técnico, na filmagem de "Pureza", e, por isso mesmo, Aquilino Mendes, soube tirar o maior partido dos cenarios armados pela natureza dentro dos quais se desenrolam muitas das cenas bonitas do grandioso espetáculo. Bem poucos dias nos separam da "première", que vem sendo tão ansiosamente esperada, de "Pureza", o filme que inicia a era nova do cinema brasileiro para mostrar, no "Plaza" e no "Olinda", simultaneamente, todos os altos valores dessa produção Cinédia, na qual avultam Procopio, Conchita de Morais, Sonia Oiticica, Nilza Magrassi, Sara Nobre, Sergio Serrano, as músicas de Radamés Gnatalli, as canções de Dorival Caimi, a gravação impecavel de Helio Barroso e as montagens soberbas de Colomb e, sobretudo, a direção avançada e sem falhas, de Chianca de Garcia.

"MARIDOS EM PROFUSÃO"

Jean Arthur, Melvyn Douglas e Fred Mac Murray, em "Maridos em profusão"

Ao escrever a novela que deveria servir de base ao super-filme da Columbia "Maridos em Profusão", (Too Many Husbands), que o Plaza tem em cartaz, vitoriosamente, desde segunda-feira última — Somerset Maugham, o grande autor de "Servidão Humana", devia estar num impeto irresistivel de bom humor. O caso sentimental que ele pintou com tão vivas cores, em "Maridos em Profusão", é 100 % original, revelando-nos uma imaginação e uma sutilêza tão profundamente irônicas, que desconcertam e divertem extraordinariamente. De um enredo simples, tendo como "pivot" o desaparecimento de um marido, o notavel escritor constrói um mundo maravilhoso de observação sobre a vaidade de certa mulher a quem o acaso, esse deus malicioso, presenteia a oportunidade de ter 2 maridos de uma só vez, e, o que é pior, legalmente...

Levando à téla uma historia assim tão sensacional, que faz a Columbia, para o seu completo êxito? Entregou a direção do filme a Wesley Ruggles, um mestre na sua arte, e juntou nesse trio amoroso Jean Arthur, Melvyn Douglas e Fred Mac Murray. Em resultado, temos uma finissima super-comedia, palpitante de "verve", com que o Plaza vem deliciando os seus inúmeros frequentadores, e que continuará em exibição ali, por toda a semana próxima.

"ESPOSA DE MENTIRA"

Loretta Young e Ray Milland, em "Esposa de mentira", o "hit" da Columbia, que inaugurará o Olinda

O Rio inteiro já está ao par da grande novidade que se lhe oferece agora, em materia de requintada diversão: a proxima inauguração do "Cine Teatro Olinda", que a Empresa V. R. Castro fez construir à Praça Saenz Pena, dando à nossa capital o maior e mais confortavel cinema da América do Sul.

Trata-se, de fato, de uma realização soberba que supera qualquer expectativa, em todos os pontos de vista. Dentro de uma construção aerodinâmica, de linhas ultra-modernas, na sua imponente solidez, encontra-se o que de mais perfeito possa existir em instalações cinematográficas, como a aparelhagem de projeção e de som, o sistema de "ar condicionado", as poltronas, etc.

Com tais credenciais para a preferencia do grande público, e dispondo de nada menos de 4.500 lugares, o "Olinda" será entregue ao carioca, terça-feira próxima, já depois de amanhã, às 8,30 horas da noite, na apresentação de um programa excepcional. Haverá, então, a estréia do super filme da Columbia "Esposa de Mentira" (The doctor takes a wife), com Loretta Young, Ray Milland e Gail Patrick, uma verdadeira joia da cinematografia, recentemente estreada em Nova York, e que acaba de chegar do avião dos EE. UU., especialmente para esse fim. O "fan", que acompanha as noticias de Hollywood, já sabe que "Esposa de Mentira", uma alta comedia, rutilante de "verve", é todo um simbolo em questão matrimonial, ou, melhor dito, pre-matrimonial...

Abrindo o espetáculo far-se-á ouvir um número inédito de "jazz-band", a cargo de Napoleão e seus soldados musicais.

De quarta-feira em diante, o "Olinda" terá sessões seguidas, a partir das 14 horas.

E os ingressos para a noite da estréia estarão à venda, na bilheteria do "Olinda", já depois de amanhã, desde as 14 horas.

CINEMATOGRAFIA

"Marujos Improvisados"

Ben Turpin, o cômico de olhos vesgos, faleceu há três meses, desaparecendo assim um dos mais antigos e afamados comediantes de Hollywood, desde o tempo do mudo. Seu último trabalho para o cinema foi ao lado de Oliver Hardy e Stan Laurel, na comedia da United "Marujos Improvisados", produzida por Hal Roach.

Esse filme conta-nos os apuros em que se viram os dois inseparaveis companheiros, metidos numa barca, desgarrada em alto mar, e às voltas com um bandido da pior especie. O Gordo e o Magro provocam no espectador um inesgotavel manancial de gargalhadas. Os momentos cômicos repetem-se a cada passo. O Gordo procura beber leite de cabra, mas o Magro compra-lhe um bode.

O Cine Odeon apresentará essa desopilante comedia do Gordo e o Magro na próxima sexta-feira. Aguardemo-la.

"Roberto Koch"

A Tobis, de Berlim, realizou através a direção firme de Hans Steinhoff, uma grande filmagem, sob o titulo "Roberto Koch", considerado por mais de um critico como uma obra prima do cinema alemão. Não se trata, porem, como possa parecer à primeira vista, de um filme puramente cientifico, embora o lado relacionado com a medicina, se espraie durante toda a filmagem. No fundo, "Roberto Koch" apresenta-se como um forte drama humano, desempenhado soberbamente por Emil Jannings, e Werner Krauss, figurando nos papéis do famoso bacteriologista, descobridor do bacilo da tuberculose, e do seu eminente antagonista Virchow. "Roberto Koch" estará, dentro em breve, numa tela da Cinelandia e constituirá, sem dúvida, um cartaz de enorme sensação.

"A SEREIA DAS ILHAS"

Uma cena de "A Sereia das Ilhas", a engraçadissima comedia, com Dorothy Lamour, Bing Crosby e Bob Hope, que o São Luiz nos apresentará muito brevemente

Uma ilha ... aria, mas onde não faltam, alem dos muitos evidentes encantos de Dorothy Lamour, outros encantos que não têm nada de fantástico, é o cenario em que se desenrola a ação de "A Sereia das Ilhas", comedia interessantissima que se destaca entre a melhores e de maior movimento.

A volutuosa sereia do "sarong", e não é preciso dizer a quem queremos nos referir, ao lado de Bing Crosby e Bob Hope, forma algo que podemos chamar de aliança triplice, que tem como principal objetivo uma vigorosa ofensiva de riso entre todos aqueles que forem ao São Luiz na próxima sexta-feira.

Isto, unido a uma ação que não deixa muito descanso ao interesse do público, recomenda "A Sereia das Ilhas" como o filme indicado para todos que desejarem um agradavel e magnifico passatempo.

XADREZ

PROBLEMA N. 286
de
C. G. GAVRILOV

BRANCAS: R2BR, D1TD, T4D, 7D, B6R, P4BR, 5CR - sete peças
PRETAS: R1TR, D2TD, B1TD, P2BD, 7BD - cinco peças

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.
As soluções exatas serão publicadas.

PARTIDA N. 286
(Def. Nimzowitch da P. ind.)
Jogada no Torneio das Nações, 1939, Copa Hamilton-Russell

Brancas: S. TARTAKOWER, (Polonia).
Pretas: J. ENEVOLDSEN, (Dinamarca).

1. - P4D, C3BR; 2. - P4BD, P3R; 3. - C3BD, B5C; 4. - C3B, 0-0; 5. — B2D, P4D; 6. - P3R, P3TD; 7. - D2B, PxP; 8. - BxP, P4CD; 9. - B3D, CD2D; 10. - P4R !, P4B; 11. — P5R, P5B; 12. - B2R, BxC; 13. - PxB, C4D; 14. - C5C, P3C; 15. - P4TR, CD3C; 16. - P5T, P4B; 17. - PxP, PxP; 18. - T6T, T2B ?; 19 - 0-0-0, T2C; 20. - TD1T, R1B; 21. - T8T xeq. T1C; 22. - T(1T)7T, C2R; 23. - C7R, D2B; 24. - B6T xeq., R1R; 25. - C6D xeq. (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 285:
D.2BD

Enviaram solução exata do Problema n. 285: Augusto Beck, Tomaz Alves Fernando de Almeida, Tobias Nóbrega, Gabriel Costa, Francisco de Carvalho, Adolf Kissing, Dama Preta e Osvaldo Crespo.

"O DESPERTAR DO MUNDO"

Uma visão grandiosa da luta entre um dinossauro e o homem primitivo, que veremos em "O despertar do mundo"

Como seria o mundo um milhão de anos antes de nele ter nascido Jesús Cristo? Que gênero de vida se poderia encontrar neste mesmo planeta onde hoje vivemos e que "specimens" de animais o estariam habitando àquela época tão distante?

E' o que procura mostrar-nos, de maneira pitoresca, habilmente desenvolvida, o curioso filme "O Despertar do Mundo", produzido por Hall Roach para a United, que o Palacio começará a exibir de amanhã em diante.

O grande produtor, partindo de um principio eventual, dá como admissivel que, á; um milhão de anos antes da nossa era, existissem homens e mulheres, à face da terra. Mas os homens eram os da idade da pedra, brutais, violentissimos, lutando com as feras na disputa de um pedaço de solo ou de melhor alimento... As mulheres, como hoje, eram defendidas pelos representantes do sexo forte, sem dúvida, muito mais fortes e resistentes naquelas priscas eras. O amor tambem já se havia descoberto, aninhando-se no coração da gente moça e conduzindo-a a um propósito mais firme de aperfeiçoamento, que se desenvolveu e aprimorou com o passar dos séculos.

Os bichos eram gigantescos, de proporções colossais, entredevorando-se após renhidas lutas, nas quais, não raro, participava o homem.

Tumak e Loana são os representantes de duas tribus primitivas inimigas entre si, mas que se conjugaram e se confraternizaram ao toque mágico da afeição que lhes deu paz e sossego. Havia já raças que se degladiavam, ambições indomaveis e propósitos mal sufocados do mais forte dominar o mais fraco. Enfim, "O Despertar do Mundo" serve, como entretenimento, de espléndida documentação histórica para quantos desejarem conhecer a origem, os primordios e os primeiros passos do planeta em que vivemos.

Animam essas figuras pre-históricas com um equilibrio admiravel, em grandes composições, Victor Mature, Carole Landis, Lon Chaney Jr.,

"NADIA"

Roger Duchesne, numa cena do filme "Nadia, a Sombra do Serviço de Espionagem", que o Pathé Palacio estreará amanhã

Num mundo em confusão, ou, por outra, em transição, os temas de espionagem ainda são benvindos, mormente quando providos de originalidade e fora das leis comuns do gênero. "Nadia, a Sombra do Serviço de Espionagem", é um filme que, nesse particular, oferece algo de novo, de inédito, num campo onde as idéias pareciam repetir ao infinito...

Assistimos à construção, ponto por ponto, de uma intriga que mantem o espectador sem saber que rumo dar às suas hipóteses. Tudo gira em torno de Nadia, uma linda e misteriosa mulher que os elementos do "front" invisivel tratam de aproveitar como instrumentos dos seus designios... Um membro do "Deuxiene Bureau" apaixona-se pela formosa violinista e tudo faz para libertá-la das garras dos seus perseguidores...

Nadia decorre em ambientes de luxo e possue momentos de intensa dramaticidade ao par de um ritmo vertiginoso e impressionante. Os intérpretes são todos de escól: Roger Duchesne, que já vimos em "Gibraltar", Pierre Renoir, o homem da máscara soturna e Mireille Perrey, uma linda mulher.

"Nadia, a Sombra do Serviço de Espionagem", estará em cartaz, no Pathé Palacio, amanhã.

E' um perigo amortecer a Tosse!

Trate-a, sem narcoticos

Em geral, os remedios contra a tosse em vez de tratarem o mal, insensibilisam o organismo. E' o effeito do narcotico. No emtanto, é preciso fazer desapparecer a tosse, que chega quasi sempre, ás peiores consequencias. E até hoje, para o tratamento da tosse continuam a prevalecer certas plantas, muito conhecidas da medicina caseira: a grindelia, a lobelia, o guaco e, sobretudo, o agrião. Eis o que explica a efficacia do Xarope Tosse, cuja formula é a mais feliz associação dessas plantas. Tosse não faz, apenas, parar a tosse, com uma ou duas doses. Tres vidros bastam para o tratamento completo. Experimente Tosse, logo ás primeiras manifestações. Só lhe poderá fazer bem. Especialmente indicado para as creanças. De gosto muito agradavel. Preço do vidro: 5$500. Em todas as pharmacias. Offerta especial: recorte este annuncio e mande-o com seu endereço para C. P. 687, Rio, para receber, gratis, um livrinho de historias para creanças.

Rio de Janeiro, 6 de Outubro de 1940

ENCANTADORES VESTIDOS... PARA O SERVIÇO DOMÉSTICO

E' sempre agradavel à mulher apresentar-se convenientemente elegante... mesmo nas suas ocupações caseiras. Pois, aqui estão dois encantadores modelos, tão simples como bonitos. O da direita, em cima, pode ser feito em vermelho-vinho, e branco ou verde e branco. O outro deve ser, de preferencia, estampado. .

PIJAMAS MODERNOS PARA HORA MATINAL

Estes deliciosos modelos de pijamas são a última palavra no assunto. Dois modelos proprios para o café matinal, quando o corpo, mal saido dos lençóis, sente-se maravilhosamente bem na intimidade toda fresca e toda leve dessa levissima e vaporosa indumentaria...

BILHETE AZUL

Renuncias Femininas

Estas são sempre impostas pela Religião ou pelo Espelho. E surgem eternamente falsas como falsa a resignação da mulher diante dos males da vida, da infidelidade do homem e da sua decadencia fisica. Insatisfeita consigo mesma, ela se rebela tambem contra o seu feitio moral, que se acovarda em querer conhecer e aprofundar a Verdade das coisas e dos individuos. Sentimental ou ceptica, a criatura do sexo fragil prefere a duvida à certeza, a fantasia à realidade, a hipocrisia à fraqueza. E as suas renuncias ressentem-se do seu estado de alma ocasional e momentaneo. Nas cartas de amor, ainda as sem ortografia moderna ou antiga, sente-se palpitar o desejo que ela tem de crer no amado e de não renunciar à confiança num sentimento que, todavia, sabe não mais existir... E, quando diante do Espelho, ela observa a ação nefasta do tempo, nas unhadas servidas ao seu rosto, outrora formosa, apela para a Religião que a aconselha a renunciar aos sucessos mundanos e lhe aponta os celestes como consolo. Entretanto, a falsidade dessa curvatura moral aos golpes dos anos e do Destino manifesta-se por melancolias que são revoltas, por um aceitamento forçado e metafisico. Existe em todas as mulheres um profundo ressentimento contra a existencia, contra os homens e contra ela propria, que não se mostra de acordo com o seu ideal, nem em harmonia com a sua mentalidade.

Tenho, em frente aos meus olhos, uma missiva de paixão, demonstrante do horror experimentado pela dama na hora de desistir das ilusões de prender um coração masculino:

— "E' uma pobre alma de mulher, que se apronta para a renuncia total, mas que estremece já de pavor diante dela, a que vai nestas linhas a você. Mantenho a certeza dolorosa de que devo renunciar por mim mesma, e o farei sem heroismo, mas recorrendo ao meu amor proprio e à minha religião".

Não será lancinante a expressão desta carta e, ao lê-la, não se tem a certeza de que a sua autora hesita e afastará o mais que puder a imposição, que não desconhece ser inevitavel?

Leio ainda no fim dessa triste missiva:

— "Como uma tarde, que foi bela, quero ter um crepúsculo grandioso e, erguendo a cabeça altiva, dizer que o meu fim corresponde ao meu principio!"

Assim, essa renuncia feminina é falsa e visa o renascimento do amor-piedade no comparsa do romance. Com a noticia da separação, a pobre espera, apesar da sua clarividencia, despertar qualquer coisa no cerebro do enfastiado. E, se esta faltar, em conjunto com o Espelho, que não fala, mas que, no grave silencio do seu aço, lhe acentua as imperfeições, ela correrá a Deus, dizendo-lhe não ser mais joven, nem linda, mas precisar da sua proteção, Ele, que não é esteta, mas generoso e... feminista.

CHRYSANTHEME